

O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume X

Ensinamentos 277 – 309

Serviço de Livros para a Vida

A obra em 12 volumes *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registrada na “Direção Geral do Direito Autoral da Secretaria de Educação Pública”, na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsáveis pela tradução para o alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e observações sobre a obra:

Walter Maier e Traugott Göldenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O Livro A Vida Verdadeira está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göldenboth e publicados pela editora Reichl, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:

25/03/2017

Jesus diz a ela: *“Épocas dos Selos” ...*

... e diz:

“Aproveite isso. Hoje eu a escolhi para receber meus ensinamentos e transmiti-los às pessoas.”

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, a mando do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.

(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL – Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

Atualmente, o DeepL traduz para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Data: 24 de agosto de 2026

Índice

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira.....	1
Índice	5
Prefácio.....	7
Introdução	9
Ensino 277.....	18
Ensino 278.....	27
Ensino 279.....	36
Ensino 280.....	45
Ensino 281.....	54
Ensino 282.....	64
Ensino 283.....	73
Ensino 284.....	82
Ensino 285.....	90
Ensino 286.....	100
Ensino 287.....	108
Ensino 288.....	116
Ensino 289.....	124
Ensino 290.....	133
Ensino 291.....	142
Ensino 292.....	153
Ensino 293.....	161
Ensino 294.....	170
Ensino 295.....	178
Ensino 296.....	187
Ensino 297.....	196

Ensino 298.....	205
Ensino 299.....	214
Ensino 300.....	224
Ensino 301.....	232
Ensino 302.....	241
Ensino 303.....	251
Ensino 304.....	261
Ensino 305.....	272
Ensino 306.....	282
Ensino 307.....	292
Ensino 308.....	301
Ensino 309.....	311
Índice	322
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950	330

Prefácio

Em todas as épocas, Deus se revelou à humanidade, nos consolou por meio de Sua Palavra, nos deu Seus mandamentos e nos transmitiu ensinamentos sobre Sua criação e nossa existência. Sempre que os homens, na época pré-cristã, esqueciam essas instruções divinas, Deus lhes enviava Seus profetas para lembrá-los de Suas leis.

Quando os homens criaram mais de 600 regras humanas a partir desses Dez Mandamentos, Deus enviou Jesus, por cuja boca Cristo, a Palavra Divina, se manifestou, e que resumiu os Dez Mandamentos em *um único* mandamento: “Ame a Deus acima de todas as coisas e ao seu próximo como a si mesmo.”

Mais uma vez, as pessoas esqueceram essa recomendação simples e redentora de Deus. Guerras cruéis e perseguições desumanas, que perduram até os dias de hoje, são a triste prova disso.

Ao misturar a verdade divina com dogmas humanos, ao dar ênfase excessiva a ritos e cerimônias externas, bem como por meio de interpretações humanas errôneas da pura Palavra divina, muitas pessoas vivem hoje em uma espécie de escravidão espiritual.

Por isso, era e é necessário que Deus se dirija novamente à humanidade hoje com palavras esclarecedoras e exortadoras. Isso ocorreu durante um período de 66 anos (1884-1950) no México — em mais de cem locais de reunião simultaneamente, onde as pessoas comuns se reuniam domingo após domingo para ouvir as palavras edificantes e instrutivas de Deus. Testemunhas oculares dessas reuniões relataram que essas palavras divinas fluíam como um rio de água cristalina da boca dos transmissores, chamados de “portadores da voz”, por duas a três horas sem qualquer interrupção e sem o menor tropeço na fala.

Quem absorvia o sentido da Palavra divina com o coração puro e livre de preconceitos sentia a presença do Senhor e o amor infinito do Pai Celestial.

Nos últimos dez anos antes de 1950, as ensinações foram transcritas por estenografia e registradas em atas, para que fossem posteriormente compiladas. Foram selecionadas 366 ensinações, publicadas entre 1956 e 1962 na obra de 12 volumes intitulada *Livro da Vida Verdadeira*.

Um desses 12 volumes, traduzido do espanhol com rigor e fidelidade ao texto original, está agora em suas mãos, estimados leitores e leitoras. Não é um livro que se leia apenas uma vez, talvez de forma superficial, para depois ser rapidamente deixado de lado. Para compreender plenamente seu profundo significado, recomenda-se absorver o texto pouco a pouco, em pequenas “porções”, meditar sobre ele e tentar sentir, em seu íntimo,

a conexão com o Espírito Divino.

As repetições contidas nos ensinamentos são explicadas detalhadamente na introdução do Volume II e não devem incomodar ninguém. Pelo contrário, se considerarmos com quanta informação não edificante nossa mente é bombardeada e condicionada hoje em dia, então esse alimento repetitivo, mas sempre edificante e inspirador para nossa alma, é extremamente importante para despertar os valores internos que repousam em todos nós.

Introdução

Certos temas essenciais percorrem como um fio condutor toda a obra revelada **O Livro da Vida Verdadeira**, que também encontramos no Volume 10. A seguir, foram reunidos alguns trechos desse livro, que podem servir ao leitor como orientação e visão geral.

A Segunda Vinda de Cristo

Ninguém deveria se surpreender com a minha nova mensagem e com o sentido das minhas palavras. Pois os profetas do Primeiro Tempo, assim como Cristo no Segundo Tempo, anunciaram com a maior clareza a era que vocês vivem hoje. (279, 9)

Meu ensinamento de amor não se destinava a poucos que o ouviram por meio dos porta-vozes. Minha mensagem chegou ao mundo para ser conhecida por todos os homens. Por isso, digo-lhes que ela chegará, sob as mais diversas formas, até os confins da Terra, pois é o início do consolo que já foi prometido à humanidade na Segunda Era, quando esta atingisse o ápice dos tempos de aflição na Terra. (282, 57)

Diante de vossa imensa carência de luz — luz que significa sabedoria, amor e elevação —, *tive* que vir. Para dar-lhes essa luz, não era apropriado que Eu Me apresentasse entre vocês como ser humano. Pois, para estimulá-los à espiritualização, era necessário que Eu revelasse Minha presença de forma espiritual, invisível e, ainda assim, palpável para a fé e o amor de vocês. (293, 57-58)

Quando esta Palavra se espalhar pelo mundo e as pessoas perguntarem quem a inspirou e quem a ditou para que fosse escrita, os mensageiros e semeadores da mesma deverão testemunhar que foi o Espírito Santo quem a revelou por meio da capacidade intelectual de seus porta-vozes, preparada pelo . (295, 26)

O Terceiro Tempo

O Primeiro Tempo é, por assim dizer, a infância espiritual do homem, na qual este abre os olhos e vê o rosto de seu Pai, ouve-O, mas ainda está muito longe de compreendê-Lo. A prova disso é que ele tentava obedecê-Lo, agarrando-se à letra dos textos, sem penetrar com a alma no sentido dos mesmos.

No Segundo Tempo, Eu, “o Verbo”, vim habitar entre vocês em Jesus e mostrar-lhes, com a minha vida, o caminho da alma. Esse Segundo Tempo é o do amadurecimento ou da primeira juventude espiritual. É a fase da vida em que Cristo ensinou o amor aos homens, para despertar as cordas adormecidas de seus corações, a fim de que estes vibrassem sob um novo

sentimento, sob o poderoso impulso do amor ao Pai e ao próximo.

Este é o “Terceiro Tempo”, em que a alma do homem deve libertar-se das correntes do materialismo. Isso trará consigo a luta entre as visões de mundo, que será mais violenta do que qualquer outra já conhecida pela história da humanidade. (295, 56-57+64)

Este Terceiro Tempo, em que a maldade humana atingiu seu ápice, será, no entanto, um tempo de reconciliação e perdão. (305, 12)

O Sexto Selo

O Sexto Selo foi aberto e revelou a vocês, os precursores da espiritualização na Terra, parte de seu conteúdo. Contudo, ele continuará a derramar sua luz sobre todos os homens, mesmo quando esta palavra que vocês ouvem hoje tiver cessado. (284, 46)

Atualmente, recebo essas multidões de pessoas aqui em representação da humanidade, e quando me refiro à humanidade, não falo apenas das pessoas do presente, mas de todas as gerações que habitaram a Terra ao longo de seis períodos espirituais. As mensagens que lhes trouxe nessas seis épocas são exatamente o que simbolizei com o nome de “selo”, dos quais — como vocês já sabem — ainda um precisa ser desvendado para que lhes revele o sentido ou o significado de todos os outros — aquele elevado significado da vida da alma, do desenvolvimento e do aperfeiçoamento. (303, 52)

O povo espiritual de Israel e a missão espiritual

O povo de Deus surgirá mais uma vez entre a humanidade — não um povo personificado em uma raça, mas um grande número, uma legião de meus discípulos, para os quais o que é decisivo não é o sangue, a raça ou a língua, mas o Espírito. Esse povo não se limitará a ensinar meu ensinamento por meio de escritos. Para que as palavras tenham vida, é preciso vivê-las. Esse povo não será apenas divulgador de escritos e livros, mas também de exemplos e atos. (292, 28-29)

É necessário que esse povo, a quem essas revelações foram confiadas, se ponha a caminho e dê testemunho delas. Pois, assim, os homens despertarão e serão capazes de perceber os sinais e manifestações espirituais próprios deste tempo. (277, 15)

Um mundo de seres espirituais aguarda apenas a hora certa para habitar este vale terrestre. São seres de luz que não recusam encarnar no seio dos povos menos avançados, pois sua missão será justamente despertar aqueles que dormem. (288, 46)

Espírito, alma espiritual, alma

O ser humano é um reflexo do Criador, uma imagem de Deus. Os filhos devem, inevitavelmente, tornar-se semelhantes ao Pai de quem provêm. Essa semelhança tem sua origem na alma espiritual, pois ela é dotada das qualidades de Deus e, além disso, possui vida eterna. A matéria, ou seja, o corpo humano, é apenas um manto passageiro da alma. (295, 44)

É a alma espiritual humana que deve estar à frente de todas as obras que o homem realiza, pois foi a ela que foi confiada a vida na Terra. (305, 7)

A oração espiritual

A alma espiritual guarda o conhecimento intuitivo de que, há muito tempo, surgiu do seio do Criador e, como sabe que ainda tem um longo caminho pela frente e que precisa percorrer para retornar ao seu ponto de partida, dedica-se à oração, pois sabe que, pelo menos nesse momento, pode entrar em contato com seu Pai. A alma sabe que encontra na oração um consolo que a acaricia, fortalece e cura.

Abençoo aqueles que oram. Quanto mais espiritual for a oração, maior será a paz que Eu lhes faço sentir. Isso vocês podem explicar facilmente; pois quem, para orar, precisa ajoelhar-se diante de imagens ou objetos para sentir a presença do Divino, não poderá experimentar a sensação espiritual da presença do Pai em seu coração. (279, 1-2)

Veja, por outro lado, com que facilidade se transforma aquele que aplica na prática até mesmo *um* átomo do meu ensinamento. Querem um exemplo disso?

Havia alguém que, durante toda a sua vida, dizia-Me, por meio de orações com palavras, que Me amava — orações formuladas por outros, que ele nem mesmo compreendia, pois consistiam em palavras cujo significado ele desconhecia. Mas logo ele compreendeu qual era a verdadeira maneira de orar e, deixando de lado seus velhos hábitos, concentrou-se no íntimo de sua alma, elevou *seus pensamentos* a Deus e, pela primeira vez, sentiu a Presença Dele.

Ele não sabia o que dizer ao seu Senhor; seu peito começou a soluçar e seus olhos a derramar lágrimas. Em sua mente, formou-se apenas uma frase, que dizia: “Meu Pai, o que posso dizer-Te, se não sei como falar Contigo?” Mas aquelas lágrimas, aqueles soluços, aquela alegria interior e até mesmo sua confusão falavam ao Pai em uma linguagem tão bela, como vocês jamais poderão encontrar em suas línguas humanas nem em seus livros.

Aquele balbuciar do homem que começa a orar espiritualmente com seu Senhor assemelha-se às primeiras palavras das crianças pequenas, que são motivo de alegria e deleite para seus pais, pois ouvem as primeiras manifestações de um ser que começa a despertar para a vida. (281, 23-24)

A comunicação espiritual perfeita

Falei-lhes muito sobre o diálogo espiritual, disse-lhes que aprenderão a utilizá-lo de maneira elevada e que cederão a esse anseio. (291, 81)

Quando este ensinamento se difundir, perguntarão a vocês qual é o propósito desta mensagem, já que existem tantas comunidades religiosas. Então, deverão revelar a eles que esta Palavra chegou à humanidade para ensinar aos homens o diálogo de Espírito para Espírito, que suas religiões não lhes ensinam, e que esta mensagem é a luz divina que revela a vocês todas as qualidades espirituais que possuem. (294, 44)

Pratiquem a comunicação de Espírito para Espírito, que devem aperfeiçoar a cada dia. Pois é minha vontade que vocês e a humanidade se comuniquem comigo. Por meio dessa união, receberão minhas inspirações, minhas missões, e eu acolherei sua alma, ouvirei sua oração e permitirei que seus braços espirituais me abracem. (304, 51)

Esta manifestação foi o degrau que vos permitiu dar mais um passo no caminho ascendente que vos aproxima do diálogo perfeito. (278, 44)

Aceitação e rejeição das revelações divinas

Quantos são aqueles que, por meio das escrituras de tempos passados, conhecem as profecias que anunciavam esta era. E, no entanto — se assistissem às minhas manifestações, não acreditariam nelas, nem as interpretariam como o cumprimento dessas promessas! São aqueles que não alcançaram o grau de desenvolvimento que lhes permitiria reconhecer essa luz. Por outro lado, quantos daqueles que hoje dariam a vida para testemunhar que sou Eu quem se manifesta entre os homens neste tempo nem sequer tinham conhecimento de que existem profecias que falam desses acontecimentos. A razão para isso é que sua alma já estava preparada e pronta para receber a luz. (298, 19)

Essas multidões aqui são compostas por crentes e incrédulos, mas todas são almas que têm fome de amor e sede de luz e verdade. Enquanto aqueles que têm fé se alimentam e se fortalecem, os incrédulos rejeitam o pão da vida eterna e precisam suportar sua fome e sua sede. São almas confundidas por uma vida de materialismo, ignorância e fanatismo, que não conseguem esquecer para então poderem reconhecer e sentir a minha presença. São corações que temem os julgamentos dos homens. Como poderiam concentrar-se no que há de mais elevado em sua alma para sentir a minha essência, se pensam no que os outros dirão sobre eles? Acabarão por dizer que a minha presença nesses lugares não é verdadeira, quando, na realidade, são eles que — embora estejam presentes — não estiveram comigo, porque a alma deles ficou para trás, ali onde seus pensamentos, seus interesses, suas preocupações e suas

paixões os mantiveram presos.

Eu vim de fato, Eu estive de fato convosco, porque sempre penso naqueles que precisam de Mim — naqueles que bebem o cálice do sofrimento e comem o pão da servidão e da humilhação. (301, 2)

O sentido das provações

Às vezes, a vossa paz se transforma em luta, em inquietações ou em medo. Isso acontece quando a tempestade chicoteia os campos e os jardins, sacode as árvores e arranca as flores. Então, vocês perguntam qual é o sentido dessas provações. Mas Eu vos digo que o furacão faz com que os frutos ruins e as folhas secas caiam das árvores e leva embora do jardim tudo o que não deve existir em seu seio. (278, 31)

Permitam que, nas provações, vossa consciência vos diga que Eu não vos castigo, mas que, na verdade, estais a purificar-vos; e que, quando virdes as forças da natureza desenfreadas provocando o terror, não deveis blasfemar dizendo que se trata de um castigo de Deus, mas sim que é uma provação para purificar-vos. (293, 75)

Vocês percorreram o longo caminho da experiência. Aquela inocência, que é cegueira e ignorância, desapareceu quando alcançaram a luz da experiência. Além disso, vocês se mancharam, e é por isso que existem as provações e a dor: para purificá-los e refiná-los. (301, 24)

Inspiração espiritual para todos

Saibam, povo, que não são apenas vocês capazes de receber mensagens espirituais e inspirações. Há muitas pessoas no mundo, , que, sem saber que Eu transmito Minha Palavra por meio desses porta-vozes, pressentem a proximidade de uma luz que está pronta para se derramar sobre a humanidade em revelações. Eles receberão do meu Espírito a preparação necessária para que, ao ouvirem o seu testemunho e quando vocês lhes transmitirem a minha mensagem divina, digam com júbilo: “É isso que eu esperava.” (283, 51)

Harmonia espiritual entre todos

O bem e o amor, dos quais brotam a caridade e a paz, serão as chaves que abrirão as portas do mistério, por meio das quais os homens darão um passo em direção à harmonia universal. (292, 5)

A harmonia espiritual entre todos os seres lhes revelará grandes verdades, lhes trará o diálogo de espírito para espírito, que encurtará distâncias, aproximará os ausentes e eliminará barreiras e fronteiras. (286, 3)

Eu sou o Pai que trabalha para que a harmonia comece a reinar entre

todos os seus filhos — tanto entre aqueles que habitam a Terra quanto entre aqueles que vivem em outros mundos. (286, 2)

O despertar espiritual

Depois de ter vivido tantos séculos em discórdia, após todas as experiências dolorosas e amargas pelas quais passou, a humanidade é capaz de compreender que a unidade entre os povos, a harmonia entre todos os homens, não pode basear-se em interesses materiais, nem repousar em valores terrenos. Por fim, compreenderá que somente a alma elevada pode ser o alicerce firme, a rocha inabalável sobre a qual repousa a paz entre os homens. (289, 3)

Falo assim a vocês porque ninguém conhece melhor do que Eu o desenvolvimento de sua alma, e sei que o homem de hoje, apesar de seu grande materialismo, de seu amor pelo mundo e de suas paixões desenvolvidas até o maior pecado, vive entregue à “carne” e à vida material apenas em aparência. Eu sei: assim que sentir em sua alma o toque amoroso do Meu amor, ele virá rapidamente até Mim para se livrar de seu fardo e Me seguir pelo caminho da verdade, que, inconscientemente, ele tanto anseia percorrer. (305, 36)

Misericórdia

O primeiro passo para a renovação dos homens, a fim de alcançarem um estado de elevação espiritual, é a misericórdia. Misericórdia para com a alma, misericórdia para com o corpo, misericórdia para com o próximo. (287, 31) Quando dirijo meu olhar para os hospitais, as prisões, os lares em luto, os casamentos desfeitos, os órfãos ou aqueles que passam fome espiritual — por que não vos encontro ali? Lembrem-se de que não apenas lhes ensinei a orar, mas também lhes concedi o dom da palavra e lhes ensinei a curar. E, em muitas ocasiões, lhes disse que a presença de vocês pode operar milagres, se estiverem realmente preparados. (306, 27)

Roque Rojas, o precursor, escreveu, inspirado pelo Espírito de Elias, a seguinte frase: “Misericórdia e mais misericórdia para com o próximo; então vereis meu Pai em toda a sua glória.”

A verdade e a luz estão nessas palavras, discípulos, pois quem não praticar a misericórdia em sua vida jamais entrará no meu Reino. Em contrapartida, garanto-lhes que até mesmo o pecador mais obstinado e de coração endurecido poderá salvar-se por meio da misericórdia. (308, 52)

Reencarnação e desenvolvimento espiritual

Jacó revelou a vocês, em seu sonho, a existência da escada espiritual, na qual seres subiam e desciam incessantemente. Quem compreendeu seu significado? Quem interpretou seu segredo? Ali, no sentido daquela

imagem contemplada pelo patriarca, está contido o desenvolvimento das almas, a reencarnação incessante das criaturas espirituais nos seres humanos, a reparação e a expiação dos seres, a comunicação de Deus com o homem e o diálogo de espírito para espírito. (287, 59)

Neste Terceiro Tempo, trouxe-lhes a confirmação da reencarnação da alma. É verdade que a humanidade sempre teve o conhecimento intuitivo disso, e a alma revelou esse segredo à “carne”, mas esta — sempre incrédula e fraca — colocou-o em dúvida. (309, 22)

Mas Eu vim nesta Era para trazer-lhes a confirmação disso e dizer-lhes: na reencarnação da alma se revela a minha Lei do Amor perfeito. (309, 22)

O Mundo Espiritual

A vida da alma, que existe além do seu mundo material, não podia nem devia ser um mistério para o homem. Vendo o Pai o seu anseio por conhecimento, Ele iniciou seu ensinamento por meio do dom da revelação e da inspiração, e se manifestou em infinitas formas. Contudo, esse ensinamento já havia começado desde que o primeiro homem existiu e não cessou até os dias de hoje. (289, 17)

Despertem, povo! O Além observa vossos passos na Terra! Esses mundos conhecem vossas obras! Quando veem esta humanidade afundando no mar de suas inimizades e paixões, ficam abalados e oram por vocês. (298, 41)

Para que a fé da humanidade no conhecimento da existência espiritual além da vida material fosse fortalecida, foram-lhes concedidas, em tempos passados, algumas manifestações de mensageiros do Pai, aos quais vocês deram o nome de “anjos”. (301, 10)

Também não deveis acreditar que trabalhais sozinhos em vossa tarefa, pois ainda não tendes força suficiente para realizar obras de tão grande importância espiritual. Deveis saber que existem seres que vos mostram o caminho que deveis seguir e que vos indicam o caminho e os lugares para onde deveis levar a semente.

Esses pioneiros são seus irmãos de outros mundos, de outros lares, de onde eles velam por seus passos e abrem caminho para vocês. Pois também eles são trabalhadores da paz, do amor e da fraternidade. São almas de maior pureza do que a vossa, de maior conhecimento e maior experiência, das quais não tendes nada de mal a temer. São aqueles que não permitem que vocês fiquem parados — aqueles que trazem inquietação aos seus corações quando vocês abandonam a semente. (297, 6)

A Lei e o Poder do Amor

A Lei do Amor, da qual decorrem a caridade, a compreensão e o perdão

para com o próximo, é o alicerce que Eu vos inspirei para vossa missão espiritual. (291, 8)

Não deve ser o medo que guie vossos passos, nem deve ser a “ ” que vos obrigue a cumprir a Lei. A fé e o amor devem ser a força que vos impulsione a realizar boas obras em vossa vida. Pois então vossos méritos serão verdadeiros. (305, 51)

A paz, o bem espiritual supremo

É a Minha Palavra que concede tranquilidade ao seu coração e paz à sua alma. O maior bem que Eu destinei para ela é a paz. Quem possui esse tesouro tem tudo — quem conhece esse estado de alma não o trocaria nem pelas maiores riquezas e tesouros da Terra.

Se vocês Me perguntarem qual é o segredo para alcançar e preservar a paz, então Eu lhes digo que o segredo consiste em fazer a vontade de seu Pai. E se vocês Me perguntass, como cumprir a vontade divina, Eu lhes responderia: aplicando Minha Lei e Meu Ensino à sua vida. (307, 1-2)

A voz da consciência

Familiarizem-se com a consciência; ela é uma voz amiga, é a luz através da qual o Senhor faz brilhar a *Sua* luz — seja como Pai, como Mestre ou como Juiz. (293, 74)

Vejam como o ser humano está acima e à frente de tudo o que o rodeia; que ele é o único ser dotado de livre arbítrio e consciência. Desse livre arbítrio tiveram origem todos os desvios, quedas e pecados dos homens. Mas são transgressões passageiras diante da justiça e da eternidade do Criador. Pois, posteriormente, a consciência prevalecerá diante das fraquezas do corpo e da sedução da alma. Assim virá a vitória da Luz, que é o conhecimento, sobre as trevas, que significam a ignorância. Será a vitória do Bem — que é amor, justiça e harmonia — sobre o Mal, que é egoísmo, desmedida e injustiça. (295, 49)

A libertação espiritual

Serão inúteis e vão os esforços que as confissões religiosas enviam para manter seus fiéis presos aos velhos padrões de crenças e a sistemas de fé ultrapassados. Pois ninguém poderá deter a Luz Divina, que penetra até o âmago da capacidade de pensamento humano e desperta a alma para uma era de revelações, de inspirações divinas, de esclarecimento de dúvidas e mistérios, de libertação espiritual.

Também ninguém poderá deter a onda que a humanidade formará quando partir em busca de sua liberdade de pensamento, de espírito e de fé. Ninguém deve acreditar que Eu esteja arrancando das diversas

comunidades religiosas seus pupilos, fiéis ou seguidores — não. Mas chegou a hora em que uma nova era tem início, traz à luz lições esquecidas, elimina costumes, doutrinas e tradições inúteis, purifica e liberta as almas de tudo o que é falso, para lhes dar o verdadeiro pão do Espírito, que sempre foi substituído pelo rito. (290, 58-60)

Para quantos de vocês, que ouviram a minha Palavra neste tempo, o dia da vossa libertação foi justamente aquele em que ouviram essa voz pela primeira vez! Com quanto amor gravaram em vossa memória a data abençoada em que se lembram do milagre da vossa ressurreição para a fé! (294, 24)

Ensino 277

1. Vi em vocês a vanguarda da caravana que Me segue em todos os tempos — o sábio Israel, o espírito combativo de Judá, que abre caminho para o seu povo. Vocês vêm para travar a batalha final e Me têm à frente para guiar seus passos e levá-los ao ápice de sua obra.

2. Eu vos enviei justamente no momento da provação, quando a humanidade atravessa os maiores perigos, e vos digo que ela ainda continuará por algum tempo com sua ânsia de poder, para depois cair em um esgotamento doloroso, até que sua consciência se manifeste e lhe diga quantos caminhos vãos percorreu e como desperdiçou sua existência. Em meu nome, falarei a ela e a ensinarei sabiamente a vir até Mim pelo caminho da espiritualização.

Quando a alma despertar e refletir, procurará se apegar a algo seguro, desejará descobrir o caminho mais curto e seguro e retornará à Origem para ali encontrar os fundamentos, as virtudes, a verdadeira ciência, e reconhecerá que a primeira e última lei que Eu dei ao homem é o amor, a fonte de toda a perfeição.

3. Quero que vivam na expectativa do cumprimento da Minha Palavra, que estejam sempre em contato Comigo e com o Mundo Espiritual, para que não se sintam distantes nem separados de Mim. Promoverei a união das almas de diferentes mundos, para que, em sua união, se fortaleçam a fim de realizar a obra que lhes confiei.

4. Para que isso se concretize, não exijo de vocês que neguem sua personalidade, nem que se separem do mundo, já que vivem nele. Apenas vos digo que, para as necessidades de vosso corpo, deveis usar apenas o estritamente necessário, para que a alma possa se sentir livre e, ao contemplar seu interior e seu entorno, compreenda seu grande destino dentro da minha obra.

5. Eu lhes darei o que é necessário para a vida humana. Não exigirei que negligenciem seus deveres; pelo contrário, minha Palavra os ensinará a cumpri-los, pois mesmo os menores deles constituem parte de sua missão.

Vocês estão vivendo um tempo de luta, de atividade e de esforço, e é necessário que coloquem tudo isso a serviço do Espírito, que desenvolvam todos os seus dons, para que se realize em vocês a transformação que se realizou nos meus discípulos do Segundo Tempo, que — unidos como um único Espírito — se tornaram um comigo.

6. Vocês não poderiam ir ao encontro das pessoas com uma preparação falsa ou meramente fingida; pois a alma delas está desenvolvida, e a venda que cobria seus olhos já caiu há muito tempo. Levem-lhes

espiritualidade, ofereçam-lhes paz e criem em seu entorno uma atmosfera de bem-estar e fraternidade; então verão como eles os ouvirão e aceitarão suas palavras, nas quais estarão presentes a minha inspiração e a minha força.

7. Quando pregarem e ensinarem a paz, sejam vocês mesmos pacíficos; quando falarem de amor, sintam-no antes de expressá-lo com palavras; quando seus semelhantes também lhes oferecerem seus frutos, não os rejeitem. Examinem tudo o que conhecerem e sigam o que houver de admissível e correto em seus ensinamentos. Vocês também encontrarão aqueles que — tendo se tornado fanáticos na prática de sua religião — reduziram sua capacidade de compreensão pela materialização de seus atos de culto. Devem, então, ajudá-los pacientemente a ampliar seus conhecimentos, devem mostrar-lhes os horizontes que seu espírito pode alcançar quando se aprofundarem em meus ensinamentos. Devem falar a eles sobre o meu Espírito Universal, sobre a imortalidade da alma e seu desenvolvimento contínuo. Devem ensinar-lhes a verdadeira oração, o diálogo do espírito, e libertá-los de preconceitos e erros. Esta é a obra que lhes encomendo — uma obra de amor e paciência.

8. Cuidem todos de sua alma, que é minha filha. Recebam Minhas novas revelações, e se não conseguiram descobrir o sentido das palavras que lhes dei nos tempos passados, aproximem-se, e por meio deste ensinamento vocês reconhecerão e compreenderão tudo. Pois Eu lhes recordo e reúno em vocês todas as Minhas palavras e atos de todos os tempos, para que tenham mais um testemunho de seu Pai.

9. Façam uso da força que lhes concedi, para que vençam todas as provações e tentações. Sejam pacientes na dor, para que possam conduzir sua barca e salvar-se.

10. Desejo que, neste Terceiro Tempo, a vossa adoração a Deus se torne tão pura e tão perfeita quanto o perfume que emana das flores.

11. Quando as pessoas estiverem prontas para erguer um templo em suas almas e acender nele a chama da fé, então cessarão as profanações, as guerras chegarão ao fim, o vale das lágrimas se transformará gradualmente em uma terra de paz, e o Reino dos Céus se aproximará de cada coração.

12. Deixem-Me falar assim a vocês, mesmo que tudo o que Eu digo lhes pareça impossível. Eu sei o que será deste mundo no futuro — aquele futuro que se estende até a eternidade e que vocês, pequenas criaturas, não conseguem compreender.

13. Visto que nem mesmo têm consciência do presente — como podem, então, prever o que acontecerá ou duvidar do que minha Palavra profetiza?

14. Já estão chegando ao mundo os Meus mensageiros que — quando chegar a hora — retirarão a venda escura dos olhos dos homens, aqueles mensageiros que vieram ao mundo para defender a verdade com suas obras de verdadeiro amor. Mas quem os reconheceu? Quem intui, nessas crianças de hoje, os profetas e apóstolos de amanhã? Mas se isso acontece com aqueles que vocês podem ver com os olhos do corpo — o que acontecerá então quando Eu lhes disser que também as Minhas hostes espirituais da Luz se aproximaram do seu mundo com sua mensagem de paz e seu chamado ao despertar? Vocês nem mesmo imaginaram isso.

15. É necessário que este povo, a quem essas revelações foram confiadas, se levante e dê testemunho delas. Pois assim os homens despertarão e serão capazes de perceber os sinais e manifestações espirituais próprios deste tempo.

16. É por isso que Eu vos digo incessantemente que deveis guardar essa semente, para que sejais vós e vossos filhos a levar essa luz aos povos da Terra.

Permito que vocês — para levar a minha mensagem aos diversos cantos da Terra — utilizem os meios que considerarem adequados, sempre que a vossa consciência lhes disser que estão trilhando o caminho certo.

17. Contudo, não quero dizer-lhes que vocês, que Me ouvem neste momento, sejam os únicos encarregados de cumprir esta missão. Não — caberá a vocês realizar uma parte dela, e aqueles que vierem depois de vocês farão o que lhes couber. Pois a obra é imensa para o meu novo povo.

18. O que vocês devem almejar é que essa obra avance de geração em geração, que se expresse em sua espiritualidade e pureza e que seja preservada em toda a sua verdade.

19. Vocês ainda não compreendem toda a essência e o sentido do meu ensinamento. É por isso que o distorceram por meio de rituais grosseiros — rituais que não contêm espiritualidade. Mas quando a vossa mente, juntamente com a vossa alma, despertar para a verdade, ambas não serão mais capazes de misturar nada de impuro à minha obra.

20. Vocês dão ao mundo aquilo que receberam como missão antes de virem à Terra. É a mensagem que sua alma trouxe consigo.

21. A razão não sabe de tudo isso, mas as almas se lembram de que lhes foi dito que aqui, no mundo, se reuniriam todos aqueles que estão

destinados a ouvir a Palavra do Senhor em Sua nova manifestação ao mundo.

22. Bem-aventurados aqueles que souberam guardar em sua alma a missão e a promessa do Mestre, pois neles esteve a luz do meu Espírito. Eles cumprem agora a tarefa que lhes foi confiada e, quando tiverem concluído a parte que lhes cabe, terão a alegria espiritual de ver como, depois deles, novos “trabalhadores” virão para dar continuidade à obra iniciada. Nesses sucessores, eles verão a satisfação e a alegria de encontrar o caminho já limpo e nivelado, e a semeadura nos campos já iniciada.

23. Se vocês, que foram os primeiros e, por isso, tiveram que lutar muito, pois nenhum de seus semelhantes lhes preparou o caminho nesta era, mas, mesmo assim, foste capaz de levar uma mensagem ao mundo, lembrai-vos de que as novas gerações — ao encontrarem o caminho bem trilhado e a semente espalhada — terão de divulgar a mensagem da qual são portadoras com maior luz e mais clareza.

24. Desde os tempos mais remotos, quando os profetas começaram a anunciar a vinda do Messias, eles disseram que todas as nações seriam abençoadas Nele, porque Ele se tornaria homem. Mas hoje Eu vos digo que todos os povos serão novamente abençoados neste Terceiro Tempo, porque o meu Espírito virá para se unir a cada alma.

25. Abençoados sejam aqueles que buscam sua purificação por meio da oração, do arrependimento e das boas obras, pois são eles que realmente lavam suas manchas para se apresentarem puros diante de Mim. Bem-aventurados aqueles que compreendem a verdade dessa forma, pois encontram o caminho e deixam para trás a ignorância e as trevas dos tempos passados.

Assim como vim no Segundo Tempo para pôr fim ao derramamento de sangue e ao sacrifício de vítimas inocentes que o povo oferecia diante do altar de Jeová, e os ensinei a oferecer ao Pai o sacrifício de sua própria vida, assim venho hoje para afastá-los das diversas formas de culto e ritos inúteis com os quais vocês substituem o verdadeiro cumprimento do meu ensinamento.

26. Ao ouvirem Minhas instruções, vocês se surpreendem ao poder compreender e colocar em prática o que antes lhes parecia impossível, e isso porque sua alma percorreu, passo a passo, um caminho que vocês não conheciam. Bastou uma centelha de luz em sua mente para remover de seu coração o culto exterior que estava tão profundamente enraizado em vocês.

27. O simbolismo também desaparece de vosso culto à medida que contemplais a verdade mais de perto, e começais a deleitar-vos com um culto puro, simples, espiritual e de fácil prática.

28. Ainda não lhes disse tudo, nem lhes revelei tudo; por isso lhes digo que não devem se contentar com o que alcançaram, nem se satisfazer com o que receberam inicialmente. Meu tesouro ainda guarda muitas coisas, e vossa alma deve conhecê-las. Ainda terão de dar muitos passos importantes nesse caminho.

Eu vos ensino outra maneira de aplicar a Lei e outra maneira de reconhecer o Espiritual e o Divino que minha Palavra vos revelou. Pois não quero que vos proponhais a me investigar à maneira dos cientistas ou dos teólogos. Devem consultar a sabedoria oculta de seu Pai, elevando seus pensamentos a Ele por meio da oração. Então, revestidos de humildade, respeito e amor, receberão Dele o que Ele gostaria de lhes revelar. Quem assim chegar à porta da sabedoria será considerado como uma criança pequena que anseia pela luz, ou como um discípulo que tem sede de conhecimento. Eu o farei sentir a minha presença, o acariciarei e lhe mostrarei tudo o que, segundo o julgamento de seu Pai, vocês devem conhecer. Eu dissiparei suas dúvidas, retirarei diante de seus olhos o véu de muitos mistérios e o enchei de luz, para que, ao terminar sua oração e retornar à sua luta pela vida, ele possa revelar à sua natureza humana o que aprendeu na aula com o Mestre.

29. Aqueles que quiseram reconhecer o meu âmago e penetrar no Divino, sem chegar à minha presença com a humildade e o respeito necessários, sempre se perderam e nunca alcançaram um grande ensinamento, pois a porta para isso está aberta apenas para os humildes, mas sempre fechada para os orgulhosos. Ainda hoje os homens são como crianças pequenas diante da vida e estão muito longe de serem discípulos.

30. Exijo de vocês humildade do espírito e do coração, para que vocês, que chegam ao caminho espiritual com o anseio pela luz, encontrem tudo o que desejam saber. Os preparados não terão de chorar, nem sentir saudades destes tempos da minha manifestação, quando eles tiverem passado e quando as caravanas de estrangeiros chegarem para perguntar-lhes o que vocês ouviram e viram. Vocês deverão então dar-lhes um testemunho fiel de tudo o que Eu lhes ensinei e a explicação para tudo o que eles veem envolto em mistério.

Surpresos diante da clareza de vossa mente e de vossa palavra, eles vos chamarão de “filhos da luz” e dirão: “Sois felizes por terdes ouvido o Mestre Divino, mesmo que isso tenha ocorrido apenas por meio da capacidade intelectual do homem.”

31. Dou novamente a minha Palavra aos homens, para que saibam que não estão abandonados, para que despertem pela voz do seu espírito e compreendam que, após esta vida, grandes maravilhas divinas aguardam a alma.

32. Foi por meio deles que falei aos homens, e o mesmo experimenta aquele que sabe orar para entrar em contato com o espiritual, assim como também testemunha aquele que, por meio da ciência, se aprofunda nos mistérios da natureza. Por esses dois caminhos, tanto a razão quanto o espírito irão descobrir cada vez mais, à medida que mais buscarem. Mas quando chegará o tempo em que o homem se inspirará no amor para seus estudos e pesquisas? Somente quando isso acontecer é que sua obra no mundo será duradoura. Enquanto a motivação da ciência for a busca pelo poder, a arrogância, o materialismo ou o ódio, os homens sofrerão incessantemente a repreensão das forças da natureza desenfreadas, que punirão sua imprudência.

33. O cientista desta época demonstra total falta de compreensão em suas obras, pois destrói nações e povos, ceifa a vida de milhares de seus semelhantes, escraviza pessoas e transforma a vida humana em um turbilhão. Ele não compreende o mal que causa e não tem consciência do alcance de suas ações. Por isso, Eu os chamo de imprudentes.

34. Somente a Minha misericórdia poderia vir em socorro a esta humanidade; e, por isso, Eu vim para tocar o coração do homem e despertar sua alma, para que ele possa ouvir a voz suave da consciência, que sabiamente lhe fará reconhecer todo o mal que causou e, ao mesmo tempo, lhe inspirará a maneira de reparar os erros e os males.

35. Os homens devem compreender que todos devem vir a Mim — mas não como seres humanos, como gostariam, e sim no estado espiritual. Somente assim eles farão com que suas obras sejam voltadas para o bem de todos, para que isso também seja benéfico para eles mesmos.

36. Quantos se envaideceram no mal, na soberba, em suas ambições vaidosas; quantos se coroaram, embora sejam miseráveis e espiritualmente nus. Quão grande é o contraste entre o que vocês consideram *sua* verdade e a *minha* verdade!

37. Tu choras ao ouvir a minha Palavra, ó povo. Quando é que toda a humanidade chorará diante da minha revelação? Eu perdoo a todos vocês; este é um momento de graça, e derramo a minha luz infinita sobre todos os mundos e sobre todos os meus filhos.

38. Esta é a era da Luz, na qual a Sabedoria Divina, que é a Luz do Espírito Santo, iluminará até mesmo os recantos mais secretos do coração e da alma.

39. Agora, o homem logo saberá de onde vem aquele que nasce neste mundo, qual é o sentido, a missão e o propósito desta vida, e poderá explicar a si mesmo o que chamou de “morte”.

Em breve, a humanidade abandonará as teorias e as formas externas de adoração para, em vez disso, viver a verdade. Então, dedicará sua existência ao bem, Me adorará por meio de suas obras e, quando chegar a hora de deixar este mundo, não chamará de “morte” o fato de fechar para sempre os olhos do corpo, pois saberá que esse é o momento em que a alma entra plenamente em uma vida superior.

40. Quando todos vocês souberem que o desprendimento da alma ao deixar o corpo é o passo de transição indispensável para se aproximarem dos lares da paz e da perfeição, então se formará nos homens um verdadeiro conhecimento da realidade.

41. O Criador colocou os homens em um mundo cuja natureza se desenvolve incessantemente, mas sempre em direção à perfeição.

No entanto, os homens que vivem no seio dessa natureza não se desenvolvem em harmonia com ela, pois não buscam seu aperfeiçoamento moral, nem anseiam pelo aperfeiçoamento de sua alma, que é a essência e a razão de sua existência.

42. O desenvolvimento do ser humano, seus avanços, sua ciência e sua civilização nunca tiveram como objetivo a elevação da alma espiritual, que é o que há de mais elevado e nobre no ser humano. Suas aspirações, sua ambição, seus desejos e suas preocupações sempre tiveram como alvo *este mundo*. *Aqui* ele buscou o conhecimento, *aqui* acumulou tesouros, *aqui* obteve prazeres, honras, recompensas, posições de poder e distinções; *aqui* quis encontrar sua glória. Por isso lhes digo: enquanto a natureza avança passo a passo, sem parar em sua lei de desenvolvimento incessante rumo ao refinamento e à perfeição, o homem ficou para trás, não progrediu; e daí vêm seus golpes do destino na Terra, daí vêm as provações, os obstáculos e os golpes que ele encontra em seu caminho de vida. Pois, em vez de estar em harmonia com tudo o que o rodeia em sua vida e de se empenhar em tornar-se senhor de tudo por meio do desenvolvimento ascendente de sua alma, assim como o Senhor havia ordenado desde o início, ele quis tornar-se senhor por meio das paixões inferiores, como a ganância, a soberba e o ódio. No entanto, sem ter consciência disso, ele mesmo puniu suas vaidades, ao cair de seu lugar como senhor e príncipe sobre tudo o que Deus submeteu à sua vontade e tornar-se um servo, um escravo e até mesmo uma vítima de todas as forças da natureza que o cercam.

43. Tomem a decisão de, antes de tudo, conhecerem a si mesmos, buscando a essência no âmago de seu ser, e Eu lhes garanto que se sentirão iluminados ao descobrirem que são, acima de tudo, almas espirituais, filhos de Deus.

44. Minha Palavra abre-lhes as portas do conhecimento espiritual, para que acumulem em seu coração algo do que o Pai guarda em seu tesouro para seus filhos.

45. O homem carrega em si uma alma espiritual, portadora de muitos dons e glórias divinas, e é a Palavra de Deus, Seu ensinamento, que o torna digno de alcançar essa graça.

46. Quão profundamente a humanidade se rebaixou em seu materialismo; quantas lágrimas teve de derramar por causa de sua indiferença para com o Elevado, para com o Puro e o Verdadeiro!

47. A alma espiritual inclina-se para a virtude, o invólucro corporal inclina-se para o pecado, e ambos lutam entre si, sem conseguirem chegar a um acordo. Por isso, ensinei a ambos, por meio da minha Palavra, a maneira de se unirem em um único ideal, dando à alma, de forma justa, o que lhe pertence, e ao mundo o que lhe pertence.

Na “carne” residem os instintos, as paixões e a inclinação para o material, pois é ali que está sua origem. Por isso, vocês precisam de um ensinamento que sensibilize as cordas do coração humano, que o enobreça e o eleve, sem afastá-lo do cumprimento das leis que regem o homem na Terra. Por meio desse ensinamento, a alma poderá elevar-se ao Eterno, àquele reino onde está sua origem. Se ela for capaz de vencer a “carne” e o mundo, será mais fácil para ela, depois disso — quando já estiver livre do invólucro corporal humano —, subir de degrau em degrau, aproximar-se cada vez mais do Pai e, assim, deixar cada vez mais para trás o mundo que habitou e que a escravizou.

48. A centelha espiritual, que torna o homem semelhante ao seu Criador, aproximar-se-á cada vez mais da chama infinita da qual surgiu, e essa centelha será um ser luminoso — consciente, resplandecente de amor, cheio de conhecimento e força. Esse ser desfruta do estado de perfeição, no qual não existe a menor dor nem a menor aflição, no qual reina a bem-aventurança plena e verdadeira.

49. Se esse não fosse o objetivo do vosso espírito — em verdade vos digo que não vos teria dado a conhecer o meu ensinamento por meio de tantas instruções, pois, nesse caso, a Lei do “Primeiro Tempo” teria sido suficiente para que vivêsseis em paz na Terra. Mas se considerardes que Eu vivi entre os homens e lhes prometi um mundo infinitamente melhor além desta vida, e se, além disso, vos lembrardes de que prometi voltar

em outro tempo para continuar a falar-vos e explicar tudo o que não
havíeis compreendido, chegarás à conclusão de que o destino espiritual do
homem é mais elevado, muito mais elevado do que tudo o que podeis
esperar, e que a bem-aventurança prometida é infinitamente maior do
que aquilo que vocês podem intuir ou imaginar.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 278

1. Amados discípulos, mais uma vez Eu vos digo: vigiem e orem, pois o corpo é fraco e, em sua fraqueza, pode desviar a alma do caminho certo.

2. A alma que sabe viver em vigília nunca se desvia do caminho que seu Senhor traçou para ela, e está apta a colocar em prática sua herança e seus dons até alcançar seu desenvolvimento superior. Esse ser *deve* avançar nas provas, pois vive em vigília e nunca se deixa dominar pela matéria. Quem vigia e ora sempre sairá vitorioso das crises da vida e percorrerá o caminho da vida com passos firmes.

3. Quão diferente é o comportamento daquele que se esquece de orar e de vigiar! Ele renuncia voluntariamente a se defender com as melhores armas que Eu coloquei nos seres humanos, que são a fé, o amor e a luz do conhecimento. É ele quem não ouve a voz interior que lhe fala por meio da intuição, da consciência e dos sonhos. Mas seu coração e sua mente não compreendem essa linguagem e não dão crédito à mensagem de seu próprio espírito.

4. Se o homem vivesse conscientemente em relação à vida superior que existe e vibra acima dele, e se soubesse consultar seu espírito — quantos transtornos ele evitaria, de quantos abismos ele se salvaria. Mas, ao longo de toda a sua vida, ele pede conselho àqueles que não têm solução para suas dúvidas e incertezas: os cientistas, que penetraram na natureza material, mas que, no entanto, desconhecem a vida espiritual, pois a alma dentro deles caiu em letargia.

5. A alma do ser humano precisa despertar para se encontrar, para descobrir todas as capacidades que lhe foram confiadas, a fim de apoiá-la em sua luta.

6. Hoje, o homem é como uma pequena folha seca que caiu da árvore da vida e é joguete dos ventos, sujeita a mil vicissitudes, fraca diante das forças da natureza, frágil e miserável diante da morte, quando deveria ser senhor da Terra como um príncipe enviado por Mim para se aperfeiçoar no mundo.

7. Chegou o tempo do despertar, em que deveis apressar-vos na busca da verdade e voltar pelo caminho a que vossa ambição, vosso desespero e vossa ignorância vos levaram.

8. Não fujam da Minha Luz, que surge para abalar o mundo com Suas revelações. Em breve verão brilhar no firmamento espiritual a estrela salvadora deste mundo naufragado — desta humanidade que se perdeu nas sombras de uma vida materialista, estéril e egoísta, por ter-se afastado da Lei que é a essência de vossa vida.

9. Povo abençoado: vossos corações não se comovem quando Eu vos falo assim em nome da humanidade? Não pensais imediatamente na missão tão difícil que tendes de cumprir?

10. Falo assim a vocês para que se preparem. Pois já se aproxima o tempo em que surgirão no mundo os meus mensageiros e os meus enviados, e entre esses mensageiros estarão alguns de vocês, alguns daqueles que ouviram a minha Palavra neste Terceiro Tempo.

11. Somente aqueles que têm o coração puro poderão partir para os países e as nações a fim de divulgar a minha mensagem, pois serão os únicos dignos de dar testemunho da verdade desta obra.

12. Quando esses mensageiros partirem para os países que os aguardam, todo fanatismo religioso já deverá ter sido extinto de seus corações; não deve mais existir o menor desejo de lisonjas ou admiração, nem sua mão deve ousar manchar-se com o dinheiro do mundo pela obra de amor que realizam. Eles não devem vender milagres, nem estabelecer um preço para o amor mútuo. Devem ser servos, não senhores. Ainda chegará o tempo em que compreenderão a grandeza da verdadeira humildade, e então perceberão que quem soube ser servo era, na verdade, livre em sua missão de fazer o bem e espalhar a misericórdia, e que a fé, a confiança e a paz o acompanharam em sua vida.

13. Aquele, por outro lado, que se considerou rei e senhor sem ter méritos para sê-lo é — mesmo que os povos estejam a seus pés — um escravo, um miserável, pois não tem nem descanso, nem paz, nem segurança, nem fé.

14. Se quiserdes ter um verdadeiro incentivo na luta espiritual, voltai-vos para o próximo, e, cada vez que consolardes alguém que chora, curardes um doente ou salvardes alguém que se desviou, sentireis uma profunda satisfação, uma felicidade indescritível, que é incomparavelmente maior do que os prazeres que o mundo pode oferecer-vos. Quando o seu coração humano e pequeno experimentar esse tipo de alegria, será porque a sua alma lutou e se elevou.

15. Descubro a seguinte pergunta secreta em seu coração: “O que será de nós quando nos faltar o calor desta Palavra?” A razão para isso é que sua alma pressente o tempo de dores que corroerá o mundo a partir do momento em que minha manifestação terminar.

16. Eu vos digo: se seguirem meus ensinamentos, nada terão a temer. Pois quem trilha o meu caminho é iluminado pela minha luz e tem a minha paz. Preocupem-se com aqueles que se esqueceram de orar, com aqueles que não sentem amor ao próximo em seu coração, com aqueles que desconhecem os dons espirituais que possuem. Orem por todos eles.

17. Ensinem a orar, façam com que seus semelhantes compreendam que é o espírito deles que deve dialogar com seu Criador, para que percebam que suas orações são quase sempre o clamor do corpo, a expressão do medo, a prova de sua falta de fé, de sua rebelião ou de sua desconfiança para comigo.

18. Façam com que seus semelhantes compreendam que não precisam castigar nem dilacerar o próprio corpo para comover o Meu Espírito, para despertar a Minha compaixão ou a Minha misericórdia. Aqueles que se impõem sofrimentos físicos e penitências fazem isso porque não têm a menor noção de quais são as oferendas que mais Me agradam, nem têm a menor ideia do Meu amor e da misericórdia de vosso Pai.

19. Acham que preciso das lágrimas em seus olhos e da dor em seus corações para ter misericórdia de vocês? Isso significaria atribuir-Me dureza, insensibilidade, indiferença e egoísmo. Conseguem imaginar esses defeitos no Deus que amam?

20. Quão pouco vocês se esforçaram para Me conhecer! A razão para isso é que vocês não treinaram sua mente para pensar em harmonia com o Espírito.

21. Falo muito a vocês sobre a oração, porque é necessário que descubram todas as forças e formas de ação que lhe são inerentes. Pois chegou o tempo em que o seu espírito cumpre a grande missão no mundo para a qual foi destinado, e a oração é a arma mais excelente para a sua luta.

22. Quem sabe orar é um soldado de Deus, pois sua espiritualização o torna invencível. Suas armas atuam sem que o mundo o perceba. Sua luz ilumina as trevas, seu poder frustra as más intenções, seu amor semeia a paz. Ele não precisa de meios materiais para levar a cabo sua missão; ele cumpre e age como se já estivesse no mundo espiritual.

23. Concedi à humanidade o tempo necessário para seu despertar espiritual, e esse tempo está chegando ao fim. Ela precisa dar apenas mais alguns passos pelos caminhos do mundo; então, fará uma pausa para entrar de bom grado no Reino do Amor.

24. Ainda verão um poderoso lançar-se contra outro poderoso para destruí-lo e permanecer como senhor da Terra. Eles não se dão conta de que aquele poder que almejavam não lhes será concedido, pois ultrapassam os limites do livre arbítrio.

25. Quando, ao final da batalha, alguém ainda estiver de pé e quiser lançar o grito de vitória, verá que seu reino é feito de ruínas e cadáveres, que seu império mundial é feito de miséria e morte, e isso será o fim das guerras no mundo.

26. O homem não poderá então alegar que encontrou em Mim um obstáculo à sua ciência ou um inimigo de sua ânsia de poder e de seu desejo de grandeza. Pois Eu o deixei ir até o fim, até o limite, pois vocês sabem que tudo o que é humano tem um limite.

O homem criou um mundo segundo suas próprias concepções e ele mesmo o destruiu, porque seus alicerces não eram sólidos. A quem ele poderá culpar? Mas quando a dor for mais intensa e seu coração se horrorizar diante do resultado de suas obras, então ele clamará por misericórdia e perdão, pois somente nesse momento a alma quebrará a prisão na qual estava cativa, para irromper no anseio por Aquele de quem se esquecera ou, quando se lembrava Dele, era apenas para desconfiar de Seu poder.

27. O homem conhecerá a minha justiça — não a minha vingança. Pois se esse sentimento existisse em Mim e Eu o descarregasse sobre a humanidade, em vez de purificá-la, Eu a mancharia. Mas a minha justiça tem a missão de devolver a pureza à vossa alma.

28. Vejam como Eu — enquanto os homens preparam sua própria destruição — providencio tudo para sua salvação e sua ressurreição, mesmo que para isso tenham de passar por um cadinho de sofrimentos imensuráveis, necessários para fortalecer as almas em seu arrependimento e em sua determinação de permanecer fiéis à Lei.

29. Meu amor salvará a todos; a todos darei a oportunidade de retornar a Mim, e então sabereis que Eu sou o Todo-Poderoso e o vencedor definitivo. Contudo, não reinarei sobre os vencidos, nem sobre os mortos, nem sobre os humilhados: Minha vitória será autêntica, pois reinarei sobre os vencedores.

30. Vocês são como um parque, em cujos gramados, por Mim cuidados, não permiti que crescessem ervas daninhas. Permitted que os arbustos crescessem, que os botões brotassem e que as flores se abrissem, para que o visitante pudesse se deleitar com sua visão, e para que o passeante encontrasse proteção contra as intempéries e descansasse à sombra das árvores.

31. Às vezes, a vossa paz se transforma em luta, em inquietação ou em medo. Isso acontece quando a tempestade chicoteia os campos e os jardins, sacode as árvores e arranca as flores. Então, vocês se perguntam qual é o sentido dessas provações. Mas Eu vos digo que o furacão faz com que os frutos ruins e as folhas secas caiam das árvores e leva embora do jardim tudo o que não deve existir em seu seio.

32. Quando esse jardim florescer e der frutos segundo a minha vontade, abrirei seus portões e convidarei os habitantes de outras

províncias a entrar nele, para lhes dar os frutos que mais lhes agradarem, a fim de que possam levá-los para suas províncias.

33. Abençoe as árvores que, embora tenham sido açoitadas pelo furacão, conseguiram permanecer firmes e que, embora seus galhos tenham ficado sem folhas por um breve período, logo se cobriram novamente de verde.

34. Quando a provação terminou, vós observastes, admirados, que os frutos podres e as folhas secas haviam caído da árvore.

35. Eu vos dei a força para suportar a provação e vos dei a luz para compreender o sentido dessas lições divinas.

36. Se Eu vos perguntasse quais são esses frutos ruins que vossa árvore às vezes produz — o que Me diríeis? Imediatamente Me responderíeis que são vossos irmãos e irmãs que não trabalham com sinceridade, que não se renovaram, que não Me oferecem nada de bom. Mas Eu vos digo que os frutos ruins não são vossos irmãos, que não são eles que o furacão arrasta para fora do jardim. Os frutos ruins são os maus hábitos, os maus sentimentos, os erros que eles cometem na Minha Obra. E as folhas secas são todos aqueles atos de culto supérfluos que ainda persistem por hábito, de form , no meio dos Meus discípulos, como formas externas de adoração, ritos, atos simbólicos e comportamentos que pertenciam a um passado muito distante, mas que hoje já são como folhas secas sem seiva, que caíram da árvore da vida.

37. Se o meu ensinamento considerasse algum de vós como um fruto ruim, indigno de estar na árvore da minha justiça e do meu amor, ele não seria verdadeiro, pois não demonstraria misericórdia para com aquele que age contrariamente à lei, nem demonstraria amor para com o necessitado, nem teria autoridade para convertê-lo.

38. Vocês sabem que Eu não afasto ninguém, nem repudio um único dos Meus filhos, mas expulso toda a desonestidade de seu coração e o ensino a expulsar de seu peito todo o mal que o impediu de cumprir verdadeiramente a Minha Lei.

39. Se Eu tivesse de rejeitar os imperfeitos e pudesse aceitar apenas os bons e os justos — em verdade vos digo que nenhum de vós seria escolhido por Mim, pois todos vós sois imperfeitos e não encontro entre vós nem um único justo.

40. A grandeza do meu ensinamento reside na redenção dos pecadores.

41. Agradeçam ao seu Pai, pois é Ele mesmo quem lhes explica Seus ensinamentos, já que a humanidade deturpa minhas instruções, fazendo com que o que é infinitamente justo pareça injusto.

42. Vocês representam o meu jardim. Foi a Minha Palavra que cuidou de vocês. Mas ainda não floresceram, nem deram frutos. Em verdade vos digo que as flores do seu jardim só se abrirão quando trocarem de espírito para espírito, e os frutos da sua árvore só amadurecerão quando suas obras contiverem veracidade, amor e conhecimento, quando tiverem vida, nutrição e bom sabor.

43. Mais uma vez vos digo que este Terceiro Tempo, no qual Me ouvistes por meio da capacidade intelectual humana, foi apenas uma etapa de preparação ou de amadurecimento — uma manifestação da minha “Palavra”, do meu Espírito, mas ainda humanizada e materializada. Por isso vos digo que essa forma de comunicação não pode ser o objetivo de vossas aspirações espirituais.

44. Essa manifestação foi o degrau que vos permitiu dar mais um passo no caminho ascendente que vos aproxima do diálogo perfeito.

45. Frequentemente falo a vocês sobre isso, para que, quando chegar o fim do período atual, deem o passo para a nova era sem hesitação. Então, vocês se convencerão de que o porta-voz não é estritamente necessário para receber minha intervenção divina, pois esta descenderá sobre cada alma.

46. Por meio dessa luz, receberão minhas orientações, sentirão minha presença e ouvirão minha voz.

47. Naquele momento, o novato terá-se tornado um discípulo; ele não será mais aquele que clamava ao seu Senhor e Lhe dizia: “Pai, vem até mim, dá-me o Teu apoio, levanta-me.” Então ele será aquele que se levanta e se aproxima de seu Pai para Lhe dizer: “Amado Mestre, meu Pai, aqui estou, estou pronto para ouvir-Te e receber de Ti a Tua vontade divina.”

48. Compreendam, povo, que o que Eu lhes revelei por meio desses porta-vozes não é tudo, nem pode ser tudo o que tenho a revelar ao homem.

49. É verdade que revelei muitas coisas por meio dessas vozes, mas isso — embora seja extenso — não é o meu tesouro secreto, nem o livro completo da minha sabedoria. Eu lhes digo mais uma vez: foi a preparação, a introdução à era da espiritualização.

50. Vocês começaram a desenvolver seus dons, mas só terão o desenvolvimento mais amplo quando esta Palavra tiver cessado.

51. Deixem-se, por enquanto, preparar por Mim, para que, quando ouvirem a última das Minhas pregações, haja festa no Meu povo e não luto, porque ele não Me ouvirá mais nesta forma.

52. Pela vossa alma passará a lembrança daqueles tempos em que o povo ouvia a voz de Jeová no estrondo da tempestade e via Sua luz no

clarão dos relâmpagos, em que recebia a Lei gravada em pedra e o pão da vida eterna era simbolizado pelo maná.

53. Vosso espírito vos fará lembrar da minha presença neste mundo, quando Eu — feito homem — vivi entre vós para poder ser visto, ouvido e compreendido, para despertar vossas almas adormecidas por meio do milagre dos meus milagres, e para dar-vos provas do meu amor. E para que encontrásseis a fé, concedi-vos tudo o que Me pedistes: perdão, paciência, milagres, bênçãos, sangue e vida.

54. Também vos lembrareis do tempo em que recebestes esta revelação por meio dos meus mensageiros ou porta-vozes, quando tornei audível a minha Palavra e a adaptei à compreensão de todos, para que fosse entendida.

55. Então, chorareis de tristeza e de alegria: de tristeza, ao compreenderdes a lentidão com que caminhastes pelo caminho espiritual, e por causa de vossa dureza de coração, que sempre obrigou o Pai a descer até vossa miséria e vossa pobreza. Vossas lágrimas serão de alegria quando reconhecerdes que, apesar de vossa lentidão, já chegastes às portas do Novo Tempo, no qual não mais sacrificareis vosso Pai, no qual não mais O chamareis nem O implorareis em lágrimas para que vos salve da perdição, pois já sabereis ir até Ele, falar com Ele e ouvi-Lo com a alma.

56. Por que haveria dor no último momento desta revelação, já que este dia marca o início de um novo período com maior luz e maior perfeição? Eu vos disse que desejo que este dia seja uma festa espiritual entre o meu povo.

57. Em verdade vos digo que tenho reservados para vós ensinamentos ainda maiores do que aqueles que vos revelei até hoje. Mas quando sereis capazes de sondar e compreender tudo o que vos ensinei e revelei na Palavra dos portadores da Voz? Quando me direis que já compreendestes a essência desse ensinamento?

58. Não vos preocupeis, pois se realmente vos dedicardes ao estudo e à prática da Minha Palavra, sereis guiados por Mim até o fim do caminho. Lembrai-vos de que Eu sou a luz que ilumina o vosso caminho.

59. Povo, quero que reconheçais a herança abençoada que, desde o início, recebestes da misericórdia de vosso Pai. Desde então, fostes marcados para que, no Terceiro Tempo, deis testemunho da minha verdade. Minha Luz tem-vos acompanhado em todos os caminhos de vossa longa jornada.

60. Vocês foram preparados para que pudessem Me reconhecer no momento da recepção desta mensagem e para que a dúvida não os afastasse de Mim. Por isso, às vezes, quando refletem, ficam surpresos por

terem conseguido se libertar de muitos laços que os prendiam. Vocês não podem se arrepender do passo que deram, pois reconheceram a clareza da minha obra e a bondade da minha Palavra. Todos vocês conhecem muito bem o caminho que seguem e o que estão fazendo neste momento. Não há segredos nas minhas revelações, nem ambiguidades na minha Palavra.

61. A clareza e a profundidade dos meus ensinamentos farão com que a vossa alma espiritual revele, pouco a pouco, o que o Pai lhez confiou e desenvolva os dons que há muito estavam ocultos. Vocês estavam adormecidos e, por isso, só agora percebem que contemplaram a minha luz. *Eu* não os surpreendi; vocês mesmos se surpreenderam. *Eu* não fui um mistério para meus filhos; vocês, por outro lado, ainda escondem muitos mistérios. Por isso, vim em auxílio de vocês, para que conheçam plenamente a verdade.

62. Agradeçam ao seu Senhor por estarem novamente no caminho, mas não se contentem com isso. Lembrem-se de que lhez ofereci o caminho para que, por ele, cheguem até Mim. Vocês são discípulos de um ensinamento espiritual cujo objetivo ainda consideram distante. Mas meu ensinamento os acompanha, minha Palavra os encoraja e minha misericórdia os fortalece, para que não haja fracasso entre vocês. Pois só colherão sua colheita quando alcançarem o ápice da espiritualização.

63. Atualmente, a minha Palavra ilumina a Terra; ela chegou exatamente no tempo anunciado e, embora poucos sejam as testemunhas desta mensagem — se comparados em número com a humanidade —, chegará o dia em que a minha Palavra ressoará por todo o mundo.

Até agora, contentaram-se em ouvir-Me. Mas, quando Minha manifestação chegar ao fim, surgirão entre vocês os discípulos que estudaram Meu ensinamento e zelam por sua essência, que, de maneira decidida e clara, zelarão para que, nesta obra, sejam realizadas obras de amor que convençam os homens.

64. Hoje ainda vejo muitos presos no erro, pois acrescentam à minha instrução ritos e tradições que não lhez pertencem. Mas somente após o seu estudo é que a purificação e a veracidade se estabelecerão em sua adoração a Deus e em seus atos de culto e, conseqüentemente, a unidade espiritual do povo.

65. Agora, vocês acreditam compreender a responsabilidade que têm e acham que compreendem a grandeza desta obra. No entanto, *Eu* lhez digo que só terão essa compreensão após este período de ensinamentos e depois de terem refletido sobre o que ouviram.

66. Tudo vocês encontrarão expresso em Minha Palavra; em nenhum ponto a acharão obscura ou ambígua. Mas tereis de dedicar algum tempo à reflexão sobre esta mensagem, para que possais oferecer à humanidade uma Boa Nova de luz resplandecente, de paz “ ” e de verdadeiro consolo. Esta é a missão para a qual foste destinado, ó povo, como testemunha desta revelação. Por isso, exigei de ti prestação de contas sobre este compromisso assumido há muito tempo perante o Pai.

Vigiem, orem e preparem-se para que possam transmitir a minha Palavra em toda a sua pureza. Em verdade vos digo que, se a transmitirem assim, ela triunfará, pois poderá então resistir a todas as condenações, hostilidades e investigações. Mas aqueles que a divulgarem terão de testemunhá-la com suas obras, para que possam resistir aos julgamentos heréticos e às provações a que serão submetidos. Isso vocês alcançarão se forem capazes de aplicar a minha Palavra à sua vida, sem fanatismo nem mistério.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 279

1. Vocês percorrem um caminho espinhoso e, a cada dor que sentem, ouvem a voz da consciência, que lhes diz que ainda estão muito longe de cumprir a Lei de seu Pai e que, por isso, tropeçam.

A alma espiritual guarda o conhecimento intuitivo de que, há muito tempo, brotou do seio do Criador e, como sabe que ainda tem um longo caminho pela frente e que precisa percorrê-lo para retornar ao seu ponto de partida, dedica-se à oração, pois sabe que, pelo menos nesse momento, pode entrar em contato com seu Pai. A alma sabe que encontra na oração um consolo que a acaricia, fortalece e cura.

2. Eu abençoo aqueles que oram. Quanto mais espiritual for a oração, maior será a paz que Eu lhes faço sentir. Isso vocês podem explicar facilmente; pois quem, para orar, precisa ajoelhar-se diante de imagens ou objetos a fim de sentir a presença do Divino, não poderá experimentar a sensação espiritual da presença do Pai em seu coração.

3. “Bem-aventurados aqueles que, sem ver, crêem”, disse-lhes certa vez, e agora o repito; pois quem fecha os olhos para as coisas do mundo, abre-os para o espiritual, e quem tem fé na minha presença *espiritual deve* senti-la e regozijar-se nela.

4. Quando os homens da Terra deixarão de negar ao seu espírito a alegria de Me sentir em seu coração por meio da oração direta ou — o que é o mesmo — pela oração de espírito para espírito? Quando a minha luz iluminar a vida dos homens, eles conhecerem a verdade e compreenderem seus erros.

5. Agora é o momento certo para orar e meditar; mas com orações livres de fanatismo e idolatria, e com reflexão serena e profunda sobre a minha Palavra divina.

6. Todas as horas e todos os lugares podem ser propícios para orar e meditar. Nunca lhes disse, em Meus ensinamentos, que houvesse lugares ou momentos especialmente destinados a isso. Para que procurar determinados lugares no mundo para orar, se o seu espírito é maior do que o mundo em que vivem? Por que Me limitar a imagens e a lugares tão restritos, se Eu sou infinito?

7. A razão mais grave para a pobreza espiritual dos homens e para os golpes do destino terreno é a maneira imperfeita como oram; por isso lhes digo que esse conhecimento deve alcançar toda a humanidade.

8. Vocês estão às portas da Era Espiritual. Portanto, não se surpreendam de que Eu lhes fale muito sobre o que pertence ao Espírito.

9. Ninguém deveria se surpreender com a minha nova mensagem e com o sentido da minha Palavra. Pois os profetas do Primeiro Tempo,

assim como Cristo no Segundo Tempo, anunciaram com a maior clareza a era que vocês vivem hoje.

10. Muitos percorreram o mundo porque reconheceram que agora é o tempo do cumprimento dessas profecias. Contudo, devo dizer-lhes que nem todos compreenderam o sentido das Escrituras, pois lhes dão uma interpretação voltada para o material, semelhante àquela que os judeus, naquela época, deram à vinda do Messias e ao seu Reino.

11. Quando Eu estava na Terra, Eu lhes disse: “Meu Reino não é deste mundo”. Em outra ocasião, Eu disse: “Preciso partir de vocês, pois vou preparar-lhes a morada à qual vocês devem chegar”.

12. Portanto, discípulos, quando Eu vim com um ensinamento que falava de uma vida superior, que revelava a vida espiritual e vos mostrava o caminho para alcançá-la — um caminho que vocês devem compreender, que não foi apenas a minha Palavra, mas também a Lei dos Tempos Primitivos e todas as profecias que lhes foram transmitidas pelos meus mensageiros, que falavam aos homens sobre a vida espiritual — por que vocês interpretaram de forma material o sentido divino dessas revelações? Falei aos homens, nos tempos passados, por meio de parábolas e símbolos, pois nem as almas nem os órgãos do entendimento eram capazes de receber a luz em sua plenitude. Por isso, era absolutamente necessário transpor essa linguagem, essas figuras e parábolas para o plano espiritual e interpretá-las espiritualmente, até que se encontrasse o verdadeiro sentido delas.

13. “Meu Reino não é deste mundo”, digo-vos mais uma vez. Meu Reino está no Espiritual, pois, em essência, Eu sou Espírito. Mas, como sois filhos dessa Essência, é natural que também vós pertençaís a esse Reino.

Para alcançá-lo, inspirei-vos um ensinamento e revelei-vos uma sabedoria que vos eleva acima de vossa condição humana e vos permite aproximar-vos, passo a passo, do Reino Espiritual.

14. Reza e medita, povo, e assim não cairás no erro, nem serás confundido por ninguém. Pois tu és a semente da Nova Era, porque vens ao monte invisível para ouvir a voz de teu Pai.

15. Das trevas e dos abismos, as almas agora se elevam para engrossar as fileiras do povo de Deus, em cujos filhos está a semente de Abraão, de Jacó, de Moisés, de Elias e de todos aqueles que, com suas obras, souberam honrar o nome de seu povo e glorificar o nome de seu Deus.

16. Uma voz os despertou, uma voz bondosa e consoladora, que os chama para o reino da luz e da vida, mas que pode se transformar em justiça, caso prefiram continuar rebaixando sua alma e desrespeitando a lei.

17. Ao obediente e humilde, minha palavra diz: Permaneça firme, pois receberá muita da minha graça e alcançará muito para seus irmãos e irmãs. Ao insensato, minha voz diz: Se você não aproveitar esta oportunidade abençoada para escapar da imundície do pecado ou das trevas da ignorância em que vive, verá épocas e eras passarem por cima de sua alma, sem saber o que o Senhor trouxe em Sua mensagem, nem quais foram os dons espirituais que Ele revelou ao Seu povo.

18. É verdade que haverá um tempo apropriado para *todos* se salvarem e se elevarem às alturas. Mas aí daquele que adiar esse dia! Aí daquele que desperdiçar as oportunidades de alcançar o desenvolvimento de sua alma por ter-se dedicado às futilidades deste mundo! Ele não sabe quanto tempo levará para que surja uma nova oportunidade, nem conhece a amargura de sua reparação. Nisso não reside a menor retaliação nem a mais branda punição por parte do Pai, mas sim Sua justiça severa e implacável.

19. Será que hoje, agora que Me encontrei entre vós, sabeis se já não deixastes passar ou desperdiçastes oportunidades anteriores, e será que conheceis o tempo que vossa alma esperou para receber esta nova oportunidade de cumprir uma missão que vos foi confiada há muito tempo? O que sabe o seu coração ou a sua mente sobre o passado da sua alma, sobre o seu destino, suas dívidas, tarefas e expiações? Nada! Por isso, não devem interromper o aperfeiçoamento da alma, nem levá-la à tentação pelo amor aos bens do mundo. Ela deve seguir outro caminho, outros objetivos, outros ideais.

20. Estes são os primeiros dias de uma era que irrompe resplandecente na humanidade. Ela surgiu em meio a tempestades, relâmpagos, abalos e dores. Mas as nuvens escuras se dissiparão, e a luz da verdade resplandecerá em toda a sua majestade.

21. Hoje vocês ainda vivem nos dias sombrios que antecedem a luz. No entanto, essa luz, aproveitando os poucos claros em seu céu nublado, penetra com seus breves raios, que alcançam alguns pontos da Terra, tocam os corações, abalam as almas e as despertam.

22. Todos aqueles que foram surpreendidos por essa luz pararam em seu caminho para perguntar: “Quem és Tu?” E Eu lhes respondi: “Eu sou a Luz do mundo, Eu sou a Luz da eternidade, Eu sou a Verdade e o Amor. Eu sou Aquele que prometeu voltar para falar a vocês — Aquele de quem se dizia que era ‘a Palavra’ de Deus.”

23. Assim como Saulo no caminho para Damasco, eles humilharam todo o seu orgulho, venceram a sua arrogância e abaixaram humildemente o

rosto para Me dizer com o coração: “Meu Pai e Senhor, perdoa-me. Agora compreendo que Te persegui sem ter consciência disso.”

24. A partir desse momento, aqueles corações se transformaram em pequenos discípulos. Pois, neste Terceiro Tempo, até o dia de hoje, entre os Meus novos discípulos, ainda não surgiu nenhum apóstolo com a grandeza daquele que tanto Me perseguiu em Meus discípulos e que, depois disso, Me amou com tão grande fervor.

25. Vocês são pequenos imitadores e seguidores daqueles que escreveram sua missão espiritual no mundo com grandes obras de amor e deixaram seu rastro ao lado daquele a quem tanto amavam e por quem morreram: seu Mestre.

26. Falo-lhes dos tempos passados, ora em linhas gerais, ora entrando em detalhes, para que aprendam a extrair dos grandes exemplos de ensinamento o significado espiritual, que é imortal e imutável.

27. Aqui está o meu coração, aberto a cada pedido, a cada preocupação, a cada confidência!

28. Sou para vocês Pai, Mestre, Amigo, enfermeiro, médico e conselheiro. Depositem todas as suas necessidades em Mim, enxuguem suas lágrimas, confiem-Me suas esperanças e desejos, façam de Mim seu confidente.

29. Orem, meus filhos, pois pela oração se alcança sabedoria, saúde e força.

30. Quero que vocês se tornem meus verdadeiros discípulos — seres conscientes de seu destino — pessoas que sabem elevar sua alma para não tropeçarem na Terra.

31. Quem reza não teme abismos nem penhascos; sua alma está sempre serena.

32. Quando todos vocês viverem assim, terão erguido um santuário de amor ao seu Pai, em cujo interior ressoarão os sons de um hino espiritual que testemunha a fraternidade, a elevação e a harmonia.

33. Vocês ainda estão sob minha orientação para que, ao se depararem em seu caminho com uma prova difícil de superar, encontrem em minha palavra a maneira de superá-la. Pois esses novatos de hoje serão amanhã discípulos e até mesmo mestres. Por isso, agora têm muito a aprender.

34. Eu moldarei o seu coração, formarei a sua capacidade intelectual e suavizarei os seus sentimentos, para poder enviá-los a dar testemunho da minha vinda no Terceiro Tempo.

35. Minha nova Palavra ainda não se espalha pela Terra. Antes que ela possa ganhar validade, dou aos povos sinais que antecedem a minha

vinda. O Mundo Espiritual cumpre atualmente a tarefa de despertar os homens para a realidade da Vida Espiritual.

36. Aqui, entre vós, Eu Me revelei detalhadamente. Não podeis dizer que se tratou apenas de indicações ou sinais. Pois a minha Palavra, transmitida por meio do entendimento humano, tem sido clara e nítida, embora seja apenas a mensagem preparatória para alcançar o diálogo de Espírito para Espírito.

37. Certamente, minha Palavra, por meio desses porta-vozes, tem sido um ensinamento detalhado e profundo. Ela confirmou verdades já reveladas, assim como fez novas revelações.

38. Falei a vocês sobre o destino espiritual, sobre o desenvolvimento dos seres, sobre a reencarnação e a reparação da alma. Falei a vocês sobre as diversas etapas de provação e instrução pelas quais a humanidade passou na Terra, simbolizadas em um livro selado com sete selos. Revelei-lhes que agora estamos na Terceira Era, na qual venho a vocês em espírito, porque os considero capazes de sentir minha presença espiritual, e lhes disse que podem resumir toda a Lei em duas prescrições ou mandamentos: amar a seu Pai e amar uns aos outros.

39. Refletam e compreenderão que não foram sinais que lhes dei, mas uma grande manifestação do meu amor paterno.

40. Aqueles que receberam apenas sinais são outros povos — aqueles que não apagaram de seus corações a minha promessa de voltar, que exploram o espaço e observam o sentido de todos os grandes acontecimentos — na esperança de poder dizer: “O Mestre está próximo.”

41. Quão pouco o mundo se interessa pela Minha nova manifestação! Quão poucos são aqueles que vigiam e Me esperam, e quantos são os que dormem!

42. Sobre aqueles que vivem na expectativa de Mim, posso dizer-lhes que nem todos pressentem a forma real da Minha presença neste tempo. Pois, enquanto alguns, sob a influência de antigas crenças, pensam que voltarei ao mundo como ser humano, outros acreditam que devo aparecer em alguma forma visível aos olhos de todos, e muito poucos apenas adivinham a verdade e pressentem que a minha vinda é espiritual.

43. Enquanto uns se perguntam que forma Eu assumirei, a que hora ou em que dia Me manifestarei na Terra e em que lugar aparecerei, outros dizem, sem pensar em formas ou momentos específicos: “O Mestre já está entre nós; Sua luz, que é Seu Espírito, nos envolve.”

44. Quando esta mensagem chegar a todos os corações, será para alguns um momento de júbilo, pois nela encontrarão confirmadas todas as suas premonições e sua fé. Outros, por outro lado, negarão a verdade da

minha mensagem, pois não a encontrarão em consonância com o que acreditavam que aconteceria e com a maneira como isso se revelaria.

45. Pense em todos eles, povo amado, e saiba que a espera é dolorosa para essas almas e que — enquanto elas sofrem ao pensar que talvez este não seja o tempo do meu retorno — vocês se revigoram dia após dia com as minhas palavras. Quão grande será a sua responsabilidade para com a humanidade quando tudo isso chegar ao fim!

46. Despertai, povo, e despertai os outros povos da Terra; isso é tudo o que vocês precisam fazer por enquanto. Eu Me apresentarei a todos — na “nuvem”, assim como lhes prometi, e todos Me verão.

47. Por que vocês pensariam que a Minha vinda no Espírito não tem sentido? Lembrem-se de que, após a Minha morte como ser humano, continuei a falar aos Meus discípulos e a Me revelar a eles como um ser espiritual.

48. O que teria sido deles sem aquelas manifestações que lhes concedi, que fortaleceram sua fé e lhes infundiram novo ânimo para sua missão?

49. Triste era a imagem que apresentavam após a Minha partida: as lágrimas corriam incessantemente por seus rostos, a cada instante um soluço escapava de seus peitos, oravam muito, e o medo e o remorso os oprimiam. Eles sabiam: um deles Me havia traído, outro Me havia negado, e quase todos Me haviam abandonado na hora da morte.

50. Como poderiam *eles* ser testemunhas daquele Mestre de toda a perfeição? Como teriam coragem e força para enfrentar pessoas com crenças e modos de pensar e viver tão diversos?

51. Justamente então, meu Espírito apareceu entre eles para aliviar sua dor, acender sua fé e inflamar seus corações com o ideal do meu ensinamento.

52. Dei ao meu Espírito forma humana para torná-lo visível e palpável aos discípulos, mas minha presença continuava sendo espiritual; e vejam qual foi a influência e o significado daquela aparição entre os meus apóstolos.

53. Em verdade vos digo que hoje não encarnei meu Espírito como naquela época, porque o desenvolvimento de vossas almas é diferente. No entanto — embora minha presença seja sutil e intangível — ela é sentida por todos aqui, sem que seja necessário que vossos olhos mortais confirmem que o Mestre se encontra entre vós.

54. A alma possui sentidos superiores, por meio dos quais podeis sentir, reconhecer e compreender o espiritual. Desejo que percebeis a minha presença justamente por meio dessa sensibilidade.

55. Quando não ouvirem mais esta palavra, cairão na tristeza, na fraqueza e terão remorsos por causa de sua falta de amor. Mas também a vocês Eu virei e lhes direi na intimidade de seu coração: “Aqui estou, não temam, sigam seu caminho, vocês não estão sozinhos.”

56. Quem, além de Mim, encorajou os discípulos naquele “Segundo Tempo”, quando eles percorriam o mundo sem o seu Mestre? Não vos parece admirável a obra de cada um deles? Mas Eu vos digo que também eles tinham fraquezas, como qualquer outro ser humano. Mais tarde, foram preenchidos de amor e fé; isso não os desanimou de estar no mundo como ovelhas entre lobos e de trilhar seu caminho sempre sob perseguição e escárnio das pessoas.

57. Eles tinham o poder de realizar milagres; sabiam fazer uso dessa graça para converter corações à verdade.

58. Bem-aventurados todos aqueles que ouviram a Palavra de Jesus da boca dos meus apóstolos, pois, por meio deles, meu ensinamento não sofreu nenhuma alteração, mas foi transmitido em toda a sua pureza e verdade. Por isso, ao ouvi-los, as pessoas sentiam em sua alma a presença do Senhor e experimentavam em seu ser um sentimento desconhecido de poder, de sabedoria e de majestade.

59. Nesses pescadores pobres e humildes da Galiléia, vocês têm um exemplo digno: transformados em pescadores *espirituais* pelo amor, eles abalaram povos e reinos com a Palavra que aprenderam com Jesus e, com sua perseverança e abnegação, prepararam a conversão dos povos e a instauração da paz espiritual. Dos reis aos mendigos — todos experimentaram a minha paz naqueles dias de verdadeiro cristianismo.

60. Aquela era de espiritualidade entre os homens não durou para sempre; mas Eu, que tudo sei, havia-lhes anunciado e prometido o Meu retorno, porque sabia que vocês voltariam a precisar de Mim.

61. Eu sabia que os homens, de geração em geração, iriam cada vez mais mistificar o Meu ensinamento, alterar a Minha Lei e deturpar a verdade. Eu sabia que os homens esqueceriam a Minha promessa de retornar e que deixariam de se considerar irmãos, matando-se uns aos outros com as armas mais cruéis, covardes e desumanas.

62. Mas agora chegou o tempo e o dia prometido, e aqui estou Eu. Não julguem a maneira que escolhi para me revelar a vocês; pois não cabe ao mundo julgar-Me, mas sou Eu quem julga a humanidade, porque agora é o tempo do seu julgamento.

63. Estou estabelecendo um reino no coração dos homens — não um reino terreno, como muitos esperam, mas um reino espiritual — cujo poder brota do amor e da justiça, e não das potências do mundo.

64. Vejo que alguns ficam surpresos ao me ouvir falar assim; mas pergunto-lhes: por que sempre querem me imaginar vestido com seda, ouro e pedras preciosas? Por que querem, em todos os momentos, que meu reino seja deste mundo, enquanto Eu lhes revelei o contrário?

65. Trago uma nova lição, por meio da qual aprendereis a viver espiritualmente na Terra, que é a verdadeira vida destinada ao homem por Deus.

66. Já lhes disse que “espiritualização” não significa hipocrisia, nem fanatismo religioso, nem práticas sobrenaturais. Espiritualização significa harmonia da alma com o corpo, observância das leis divinas e humanas, simplicidade e pureza na vida, fé absoluta e profunda no Pai, confiança e alegria em servir a Deus no próximo, ideais de aperfeiçoamento da moral e da alma.

67. Quando lhes mostro a pureza do meu ensinamento, vocês sentem que seus erros se tornam mais evidentes. Pois bem, discípulos, estou pronto a perdoar todas as vossas faltas, se amanhã, movidos pela voz da consciência, vos levantardes para reparar todos os vossos erros, recuperar o tempo perdido e demonstrar a sinceridade do meu ensinamento por meio da pureza de vossas ações.

68. É necessário que surja um povo elevado e que respeite Minhas leis, que prove aos homens que a espiritualização não é algo impossível, que a renovação da natureza humana não é um sacrifício e que o serviço espiritual não é uma renúncia à vida *humana*.

69. Vocês poderão se tornar aqueles que pregam e ensinam a minha obra, pois possuem a experiência necessária, que provém de um longo passado, de um longo desenvolvimento.

70. Vocês tiveram que percorrer muitos caminhos para conhecer o Espiritismo. Vocês também eram idólatras e não conseguiam descobrir a Minha presença sem a ajuda de símbolos, nem Me honrar sem cerimônias. Mas, felizmente, chegaram a uma encruzilhada e, quando não sabiam que direção tomar, ouviram a tão esperada voz do Mestre, que lhes mostrou novamente o caminho.

71. Não acham que a riqueza de vossa experiência serve para compreender e também para encorajar vossos semelhantes?

72. Já lhes predisse que a luta será acirrada, pois cada um considera sua religião perfeita e sua maneira de praticá-la irrepreensível. Mas lhes digo que, se assim fosse, Eu não teria tido motivo para vir nesta época e falar-lhes.

73. Por meio da inspiração, dou-lhes um ensinamento profundamente espiritual, pois vejo que o paganismo reina em suas formas de culto e que

o , semente viciada do fanatismo, os envenenou com ignorância e sentimentos de ódio.

74. Minha espada de luz está na minha mão direita; Eu sou o Guerreiro e o Rei que destrói tudo o que se opõe, todo o mal existente e tudo o que é falso. Quando minha batalha terminar e os corações tiverem aprendido a se unir para orar e viver, o olhar de vosso espírito Me descobrirá na luz infinita e na paz eterna. “Este é o meu reino”, direi a vocês, “e eu sou o seu rei, pois é para isso que estou aqui e para isso que os criei: para reinar.”

75. Reconheçam de que maneira, diferente da humana, Eu realizo Minhas conquistas; reconheçam como, para reinar em seus corações, em vez de subjugar-los pelo medo ou pela violência, Eu Me tornei homem para viver entre vocês, lavei e beijei seus pés e Me tornei seu sacrifício.

76. Eu me entreguei totalmente a vocês; por isso lhes digo que todos vocês, por fim, se entregarão a Mim.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 280

1. Deixem que o sentido da Minha Palavra penetre em vossa alma, para que transborde de vosso coração, transformado em amor ao próximo, em paz, em ensinamento para vossos semelhantes.

2. O rastro que este povo deixará na Terra será o da paz, e ele mostrará ao mundo que possui de fato a chave que abre ao homem as portas do Além. Sua missão é derrubar fronteiras para unir espiritualmente os povos, até que seja destruída a herança que a Babel deixou à humanidade.

Nesse novo povo de Israel, todas as nações serão abençoadas, porque ele colocou à Minha disposição sua capacidade intelectual para a divulgação da Minha Palavra, e porque nele terá início o diálogo de Espírito para Espírito.

3. Em seu caminho, ele semeará a espiritualização, deixará luz, abrirá caminhos para a renovação daqueles que se perderam e semeará nos corações a semente cujo fruto será a harmonia e a fraternidade entre os homens.

4. Quando falo da missão deste povo, faço-o como Deus, instruo-o como Pai e ordeno-lhe como Juiz.

5. Minha Palavra não se destina apenas àqueles que a ouvem neste momento. Ela abrange todo o Universo. Mas, assim como em outras épocas minha Lei e meu Ensinamento tiveram seu início em *um* povo, vocês não podem imaginar o poder que meu Ensinamento possui. Por isso, serão outros povos e outras pessoas que atribuirão a esta Palavra seu verdadeiro valor, a interpretarão e a levarão à aplicação perfeita.

6. É necessário que um ensinamento sábio, forte e poderoso ilumine a vida deste mundo, para que os homens se elevem no anseio pela verdade e desperte em suas almas o ideal do desenvolvimento superior.

7. Acaso pensais que Eu nego a eficácia daquele ensinamento que vos trouxe no Segundo Tempo como mensagem de amor? Não, Eu vo-lo trago novamente porque já não o tendes na Terra, porque o enterrasteis em livros e já não o carregais no coração. Mas agora Eu vo-lo trago de volta em Meus ensinamentos, porque Meu amor por vós é imutável. Só que ela não estará mais em seus corações, onde Eu a coloco, mas em sua alma espiritual, onde não se perderá mais, pois o pão que nutre a alma permanece nela.

8. Minha manifestação por meio do órgão do entendimento desses portadores de voz, desconhecidos e insignificantes em sua vida material, tem sido a prova de que vim para abençoar o mundo — de que, entre seus eruditos ou entre seus doutores, não encontrei uma única pessoa

preparada que estivesse disposta a receber em seu entendimento o raio da minha divindade, entregando-se totalmente à minha vontade.

9. Para Mim nada é impossível; minha Vontade se cumpriu e sempre se cumprirá, mesmo que, ocasionalmente, pareça que é a vontade do homem que prevalece, e não a minha.

10. O caminho do livre arbítrio do homem, seu domínio na Terra, as vitórias de sua soberba, a coação que ele, por vezes, impõe por meio do uso da força, são tão efêmeros em comparação com a eternidade que, embora possam, de certa forma, alterar os planos divinos; mas amanhã, ou no decorrer de sua realização, a vontade do meu Espírito se revelará cada vez mais a todos os seres, permitindo que o bem permaneça e eliminando o impuro.

11. Aquele reino que o homem criou na Terra terá de ser julgado por Mim muito em breve. E, em verdade, Eu vos digo que dele restará apenas o bem, aquilo que é lícito, aquilo que contém a verdade. Mas tudo o que contém orgulho, egoísmo, mentira, tudo o que é veneno e morte, será destruído e lançado no fogo implacável da aniquilação.

Mas quem realizará essa obra de destruição do mal? O ser humano. Ele assumirá a tarefa de destruir, com suas próprias mãos, tudo o que sua ciência descobriu para causar dano ao próximo. Quando a provação tiver terminado, apenas as verdadeiras luzes que ele descobriu continuarão a existir e a brilhar, para continuar iluminando o caminho da humanidade.

12. Farei com que todos os séculos e todas as épocas de desobediência e degradação desta humanidade pareçam apenas um instante, quando os homens, um dia, seguirem o meu caminho. Farei com que aquele período, na verdade breve, que ensombrou a vida espiritual do homem, se dissolva e desapareça sob o brilho divino da minha Luz, que iluminará a era espiritual dos homens no apogeu do Terceiro Tempo.

13. Quando pensam no número daqueles que ouvem a minha Palavra, ele lhes parece muito pequeno. Mas, em verdade, Eu vos digo que, atrás de vós — invisíveis aos vossos olhos —, vêm grandes multidões de almas que vós conduzis pelo caminho da Luz.

14. Se os homens conhecessem seus dons espirituais — quantos sofrimentos eles aliviarão! Mas preferiram permanecer cegos ou indolentes, enquanto deixam que tempos de grande dor se abatam sobre eles.

15. Meu ensinamento deve iluminar-vos, para que vos poupem daqueles grandes sofrimentos que foram anunciados à humanidade pelos profetas de tempos passados.

16. Àqueles que pensam que Eu castigo os homens ao

desencadeio as forças da natureza sobre eles, digo-lhes que caem em grande erro ao pensar assim. Pois a natureza se desenvolve e se transforma, e em suas mudanças ou transições surgem convulsões que vos causam sofrimento quando não cumpris a minha Lei; contudo, atribuí-las a castigos divinos. É verdade que nisso atua a minha justiça; mas se vocês — seres privilegiados com a centelha divina que ilumina a vossa alma — vivessem em harmonia com a natureza que os rodeia, o vosso espírito os teria elevado acima das transformações e da violência das forças da natureza, e vocês não sofreriam.

17. Somente na melhoria de vossa vida podereis encontrar aquele poder ou capacidade de vos libertar dos efeitos dos elementos desenfreados. Pois não são apenas a fé ou a oração as armas que vos dão a vitória sobre os golpes do destino e as adversidades da vida: essa fé e essa oração devem ser acompanhadas por uma vida virtuosa, pura e boa.

18. Se muitas vezes permanecestes ilesos por meio de vossa fé ou da oração, foi mais por Minha compaixão por vós do que por vosso mérito que vencestes nas provações.

19. Compreendam por que, em cada um dos Meus ensinamentos, Eu lhes digo que devem se preparar e, ao mesmo tempo, recomendo que vigiem e orem, para que alcancem aquela espiritualização que os coloca em harmonia com tudo o que os rodeia na vida, tornando-os invulneráveis diante da ação das forças da natureza quando estas entram em movimento.

20. É necessário que vocês compreendam o momento que estão vivendo atualmente — um período de transição não apenas no âmbito espiritual, mas também na natureza material que os rodeia.

21. Saibam que este lar que os acolhe está, neste momento, dando um passo em direção ao aperfeiçoamento, a fim de receber, no futuro, seres superiores; e, por isso, é natural que vocês vivenciem grandes mudanças.

22. É um tempo de confusão que se reflete na vida das pessoas, tanto em sua mente quanto em sua alma, em seus sentimentos, em seu corpo e em tudo o que as envolve e as cerca. As pessoas sofrem porque entraram neste tempo de provações sem preparação espiritual, sem fé, sem conhecimento de suas capacidades e sem oração.

23. Somente o Meu poder e o Meu amor podem impedir que vocês perezam no caos.

24. Elevai vossa vida, povo, instruí-vos nesta Palavra de Luz que Eu vos envio, e, em verdade, Eu vos digo que não apenas vós vos salvareis, mas que vossa influência e vossa proteção também alcançarão muitos de vossos semelhantes.

25. Lembrem-se de Jesus quando Ele atravessava o mar em um barco com seus discípulos. As ondas cresciam, o mar espumava e as águas se agitavam violentamente. Os discípulos temiam pela própria vida ao verem que Jesus dormia. Falta-lhes havia fé para se salvarem. Mas o amor do Mestre os ajudou, dando-lhes uma prova de Seu poder sobre os elementos ao estender a mão direita e ordenar que as águas se acalmassem.

26. Essas lições eram novas para a humanidade. Mas vocês, discípulos da Terceira Era, devem refletir sobre o fato de que não devem viver apenas na confiança de que Eu, por compaixão, acabarei por salvá-los, como os discípulos no barco, mas que devem desenvolver em si mesmos as forças da alma que ainda não se revelam em seu ser.

27. Aqueles discípulos aprenderam minha lição. Pois, em seu caminho missionário, depararam-se com as grandes provações que atormentavam seus semelhantes e, diante delas, souberam manifestar a autoridade de seu Espírito.

28. Querem vocês fazer parte daqueles que, neste tempo, dão testemunho da verdade desta Palavra? Então, espiritualizem a sua vida, pois assim desenvolverão aquela força que carregam em seu ser, oculta dentro de vocês.

29. Quando os homens alcançarem a espiritualização, serão criaturas superiores a tudo o que os rodeia. Pois, até agora, eram apenas seres fracos, à mercê de forças, poderes e influências da natureza que não deveriam ser superiores ao homem, pois não estão acima dele.

30. Este ensinamento é breve, mas profundo em seu conteúdo. Estudem-no, discípulos, e ensinem-no.

31. “Volte seus olhares para Mim quando perderem o caminho; estejam hoje comigo. Elevem seus pensamentos a Mim e falem comigo, como uma criança fala com seu pai, como se fala com confiança a um amigo.”

32. Eu sou o Mestre Divino que tem vindo de tempos em tempos para lhes transmitir Meus ensinamentos. Quando vocês esvaziam um cálice muito amargo, não é porque Eu os castigo, mas porque precisam purificar-se para chegar até Mim.

33. Estou esperando por vocês. Mas, para que não tropecem ao retornarem a este caminho, preciso ajudá-los, e é exatamente isso que faço ao enviar-lhes a minha luz, que é revelação, inspiração e encorajamento.

34. Vocês estão agora entrando em uma nova etapa de suas vidas; o caminho está traçado. Tomem sobre vocês a sua cruz e sigam-Me. Não vos

digo que não haja provações neste caminho; mas sempre que atravessarem um trecho difícil ou esvaziarem um cálice de sofrimento, ouvirão uma voz que os encoraja e os aconselha; meu amor estará convosco, apoiando-os e elevando-os, e sentirão a suave carícia do meu bálsamo curativo.

35. Amanhã, quando essa voz já não ressoar dos lábios dos Meus porta-vozes, guardareis seu significado em vossa memória, e ele continuará a encorajar-vos e a guiar-vos. Vocês orarão como Eu lhes ensinei e receberão minha inspiração de espírito para espírito. Onde quer que se reúnam para estudar minha Palavra, formarão, pela união de seus pensamentos, um templo cheio de luz e harmonia.

Assim, compreenderéis que esses locais de reunião, onde vos unistes para ouvir a minha Palavra, não são o Templo do Senhor; embora Eu também vos diga que, se quiserdes continuar a dedicá-los às vossas reuniões, podereis fazê-lo.

Aqui, onde todos vocês estão reunidos, darão uns aos outros força, luz, fé, coragem e calor; e, quando tiverem aprendido minha lição, se reunirão para orar e pensar em seu lar, que é outro local apropriado para dialogar com seu Mestre.

Quando os campos e as planícies vos convidarem a afastar-vos do barulho da cidade, também ali encontrareis um local adequado para vossa devoção e sentireis minha presença em vós. Mas permaneci espiritualmente unidos e vivei sempre em harmonia com minha Lei.

36. Aos poucos, vocês se acostumarão com a vossa irmandade e união, e no meio de vocês a família espiritual, que devem formar segundo a minha vontade, ganhará cada vez mais força.

37. Em verdade vos digo que, uma vez alcançada essa boa harmonia entre vós, dareis um bom exemplo à humanidade.

Lembrem-se de que nenhuma folha se move da árvore sem a minha vontade; tudo se desenrola como Eu permito, tudo é determinado por Mim.

38. Revesti-vos de alegria e de fé, e quando, em vosso caminho, fordes assaltados por tentações, orai e não vos preocupeis, pois na oração encontrareis as armas necessárias para lutar e vencer.

39. Caminhem passo a passo pela trilha, sem pressa, pois, caso contrário, correrão o risco de tropeçar ou cair em um abismo. Conheçam verdadeiramente o caminho, para que mais tarde possam ensiná-lo aos seus semelhantes.

40. Não se contentem com suas primeiras obras, pensando ter adquirido méritos suficientes para o aperfeiçoamento de sua alma. No

entanto, para que aprendam diariamente novas lições e descubram revelações mais profundas, dediquem sempre algum tempo ao estudo da minha obra.

41. O discípulo ávido por conhecimento sempre ouvirá a resposta às suas perguntas e, nos momentos de provação, sempre ouvirá meu conselho paterno.

42. O discípulo avançado será uma fonte de amor para seus semelhantes; sentirá-se verdadeiramente dotado por seu Pai com uma herança e reconhecerá o momento de partir para cumprir sua grande missão espiritual entre os homens.

43. A cada “trabalhador” é atribuído um número de almas às quais ele deve dar luz, consolo e paz. Esse grupo nunca será um fardo excessivo para vocês, pois vocês o encontrarão gradualmente, ao longo de toda a sua vida.

44. Hoje, minha ensinança consiste em conselhos paternos e em sugestões. É simples, mas, se a penetrardes espiritualmente, descobrireis a solenidade daquela pregação que proferi às grandes multidões no Segundo Tempo, no Monte.

45. Da nuvem espiritual, envio-lhes o raio do meu Espírito, que desce sobre o seu ser e lhes permite ouvir a minha Palavra.

46. Trouxe-lhes um ensinamento elevado, tal como aquele que lhes revelei naquela época — um ensinamento que está acima de todos os conhecimentos do mundo, a única luz que pode conduzi-los à vida verdadeira.

47. Meu ensinamento orienta os homens a viverem na Terra uma vida elevada, nobre e pura. Além disso, prepara a alma para que, ao ingressar em sua pátria no além, ela possa realizar uma obra que a aproxime da perfeição.

48. Adquirem já, desde agora, méritos para a vossa vida futura.

49. Alguns sofrem porque veem as grandes aflições da humanidade e se sentem incapazes de aliviar o menor de seus sofrimentos. Venham ao Mestre, e Eu lhes ensinarei como consolar, como dar paz e como curar.

50. Quando semearem o caminho com caridade, parecer-vos-á que vossa obra é muito insignificante em comparação com todos os sofrimentos e tragédias da humanidade. No entanto, digo-vos que vossa obra, aparentemente insignificante, diminuirá a dor que pesa sobre a humanidade e, ao mesmo tempo, enfraquecerá as forças da guerra.

51. Vocês agirão em silêncio entre os homens. Mas chegará o momento em que esse silêncio cessará, e a Boa Nova ressoará por todo o mundo.

52. Os apóstolos do Espiritismo não estarão sozinhos. Ocorrerão no mundo acontecimentos que serão favoráveis ao desenvolvimento desse ensinamento.

53. Tudo está preparado com perfeição. Eu vos revelei o meu plano. Resta apenas que estudem minuciosamente a minha Palavra, para que não entrem em contradição com o que eu previ.

54. As provas da vida e a minha Palavra preparam-vos. Alguns ficaram paralisados ali onde a prova os surpreendeu, porque não aplicaram os meus ensinamentos para poderem vencer. Outros, por outro lado, atravessam as provas em paz, porque nunca esquecem o que ouviram do Mestre. Não esqueçam que as provas conferem à alma resistência e perseverança, e que amanhã, em seu caminho, encontrarão muitos derrotados que precisam da Palavra de Luz e do testemunho daqueles que souberam vencer.

55. Espiritualizem-se, diz-lhes o Mestre, pois a espiritualização os ajudará a elevar-se acima dos infortúnios e aliviará suas necessidades físicas.

56. Aprendam a orar, pois também com a oração vocês podem fazer muito bem, assim como podem se defender contra a traição. A oração é escudo e arma; se tiverem inimigos, defendam-se por meio da oração. Mas saibam que essa arma não deve ferir nem prejudicar ninguém, pois sua única missão deve consistir em trazer luz às trevas.

57. Deveis agir com pureza, sem jamais misturar ao Meu Ensinamento qualquer um dos atos de culto impuros que existem na Terra.

58. Esta é a minha ensinança. Vocês vieram com o coração aberto aos meus ensinamentos e, por isso, tive de me derramar entre vocês em luz.

59. Em cada uma das Minhas palavras, concedi-vos Meu bálsamo e Minha paz, povo amado.

60. Vossa alma se ergueu e está pronta para ouvir a minha voz. Eu a vejo transformada em um verdadeiro santuário, no qual deixo penetrar o som da minha Palavra, que é a luz da “Palavra”, para que, sentindo perto de vós o sopro de vosso Pai, tenhais a força necessária para chegar ao destino da jornada.

61. Com plena consciência do tempo que estais vivendo, partistes para Me seguir, e isso porque vossa alma espiritual sabe para que veio à Terra. Assim, podereis trilhar com passos firmes o caminho da Doutrina Espiritual; assim, em breve podereis prestar-Me a veneração que há muito espero da humanidade.

62. Eu previ que o tempo da minha manifestação fosse longo, para que fortaleçais vossos conhecimentos e vossa fé e depois não digais: “A

presença do Mestre entre nós foi tão breve que não tivemos tempo suficiente para nos convenceremos de sua verdade”.

63. Meu Ensino, repleto de espiritualidade, germinará no coração deste povo, para que no futuro ele produza seus frutos de verdade e de vida. Minha Palavra se espalhará pela Terra e não deixará nenhum lugar onde não purifique, ilumine e julgue.

64. Então, os povos começarão a despertar para a Vida Espiritual, a verdadeira e eterna, e eliminarão a parte exterior e materialista de suas diversas formas de culto, para se limitarem a voltar-se para a essência da minha Lei.

65. A humanidade reconhecerá o poder que a espiritualidade confere e desviará o olhar de tudo o que a impediu de avançar por tantos séculos.

66. De que adianta que o símbolo do cristianismo, ou seja, a cruz, esteja presente milhões de vezes na Terra, se as pessoas não têm boa vontade e não se amam umas às outras?

67. O exterior já não tem poder sobre os homens; não há mais respeito, nem boa-fé, nem arrependimento por ter ferido alguém. Por isso, Eu vos digo que os símbolos e as formas de culto desaparecerão, pois seu tempo já passou, e será a adoração interior que elevará o homem à luz, o exaltará e o conduzirá até Mim.

68. No que há de mais puro em seu ser, no Espírito, Eu escreverei Minha Lei neste tempo, farei ouvir Minha voz, edificarei Meu templo; pois o que não está no interior do homem, o que não está em sua alma, é como se não existisse.

Quer se erguam enormes igrejas materiais em minha honra, quer se Me ofereçam festas e cerimônias repletas de esplendor — essa oferta não chegará até Mim, porque não é espiritual. Todo culto exterior carrega sempre em si vaidade e ostentação; a oferta secreta, por outro lado — aquela que o mundo não vê e que vocês Me oferecem de espírito para espírito — chega até Mim por causa de sua humildade, de sua sinceridade, de sua veracidade; em uma palavra: porque brotou do espírito. Recordem-se daquela parábola Minha que lhes foi dada no “Segundo Tempo” e que é conhecida como a parábola do fariseu e do publicano, e compreenderão que Meu ensinamento sempre foi o mesmo.

69. Eu não vos condenaria se fizésseis desaparecer da própria Terra a última cruz com a qual simbolizais vossa fé cristã e, em troca, substituísseis esse símbolo pelo amor verdadeiro entre vós; pois então vossa fé e vossa adoração externa a Deus se tornariam uma adoração e uma fé do Espírito, o que corresponde ao que Eu espero de vós. Se ao menos vossos cultos e vossos símbolos tivessem o poder de impedir

vossas guerras, de não deixar que afundassem no vício, de manter-vos em paz. Mas vejam como ignoram tudo o que, segundo vossas palavras, é sagrado; vejam como pisoteiam aquilo que consideravam divino.

70. Eu vos digo mais uma vez: seria melhor para vocês se não tivessem uma única igreja, nem um altar, nem um único símbolo ou imagem em toda a Terra, mas soubessem orar com o Espírito e amassem o vosso Pai, e fossem capazes de acreditar Nele sem a necessidade de intermediários, e que se amassem uns aos outros, como Eu vos ensinei em Meu ensinamento. Então vocês estariam salvos, trilhariam o caminho marcado pelos rastros do meu sangue — rastros com os quais selei a verdade dos meus ensinamentos.

71. Somente quando esta humanidade abandonar sua idolatria e seu fanatismo é que verá descer “o novo maná”. Não mais aquele que alimentou o povo na solidão do deserto, mas aquele que desce sobre vossa alma nos dias de provações. Este será o verdadeiro pão celestial — aquele que os homens recebem de Espírito para Espírito.

72. O maná dos tempos antigos era apenas um símbolo do que seria meu diálogo espiritual com os homens nos últimos tempos, quando suas almas recebessem o alimento espiritual diretamente da Divindade.

73. É muito grande a responsabilidade que este povo tem para com a humanidade. Deve servir de exemplo de verdadeira espiritualização; deve mostrar a maneira como se pratica a religião interior, como se oferece o sacrifício agradável e como se presta a homenagem digna a Deus. Abram seus corações e escutem ali a voz da consciência, para que possam avaliar suas ações e perceber se estão interpretando fielmente meus ensinamentos ou se também vocês estão compreendendo erroneamente o sentido do meu ensinamento.

74. Não exijam chegar ao ápice da espiritualização em um único dia. Caminhem em direção ao objetivo com passos medidos, calmos e firmes, e nunca tropeçarão nem terão motivo para voltar atrás com remorso ou para se assustarem por causa do que fizeram. Certifiquem-se de que cada passo seja dado com plena consciência; assim, logo verão o fruto de sua obra.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 281

1. Amados discípulos: Embora existam muitas religiões, a Lei é uma só, e meu ensino é único.

2. Meu ensino é o ensino do Espírito, que ensina os homens a cultivar o amor. Mas o que a humanidade, que se autodenomina cristã, fez do meu ensino? Transformou-o em formalismos, ritos e orações de boca para fora, e por trás disso esconde sua hipocrisia.

3. Eu vos digo que a única verdade é o amor e que, se vocês — embora louvem e glorifiquem o meu nome com palavras e cânticos — não praticarem obras de amor, não estarão no caminho da verdade.

4. A verdade é o Amor Divino revelado no universo. Quem não conhece a verdade, não conhece a Deus.

5. Em que erro se encontram os homens quando acreditam em Deus por meio de liturgias e cerimônias!

6. Deus não é, nem pode ser, aquilo que o homem criou na Terra.

7. Deus não tem limites; Ele é Essência e Onipotência. Para reconhecê-Lo e senti-Lo, é necessário tornar-se um com Ele, praticando o bem, amando uns aos outros e sendo justos.

8. Quando falo assim a vocês, não conseguem imaginar que os povos desta época, com sua civilização materialista, possam compreender e aceitar um ensino de amor. Mas digo-lhes que meu ensino é a semente de que o mundo precisa, que é a água que ele anseia para saciar sua sede.

9. Essa fome e essa sede que os homens sentem provêm de sua necessidade de amor e verdade em suas vidas. Essa miséria espiritual e moral é consequência de suas guerras, de seus afastamentos e de suas ambições terrenas.

10. Por um breve período, quando as pessoas finalmente se sentem cansadas de guerrear entre si, estão fartas da destruição e amarguradas por tanto sofrimento, elas tentam buscar o caminho salvador que Eu lhes mostro. Mas, embora busquem diversas formas de interpretar Meu ensino, em todas elas acabam caindo em ritos supersticiosos, em cultos inúteis e em formas externas para Me adorar.

11. Nem em toda alma foi possível que surgisse o clamor pela liberdade, pois a névoa que a envolve é muito densa. Mas minha luz é poderosa e romperá as trevas, penetrando até o que há de mais sensível no coração humano.

12. De que natureza será essa luz? É a minha nova Palavra, o meu ensino com suas novas revelações, que ensina aos homens a

verdadeira maneira de adorar a Deus. Ao mesmo tempo, ela lhes mostra o caminho para encontrar a água cristalina que sacia a sede de sua alma.

13. Eu inspirarei a todos a verdadeira maneira de adorar a Deus e também a maneira correta de viver em harmonia com a Lei Divina, cujo cumprimento é a única coisa que o Senhor levará em conta para cada um de vocês.

14. Por fim, vocês reconhecerão o conteúdo ou o sentido da minha Palavra, ó homens. Então descobrirão que meu ensinamento não é apenas a voz divina que fala aos homens, mas também a expressão de todos os espíritos.

15. Minha Palavra é a voz que encoraja, é o grito pela liberdade, é a âncora salvadora.

16. Meu ensinamento está livre de qualquer ritualismo. Se não fosse assim, perderia sua essência.

17. Neste tempo, trago-lhes uma instrução pura e perfeita; por isso lhes digo que, ao final de sua jornada, só lhes será levado em conta o que tiverem feito na vida com verdadeiro amor, pois isso provará que reconheceram a verdade.

18. O homem nunca esteve sem as Minhas revelações, que são a luz do Espírito; mas temeu aprofundar-se nelas. Agora pergunto-lhes: o que podem saber sobre a verdade e sobre o eterno, se teimosamente evitam o espiritual?

19. Observai a interpretação materialista que dei a minhas revelações da primeira e da segunda “Era”, embora elas falem apenas do Divino e do Espiritual. Vejam como confundem a natureza material com a espiritual, com que falta de respeito transformam o profundo em superficial e o elevado em inferior. Mas por que fizeram isso? Porque, no desejo de fazer algo na obra de Deus, buscam a maneira de adaptar Meu ensinamento à vossa vida terrena, às vossas comodidades humanas, que mais vos são caras.

20. Refletam sobre tudo o que lhes disse, discípulos, para que, quando disserem que são espiritualistas, isso aconteça porque realmente vivem o que seus lábios pregam.

21. Quão fácil é dizer: “Sou espiritualista”, mas quão difícil é sê-lo de verdade.

22. Quantos são aqueles que ouvem a minha Palavra, que se tornaram grandes intérpretes dela, e, no entanto, não são os melhores discípulos práticos do meu ensinamento, não cumprem o mandamento divino que vos diz: “Amai-vos uns aos outros”.

23. Vejam, por outro lado, como é fácil a transformação daquele que aplica na prática até mesmo *um* átomo do meu ensinamento. Querem um exemplo disso?

Havia alguém que, durante toda a sua vida, Me dizia, por meio de orações com palavras, que Me amava — orações formuladas por outros, que ele nem mesmo compreendia, pois consistiam em palavras cujo significado ele desconhecia. Mas logo ele compreendeu qual era a verdadeira maneira de orar e, deixando de lado seus velhos hábitos, concentrou-se no mais íntimo de sua alma, elevou *seus pensamentos* a Deus e, pela primeira vez, sentiu a Presença Dele.

Ele não sabia o que dizer ao seu Senhor; seu peito começou a soluçar e seus olhos a derramar lágrimas. Em sua mente, formou-se apenas uma frase, que dizia: “Meu Pai, o que posso dizer-Te, se não sei como falar Contigo?” Mas aquelas lágrimas, aqueles soluços, aquela alegria interior e até mesmo sua confusão falavam ao Pai em uma linguagem tão bela quanto vocês jamais poderão encontrar em suas línguas humanas nem em seus livros.

24. Aquele balbuciar do homem que começa a orar espiritualmente ao seu Senhor assemelha-se às primeiras palavras das crianças pequenas, que são motivo de alegria e deleite para os pais, pois ouvem as primeiras manifestações de um ser que começa a despertar para a vida.

25. Como os homens não souberam dar a interpretação verdadeira e correta às revelações que lhes foram dadas desde os tempos mais remotos, venho hoje em espírito para lhes dar uma exposição clara e uma interpretação correta de tudo o que lhes ensinei.

26. Nos dias de hoje, vocês reconhecem as capacidades da alma espiritual e as do corpo, sem confundi-las entre si.

27. Espírito, razão e sentimentos encontrarão a verdadeira harmonia quando o meu ensinamento, como luz de um novo dia, finalmente despertar esta humanidade adormecida.

28. Vocês Me pedem que os ajude a alcançar, neste dia, a união e a paz em seus corações, para se apresentarem diante de Mim como um ser consciente do processo ao qual está participando, ao ouvir, , Minha instrução por meio da capacidade intelectual de um porta-voz. E Eu recebo suas almas. Tudo o que Me oferecem com pureza e simplicidade em vossas orações e em vossas ações, Eu recebo como tributo justo dos filhos para com seu Pai Celestial.

29. O pedido mais urgente que Me fazeis é que haja paz na Terra — que retorne aos homens a vida patriarcal dos tempos antigos. Mas Eu vos digo

que essa paz só retornará quando vós, Meus novos discípulos, tiverdes lançado os alicerces de um novo mundo, para o qual Eu vos preparo.

30. Quando vocês passarem a ver em cada um de seus próximos um irmão, quando fizerem desaparecer as diferenças entre vocês e os outros e Me amarem neles, vocês avistarão o alvorecer de uma nova era, e a vida será alegre e leve para o homem, e Eu serei reconhecido como Pai.

31. Minha Palavra neste tempo é a mesma que Eu vos dei em Jesus. É a mesma torrente cristalina que inundou vossa alma quando Me seguistes pelas terras da Palestina. Seu significado vos é conhecido; jamais podereis confundir seu “sabor”, pois ela imprimiu em vossa alma seu selo divino.

Mas hoje, ao descer para me manifestar por meio desses homens e mulheres, e ao ouvirem a palavra que sai de seus lábios, vocês reconhecem que ela vem de Mim e Me perguntam por que não escolhi outra forma de fazer chegar à humanidade a minha mensagem deste tempo.

32. Vocês Me dizem que entre vocês não há pessoas de virtude especial, capazes de Me servir. Não há nenhum Moisés, nem os profetas dos primeiros tempos, nem mesmo Pedro ou João. Mas, em verdade, Eu vos digo que, em todos os tempos, enviei almas virtuosas e, entre elas, aquelas que Me serviram com humildade. Amai-as e consolai-as, pois o fardo delas é muito grande.

Guardai sua mente e seu coração como uma fonte pura, e muitas vezes a dor tem sido o melhor meio para purificá-las. A vida delas é semelhante à dos Meus enviados de outros tempos. Eu vos abençoo. Bem-aventurados aqueles que Me seguiram assim e que compreenderam todo o significado da missão que lhes confiei!

33. Convido-vos a entrar no meu Reino. Chamo todos os povos da Terra, sem qualquer preferência; mas sei que nem todos Me ouvirão. A humanidade apagou sua lâmpada e caminha nas trevas. Mas onde o erro se manifestar, surgirá alguém iluminado por Mim, que espalhará luz ao seu redor — um guardião espiritual que vigia e aguarda o meu sinal para fazer ressoar o grito de alarme que desperta e abala.

Deixem que o amor desses mensageiros seja, em seus corações, uma semente frutífera. Não os rejeitem quando se apresentarem diante de vocês em aparente pobreza. Dêem ouvidos a eles, pois vêm em Meu nome para transmitir-lhes uma capacidade que vocês ainda não conhecem. Eles lhes ensinarão a oração perfeita, os libertarão das amarras do materialismo às quais estão acorrentados e os ajudarão a alcançar a liberdade espiritual que os eleva até Mim.

34. Vocês, que Me ouvem, aguardam ansiosamente o cumprimento de todas as Minhas palavras. Desejam ver este mundo transformado em um Meu discípulo. Pedem-Me para fazer parte daqueles que enviei a outros países com missões difíceis. Mas, em verdade, Eu lhes digo: vocês devem primeiro se preparar, pois a luta que os espera será muito grande.

Mas nem todos os mensageiros de quem lhes falo estão entre vocês; nem todos terão ouvido a minha palavra por meio de porta-vozes. Muitos deles falarão por intuição, porque preparei suas almas, e os distribuí sabiamente para que a minha luz chegue a todos os lugares.

35. Como podeis acreditar que, ao ter descido até vós, Eu poderia negligenciar outras nações, se todos vós sois meus filhos? Acaso quereis acreditar que alguém esteja distante ou fora de Mim, embora meu Espírito seja onipresente e envolva e compreenda toda a criação? Tudo vive e se alimenta de Mim. Por isso, Meu Raio Universal desceu sobre todo o globo terrestre, e as almas receberam Minha influência neste e em outros mundos, porque vim para salvar todas as Minhas criaturas.

36. Não quero que desperdicem este tempo, nem que percorram o mundo sem deixar rastros de seus passos. Quero que sejam verdadeiros guardiões da semente que lhes confio e que, ao deixarem este mundo, continuem trabalhando até que tenham feito florescer sua semente na alma de seus semelhantes.

37. Não quero amarrar-vos às Minhas orientações. Apenas vos exorto com amor, pois não aceitarei outro cumprimento de missão senão aquele que nascer da vossa alma preparada em Meu ensinamento. Sede livres dentro das Minhas leis, mas fazei da obediência um hábito. Cumpri as duas leis que regem os homens e que, em essência, constituem uma única, pois ambas provêm de Mim.

38. Orem por todos os homens, desejem a harmonia e a compreensão de todos para com Mim, e que a vossa oração se eleve como um canto, como um hino fervoroso, que ilumine as almas e lhes mostre o caminho pelo qual chegarão ao destino de seu propósito.

39. Atraídos pelo poder da Minha Palavra, vocês vêm a estes lugares, povo amado. Não precisam necessariamente vir a estes locais de reunião para buscar neles a Minha Presença e poder expor-Me as suas preocupações. Pois vocês sabem que Eu sou onipresente, que estou em toda parte, que os ouço em qualquer lugar.

40. É a Minha Palavra que vos faz vir até aqui; é a essência divina que serve de alimento à vossa alma e que vós buscais.

41. Todos vocês sabem que lhes indiquei o momento em que deixarei de falar-lhes desta forma, e por isso se apressam a vir sempre que minha

Palavra ressoa por meio do porta-voz. Pois desejam guardar em sua alma até mesmo a última das revelações que lhes faço.

42. O conhecimento interior sobre a missão espiritual que viestes cumprir desperta gradualmente em vós, e começais a vos preocupar com vossa responsabilidade, pois compreendestes quão difícil e árduo é pregar a minha Lei com obras, palavras e pensamentos.

43. Em breve ficareis sem a minha Palavra. Mas, para que não vos torneis vacilantes, deveis inspirar-vos no exemplo dos meus discípulos do Segundo Tempo, que se uniram depois que o Mestre partiu. Por meio de sua união, deram uns aos outros força, ânimo, vigor e fé.

44. Dependerá da vossa harmonia que sintam a minha presença em vossas reuniões e que não sintam falta do tempo da minha manifestação.

45. Até agora, vocês se fortaleceram ao ouvir; amanhã, se fortalecerão ainda mais ao estudar. Pois, ao penetrarem no âmago dos meus ensinamentos, ficarão surpresos ao descobrirem o sentido de cada um deles.

46. Eu abençoo desde já aqueles que se unem e se preparam para este momento, a fim de aprofundar o ensinamento que Eu lhes trago. Pois, nesse estudo, os discípulos descobrirão a verdadeira interpretação da minha Palavra. E Eu lhes digo que, assim como a minha Palavra irradia luz, também a vossa interpretação iluminará o caminho de vossos semelhantes.

47. Os bons intérpretes deste ensinamento saberão despertar seus semelhantes, adormecidos na rotina de seus atos de culto, e lhes estenderão a mão para impedi-los de naufragar em meio à confusão por falta de reflexão.

Mais tarde, esse povo se espalhará pelo mundo e dará testemunho do que ouviu, ao mesmo tempo em que explicará com palavras claras a Minha Lei e o Meu Ensino — não apenas o que Eu lhes disse agora, mas tudo o que Eu lhes revelei ao longo das eras que vocês viveram.

48. Não temam ser ridicularizados ou rejeitados por seus semelhantes.

49. Asseguro-lhes que, quando esse povo de espiritualistas surgir entre a humanidade, Eu já lhes terei concedido muitas e grandíssimas manifestações espirituais. Essas manifestações farão com que muitos daqueles que Me aguardam espiritualmente pressintam que Eu já vim e já falei. Não acreditam que, ao verem-nos chegar e ouvirem a vossa palavra, eles os reconhecerão como Meus mensageiros?

50. Em verdade vos digo que até mesmo os teólogos explicarão a razão de tantos acontecimentos.

51. Meu povo se espalhará pela Terra como um grande exército. Sobre o povo estará o meu Espírito, encorajando-o em sua luta, para que até mesmo a última das minhas palavras que vos dei, neste tempo e nos tempos passados, se cumpra.

52. Por que choram ao pensar nos dias em que não mais ouvirão a minha Palavra? Não se preocupem, multidões humanas, pois não os deixarei sozinhos.

53. Lembram-se de como, após a minha partida na Segunda Era, deixei Maria no seio dos apóstolos?

54. A amorosa conselheira, a Mãe, o consolo para os aflitos, permaneceu por algum tempo entre aqueles discípulos.

55. Quando a dor que haviam sofrido no Gólgota, ao se verem sem seu Mestre, sem a Sua Palavra, se dissipou daqueles corações, eles compreenderam a missão que deviam cumprir e começaram a divulgar a Boa Nova pela Terra. O Senhor elevou Maria da Terra, pois ela já havia deixado sua mansidão amorosa como herança para a humanidade.

56. Vocês, que são os novos discípulos diante da Cátedra Divina, pensam que Eu os deixarei sozinhos quando forem “privados” da Minha manifestação por meio da voz de um porta-voz. Mas Eu vos digo: Maria não morreu; vossa Mãe espiritual está pronta para vos apoiar na provação, nos dias em que vos creiais abandonados e Me sintais ausente, embora Eu esteja mais perto de vós do que nunca. Seu amor materno vos ajudará a sentir-vos fortes e a compreender o verdadeiro sentido dos ensinamentos que vos apresentei com palavras e atos.

57. Deveis ser soldados da Minha Lei e semeadores da espiritualização. Mas já hoje vos declaro que o Espiritualismo não terá seu ponto de apoio na Terra, nem um representante em um ser humano. Seu reino não será deste mundo, e tereis em Cristo, por meio de vossa consciência, o vosso único guia.

58. Vosso olhar intuitivo saberá descobrir, entre as multidões, os novos “trabalhadores”. Mas não serão vossas mãos que “ungirão” ou consagrarão. Pois o único que pode confiar dons, tarefas ou missões a uma alma sou Eu — o único que determina o destino de cada ser.

59. Digo-lhes tudo isso para que não caiam em erros, nem em práticas e ritos que não contenham verdade.

60. Vocês serão apenas meus semeadores, meus profetas, meus mensageiros. Mas o tesouro secreto continuará nas mãos de seu Senhor.

61. É minha vontade que reine entre vós total harmonia e fraternidade, para que não surjam senhores, governantes ou tiranos em um povo no qual tudo deve ser ordem, amor e espiritualização.

62. Se cumprirdes vossa missão da maneira que Eu vos indico, vosso exemplo será reconhecido, e vosso poder terá de abrir caminho para o espiritualismo.

63. Compreendam que deve ser a luz do meu ensinamento que desmascara a falsidade dos ídolos, que arranca do pedestal o governante altivo e o senhor despótico, que destrói o poder efêmero do domínio do materialismo.

64. O povo que hoje preparo para que amanhã pregue a vida espiritual não será rico, não possuirá tesouros nem bens materiais. Pois, com suas obras, ele terá de provar ao mundo que a verdade, o amor e a justiça de Deus não precisam se apoiar no poder de vossas riquezas enganosas.

65. O amor, a fé e a vontade firme serão as forças que darão a conhecer esta obra entre a humanidade. Segui o exemplo de Cristo e de Seus discípulos, reflitam sobre aquelas vidas e os ensinamentos que eles lhes transmitiram, e verão que lhes digo a verdade.

66. Minha mão nunca tocou em uma moeda. Quando, em certa ocasião, me mostraram uma delas propositalmente para me pedir que expressasse minha opinião sobre os deveres para com o imperador, limitei-me a olhar para aquela moeda e, sem tocá-la, respondi àquele que Me perguntou: “Dai a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador.”

67. Este é um dos meus últimos ensinamentos, mas não o último. Continuarei a falar com vocês por mais algum tempo e, depois disso, certamente não falarei mais por meio da capacidade intelectual de um ser humano.

68. Concederei a vocês, então, um tempo de reflexão, para que possam meditar após a minha partida. Nesse período, a intuição começará a despertar gradualmente, de espírito para espírito, de diversas formas.

69. Tudo o que vocês não compreenderam agora, compreenderão naqueles dias de reflexão espiritual; e, ao mesmo tempo, serão surpreendidos por novas revelações e profecias.

70. A inspiração de um será confirmada pela de outro, e assim não surgirá dúvida alguma nos discípulos.

71. Roque Rojas e Damiana Oviedo foram meus primeiros porta-vozes para minha manifestação espiritual nessa época. O homem recebeu em sua capacidade intelectual o raio de Elias; a virgem recebeu a luz do Mestre. Com isso, quis mostrar-lhes que, no meu círculo de apóstolos, a mulher se senta à minha mesa da mesma forma que o homem. A alma espiritual é a mesma em ambos. Por que faria Eu, nesta Terceira Era, uma

distinção entre os dois, sendo esta a era em que busco as almas espirituais?

72. Roque Rojas e Damiana Oviedo são vossos precursores. Eles ouviram a voz divina no meio do deserto e, sem questionar se era verdade, acreditaram. Um ouviu a voz do Profeta; a outra sentiu o toque da misericórdia do Mestre.

73. Quantos segredos Eu vos revelei desde então! Os primeiros portadores da voz faleceram, e outros surgiram, sucedendo-se assim até o presente. Nem todos foram puros em suas intenções. Alguns foram um exemplo de fervor na fé, amor à verdade, abnegação e sacrifício. Contudo, alguns foram vaidosos, amaram a lisonja e a recompensa.

74. Desde o início, ensinei às multidões de ouvintes a reconhecer o verdadeiro fruto, e a vocês, aqui presentes, digo que devem levar a minha verdade como alimento aos seus semelhantes, enquanto queimam os vestígios no fogo da verdade.

75. Devo dizer-lhes que nunca souberam cuidar de seus porta-vozes, pois lhes faltava compreensão e compaixão por eles. Mas, como não souberam nem animar nem cuidar desses corações, que pelo menos no futuro guardem o que saiu de seus lábios, que era a minha Palavra: o novo maná.

76. Quando os espiritualistas se multiplicarem na Terra, haverá muitos que os confundirão com adivinhos comuns e se aproximarão deles para perguntar sobre o futuro. Os cientistas os questionarão sobre a vida dos espíritos e sobre a vida em outros mundos ou planetas. Eu vos prevejo tudo isso para que, quando fordes assaltados por perguntas tolas, vos lembreis de que deveis orar para que vosso Pai vos inspire o que deveis dizer — o que é a vontade Dele para que comuniquem diante da tolice ou da curiosidade de vossos semelhantes.

77. Eu vos instruo a não alterardes nenhuma das minhas revelações, nem tentardes investigar aquilo para o qual ainda não chegou a hora de ser revelado. Deveis sempre manter-vos preparados — como se fossem uma fonte pronta para receber a água cristalina que sacia a sede de luz de vossos semelhantes, e não deve ser vossa mão a que levantará o véu do mistério. Houve, por acaso, alguém na Terra que fosse digno de abrir o Livro dos Sete Selos? Somente o Cordeiro foi digno, ou seja: somente Ele tinha o poder de fazê-lo.

Sabei que há muitos ensinamentos que serão revelados ao homem aqui na Terra, mas também que há muitos outros que só lhe serão revelados quando ele habitar nas altas moradas do Espírito.

78. Em todos os lugares vocês Me encontrarão; Minha Presença está em todos os pontos do caminho. Eu Me transformo tanto em um oásis no meio do deserto quanto em um farol numa noite tempestuosa.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 282

1. A luz divina resplandece para vós; ela se torna Palavra para vos dar uma nova instrução. Abençoado seja aquele que se prepara como se seu coração fosse um santuário, pois ele se elevou à vida verdadeira ao ouvir a minha Palavra.

2. Vinde todos e reconhecei o meu milagre de amor. Eu vim para salvar pecadores por meio dos lábios de pecadores.

3. Nesta era, Eu vos mostro o poder que possuíis como herança ou dom, que Eu coloquei em vós. Não é o poder da matéria, mas o do Espírito. Pois o homem não é poderoso, grande nem sábio pela carne; ele o é pelo Espírito.

Falo àquele que direciona seus passos para o caminho do bem e obedece à vontade de seu Pai celestial — àquele que segue as leis que orientam e governam a vida. Este se sentirá apoiado por forças poderosas que sempre o conduzirão por um caminho de luz, paz e verdade.

4. Discípulos: Esta palavra simples, que vos trouxe como presente espiritual para inaugurar a Nova Era, é, em sua simplicidade e modéstia exterior, mais uma das minhas obras-primas. Essa forma de buscar o homem para lhe revelar o Divino por meio de sua inteligência tem um sentido, um conteúdo e um significado que todos vós deveis descobrir.

5. Vejam como meus pensamentos divinos se transformam em voz em alguns lábios humanos que — embora impuros — se tornam puros no momento desse serviço, para lhes dar alimento para a vida espiritual.

6. O que não vos concederá então o dia em que tanto vossa alma quanto vosso corpo se tiverem purificado para Me receber?

7. Pequena tem sido a vossa fé, fraco o vosso amor e a vossa preparação. No entanto, o fruto que recebestes em Minha Palavra tirou-vos de vossa letargia; ensinou-vos a compreender, amar, estudar e sentir a vida da alma, que em vossas adversidades era um deserto desolador e que agora, para vossa vida cheia de lutas e provações constantes, se assemelha a um oásis.

8. Se tentarem compreender este ensinamento, farão parte, neste tempo, daqueles que têm plena consciência de que o homem, sem Mim, não é nada.

9. Observem este mundo — orgulhoso, desafiador e presunçoso em relação a todas as obras humanas com as quais surpreendem as gerações deste século. Em sua maioria, não acreditam no espiritual, nem o amam. Por isso, não oram, nem seguem a Minha Lei. No entanto, estão satisfeitos e orgulhosos de poder exibir um mundo repleto de maravilhas que criaram com a ajuda de sua ciência.

10. No entanto, esse mundo humano tão espantoso, que construíram ao longo de séculos de ciência, lutas, guerras e lágrimas, eles mesmos o destruirão com suas próprias mãos e armas. Já se aproxima o momento em que a humanidade tomará consciência da insustentabilidade e da fragilidade de suas obras, nas quais faltaram o amor, a justiça e o verdadeiro desejo de aperfeiçoamento.

11. Em breve descobrireis que, sem Deus, não sois nada; que somente de Mim podeis receber a força, a vida e a inteligência necessárias para criar uma existência harmoniosa entre o espírito e a parte humana do ser humano.

12. Venho com a Minha nova Palavra para dar vida ao mundo, pois a humanidade, ao longo de séculos e eras, só viu a morte reinar. Qual foi a razão pela qual a morte reinou em vossa existência? A falta de amor.

13. Em verdade vos digo: o amor é a força imutável que move o universo. O amor é a origem e o sentido da vida.

14. Inauguro agora um tempo de ressurreição espiritual para todos — uma época em que farei florescer aquela semente abençoada do amor, que derramai sobre o mundo do alto de uma cruz e com a qual vos anunciei que, se os homens se amassem como Eu vos ensinei, a “morte” seria eliminada do mundo e, em seu lugar, a *vida* reinaria sobre os homens e se manifestaria em todas as suas obras.

15. Hoje, dia após dia, vocês colhem os frutos amargos da árvore da ciência, que foi cultivada de forma tão imperfeita pelos homens, porque não se empenharam no desenvolvimento harmonioso de *todos* os seus dons. Como, então, poderiam orientar suas descobertas e suas obras por bons caminhos, se apenas treinaram a inteligência, mas negligenciaram a alma e o coração?

16. Há entre vocês pessoas que são como animais selvagens, que dão rédea solta às suas paixões, que nutrem ódio contra seus semelhantes, que são sanguinárias e que almejam reduzir os povos irmãos à escravidão.

17. Se alguém acreditar que *meu* ensinamento possa causar o colapso moral do ser humano — em verdade, eu vos digo que essa pessoa está em grande erro; e para provar isso aos céticos, aos materialistas e aos arrogantes desta época, permitirei que colham e comam o fruto de sua ciência até que se fartem, até que de suas almas brote a confissão que Me diz: ‘Pai, perdoa-nos; somente o Teu poder será capaz de deter as forças que, em nossa insensatez, desencadeamos.’

18. Então, Eu irei em seu auxílio e lhes darei a paz, pois sua arrogância já lhes terá feito beber muito do cálice do sofrimento. Eu os conduzirei à paz da alma e à introspecção, para que — já em uma nova vida —

compreendam o valor do espiritual e saibam aplicá-lo às suas obras. Farei com que compreendam que a vida se assemelha a uma lira cujas cordas representam o amor, a espiritualização e a ciência; que, porém, por não estarem em harmonia, não conseguiram produzir o doce som do amor, que é o som sublime da espiritualização.

19. Chegou o tempo do Juízo, em que perguntarei a uns: “Por que você Me negou?” E a outros: “Por que você Me perseguiu?” Terá o direito de negar a existência do Meu Reino aquele que não foi capaz de penetrar em si mesmo? O fato de vocês não reconhecerem a Minha verdade, de não saberem descobri-la, não significa que ela não exista. Se vocês acreditam que só existe aquilo que conseguem compreender, então lhes digo que a sua ignorância é grande e a sua arrogância é muito grande.

20. Em verdade vos digo: quem nega a Deus e o Seu Reino negou a si mesmo. Quem quiser extrair força de si mesmo, por se considerar independente e ter o sentimento orgulhoso de poder ser grande mesmo sem Deus, seus passos neste mundo serão muito curtos. Ele logo se desviará do caminho, e seus sofrimentos serão muito dolorosos.

21. Onde estão os verdadeiros sábios?

22. Saber é sentir a minha presença. Saber é deixar-se guiar pela minha luz e cumprir a minha vontade. Saber é compreender a Lei. Saber é amar.

23. Quem deseja, por amor, ser útil ao próximo, dedica-se ao bem por qualquer um dos muitos caminhos que a vida oferece. Ele sabe que é um ser humano que deve estar disposto a ser utilizado pela vontade divina para objetivos muito elevados. Desejo que vocês, ó discípulos, alcancem o conhecimento, para que libertem de seus erros aqueles que se perderam no caminho do desenvolvimento ascendente.

24. O verdadeiro amor — aquele que transcende os sentimentos humanos do coração — é fruto da sabedoria. Vejam como, por meio de Minhas palavras, semei a sabedoria em seu mundo imaginativo; e, em seguida, espero o fruto do seu amor.

25. Há muitas maneiras de fazer o bem, muitas maneiras de consolar e servir. Todas são expressões do amor, que é único — o amor que é a sabedoria do Espírito.

26. Uns podem trilhar o caminho da ciência, outros o do espírito, outros ainda podem ser guiados pelo sentimento; contudo, a soma de todos resultará na harmonia espiritual.

27. Aprendam a distinguir os diversos caminhos que existem, bem como a respeitar as diferentes missões que vossos semelhantes cumprem. Para isso, tenham uma mente aberta, bom senso, um ânimo sereno e um olhar perspicaz. Se não possuírem essas qualidades, ficarão indignados

sem motivo válido ao descobrirem que existem mais comunidades religiosas do que imaginavam e um número maior de ritos e cultos do que aqueles que conheciam.

28. Se vocês não se prepararem, no dia em que se encontrarem no meio da batalha que se aproxima, sentir-se-ão confusos e abalados.

29. Aqueles que Me ouvem sem se interessarem em compreender não poderão fazer parte daqueles que aprofundam e explicam este ensinamento. Outros, por outro lado, procuram reconhecer o sentido da Minha Palavra; eles a sentem, a amam, a carregam em sua alma, em seu coração e em sua mente. Esses penetram cada dia mais no conhecimento do Meu ensinamento.

30. Quando esse anseio de saber mais, a fim de amar de maneira perfeita, se manifestar entre esses discípulos, vereis refletida em seus rostos a beleza da bondade, do amor ao próximo e a grandeza da espiritualização.

31. No entanto, mesmo neste momento, ninguém poderia mostrar seu rosto como um espelho da verdade, no qual se refletem as virtudes da alma espiritual, aquele ser superior que habita em cada ser humano.

Mas o que devo dizer-lhes sobre aquele Mundo Espiritual que vive e age além de vocês, e que também pode revelar-se por meio de suas obras, palavras e pensamentos? Para esses seres, cada ser humano é um meio de se manifestar, cada alma encarnada é um laço de união, e cada cérebro é um meio de entrar em contato com o mundo humano.

32. Quando os pensamentos dos homens se inclinam para o bem, eles serão utilizados por seres elevados e luminosos, que se dedicam a objetivos elevados. Mas quando os pensamentos dos homens rejeitam toda influência benéfica e permitem que seus sentimentos e suas capacidades sejam utilizados por almas inferiores, estas apenas farão florescer paixões vis.

33. Eu vos digo que não há *uma única* mente humana que não viva sob a influência do Mundo Espiritual.

34. Muitos negarão isso, mas ninguém poderá provar que é impossível que a mente do homem receba os pensamentos e as vibrações não apenas dos seres espirituais e de seus próprios semelhantes, mas também os meus.

35. Esta é uma revelação para toda a humanidade — uma revelação que, quando divulgada, encontrará corações abertos que a acolherão com grande alegria; da mesma forma, também encontrará oponentes e adversários obstinados.

36. Mas o que poderão esses fazer para impedir que a luz do Reino Espiritual brilhe na vida das pessoas? De que meios poderão os incrédulos valer-se para neutralizar essa vibração? Quem é aquele que se considera fora da influência universal, que é a força criadora e vivificadora de Deus?

37. Falo ao vosso espírito, à vossa alma e à vossa razão; contudo, repito-vos que recebestes mensagens, ideias e inspirações de outros planos de existência e que, assim como não sabeis de onde veio a vossa alma para encarnar neste vosso corpo, também não sabeis quem se manifesta a ela de forma invisível e imperceptível.

38. A vocês, que ouvem estas ensinações, digo que não devem pensar que os porta-vozes sejam justos e puros, pois é a minha inspiração que vibra em seus órgãos mentais. Não, eles apenas foram dotados de uma capacidade para receber a minha luz e transmiti-la na forma de palavras. Eles são os precursores dessa manifestação espiritual, que é uma promessa para os tempos vindouros, quando os homens tiverem plena consciência de que a luz do Mundo Espiritual sempre irradiou em sua existência, e se prepararem e se espiritualizarem para receber e transmitir de maneira perfeita a mensagem eterna de Deus.

39. Humanidade, tu negas aquilo que não podes provar materialmente. Eu te digo que tu só sabes o que pertence ao mundo. Pois se tu soubesses um pouco do Espírito, não ousarias negar a existência, a influência nem a manifestação do Mundo Espiritual!

40. Um grande número de seres de luz intercede por vocês. No dia em que souberem se unir a eles na oração, no pensamento e na fé, experimentarão em sua vida uma força invencível, uma força sobre-humana, e nunca tropeçarão.

41. Ao redor dos homens existe também um mundo invisível de trevas e confusão. A partir do dia em que estiverem preparados para lutar contra seus ataques traiçoeiros, sentirão em suas vidas uma liberdade e uma paz desconhecidas.

42. Saibam que uma mente nunca deixará de receber a vibração e a influência da minha Divindade e do Mundo Espiritual.

43. O homem amou o que pertence à matéria; ali ele tem seus valores, para lá direcionou seu coração, sua mente e seus sentidos. Por isso, ele menospreza e ignora tudo o que se refere ao Espírito. Se o homem tivesse o Espírito como ideal, teria refinado seus sentidos de tal maneira que nada do que Eu lhes disse hoje lhe seria desconhecido.

44. Ele saberia que o Espírito de Deus, em virtude de sua natureza, está em conexão com todos os seres espirituais do universo; e, tendo conhecimento disso e sendo iluminado pela fé, empenhar-se-ia para que a

irradiação do meu Espírito — que é força, vida e luz, e que anima toda a criação — chegasse até ele.

45. Em verdade vos digo — e não o esqueçais: não é impossível que Eu Me manifeste por meio da capacidade intelectual humana. Seria impossível se Eu não pudesse Me manifestar.

46. Vossa tarefa, discípulos, é tornar a alma e a mente sensíveis para perceber todas as vibrações espirituais, senti-las, acreditar nelas, vivê-las, amá-las e obedecer a elas.

47. Eu lhes digo mais uma vez: mesmo que toda a humanidade se esforçasse para impedir que a luz espiritual chegasse até ela, jamais conseguiria, pois justamente a vida que o homem possui ele a recebe do meu Espírito, que vibra em tudo o que existe.

48. Vocês estão ouvindo agora o meu ensinamento, que pode parecer estranho em todos os aspectos, mas que vocês compreendem. Vocês sabem: mesmo que ela se manifeste em locais tão humildes e modestos como estas salas de reunião, estes não são lugares comuns, mas sim simples refúgios dedicados à devoção, à espiritualização e à preparação para que se possa receber a mensagem celestial.

Vocês sabem que, atualmente, Eu Me manifesto por meio da capacidade intelectual humana, mas que não é a inteligência que fala, e sim o Espírito que recebe a luz da minha inspiração — uma luz que, ao irradiar pela inteligência, se torna pensamento, e ao chegar aos lábios, transforma-se em palavras.

49. Este tem sido um dos mais belos dons que vos revelei no Terceiro Tempo, para que pudésseis formar uma ideia das qualidades que existem em vosso espírito, bem como do que ainda lhe está reservado.

50. Penetrem no seu íntimo espiritual para que possam se conhecer melhor. Pois se considerassem que são apenas matéria, negariam a sua grandeza e desconhecariam a essência do seu ser.

51. Enquanto não se interessarem por conhecer a verdade do Espírito, permanecerão fracos e ignorantes, e tudo o que são e possuem não se manifestará por meio do corpo.

52. A ciência materialista dos homens impôs um fardo insuportável sobre os ombros da humanidade. Todos vocês estão cansados, trilham seu caminho nesta época com dificuldade, mas Eu espero por todos.

53. Povo, convide seus semelhantes, aqueles que não conseguem mais seguir em frente, para este banquete espiritual. Vocês verão que, em sua mente, eles carregam um tesouro de conhecimento e dirão: “O que lhes pode faltar?” No entanto, em sua alma, eles têm um vazio desolador.

54. “Vinde a Mim, vós, intelectuais, que estais fartos da morte e desiludidos no coração. Vinde a Mim, vós que estais confusos e, em vez de amar, odiastes. Eu vos darei paz e farei com que compreendais que o espírito obediente aos Meus mandamentos nunca se cansa. Eu vos introduzirei em uma ciência que jamais confunde a inteligência.”

55. Não hesitem em vir até Mim por terem o coração frio ou o julgamento severo. Terei para cada um uma frase, uma palavra que será como um raio de luz que iluminará aqueles corações decepcionados pela falta de amor. Não importa que vocês não acreditem em Mim nem Me amem. Isso não é motivo para que Eu os exclua da Minha mesa. É pelos pecadores que Eu vim.

56. Sei que muitos, em sua arrogância, se recusarão a vir para aprender, pois pensam que já sabem tudo. Mas bastará que ouçam uma das Minhas mensagens, e Eu lhes provarei que ainda têm um coração, que não estão mortos para o verdadeiro amor, que, para Mim, ainda são Meus filhinhos e que ainda são capazes de chorar.

57. Meu ensinamento sobre o amor não se destinava a poucos que o ouviram por meio dos porta-vozes. Minha mensagem chegou ao mundo para ser conhecida por todos os homens. Por isso lhes digo que ela chegará, sob as mais diversas formas, até os confins da Terra, pois é o início do consolo que já foi prometido à humanidade no Segundo Tempo, quando esta atingisse o ápice dos tempos de aflição na Terra.

58. Hoje, ao ver os homens precipitarem-se a uma velocidade vertiginosa nos abismos mais profundos de suas paixões, de seus vícios e de suas inimizades, sei que chegou o momento em que devo ir ao encontro deles para lhes dar a ajuda salvadora. Não importa quão fundo tenham caído, farei com que minha voz chegue ao espírito deles, dizendo-lhes: “Estou convosco, vinde a Mim, buscai a luz; Eu vos ajudarei a escapar das trevas e, depois disso, vos recuperareis sob meu escudo de paz.”

59. Minha voz se fará ouvir no templo interior de seu ser — o templo que o homem não pôde destruir, pois é a sua própria alma espiritual.

60. Lembrem-se: quando eram crianças pequenas, todos vocês viviam na inocência, como os pétalas de uma rosa. Mas, mais tarde, os espinhos cresceram nos caules e não produziram mais flores. São espinhos que a humanidade Me oferece mais uma vez, e será necessário que a faca sábia do jardineiro podem essas plantas, para que, na próxima primavera, voltem a produzir flores de rosa.

61. Hoje, deixem a Terra para trás por um breve momento e venham até Mim em espírito. Por muitos séculos, o homem se equivocou em sua

maneira de orar; por isso, não se fortaleceu nem iluminou seu caminho de vida com o Meu amor, pois orava com os sentidos e não com o espírito.

62. A veneração de imagens, pela qual o homem tem tanta inclinação, tem sido como um veneno que não lhe permitiu desfrutar das delícias espirituais da oração interior.

63. Quanta miséria as pessoas têm carregado consigo, apenas por não saberem orar! E isso é natural, discípulos: que força espiritual pode um ser humano ter para superar as provações da vida, se não faz nada para se aproximar da fonte da vida, que existe em meu Espírito? Ele Me procura nos abismos, nas sombras, embora pudesse subir para Me encontrar nos cumes, na luz.

64. Ah, se as pessoas desta época compreendessem o poder da oração — quantas obras sobre-humanas elas realizariam! Mas vivem em uma época de materialismo, na qual tentam até mesmo materializar o Divino para poder tocá-lo e vê-lo.

65. Meus servos dos tempos passados — Noé, Abraão, Isaque e Jacó, José ou Moisés — conheciam o poder da oração, e disso deram à humanidade provas indeléveis, deixando sua maneira de orar como exemplo para todas as gerações.

66. Para aqueles homens, o local de oração era indiferente; eles sabiam que, no âmago de seu ser, carregavam o templo do Senhor. O caminho que buscavam para se aproximar da Minha fonte de misericórdia era a fé — uma fé na Minha presença, na Minha justiça, na Minha providência e no Meu amor. A cada um desses homens submeti uma grande provação — tão grande que testemunhos dela permanecerão para sempre. E nessas provações eles permaneceram fiéis, obedientes, humildes e dedicados ao seu Criador.

67. Minha resposta à fé e ao amor desses servos foi sempre imediata, tornando-os objetos das Minhas manifestações de poder, que só são concedidas aos homens de grande fé e boa vontade.

68. Meu amor por vocês Me leva a vir, neste tempo, para buscá-los em desfiladeiros e abismos, a fim de salvá-los, assim como faz o pastor com as ovelhas que ele ama profundamente.

69. Mas se quiserdes conhecer a Minha intenção a respeito do povo que pretendo formar por meio de vós, saibais que, neste momento, estou reunindo-vos, trazendo-vos de diversos pontos da Terra, para que conheçais esta mensagem celestial.

70. Por meio da Minha Palavra, dividida em inúmeras lições ou ensinamentos, farei de vocês discípulos deste ensinamento. E quando o vosso ser estiver saciado dessa essência, quando tiverdes deixado para

trás as tradições e os erros e começardes a viver e a sentir a espiritualização, Eu vos revelarei o tempo e a hora em que deverão partir para as províncias, os povos e as nações, a fim de levar a Boa Nova às multidões.

71. Vocês se multiplicarão como as estrelas do céu ou como a areia do mar e levarão bênçãos aos lares, povos e pátrias onde se tem fome de paz, justiça e verdade.

72. Mas não esqueçam que, ao partirem para essa luta, isso deve acontecer porque vocês já praticam a oração espiritual, assim como Eu lhes inspirei em todos os tempos, como agora lhes lembrei.

73. Sem o poder da oração, vocês não conseguirão vencer na luta, nem suportarão as provas, e muito menos poderão ensinar aos seus semelhantes a maneira perfeita de orar.

74. No entanto, é necessário que vocês apresentem provas do poder da oração espiritual, assim como fizeram, em tempos passados, aqueles homens de quem vocês se lembram como patriarcas, líderes e profetas. Não serão as mesmas provas que se tornarão realidade por meio de vós; pois deveis ter em conta que agora é uma época diferente, que a humanidade evoluiu espiritual e materialmente e que, por isso, as provas e os milagres que obtiverdes por meio da oração não poderão ser iguais aos dos tempos passados. No entanto, serão maravilhosos.

75. Apenas duas condições serão necessárias para que vocês se mostrem dignos de benefícios tão grandiosos. A primeira será o seu modo de vida: íntegro, útil, sempre inspirado pelo bem e pela caridade. A segunda será uma fé que vos torne superiores a tudo o que existe na Terra, que vos dê força para que, quando chegar o momento, ela vos salve de um perigo, vos eleve acima de toda miséria, vos torne insensíveis à dor e vos ajude a vencer até mesmo a morte.

76. Em verdade vos digo: com bondade e fé, conseguireis realizar obras poderosas e sobre-humanas, com as quais dareis, neste tempo, o melhor testemunho do poder da oração e do amor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 283

1. Amados discípulos, vocês vêm de caminhos diversos e se unem no momento da oração para elevar a alma ao Pai. Eu os recebo; escutem a minha voz. Voltem para Mim quando se perderem no caminho. Hoje vocês estão comigo. Há muito tempo venho chamando vocês e, em verdade, eu lhes digo, esperava por cada um de vocês.

2. A vocês, que aqui se reuniram, Eu os recebo em nome da humanidade. O que Eu lhes concedo, concedo assim a todos os seus semelhantes. Aqueles que vieram para a sombra desta árvore e aqueles que estão distantes dela são amados por Mim da mesma forma.

3. Oraí, povo, pois esta é a linguagem da alma. Mas aprendei essa linguagem para que, ao falardes comigo, saibais ao mesmo tempo ouvir-me. Falai comigo com respeito e humildade, mas com a confiança que se tem em um pai — com a familiaridade com que se fala a um amigo.

4. Abram o seu coração, que é o meu templo, e permitam que, em seu interior, se faça ouvir o som da minha voz, que é conselho, inspiração e revelação.

5. Quando penetrardes no sentido de Meus ensinamentos e conhecerdes Minha voz, assim como uma ovelha conhece a voz de seu pastor, compreenderéis que Eu tenho falado a vós em todos os tempos e em cada momento de vossa vida. Se não fosse assim, “a Palavra” não seria eterna.

6. A meu ver, o ser humano sempre foi como uma criança pequena, ameaçada por perigos e quedas; e, como sou seu Pai, eu o amo e o guio, mesmo que seu coração às vezes seja surdo aos meus conselhos, aos meus apelos e às minhas lições.

7. Hoje, os homens vivem um período de grandes provações, mas não porque Eu Me deleite com a dor deles, e sim porque os homens devem, com toda a justiça, purificar-se a si mesmos quando se mancham.

8. Todos vocês sabem que Eu amo o que é puro, que somente o que é puro chega até Mim. Isso é o que lhes diz a vossa consciência.

9. A luz do meu Espírito está derramada sobre toda a carne e sobre cada espírito, para que possais estudar e interpretar as provações que a vida vos apresenta diariamente como lições, para que possais conhecer a vós mesmos e compreender a missão que trouxestes à Terra.

10. Por que muitos de vocês temem que o seu destino tenha sido escrito por *Mim* com provações, dores, castigos ou infortúnios? Como podem chegar à conclusão de que Aquele que os ama de maneira perfeita lhes reserva um caminho cheio de espinhos? Em verdade vos digo: o caminho funesto e repleto de golpes do destino é aquele que escolheis

por *vossa própria* vontade, na crença de que nele se encontram alegrias, liberdade e felicidade, sem compreender que é justamente do caminho que vos está destinado — do qual vos afastais — que se encontram a verdadeira paz, segurança, força e saúde, bem-estar e abundância.

11. Este caminho que Eu vos ofereço em Meu ensinamento é aquele predestinado para vossa alma desde a sua criação, para que nele encontreis, por fim, aquilo que anseiais.

12. Abençoados sejam aqueles que retornarem ao caminho ao ouvirem esta palavra, pois nele reencontrarão a herança que haviam desprezado.

13. No meu caminho também há provas, mas estas são orientações para a alma, são luz e revelação, com as quais a vida vos dá um impulso para que vos detenhais na corrida desenfreada que vos leva à perdição.

14. Mil provas vos são impostas, discípulos, para que todas as capacidades de vossa alma espiritual sejam despertadas e todas as cordas de vosso coração sejam harmonizadas.

15. Este povo é o filho forte que possui as profecias e os ensinamentos. Por isso, digo-lhe incessantemente que pratique a minha Palavra, que a aplique à sua vida, para que conheça o valor de seus dons, que busque com zelo o sentido do meu ensinamento, para que descubra as luzes que lhes prometi naquela época, quando lhes disse que lhes enviaria o Espírito da Verdade para explicar-lhes as revelações anteriores.

16. Permito que esse povo cresça em segredo e no anonimato, sem que a humanidade perceba sua presença, até que chegue a hora de romper o silêncio, o que acontecerá quando essas pessoas se unirem na verdade e no Espírito.

17. Quando Me ouvem, o seu ser estremece de amor, e vocês se perguntam: “Onde será que já ouvi essa voz antes?” Outros, ao Me ouvirem, dizem: “Parece-me que vejo o Mestre pregando à beira de um rio ou no topo de uma montanha. Onde será que Eu O vi?”

18. Sim, povo, a tua fé te diz que sou Eu quem fala contigo, embora saibas que não Me tornei homem. Pois Eu vos disse que viria “na nuvem”, e assim o cumpri.

19. Se utilizei a capacidade intelectual do homem para falar a vocês, foi porque, se Eu tivesse falado de Espírito para Espírito, vocês não teriam Me ouvido e muito menos Me compreendido.

20. Mas esse tipo de manifestação foi breve e agora está chegando ao fim, pois bastava que alguns Me ouvissem para que soubessem como, no futuro, deverão entrar em contato Comigo de acordo com a Minha vontade e saberiam anunciá-lo à humanidade.

21. Quero fazer de vocês uma única família. Para isso, é absolutamente necessário que tenham uma única forma de adoração e sigam a mesma lei.

22. Vós, povo, começai por apresentar esse exemplo de fraternidade e unidade. Enquanto não alcançardes isso, não podereis sair do ocultismo em que vos encontrais para alcançar a luz do caminho no qual vos espera vossa missão.

23. A luz que emana deste ensinamento espiritual ilumina o espírito da humanidade, e quando os homens chegarem a ter um verdadeiro conhecimento da época em que vivem atualmente, reconhecerão com absoluta clareza a essência deste ensinamento, que ofuscará todas as vossas religiões. Vocês Me perguntam: “Mestre, então as religiões não são verdadeiras?” A isso Eu lhes digo: se fossem a verdade, existiria apenas uma, pois a verdade é uma só. Cada uma delas contém uma parte dessa Luz suprema; todas são caminhos que guiam a alma e a aproximam da fonte do conhecimento.

24. Nenhuma pessoa possui a verdade absoluta, nem ela está contida em nenhum livro. Essa clareza divina, esse poder todo-poderoso, esse amor infinito, essa sabedoria ilimitada, essa justiça perfeita estão em Deus. Ele é a única verdade.

25. Compreendam meu ensinamento. Cada religião é *uma* forma de compreender a verdade, mas não é a própria verdade. Por isso, vocês percebem as diferenças que existem entre elas. Repito-lhes que, se contivessem a verdade suprema, todas seriam iguais e representariam uma única concepção, *uma* única visão de mundo, um único caminho para chegar até Mim.

26. Portanto, quando meu ensinamento for reconhecido no mundo, a compreensão do ser humano o colocará acima de qualquer religião, pois ele compreenderá que não deve representá-lo ou materializá-lo de forma alguma, já que, ao fazê-lo, não o aplicaria à própria vida. Vocês devem agora compreender que este ensinamento não existe para torná-lo perceptível aos sentidos por meio de símbolos, mas para que seja sentido na alma. Quando o compreenderem dessa forma, serão capazes de prestar ao Pai a adoração interior, que é a verdadeira, aquela que ocorre sem ostentação, sem hipocrisia, sem interesses egoístas.

27. O Ensinamento Espiritual não é uma teoria; é uma orientação prática tanto para a vida humana quanto para a vida da alma. Não há outra orientação mais abrangente e perfeita do que ela. Ela os acompanha antes mesmo de virem à Terra, segue-os durante toda a jornada neste mundo e se funde com a alma quando esta retorna ao seu lar anterior.

28. Não serei Eu quem removerá a liturgia e as tradições de vossos cultos — será o espírito do homem que, espontaneamente, se elevará acima de suas antigas concepções diante da necessidade de uma luz maior que ilumine seu caminho de desenvolvimento. Em breve, o homem compreenderá que a única coisa que pode oferecer a Deus é a prática do amor, pois amor significa o bem, a misericórdia, a sabedoria e a justiça.

29. O Espiritualismo não apaga nenhuma das palavras que Cristo outrora proclamou. Se assim não fosse, ele não poderia se chamar assim, pois estaria se opondo à verdade. Como poderia essa palavra ser contrária àquela, se é o mesmo Mestre quem a pronuncia? Se vocês realmente penetrassem no sentido dessa doutrina, veriam que minha palavra de hoje é a explicação ou o esclarecimento de tudo o que Eu disse outrora. Por isso, a humanidade de hoje e a do futuro está em condições de compreender mais do que as gerações passadas e, portanto, também de cumprir a Lei de maneira mais pura, mais elevada e mais verdadeira.

30. Se observardes atentamente vossos semelhantes na prática de sua religião, vereis que agora contemplam, sem envolvimento interior, aquilo que antes era objeto de sua adoração. A razão disso é que a alma desperta por si mesma e anseia pelo que realmente pode nutri-la. Por isso vos digo que a prática externa do culto desta humanidade está destinada a desaparecer.

31. A vocês, que recebem esta Palavra, cabe apresentar minha obra em toda a sua simplicidade, espiritualidade, pureza e frugalidade, sem deixar qualquer margem para que se caia no erro de criar ritos, novas tradições ou novos símbolos que os desviem do caminho verdadeiro.

32. O tempo de representar o divino ou o espiritual por meio de formas materiais já passou. Se a humanidade criou símbolos e imagens porque, naqueles tempos, a Lei estava gravada em pedra e os profetas eram seres humanos, e devido ao fato de que “o Verbo” se fez homem e foi visto com os olhos físicos, hoje Eu venho em espírito, e Meus mensageiros também vêm a vocês em espírito. Que novos símbolos ou novas formas vocês poderiam criar a partir do Infinito, do Indescritível?

33. A Doutrina Espiritual é a expressão e o verdadeiro alimento da alma espiritual. Por isso, ela se afasta de toda materialização e de todo culto ostensivo.

34. Com base em tudo o que lhes disse neste dia, compreenderão quão grande é a responsabilidade de vocês para com seus semelhantes.

35. Sigam o que minha Palavra lhes indica, e essa será a melhor maneira de apresentar minha obra aos outros.

36. Pratiquem a misericórdia, espalhem luz, libertem daqueles erros quem neles tropeçou. Realizem uma obra de paz, de fraternidade e de unidade, e então o meu amor acompanhará os seus passos.

37. Compreendam que Eu sou a luz na mente das pessoas que buscam o desdobramento de sua alma. Eu sou o consolo para aqueles que estão oprimidos pelo sofrimento.

38. Há muito tempo que não Me revelava ao mundo por meio de palavras; por isso, agora que se faz ouvir novamente, vós vinde ansiosamente para ouvir o Mestre e conhecer sua nova mensagem.

39. De tempos em tempos, é necessário que meu Espírito se revele de alguma forma acessível e compreensível para vossa compreensão. Essa necessidade de falar a vocês tem origem em vossa desobediência à minha Lei, em vosso desvio do caminho verdadeiro.

40. O homem, devido ao livre arbítrio de que desfruta, é a criatura mais rebelde da Criação. Até hoje, ele não quis submeter-se às orientações da consciência.

41. Minha Palavra deseja conter uns, orientar outros, fortalecer a todos na verdade e resgatar-vos dos abismos.

42. Não se ofendam com a maneira como Eu Me revelo agora, que é tão diferente daquela do “Segundo Tempo”. Saibam que Eu nunca usei duas vezes a mesma forma, pois isso significaria mantê-los presos à mesma instrução, e Eu venho sempre para lhes ensinar novas lições e para ajudá-los a dar novos passos.

43. Chega até Mim a alegria que vossa alma sente ao Me ouvir, pois ela sabe que cada ensinamento Meu é luz, encorajamento, conhecimento e preparação para aquele que sabe aproveitá-lo.

44. Sem dúvida, o discípulo que as aproveita é uma pessoa que se sente segura na vida, que tem fé em seu destino, que não teme mais a morte e, em vez disso, se alegra com a ideia daquela vida espiritual que o espera.

45. Bem-aventurado aquele que ouve meus ensinamentos, os faz seus e os segue, pois saberá viver no mundo, saberá desligar-se do mundo e, quando chegar sua hora, ressuscitará na eternidade.

46. Abençoado seja aquele que se aprofunda na minha Palavra, pois aprendeu a compreender a razão da dor, o sentido da reparação e da expiação; e, em vez de se desesperar ou blasfemar — o que apenas aumentaria seu sofrimento —, ele se ergue cheio de fé e esperança para lutar, a fim de que o fardo de suas culpas se torne a cada dia mais leve e seu cálice de sofrimento menos amargo.

47. A alegria e a paz são próprias dos homens de fé — daqueles que estão em harmonia com a Vontade do Pai.

48. Quão luminosa seria a vossa vida e quão grandiosa e orientadora seria a vossa ciência, se amásseis o próximo e cumprísseis a vontade do vosso Pai — se sacrificásseis um pouco do vosso livre arbítrio e agísseis de acordo com o que a consciência vos ordena. Sua ciência, ao ultrapassar os limites do material, tocaria então o sobrenatural; pois, até agora, ela nem mesmo se aproximou desses limites.

49. Que consternação sente a alma do cientista quando deixa este mundo e finalmente se depara com a verdade divina! Lá, ela abaixa o rosto, cheia de vergonha, e implora que sua arrogância seja perdoada. Ela acreditava saber e poder tudo, negava que existisse algo além de seu conhecimento ou de sua compreensão. Mas agora, diante do Livro da Vida, diante da obra infinita do Criador, ela precisa reconhecer sua miséria e envolver-se em humildade perante Aquele que é a sabedoria absoluta.

50. Por que não folhear este livro já aqui, visto que isso é permitido e ordenado por Mim? Por que não se preparar, por meio da espiritualização, para chegar até ele e aprender em suas páginas a lição que ilumina, ou a revelação que explica os mistérios?

51. Saibam, povo, que não são apenas vocês capazes de receber mensagens espirituais e inspirações. Há muitas pessoas no mundo que, sem saber que Eu derramo Minha Palavra por meio desses porta-vozes, pressentem a proximidade de uma luz pronta para se derramar sobre a humanidade em revelações. Eles receberão do Meu Espírito a preparação necessária para que, ao ouvirem o seu testemunho e quando vocês lhes transmitirem a Minha mensagem divina, digam com júbilo: “É isso que eu esperava.”

52. Desta forma, Eu vos preparo para que, quando chegar o momento de vos encontrardes, possais estabelecer laços de união e compreender-vos mutuamente.

53. Eu lhes digo mais uma vez que não são apenas vocês que, neste tempo, recebem a iluminação do meu Espírito. Pois chegará o momento em que todas as mensagens recebidas de diversas formas se unirão para formar um único poder espiritual neste mundo.

Vocês darão a sua contribuição — aquilo que Eu lhes entrego, ou seja: minhas novas revelações. Pois a Lei não é nova; é a mesma que Eu lhes dei em tempos passados — a herança da grande verdade, da qual Eu lhes lembrei para que não se desviem do caminho. A Lei, povo amado, é a semente do mundo de amanhã.

54. Hoje vocês ainda vivem uma época de dúvida, de ceticismo e de desconfiança. Mas essa luz divina, que irradia sobre cada alma, dissipará

até mesmo a última sombra de incerteza, e a verdade reinará então na vida dos homens.

55. Vós, que escutais minha palavra de paz, minha lição de amor, nunca deveis criar uma obra de discórdia. Pelo contrário: vossa busca deve ser sempre a de unir, promover a paz e cumprir o mandamento que vos ensina a amar uns aos outros.

56. Na natureza ocorrerão eventos que os cientistas da humanidade não serão capazes de explicar. Então, vossa palavra, cheia de humildade, mas ao mesmo tempo de certeza e autoconfiança, explicará a causa de muitos eventos e fenômenos para os quais não se havia encontrado solução.

57. O que é a Natureza senão uma grande criatura? Sim, discípulos, uma criatura que também se desenvolve, se purifica, se desdobra e se aperfeiçoa para poder acolher em seu seio os homens do amanhã.

58. Quantas vezes vocês se irritam com os fenômenos naturais de transição que ela passa para alcançar essa perfeição e os consideram castigos de Deus, sem perceber que vocês também, juntamente com a Natureza e a Criação, se purificam, se desenvolvem e caminham em direção à perfeição.

59. Mesmo que hoje não compreendam o que lhes digo, no tempo certo terão conhecimento suficiente — a ponto de estarem em harmonia com tudo o que os rodeia, de modo que nada lhes cause dano, nada os oprime nem os adoce, pois então terão alcançado a capacidade de estar acima do material e não sob o domínio das forças da natureza.

60. Vocês são tão imaturos que, muitas vezes, em vez de admirar os sinais que a natureza dá, vocês se assustam.

61. Quando é que vocês serão como príncipes no meio desta criação, e não escravos, como são agora?

62. Acham que Me agrada ver-vos orando cheios de pavor e implorando a Deus por misericórdia quando vedes as forças da natureza se desencadearem? Quero ver-vos cheios de paz interior, admirando as obras de vosso Pai, sem que vossas vidas se definham gradualmente. Quero receber de vocês orações que brotem de um coração cheio de paz, obediência e compreensão.

63. Ah, se, desde o momento em que vossos olhos se abrem para contemplar a luz desta vida, vós vos esforçásseis por alcançar a verdadeira harmonia com o espiritual e com a natureza! Vocês compreenderiam quão bela é a existência que o Criador lhes concedeu, cujo caminho conduz à Vida Eterna! Para ajudá-los a alcançá-la, vim neste Terceiro Tempo para repetir-lhes meus ensinamentos anteriores.

Lembrem-se de que Eu lhes disse: “Eu voltarei mais uma vez para vocês”. Contudo, minha vinda não foi em um corpo, como no Segundo Tempo; Eu vim em Espírito para revelar a vocês minha Essência, minha Presença e meu Poder. Atualmente, Eu me manifesto entre os incrédulos e os pecadores para lhes transmitir novamente minha instrução, meu ensinamento. Assim como no Segundo Tempo, alguns acreditaram em Mim e outros negaram a Minha presença. Contudo, daqueles que Me reconheceram surgirão os Meus novos discípulos, que darão testemunho de Mim.

64. Vede, a humanidade está novamente confusa. Contudo, não lhes ensino rituais sensoriais, mas apenas lhes dou um ensinamento de amor, para que compreendam qual é a vontade do Pai.

65. O Espírito Santo se manifestou entre homens, mulheres e crianças. Sobre eles se derramou a minha graça, para que sejam eles a dar testemunho da minha presença neste tempo.

66. Eu vim para mostrar-lhes a mesma lei e lembrá-los do mesmo ensinamento que lhes dei em tempos passados. Pois o Pai, com sua sublime sabedoria, em nenhum momento veio para confundi-los. A luz do Espírito Santo iluminou-vos para explicar-vos todos os meus ensinamentos, a fim de que vós e, posteriormente, toda a humanidade possais aplicá-los com amor, com perfeição em vossas ações e pensamentos.

67. O homem vive no auge de sua depravação. Ele almeja apenas o material, o ouro e o poder na Terra, mas sua alma espiritual anseia pela minha paz.

Também tu, Israel, percorreste caminhos espinhosos ao longo do tempo e ainda não conseguiste chegar à Terra Prometida, porque não soubestes amar-vos e unir-vos, e rejeitastes-vos mutuamente. Mas, neste Terceiro Tempo, reservei-vos o melhor lugar à minha mesa e acariciei-vos, para que saibais que estou convosco como Pai, para que todos forméis uma única família.

68. Povo, cuida dos corações dos filhos abençoados, para que se amem uns aos outros desde a tenra infância e sejam capazes de reconhecer o caminho do amor e da justiça.

69. Neste tempo, a minha Palavra vos ilumina de novo. Quero derramar a minha graça em abundância, para que sejais puros e graciosos. Mas, se voltarem a cair em pecado, saibam, povo, que não sou Eu quem os afasta do meu seio, mas que são vocês mesmos que se afastam de Mim, embora essa não seja a minha vontade. Contudo, o meu perdão e o meu amor são

como portas abertas para acolher todos aqueles que, arrependidos, desejarem retornar a Mim.

70. Israel: Vocês são os mensageiros deste tempo, e Eu os escolhi para que sejam Meus servos fiéis. Vejo que, embora carreguem dor em seus corações, vocês são dedicados e obedientes, e Eu lhes digo: Eu vos levantarei, filhos abençoados; não temais nem as pessoas nem as forças da natureza; não temais percorrer longas distâncias, pois sou Eu quem vos escolhi e vos revesti com a minha graça, para que vos levanteis e, em todos os tempos, façais ressoar o chamado de despertar para os espiritualistas, a fim de que se afastem da confusão e do fanatismo do mundo. Mostrem a eles, por meio de vossas ações repletas de espiritualidade, o meu verdadeiro ensinamento.

71. “Ouve-Me, amado Israel! Abri vossos olhos espirituais e contemplai a glória de vosso Pai. Escutai Minha voz por meio de vossa consciência, ouvi com vossos ouvidos espirituais as melodias celestiais, para que vosso coração e vossa alma se regozijem, para que sintais paz; pois Eu sou a paz e convido-vos a viver nela. Eu vos revelo o amor que sempre senti pela humanidade — a razão pela qual Jesus, no ‘Segundo Tempo’, derramou seu precioso sangue para redimir-vos do pecado, ensinar-vos o amor e gravar em vossos espíritos e corações o verdadeiro ensinamento.”

72. Amado povo: se, em teu caminho, as provas e a dor forem grandes, eleva-te em oração ao Pai, com aquela verdadeira oração que brota do teu coração. Então te sentirás forte e glorificarás o nome do teu Pai.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 284

1. Povo, comei o pão da vida eterna que o Pai vos oferece. Aproveitai a minha Palavra, pois estais no fim da minha manifestação nesta forma. Deixai que vossa alma desperte plenamente para a luz que o Pai está derramando neste momento em cada alma e em cada faculdade intelectual.

2. Uma centelha de luz do meu Espírito, um reflexo da Palavra divina, é o que desce sobre o espírito do porta-voz, por meio do qual Eu torno audível para vocês a minha mensagem. Que porta-voz humano poderia receber todo o poder da “Palavra”? Nenhum. E, em verdade, Eu lhes digo: vocês ainda não sabem o que é a “Palavra”.

3. A “Palavra” é vida, é amor, é a Palavra de Deus; contudo, de tudo isso, o porta-voz só pode receber um átomo. Mas aqui, naquele raio de luz, naquela essência, vocês poderão descobrir o infinito, o absoluto, o eterno. Para falar de Mim, posso fazê-lo tanto por meio de grandes obras quanto por meio de manifestações pequenas e limitadas. Estou em tudo, tudo fala de Mim; o grande e o pequeno são igualmente perfeitos. O homem só precisa saber observar, refletir e estudar.

4. Falo à vossa alma, que foi enviada à Terra para receber esta mensagem, a fim de que, mais tarde, por meio de suas obras de amor e misericórdia, dê testemunho dos meus ensinamentos à humanidade. Falo à vossa alma espiritual, que possui uma essência e uma natureza imortais. Falo a ela daquela vida que lhe cabe, depois de ter entregue à Terra o corpo que lhe serviu de apoio neste mundo, para que, quando chegar a hora de sua libertação, ela abençoe aquele momento e volte seu olhar para o infinito, eleve-se e chegue ao lar que conquistou por seus méritos.

5. Amai o que pertence ao mundo, enquanto nele viverdes, até certo ponto, para que saibais cumprir suas leis; mas alimentem sempre o nobre objetivo de habitar nos *elevados* mundos espirituais, para que vossa alma não fique perturbada ao se despojá-la de seu invólucro corporal, nem se deixe levar pela tentação daquilo que amou neste planeta; pois, nesse caso, ela permanecerá presa e acorrentada a um mundo ao qual já não pertence e do qual não poderá mais desfrutar de forma alguma.

6. Eu vos digo: se um povo se levantasse e ensinasse a todos o caminho da verdade, a humanidade se ergueria em direção a ele, pois sente que perdeu o rumo, que se desviou do caminho, sofre, tropeça e se desespera.

7. A humanidade aguarda a vinda do irmão, do amigo, do conselheiro, que lhe diga para onde deve dirigir seus passos para chegar à terra da salvação.

8. A confusão espiritual nos homens desta época é profunda e grave devido à renúncia às revelações que o Pai tem feito em todos os tempos. Eles se dedicaram à ciência materialista e, com isso, esqueceram completamente a essência de seu ser e da vida.

9. É a esse mundo materialista que Eu vos envio para levar a Boa Nova do meu ensinamento. Em verdade vos digo que, se o vosso testemunho for verdadeiro, as pessoas ficarão surpresas ao ver um povo guiado por um líder invisível e por uma voz que não é deste mundo.

A princípio, a curiosidade os levará a observar vossos passos e vossas obras. Mas, mais tarde, será a fé que os fará exclamar: “Em verdade, o que essas pessoas pregam é verdade.”

10. Enquanto não estiverem preparados para fazer ressoar ao mundo o chamado de despertar, meu manto os ocultará dos olhares dos outros, pois suas imperfeições suscitaria dúvidas, escárnio e perseguição, e sua fraqueza não resistiria ao ataque de seus inimigos. Mas preparem-se agora, pois chegará a hora da batalha, e Eu retirarei o meu manto para que o mundo os veja.

11. Cada “trabalhador” terá uma centelha da minha Palavra em seus lábios e, em suas mãos, o livro da minha sabedoria, que o fará lembrar-se dos meus ensinamentos divinos. Esse livro, inspirado por Mim, será cuidadosamente elaborado pelos meus discípulos, e com ele o povo terá um baluarte, pois seu poder será grande.

12. Quanta sabedoria brotará dele! Quanto bálsamo e consolo ele derramará nos corações! Será uma fonte de felicidade para aqueles que um dia descobriram a minha Palavra e depois deixaram de ouvi-la, e será uma fonte de alegria para aqueles que nunca a ouviram.

13. Ao lê-lo, os “mortos” ressuscitarão, e os que se desviaram encontrarão o caminho. Vigiem sobre a verdade do livro que lhes foi confiado, para que prestem testemunho da minha manifestação neste tempo.

14. Se Eu vos perguntasse, nestes instantes, quais são os frutos que vossa árvore produziu — o que poderíeis Me mostrar? Se Eu vos questionasse sobre os ensinamentos que recebestes de Mim — que resposta Me daríeis?

15. Vocês ficam em silêncio, e em seus corações manifesta-se para Mim o temor de que o seu trabalho seja julgado por Mim. Mas Eu lhes pergunto: por que vocês têm medo? Se cumpriram a sua missão, não terão nada a temer; e se, ao contrário, cometeram erros, é melhor que seja Eu quem os corrija.

16. Tende a vontade de ser espiritualistas, não apenas no nome, mas nas obras, pois o mundo está cheio de falsos seguidores e falsos discípulos. Se acolheram em seu coração um ensinamento cuja bandeira é a espiritualização e cujas armas são a luz e o amor, devem dar ao mundo provas dessas virtudes. Essa deve ser a única semente que devem semear, se realmente desejam que sua colheita seja recebida por seu Pai.

17. Tomem como modelo aqueles que Me seguiram no Segundo Tempo — não apenas o dos Meus apóstolos, mas também o de tantos homens e mulheres que se converteram à Minha Palavra e deram testemunho da Minha Verdade com suas obras e até mesmo com suas vidas.

18. A maior pureza e a mais elevada veracidade eram o anseio daqueles corações; por isso, zelavam para que, em cada uma de suas obras, resplandecesse a luz com a qual o Mestre fazia brilhar Seus ensinamentos.

19. Da mesma forma, os novos discípulos devem honrar o Nome de quem veio uma mensagem divina de amor para arrancá-los de sua letargia.

20. Se tentardes compreender o sentido espiritual da minha obra e a abraçardes com o amor de um verdadeiro discípulo — em verdade vos digo que os bons frutos não tardarão a surgir, e esses frutos serão os da renovação, do retorno ao bem à luz da consciência, da saúde, da reconciliação e da paz.

Se, ao contrário, buscardes as aparências belas para encobrir a verdade e tentardes esconder vossas imperfeições e fraquezas com a minha obra, retornareis às trevas e à imundície das quais Eu já vos havia salvado.

21. Meu ensinamento é, em sua essência, espiritual; é luz e é força que desce e penetra em vossa alma para fazê-la vencer em sua luta contra o mal. Minha Palavra não deve apenas agradar aos ouvidos; ela é luz para a alma.

22. Querem vocês me ouvir com a alma, para que ela se alimente e aproveite o sentido deste ensinamento? Então, purifiquem o coração, clareiem a mente e permitam que a consciência os guie. Vocês experimentarão então como uma transformação começa a se operar em seu ser — não apenas na alma, mas também moral e fisicamente. Aquela elevação que a alma alcança pouco a pouco por meio do conhecimento — aquela pureza que ela vai conquistando gradualmente — se refletirá nos sentimentos do coração e na saúde do corpo.

23. As paixões se tornarão cada vez mais fracas, os vícios desaparecerão gradualmente, o fanatismo e a ignorância darão cada vez mais lugar à fé autêntica e aos conhecimentos profundos contidos na minha Lei.

24. Se desejam ser ouvidos pelas multidões e que vossa palavra convença e comove, busquem a maneira de fazer com que essa palavra penetre na alma de vossos ouvintes. Mas como fazer com que ela penetre no coração de vossos semelhantes e impressione e desperte suas almas? É muito simples: o segredo está em que vocês sempre se mantenham fiéis à verdade e prestem testemunho por meio de suas obras de amor.

25. Meu Espírito Pai se aproxima para ensinar-vos e “aperfeiçoar-vos”, para despertar vossos sentidos espirituais e físicos e exortar-vos a levar uma vida de renovação e cumprimento da Lei.

26. Eu lhes dei tudo para que se elevem e saibam que foram enviados à Terra para conquistar sua paz nesta vida e naquela que os espera.

27. Abençoado seja aquele que estuda o meu ensinamento e se esforça para cumprir as minhas leis — aquele que se deixa iluminar pela luz que a minha Palavra irradiou e permanece em sua obediência, orando e vigiando.

28. Hoje, em que habitais um mundo de erros e confusões, Eu vos levei a afastar-vos dele e a viver em harmonia com as Minhas Leis. Quando estiverdes preparados, Eu vos enviarei à humanidade para que mostreis a Minha Luz a todos aqueles que dividiram Meu Ensino em ramificações e interpretaram mal a Minha Palavra.

Todas essas diferenças que vedes hoje desaparecerão, e o coração do homem será transformado. Após a colheita que o homem fez de sua obra, que lhe deixou apenas um gosto amargo, ele semeará Minha semente na terra purificada e cuidará dela. Esse será o tempo em que a espiritualização terá seu início.

29. Todas as provas que vos sobrevierem em vossa vida como “trabalhadores” ocorrerão para fortalecer-vos em vossa fé e para que reconheçais os dons que Eu vos concedi. Não tereis cumprido vossa missão se vos limitarem apenas a ouvir a minha Palavra e, em seguida, levá-la a vossos semelhantes. Tereis de falar e confirmar vossas palavras por meio de vossas obras. Muitos de vocês darão testemunho do meu ensinamento, oferecendo de boa vontade a própria vida; contudo, não exige de vocês nenhum sacrifício de sangue.

Em breve, sereis, entre a humanidade, como ovelhas entre lobos famintos, mas não dormireis. Uma luz iluminará constantemente o vosso caminho, e mesmo nas noites mais escuras essa luz brilhará.

30. Encontrei o homem adormecido no que diz respeito ao conhecimento espiritual, dedicado às ciências relacionadas ao mundo material, tendo descoberto os maiores mistérios da natureza sem se ocupar de sua alma espiritual. Quão grande terá de ser seu esforço para

compreender meu ensinamento! Minha obra descerá sobre esta humanidade como uma corrente de água cristalina; seu anseio por conhecimento será saciado, e todo aquele que se preparar receberá seus benefícios.

31. Vós que Me ouvis — vigiai, pois nenhuma influência estranha deve ser misturada ao Meu Ensino. Preservai sua essência e sua verdade, e vereis que esta humanidade, que desconfia e duvida, abraçará com fé o Meu Ensino quando conhecer as obras dos Meus bons discípulos.

Todos vocês que anseiam pela chegada de um reino de paz e justiça a este mundo, atraí essas virtudes por meio de vossa oração. Esse tempo está próximo. Corrijam, instruem e iluminem agora vossos semelhantes, antes de entrarem nesse tempo em que não terão outro guia além da Minha Divindade.

32. Minha inspiração desce sobre todas as almas, e todo aquele que quiser Me ver e Me seguir, levante-se e venha a Mim. O seu espírito lhes dirá como devem viver diariamente e como devem resolver seus problemas. Quando se espiritualizarem, verão em cada prova, em cada dor, um degrau para ascender e se aperfeiçoar.

33. Transformem o seu lar em um paraíso, no qual os pais Me representem, e o amor e o respeito mútuos sejam o seu culto. Contudo, não limitem esse amor à sua família, para que possam amar todos os seus semelhantes da mesma forma que amam seus pais ou seus filhos.

34. Por meio do Meu povo escolhido, promulgo leis justas, fundamentadas no amor e no respeito. Cento e quarenta e quatro mil almas foram preparadas. Unas encontram-se no mundo espiritual; outras, que estão no corpo, Eu as espalho pelo mundo para que, quando chegar a hora, sejam ricamente inspiradas, e Eu fale por meio de suas bocas, e a Minha Palavra se multiplique.

35. Elias prepara o caminho para todos, e assim como no Segundo Tempo, Eu vos digo: Quão próximo está Elias de vós, e vós não o reconhecestes! Sempre que meu Reino se aproximou dos homens, ele preparou os corações. Da mesma forma tem sido convosco neste tempo.

36. Trabalhem em silêncio, sem se vangloriar. Não tenham o desejo de se diferenciar dos demais. Sigam seu caminho discretamente, mas guardem em seu coração um grande amor pelos homens. Protejam-nos e ajudem-nos; façam com que seu coração seja como uma arca e ofereçam nela espaço aos enfermos, aos pecadores — àqueles que têm fome e sede de justiça. Mostrem a todos a espiritualização como meta para a salvação de suas almas; eles Me seguirão. Mas os orgulhosos se afastarão mais uma vez, sem Me ouvir neste tempo. Depois disso, as provas e os

acontecimentos falarão por si mesmos de todas as Minhas manifestações. Alguns se converterão então, enquanto outros continuarão com o coração fechado à mensagem divina.

37. Abençoo todos aqueles que ocupam cargos de autoridade — governantes, professores, juízes; deixem-se iluminar e cumpram sua missão.

38. Aproximem-se para Me ouvir. O que importa que vocês recebam a Minha Palavra por meio de pessoas imperfeitas, tanto moral quanto espiritualmente? Se pensam que, neste tempo, escolhi o meio menos adequado para a Minha manifestação, estão enganados. Se acreditam que essa forma de Me revelar ao homem não é uma forma avançada, estão julgando levianamente.

39. O fato de Eu Me valer do seu espírito e do seu entendimento para falar à humanidade não lhes dá uma ideia do desenvolvimento que a sua alma alcançou?

40. De alguma forma, o tempo da comunicação espiritual tinha que começar, e essa forma foi a que vocês tiveram desde 1866 e que deve terminar em 1950, para dar lugar ao diálogo de Espírito para Espírito.

41. Minha manifestação por meio dos porta-vozes deve ser, segundo a minha vontade, apenas temporária, uma breve etapa de preparação que servirá a este povo como norma, lei e fundamento para testemunhar e difundir esta verdade e anunciar ao mundo a presença do “Terceiro Tempo”.

42. Assim como minha manifestação por meio da faculdade intelectual humana estava destinada a ser fugaz como um relâmpago, da mesma forma estava previsto que apenas *alguns* grupos de pessoas fossem chamados para estar presentes nessa revelação e receber essa mensagem.

43. O diálogo de Espírito para Espírito, por outro lado, alcançará toda a humanidade, sem limite de tempo, pois essa forma de Me buscar, de Me receber, de orar, de Me ouvir e de Me sentir vale para toda a eternidade.

44. Quão grande é a responsabilidade deste povo que ouviu a minha Palavra e reuniu os meus ensinamentos! Eu vos digo: antes que o mundo dê o passo rumo à espiritualização, ele terá de vivenciar tudo o que Eu vos revelei nesta etapa de preparação, na qual falei a vocês pela boca dos meus porta-vozes e fiz com que escrevessem a minha Palavra, para que pudessem estudá-la mais tarde.

45. Prepara-te, ó povo amado, para que possas entrar em harmonia com o teu Senhor. Vede, Eu cumprio a minha parte: tudo Eu preparo, toda a humanidade. Mesmo que ela não saiba, está se purificando neste momento. O Mundo Espiritual, que constitui o maior e mais poderoso

exército, apoia Minhas obras e segue Minhas decisões, e Eu quero que vocês formem um povo de pessoas iluminadas, de testemunhas fiéis da Minha Palavra, de semeadores da luz espiritual, cujo trabalho serve para despertar o mundo, dar-lhe testemunho e adverti-lo.

46. O Sexto Selo foi aberto e revelou a vocês, os pioneiros da espiritualização na Terra, parte de seu conteúdo. Contudo, continuará a derramar sua luz sobre todos os homens, mesmo quando esta Palavra que vocês ouvem hoje tiver cessado.

47. O que o Sexto Selo revelará à humanidade do futuro? Revelações muito grandiosas, se considerardes que Eu vos tornei herdeiros de um tesouro de sabedoria.

48. O Sexto Selo está aberto, e ninguém poderá fechá-lo nem impedir que sua luz chegue às almas, assim como ninguém pode deter o curso do tempo ou impedir que a luz do Sol-Rei chegue ao seu mundo.

49. O Livro do Conhecimento, que permaneceu selado por muito tempo enquanto vossas almas eram preparadas para penetrar nele — Eu o abri; o amor de vosso Mestre, o Cordeiro, o desfechou; sua luz brilha intensamente, sem que muitos na Terra percebam.

50. Em breve, os intuitivos, os inspirados, os sensíveis de alma se levantarão e testemunharão nas nações o que veem com o Espírito, o que sentem, o que ouvem e recebem. Digo-lhes mais uma vez que o meu povo não se limita àqueles que Me ouviram por meio desses porta-vozes, mas que enviei os meus servos a diversos pontos da Terra para preparar os caminhos e limpar os campos, aos quais mais tarde os semeadores deverão chegar.

51. Eu os fortaleço e os abençoo, pois seu trabalho diário é penoso, seu caminho está repleto de espinhos. Zombaria, escárnio, calúnia e maldade os perseguem por toda parte. Mas eles — intuitivos e inspirados — sabem que foram enviados por Mim e estão dispostos a chegar até o fim do caminho para cumprir sua missão.

52. Orem por esses vossos irmãos que vocês não conhecem, mas que se esforçam por cumprir sua missão, preparando-lhes o caminho. Eles não tiveram no mundo o estímulo divino desta Palavra que vocês ouviram por tanto tempo, e tiveram de sacrificar muitos confortos do mundo para receber espiritualmente a inspiração que os orienta.

53. Vocês ouviram cada lição mil vezes — que justificativa poderiam encontrar se não seguissem o meu ensinamento? Nenhuma. Que rebeldia ou que revolta poderiam demonstrar diante da dor, se Ele viesse para punir suas faltas? Contudo, não se esqueçam de que Eu lhes ensinei a

purificar-se pelo amor, a renovar-se servindo uns aos outros, para que evitem a purificação pela dor.

54. Alguns consideram Minha Palavra dura e severa, porque está impregnada de justiça amorosa. A razão para isso é que não souberam encarar sua consciência e, por orgulho, também não quiseram julgar a si mesmos.

55. Quando virdes o resultado de vossas desobediências, de vossas profanações, de vossa vaidade e de vossa falta de amor ao próximo, e esvaziardes um cálice de sofrimento — em total contraste com o que Eu vos ofereci —, então exclamareis com convicção: “Na repreensão do Mestre havia verdade e justiça!”

56. Eu vos encarreguei de unir todas as multidões humanas que formam vossa comunidade, mas não o fizestes e duvidastes da minha justiça. Tive paciência e vos dei tempo para que cumprísseis essa missão, mas até agora não vos dispusestes a fazê-lo. Querem, então, que seja a minha justiça a que os desperte, a que os purifique e os una? Se for assim, povo amado, embora não conheçam o dia nem a hora, ela virá. Pois não os abandonarei para que testemunhem a minha verdade com um coração cheio de desonestidades.

57. Da mesma forma, os escritos ruins não devem ser preservados como testemunho. Pois um testemunho que estivesse misturado com o falso e o imperfeito deve ser queimado. O que está manchado ou impuro não chega até Mim, assim como Eu não o ofereço aos Meus filhos. Primeiro, vocês devem limpar cuidadosamente a semente e só depois semeá-la.

58. Minha Palavra neste dia não é um cálice de amargura, é uma fonte de água cristalina, na qual podeis banhar vosso coração e conferir-lhe maior pureza, e luz ao vosso espírito.

59. Aceitem estas palavras com amor, reflitam sobre elas. Depois disso, vocês se sentirão mais fortes para prosseguir com as tarefas deste dia.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 285

1. Minha paz esteja com as pessoas de boa vontade. Em verdade vos digo que quem carrega essa paz em sua alma sentirá a minha presença.

2. Neste tempo de ensinamentos, vocês sentiram a minha paz em suas provações e encontraram consolo em seus sofrimentos. Desta forma, Eu lhes provei que quem aceita seu destino com boa vontade avança em todas as suas empreitadas. Ele pode tropeçar, mas não cairá.

3. Às vezes, vocês Me dizem: “Senhor, por que não nos castigas como aos outros povos, embora sejamos tão ingratos e desobedientes quanto nossos irmãos humanos?” A isso, Eu lhes digo: porque lhes dou tempo para que se preparem. Acreditam que, se a guerra os ameaçasse, vocês Me ouviriam e poderiam refletir sobre a Minha Palavra? Compreendam quão precioso é o tempo que lhes confiei e a responsabilidade que têm de aproveitá-lo para a sua preparação espiritual.

4. Para empregar esse tempo em benefício de seu bem espiritual e do de seus semelhantes, vocês devem examinar-se frequentemente, ouvindo a voz de sua consciência, por meio da qual poderão descobrir tudo aquilo em que precisam se examinar e, ao mesmo tempo, compreender a maneira de aplicar Meu ensinamento às diversas ações de sua vida.

5. A situação em que se encontra a humanidade realmente vos causa dor? O vosso coração sente a dor das nações que se destroem pela guerra? Então, acumulem méritos por elas, orem e enviem-lhes paz com os vossos pensamentos.

6. Agora parece-vos que é uma desgraça o que ameaça o mundo. A esse respeito, digo-vos que aquilo que muitas vezes considerais uma desgraça é, na verdade, algo bom.

7. A dor, a miséria e até mesmo a morte chegarão como uma bênção às portas de muitas pessoas que viveram sem moderação e pecaram sem limites.

8. Ah, se vocês pudessem compreender que a dor que atinge o invólucro físico é um bálsamo e um alívio para a alma espiritual! Pois enquanto o corpo gozava de saúde e bem-estar, a alma era frequentemente arrastada para a perdição, ou se sentia presa em uma vida repleta de prazeres e paixões desenfreadas, mas sem luz para a alma. Até que a dor surgiu como uma força mais poderosa do que as paixões humanas, para deter o homem em sua corrida cega e fazer com que a alma se liberte, abençoe a dor e reconheça que não há justiça mais sábia do que a de Deus.

9. Alguns chegam logo a essa compreensão e, com isso, evitam muitos sofrimentos; outros são teimosos e lentos para compreender, acabam blasfemando e xingando e, assim, aumentam seu cálice de sofrimento.

10. Reze por todos, povo, não se exima de sua responsabilidade alegando que não reza pelas nações que sofrem porque elas estão se purificando nessa dor. Essa dor, de fato, as purifica, mas compreenda que suas orações e seus pensamentos contribuem para que elas aceitem seu cálice de sofrimento com amor, de modo que compreendam o sentido que a dor encerra e que, assim, surja em suas almas a resolução de melhorar e a inspiração que as move à fraternidade.

11. Se orardes corretamente, farei com que vossas almas se elevem e cheguem até elas como pombas da paz, como mensageiras de saúde e de luz.

12. Vosso coração não poderá se orgulhar dessas vitórias, pois nada saberá das obras que realizais espiritualmente.

13. Só Eu conheço essas obras, que são registradas uma a uma no livro de vossos méritos — aquele livro que, pouco a pouco, vai sendo gravado em vossos espíritos.

14. Vocês estão diante de grandes acontecimentos. Não passará um dia sequer em que a humanidade não seja abalada por algum acontecimento, uma provação ou um sinal. Será a voz incessante da Minha Justiça que exorta os homens a voltarem seus pensamentos para Mim. E todos aqueles em quem, nestes dias de provação, despertar a intuição, que refletirem e chegarem à conclusão de que devem atribuir essas provações à Justiça Divina, estarão cheios da Minha Luz, para que não voltem à letargia espiritual em que viviam.

15. Minha Justiça chegou, humanidade; ela humilhará a soberba do homem para levá-lo a compreender quão pequeno ele é em sua maldade e seu materialismo.

16. Sim, povo, Eu derrubarei o homem em sua falsa grandeza, porque quero que ele contemple a minha luz e se eleve, para que se torne grande na verdade. Pois quero que vocês sejam cheios de luz, generosidade, bondade, força e sabedoria.

17. Minha voz será ouvida novamente, assim como os profetas anunciaram nos tempos mais remotos e como Eu revelei aos Meus discípulos.

18. Agora é o tempo para o qual prometi meu retorno no Espírito — o tempo em que sentireis minha presença dentro de vós e fora de vós, e em que aprendereis a vos unirdes a Mim de Espírito para Espírito.

19. Atualmente, estou formando um povo no qual, embora aparentemente seja pobre, não há párias, nem miseráveis, nem pessoas com deficiências mentais. A cada um revelo seus dons, para que ele siga seu caminho — satisfeito por ser meu discípulo e por poder ser útil ao próximo.

20. Meu novo povo será composto por profetas, conselheiros, mestres e médicos da alma.

21. Minha Palavra chega a esses corações como uma brisa que aviva a chama de sua fé. Pois desejo vê-los sempre ardendo como luzes.

22. Minha Palavra no Segundo Tempo, assim como Minhas obras, abriu aos homens o caminho para o Céu, e nos dias de hoje Eu vos trouxe novas lições. Não ouvistes a voz do Mundo Espiritual? Não sentistes a proximidade daquele mundo que consideráveis tão distante e tão incerto?

23. Reconheçam com quanta luz e quanto amor seus irmãos espirituais se manifestaram entre vocês.

24. Vocês não sabem o local exato de onde vêm esses Espíritos de Luz, esses anjos da guarda e guardiões da paz. Mas têm a certeza de que eles vêm de mundos superiores do além.

25. Assim é, humanidade: eles vêm de moradas e mundos superiores aos vossos, para vos ajudar a ascender à perfeição. Da mesma forma, ajudam aqueles que habitam outros mundos terrestres e que também necessitam de conhecimentos superiores.

26. Se alguém considerar ruim o meu ensinamento, que vos fala por meio destas lições, digo-lhe, na verdade, que ele não sabe o que diz, nem conhece o Mestre Divino. Não intuíis a proximidade espiritual dos seres e dos mundos? Não adiviniais o plano divino de formar, a partir de todos, uma única família?

27. Eu vos dou essas revelações para que comecem a se ocupar do vosso futuro, assim como, durante tanto tempo na Terra, se ocuparam de melhorar vossa condição material.

28. Escutai a voz do Mundo Espiritual, pois ela é o testemunho da atividade incessante da alma, ao se esforçar para se purificar, reparar erros, assumir missões — em uma palavra: ao se aproximar de seu Pai.

29. Compreendam que, neste Terceiro Tempo, uma época de revelação do Espírito Santo, era natural que Ele lhes falasse sobre a vida espiritual.

30. Pois somente este ensinamento poderá salvar a humanidade do mar agitado e tempestuoso das paixões, da ganância, das mesquinharias, da soberba e das maquinações desonestas dos homens. Minha Palavra veio como um bote salva-vidas para resgatar os naufragos que naufragaram no mar das paixões.

31. Discípulos, a vocês confio a minha Palavra; sintam-Me no sentido profundo dela. Amanhã, esses porta-vozes desaparecerão, suas missões serão transformadas, e somente a minha Palavra, registrada naqueles escritos que as penas de ouro criaram segundo a minha vontade, permanecerá.

32. Discípulos: Quem reconhecer a minha Palavra por meio desta manifestação deve também reconhecer que chegou o momento de dar início à restauração de tudo o que a maldade dos homens destruiu.

33. Se todos os chamados corressem para a mesa do Senhor, onde é servido o alimento que nutre a alma, ela estaria lotada; mas nem todos os convidados vieram.

34. É próprio do ser humano não valorizar as bênçãos de Deus e, por isso, vós vistes muitos de vossos semelhantes rejeitarem-vos quando lhes dirigistes o chamado.

35. Contudo, Eu vos digo que esses poucos que se sentam à minha mesa e me escutam com perseverança para aprender comigo serão aqueles que darão a conhecer às multidões a grandeza da minha Palavra, o sentido deste ensinamento, que convoca os homens à reconstrução de um mundo que chegou ao fim e dá lugar a um mundo mais resplandecente e elevado.

36. Para que possais receber uma palavra mais pura e uma manifestação mais pura por meio dos porta-vozes, aconselhei-vos a espiritualização e a simplicidade. Pois então, como um fruto maduro, a palavra amorosa e rica de conteúdo brota de seus lábios.

37. Àqueles que não se conscientizaram de que é na simplicidade da forma que a verdade e a luz da Minha Palavra resplandecem com maior intensidade, e que buscam manifestações externamente impressionantes com as quais possam impressionar os sentidos das multidões — a eles digo que, nas ações e condutas que realizam dentro do Meu Ensino, deve prevalecer apenas a veracidade.

38. Já não é mais oportuno que alimentem sua alma com mistérios, mesmo que esses mistérios exerçam sobre vocês o fascínio do desconhecido.

39. Por que querem impressionar por meio de manifestações externas que vossos semelhantes não compreendem? Por que exibem atos aparentemente sobrenaturais, que, na realidade, carecem de luz e verdade? A essência que minha Palavra emana não é suficiente, ou não é admirável que Eu fale por meio de vossa boca?

40. Quão apegados aos sentidos são muitos de vocês! No entanto, devem chegar à convicção de que tudo o que acrescentarem à minha

manifestação — que é tão simples e direta por ser minha — será como um véu áspero e grosseiro que impedirá seus semelhantes de reconhecer a verdade.

41. Antes de começarem a cumprir qualquer uma das tarefas que esta obra lhes propõe, reflitam profundamente sobre o que Eu lhes ensinei e sobre o que irão fazer, para que não façam nada que contradiga a Minha Lei.

42. Quantos daqueles que se consideram discípulos obedientes são — sem terem consciência disso — rebeldes à Minha Vontade; e quantos, que se consideram apóstolos do Espiritismo, são, por suas obras, os primeiros a rejeitá-lo, tornando-se assim inimigos do ensinamento que pregam.

43. O que se espera de uma pessoa espiritualmente desenvolvida? Espera-se que domine a si mesma, que manifeste suas capacidades e dons espirituais. Compreendam que a inteligência do ser humano será cada vez maior e que cada vez mais pessoas serão capazes de compreender a obra de Deus. Quanto à alma, ela não pode permanecer inativa; seu anseio por desenvolvimento é como um instinto que a leva a aspirar, a um esforço incessante para se aperfeiçoar nos caminhos traçados pelas leis divinas.

44. Discípulos, digo-lhes mais uma vez que devem buscar a espiritualização pelos caminhos da simplicidade e da sinceridade, que devem abandonar suas expectativas, em seus sentimentos, em relação ao que chamam de sobrenatural. Pois, se estais convencidos de que caminhais pela veredade, crede no que de Mim ouvis e compreendei que, neste momento, estou ensinando-vos a sentir com delicadeza e a rejeitar complicações desnecessárias.

45. Aqueles que não sabem se contentar com o que Minha Palavra anuncia e expressa fazem isso porque sua materialização espera por acontecimentos extraordinários para poder acreditar na Minha manifestação. Esperam que caia fogo do céu ou que os mares se abram para revelar seus abismos, para então dizer: “O Juízo de Deus chegou à Terra.” Mas Eu vos pergunto: por que tais acontecimentos vos horrorizam? Queris que sejam os únicos capazes de revelar a justiça e o poder de Deus, embora devessem sentir e reconhecer a Sua presença naquilo que revela paz e amor?

46. Será então verdade que a Minha partida, neste tempo, aterroriza a humanidade para atestar que se trata de um acontecimento divino?

47. Desejem antes que a prova de que estive entre vós seja a luz da esperança em um futuro melhor, que seja um estremecimento da humanidade, uma centelha de fé que, em meio à sua aflição, a faça vislumbrar a luz de um novo amanhecer.

48. Desejo que busquem em tudo a expressão da bondade divina, pois em tudo a encontrarão. Mas, como ainda são imaturos demais para descobrir esse amor divino, que é espiritual, olhem para a natureza que os rodeia e que, a cada passo, lhes fala do amor do Criador por seus filhos. Se, às vezes, perceberem que essa natureza trata vocês com dureza, saibam que ela também é uma criatura, sujeita, assim como vocês, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento, e que, à medida que sobe na escada do aperfeiçoamento — que existe no caminho de todas as criaturas —, ela poderá servir de abrigo para seres cada vez mais inteligentes e espiritualmente desenvolvidos.

49. Cuidem para que a minha Palavra seja preservada por escrito, para que o homem do futuro reconheça como profecia o que Eu lhes disse agora.

50. Povo, se quereis avançar, superai a inércia que há em vós. Se quereis ser grandes, aplicai meus princípios em vossas obras. Se quereis conhecer-vos, investigai-vos por meio da minha Palavra.

51. Compreendam o quanto vocês precisam da minha Palavra, que oferece amor, sabedoria, conselhos e ajuda. Mas, ao mesmo tempo, sintam-se responsáveis pelo que Eu lhes dou, pois vocês não são os únicos necessitados no mundo. Há muitos que têm fome e sede dessas ensinações, e vocês devem lembrar-se de se preparar para levar a eles a mensagem do meu amor.

52. Esvaziem o cálice do sofrimento com paciência. Em verdade vos digo que, em sua amargura, encontrareis a luz para vossa alma. A dor tornará audível para vós a voz da consciência, embora eu deva dizer-vos que aquele fardo que trouxestes — aquela dor que sofrestes e aquelas lágrimas que vossos olhos derramaram — não é exatamente o caminho da vida traçado por meus passos e por minha lei. O caminho de sofrimento que percorrem é o caminho da expiação e da purificação que vossa alma deve percorrer para chegar ao caminho da vida verdadeira, onde se ama, se serve e se luta pelo bem.

53. Tomai conhecimento de tudo isso, para que saibais que, para Me servir verdadeiramente, deveis primeiro passar por uma purificação, até que nada reste do que fizestes de errado. O vosso exemplo servirá para que as gerações futuras encontrem um caminho limpo e não se percam no mato nem se machuquem nas pedras do caminho.

54. A vocês, espiritualistas, confio a tarefa de derrubar aquela barreira que a humanidade ergueu entre Deus e si mesma — uma barreira de falsa fé, de fé apenas aparente no Eterno, de materializações e de atos de culto desnecessários.

55. A vocês, povo, confio a missão de derrubar do pedestal o Bezerro de Ouro, que os homens ainda adoram, mesmo que se considerem distantes da idolatria e do paganismo.

56. Contudo, Eu vos digo que, em vossa luta, não deveis fazer uso de poder, violência ou palavras ofensivas. Vossas armas devem ser a Palavra da Luz, que revela a verdade; as obras de amor, que envolvem os sofredores com consolo; e o poder que emana de vossas orações e pensamentos.

57. Quando tiverem removido os obstáculos que desviaram as pessoas do caminho espiritual, verão o início de grandes mudanças na vida humana. Essas mudanças ocorrerão no campo espiritual, na moral, no campo da ciência, nas instituições e em suas formas de governo.

58. Ninguém poderá apagar o rastro deste povo na Terceira Era, pois em suas obras estará o poder da minha verdade.

59. Compreendeis para que a dor vos purifica? Vosso caminho está traçado, vossa missão foi determinada por Mim.

60. Arranquei de vosso coração “a morte” que carregais dentro de vós; enchi-vos de vida.

61. Aquela morte estava em vós porque a fé e a esperança se extinguíram em vossa alma, porque vos faltava a luz do conhecimento. Ergui diante de vós uma árvore da vida, cujos frutos, repletos de substância, de sabor celestial e de doçura, caem em abundância sobre as multidões de ouvintes, a fim de suprir suas necessidades espirituais.

62. Estou erguendo neste momento em vosso coração um templo, no qual se perceberá claramente a minha presença, no qual se ouvirá nitidamente o tom da minha voz e do qual emanarão luz e paz para toda a humanidade.

63. No Primeiro Tempo, inspirei-vos os fundamentos daquele grande santuário da alma. Na época em que estive entre os homens como Mestre, ensinei-vos a maneira de erguer os altos muros, e agora revelo-vos de que modo deveis concluir aquela obra que — uma vez concluída — será digna da presença de vosso Pai.

64. Podem vocês Me dizer qual é a essência de cada uma dessas três lições, por meio das quais Eu os inspirei a erguer o Templo do Espírito Santo? Sim, povo, sejam abençoados, pois todos vocês respondem interiormente à minha pergunta e se aproximam da verdade: os alicerces do Santuário foram aqueles que a Lei do Primeiro Tempo ensinou.

As altas paredes eram o amor e a misericórdia que o Messias trouxe aos homens em Seu ensinamento. As cúpulas, as colunas e o altar com os quais essa obra deveria ser dotada são a sabedoria, a espiritualização e a

elevação que Meu Espírito vos inspirou neste tempo em Sua mensagem de luz.

65. Este templo, por Mim erguido ao longo de três eras, é aquele de que falei aos incrédulos quando lhes disse — apontando para o templo de Jerusalém —: “Destruam este templo, e em três dias Eu o reconstruirei.”

66. Meu templo logo estará concluído, enquanto daquele de Jerusalém nem mesmo seus alicerces permanecerão, assim como de todo templo que não for erguido sobre os alicerces da minha Lei do Amor e da espiritualização, nenhuma pedra permanecerá sobre a outra.

67. Vejam quão grande é o esplendor desta era; vejam a luz de uma nova época, na qual todas as profecias que Eu dei e aquelas que transmiti por meio dos Meus profetas se cumprem.

68. Quantos caminhos vocês percorreram em busca da verdade para chegar até Mim! Nem as ciências nem as filosofias responderam ao seu chamado, e após sua busca vocês chegam à conclusão de que essa verdade tem suas raízes em Mim e irradia de Mim para todos os seres.

69. Iluminei o homem para que ele viva sua verdadeira vida e reconheça o destino abençoado que Eu lhe destinei. Ele é a única criatura que foi criada “à minha imagem e semelhança” e, por isso, é a que mais se aproxima de Mim. Pois ele possui um sopro do meu Espírito e, por isso, é capaz de realizar obras semelhantes às Minhas.

70. Vocês possuem vontade e livre arbítrio para que ajam com inteligência, obedeçam à voz da consciência, que é a minha própria, e por meio dela reconheçam o que é permitido, o que podem utilizar, e rejeitem o impróprio, aquilo que não lhes cabe. Mas tenho visto que, desde os primeiros dias de vossa vida na Terra, tendes inclinação para o materialismo e começais a negar vossa missão espiritual, que é a razão principal de vossa existência.

71. Desde os tempos mais remotos, deixei-lhes Meus mandamentos, que conduzem à paz e à bem-aventurança espiritual; e mais tarde, em Jesus, revelei-lhes Meu amor.

72. Nesse tempo, falei a vocês não como um juiz severo, mas como Pai; contudo, vocês não compreenderam esse amor infinito que tudo compreende e perdoa — aquele amor que é paciência e generosidade, que deseja apenas o bem e o derrama sobre todas as suas criaturas.

Se quiserdes, com razão, chamar-vos de Meus filhos, amai, pois fostes formados por esse amor divino, que tudo criou, para que o oferecês a vocês mesmos. Então compreenderéis vossa vocação de amar, proteger e abençoar como vosso Pai, e, após cumprirdes vossa missão, retornareis a Mim para formar comigo um único Espírito.

73. Já nos tempos mais remotos, Eu vos ensinei a amar-Me espiritualmente e vos disse que nada neste mundo pode representar-Me, a não ser o homem virtuoso. Não vos ensinei nenhum rito ou culto ostensivo e apenas vos disse: se quiserdes ter comunhão com o vosso Pai, elevai a vossa alma, aspirai às alturas. De lá virão a vós todos os dons e bênçãos que implorardes.

74. Eu vos disse naquela época que não devíeis temer a morte, pois ela não existe. Na minha Criação, tudo vive, cresce e se aperfeiçoa. A morte física é apenas o fim de um período que a alma atravessa para, em seguida, retornar ao seu estado original e prosseguir depois seu caminho de desenvolvimento. Acreditem, tenham confiança e viverão para sempre. Hoje, mais do que nunca, vocês devem armar-se de fé, pois estão atravessando uma era de provas e dificuldades. As forças da natureza, que devem purificar o homem, estão desatadas e não descansarão até que o tenham trazido de volta à razão, ao bem e à justiça.

75. Livrai-vos do orgulho e deixai que a humildade e a simplicidade floresçam, para que possais aceitar todas as provas que estão por vir. Compreendei que é necessário que passeis por esse cadinho para que recupereis vossa pureza. Hoje, ao receberem mais uma instrução e sabendo que já não estão na infância espiritual nem na juventude, mas que alcançaram a maturidade, poderão compreender as Minhas palavras de outros tempos e aquelas que Eu lhes dou neste dia.

76. Não exijam conhecer os meus desígnios mais íntimos, pois até lá não podem chegar. Saibam apenas que sou a Onipresença e a Onipotência, que o meu Espírito preenche o Universo e, ao mesmo tempo, habita em cada alma, e que amo a todos e concedo o necessário para a vida de cada um, para que essa luz lhes dê esperança e confiança no futuro.

77. Eu sei tudo o que vocês sofrem e esperam, e sinto a dor de vocês. Apenas lhes digo que façam uso daquela força que lhes concedi; assim, suas provas serão abençoadas.

78. Vocês, que foram escolhidos para receber esta mensagem, devem estar atentos e se preparar. Pois, após 1950, terão de levar aos seus semelhantes a notícia de que Eu retornei a vocês. Mas quando virdes o caos se alastrar e ouvirdes gritos de lamento por toda parte, lembrai-vos de que, assim como os campos são arados, o coração humano deve se preparar para receber a semente.

79. Concedi-lhes, neste período, como um privilégio, a presença de seres espirituais de grande elevação e experiência. Não apenas o meu Espírito, unido ao ser humano por meio do meu Raio, mas também o

Mundo Espiritual vieram em auxílio de vocês e, assim, cumpriram uma missão de altíssima importância. Quanto o amor e a misericórdia desses seres, desconhecidos para muitos, conseguiram alcançar por meio de sua presença nesta Terra, e como eles aproximaram este mundo daquele em que habitam, a fim de estabelecer uma aliança e elevar-vos no caminho da virtude!

80. Vós, que fostes chamados a ser instrumentos para a manifestação deles — servi-os com amor e preparai-vos, pois sois os vasos que recebem a Palavra que o Espírito deles irradia. Somente assim podereis vos orgulhar de possuir a Verdade que Eu e o Mundo Espiritual trouxemos para a humanidade.

81. A verdade que tanto buscastes, Eu vos revelo com estas palavras simples e claras. Eu vos ofereço essa verdade, que nada mais é senão amor, em abundância, para que a possais para sempre e a compartilheis com vossos semelhantes. Sintam-na, guardem-na bem protegida em vossa alma, pois ela é a essência divina da qual se alimentarão eternamente.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 286

1. Minha Luz Divina resplandece por toda parte; onde quer que Me busquem, encontrarão a Minha Presença.
2. Eu sou o Pai que trabalha para que a harmonia comece a reinar entre todos os Seus filhos — tanto entre aqueles que habitam a Terra quanto entre aqueles que vivem em outros mundos.
3. A harmonia espiritual entre todos os seres lhes revelará grandes conhecimentos, lhes trará o diálogo de espírito para espírito, que encurtará distâncias, aproximará os ausentes e eliminará barreiras e fronteiras.
4. Desejo que alcancem a paz, que é a maior recompensa que podem almejar na Terra.
5. Discípulos, não se desviem do caminho traçado e não alterem de forma alguma os meus ensinamentos, pois, caso contrário, não poderão alcançar essa harmonia espiritual, nem descobrir tudo o que tenho preparado para a vossa elevação.
6. Tornem-se dignos das revelações do meu tesouro secreto, adquirindo méritos por meio de obras de amor, misericórdia e nobreza.
7. O espírito deve guiar a razão, e a razão, guiada apenas por um coração que anseia pela grandeza humana, não deve governar a vossa vida. Refletam: se quiserem deixar-se determinar pelo que o vosso cérebro ordena, irão sobrecarregá-lo e não irão além do que suas escassas forças lhe permitem. Eu lhes digo: se quiserem saber por que se sentiram inspirados a fazer o bem e por que seu coração se inflama de amor ao próximo, permitam que seu coração e suas faculdades intelectuais sejam guiados pelo Espírito. Então, ficarão maravilhados diante do poder de seu Pai.
8. Se as pessoas, em vez de agir com tanta ambição e com tanta Se, com um pouco de respeito, Me questionassem com amor e humildade — com que simplicidade e facilidade receberiam a resposta de seu Pai, quando Ele lhes revelasse o conhecimento que Lhe pedem.
9. Quando Me perguntarem ou Me pedirem algo, não se esforcem para tentar explicar claramente o seu problema para Mim, nem se esforcem para procurar em sua mente as frases mais bem formuladas. Basta-Me que, nesse momento, o seu espírito se desligue do mundo e que o coração e a mente estejam puros, para que possam receber a minha inspiração. De que lhes adianta dizer-Me palavras maravilhosas se não são capazes de sentir a minha presença dentro de vocês?
10. Eu sei tudo, e vocês não precisam Me explicar nada para que Eu possa compreendê-los.

11. Vocês Me perguntam em que consiste a oração, e Eu lhes respondo: permitir que o seu espírito se eleve livremente ao Pai; entregar-se a esse ato com total confiança e fé; acolher no coração e na mente as impressões captadas pelo espírito; e aceitar com verdadeira humildade a vontade do Pai. Quem ora dessa maneira desfruta da Minha presença a cada momento de sua vida e nunca se sente carente.

12. Muitas vezes, ao longo do tempo, aproximei-Me dos homens, mas agora é hora de que os *homens* Me busquem e se aproximem de Mim. Eles *podem* fazê-lo porque seu desenvolvimento espiritual os capacitou a alcançar o verdadeiro diálogo com seu Pai.

13. Este “Terceiro Tempo” é um tempo de ressurreição. As almas pareciam mortas e os corpos, suas cavernas funerárias. Mas o Mestre veio até elas, cuja Palavra de Vida lhes disse: “Saíam e ergam-se para a luz, para a liberdade!” Aquele que, dentre eles, abriu os olhos para a verdade e, então, for capaz de elevar sua vida, suas obras e seus sentimentos no amor ao próximo, não mais considerará este mundo como um lugar de exílio ou um vale de lágrimas e expiação, pois sentirá cada vez mais a alegria da verdadeira paz, que a paz da alma proporciona. Esse estado de exaltação nesta vida será um reflexo da paz e da luz perfeitas que a alma desfrutará em mundos melhores, onde Eu mesmo a receberei para lhe conceder um lar digno de seus méritos.

14. Neste dia de graça, vocês relembram o dia em que Elias se manifestou por meio de Roque Rojas e lhes recordou que a volta do Mestre Divino estava próxima, exortando-os à oração e à renovação.

15. Moisés conduziu seu povo ao pé do Monte Sinai, onde o fez orar, jejuar e purificar-se, a fim de aguardar a presença de Jeová, seu Senhor.

16. Moisés foi o iniciador da espiritualização, o precursor de Jeová, o legislador. Aquele dia em que ele desceu do monte com as tábuas da Lei foi comemorado pelo povo de Israel, assim como vocês fazem agora, ao relembrarem o dia em que lhes foi revelado, por meio de Roque Rojas, que o Testamento de Moisés, o legado de Jesus e a mensagem de Elias formariam um único livro: o Livro da Verdade e da Vida.

17. Assim como Moisés preparou o coração de seu povo para receber Jeová, e hoje Elias despertou-vos para ouvir a voz do Espírito Divino, foi também Elias — que reencarnou em João, chamado o Batista — quem exortou as multidões ao arrependimento e à oração e lhes anunciou que o Reino dos Céus se aproximava dos homens. Pois no ensinamento que Eu vos trouxe e na minha instrução estava a presença do Pai e a luz dos céus.

18. Cristo é a manifestação do Perfeito; Nele podeis contemplar a Lei eterna, encontrar o amor infinito e admirar a sabedoria absoluta.

19. Jesus, com sua vida, iluminou a Lei que Israel recebeu de Moisés e anunciou a vocês que, mais tarde, viria o Consolador para esclarecer e explicar tudo o que Cristo ensinou e o que não havia sido interpretado corretamente.

20. Cristo abrange todas as eras; Sua presença perdura em todos os tempos, pois Ele é “a Palavra Eterna”.

21. Elias é o precursor, o explicador dos mistérios; ele é a chave que abre a porta para que vocês penetrem no profundo. Ele é o libertador espiritual, enviado na época da consumação da espiritualização dos homens, iniciada por Moisés.

22. Seja abençoado, povo. Vocês comemoram com júbilo o início da Terceira Era e dedicam este dia à sua memória. Mais do que uma tradição — que este dia seja para vocês um dia de reflexão, de estudo, de recolhimento interior, no qual possam sentir a presença daquela balança divina que pesa e registra todas as suas obras ao longo de todo o caminho percorrido.

23. A partir do que ouvirdes de Mim neste dia e sobre o que deveis refletir, podereis formar um tesouro de conhecimento. Quando chegar a hora de vossa luta, não vos faltarão argumentos nem fundamentações para explicar quais são os alicerces firmes e eternos sobre os quais foi erguido este ensinamento que chamastes de Espiritualismo.

24. Vós vedes o amanhecer do Terceiro Tempo, em que a clareza espiritual resplandece intensamente e transforma vossa vida.

25. O início desta nova era será marcado por suas grandes lutas, por seus sofrimentos intensos, por suas confusões e por seus conflitos. Mas tudo isso será apenas no início. Mais tarde, a paz se instalará e, como consequência da paz, virá o desabrochar da alma, que revelará sua evolução ascendente em suas obras cheias de fé, amor e espiritualização.

26. Muitos de vocês vêm até mim chorando, depois de terem amaldiçoado a dor. Eu perdoo seus erros, considerando que eles decorrem de sua ignorância.

27. Acalmem o coração e preparem a mente para compreender o que agora lhes digo, filhos-alunos da vida: quando mais uma vez sentirem que o coração está tomado pela dor, afastem-se por um breve momento de tudo o que os rodeia e fiquem a sós. Lá, na intimidade do seu quarto, conversem com a sua alma, enfrentem a sua dor e explorem-na, como se pegassem em algum objeto para examiná-lo. Explorez dessa maneira a vossa tristeza, reconheçam de onde ela provém e por que surgiu. Ouçam a voz do vosso espírito, e, em verdade, Eu vos digo, dessa contemplação vocês extrairão um tesouro de luz e paz para o vosso coração.

28. A luz vos indicará a maneira de eliminar a dor, e a paz vos dará a força para perseverar até que a provação termine.

29. Vocês então perceberão que, ao voltarem seus pensamentos para Mim para orar, dirão: “Mestre, perdoa-me, a injustiça não está no meu destino, sou injusto comigo mesmo.”

30. Este é um ensinamento do qual vocês devem estar sempre conscientes, discípulos — sabendo que essa é a conduta pela qual vocês podem elevar a razão ao nível do Espírito. Pois somente o Espírito conhece a situação real da alma e a realidade humana.

31. Eu vos ensino a estudar a vós mesmos, a fim de vos conhecerdes, para descobrir, no âmago de vossa essência, por meio da meditação e da oração, as grandes lições da vida.

32. Hoje, muitos amaldiçoam a dor, mas amanhã a abençoarão como mestra que lhes ensinou lições elevadas e belas.

33. Eu gostaria que fosse sempre o amor do Mestre a ensinar-lhes o caminho e o sentido da vida. Mas vocês preferiram que fosse a dor a ensiná-los. Em breve deixarão para trás esse professor amargo para aceitar as lições daquele que os ensina com ternura amorosa.

34. Se, por enquanto, não puderem livrar-se de sua dor, suportem-na com paciência. Não deixem de aprender com seus ensinamentos, amem-na, pois é , ela purifica suas manchas e os torna grandes na fé, na virtude e na paciência.

35. Se acreditam na minha palavra, devem também acreditar na lição em que lhes disse: “Nenhuma folha da árvore se move sem a vontade de Deus”. Assim, poderão também acreditar que a sabedoria de Deus tudo ponderou cuidadosamente e que não pode haver sofrimento que não deixe uma lição sábia no ser humano.

36. Refletam profundamente, povo amado, para que não continuem tropeçando incessantemente e para que os acontecimentos do futuro não os encontrem mergulhados na letargia.

37. Na época em que vocês deixarem de viver de suposições e verdades de segunda mão, de modo a se elevarem ao mundo da realidade, sua alma, embora seus pés ainda pisem na poeira de um mundo de lágrimas e dor, habitará em um reino de paz.

38. A ti, povo que Me ouve, digo que deverias ser feliz ao comparar tua situação e tua vida com as daquelas nações que sangram até a morte na guerra fratricida.

39. Vocês têm afetos, não lhes falta pão, não lhes falta um teto, têm o alimento da minha Palavra e, mesmo assim, não estão satisfeitos. Porém, aqueles que não têm pão, que carecem de tudo e não ouvem a minha

Palavra, que não têm o consolo de ouvir as minhas frases — que são esperança e bálsamo, que encorajam e animam —, são mais submissos do que vocês.

40. Aprendam a abençoar sua dor, como se fossem suas alegrias. Abençoem tudo.

41. Não abençoo Eu toda a humanidade, sem dar preferência a ninguém? Tanto os bons e mansos quanto os orgulhosos e criminosos estão envoltos nesse “manto” de bênção. Por que não Me tomam como exemplo? Será que sentem repulsa pelas ações dos outros? Não se esqueçam de que vocês fazem parte da humanidade, que devem amá-la e perdoá-la, mas não rejeitá-la, pois isso seria como se sentissem repulsa por si mesmos. Tudo o que vedes em vossos próximos, vós mesmos possuís, em maior ou menor grau. Por isso, desejo que aprendais a sondar o vosso interior, para que conheçais a vossa face espiritual e moral. Assim, sabereis julgar a vós mesmos e tereis o direito de olhar também para os outros.

42. Não procurem falhas em seus semelhantes; as que vocês têm já são suficientes.

43. Não se ofendam quando lhes falo assim; compreendam que minhas palavras de ensinamento não se destinam aos justos nem aos santos; a eles Eu falaria de uma maneira totalmente diferente. Eu lhes dou meu ensinamento redentor para salvar os pecadores, e o transmito por meio de lábios pecadores.

44. Eu venho para salvar-te, humanidade, pois até mesmo o ar que respirais está doente. Mas digo a esta Terra, que tem sido morada e refúgio para meus filhos, que, se eles a degradaram com suas transgressões, eles mesmos terão de reparar até mesmo a última ofensa cometida contra ela.

45. Reconheçam que a humanidade precisa de uma grande instrução para poder vencer todas as provas que a assolam. Agora é o grande tempo anunciado pelos profetas e vislumbrado pelos videntes, em que a dor dos homens atingirá seu ápice e em que a misericórdia do Pai derramará sua luz sobre todos os homens — o tempo que anunciaria o fim do mal e o início do bem na Terra.

46. Ó povo! Quando estareis prontos para levar o bálsamo da cura e a mensagem de paz àqueles que sofrem? Ainda não encontro em vossos corações o verdadeiro amor ao próximo; ainda vos condenais a cada passo, porque não vos amais uns aos outros.

47. Não acreditam que, se Eu quisesse, poderia mostrar a cada um de vocês seus erros? Mas também vos digo que Eu não seria mais o vosso

Mestre se vos expusesse dessa maneira. No entanto, se Aquele que tudo sabe, que realmente vos conhece, que conhece vossos pensamentos, não vos julga na presença dos outros, nem vos expõe publicamente — por que, então, há aqueles que teimosamente insistem em ferir corações, destruir sentimentos de felicidade e julgar a vida alheia?

48. Hoje vocês ainda são meus alunos, e, em verdade, Eu lhes digo: não os chamarei de discípulos nem lhes confiarei minha obra até que não sejam mais capazes de causar sofrimento ao próximo e, em vez disso, sintam o impulso de aliviar toda dor. Quando, finalmente, sentireis em vosso coração a dor daqueles que sofrem, de modo que sejam *vossas* palavras e *vossas* obras a enxugar suas lágrimas? Ainda sois imaturos demais para a caridade ativa. Vossa compaixão não é grande, nem tampouco o vosso perdão.

49. Quando, certa vez, tiverem compaixão de um paralítico que está deitado na sarjeta e se sentirem na obrigação de levá-lo para sua casa, vocês primeiro investigam a vida dele, porque dizem que não sabem quem ele é.

São vocês aqueles que ouviram incessantemente as minhas palavras de ensinamento? Então, devem estar cientes de que, sem olhar para as suas manchas de vergonha, busquei apenas as suas feridas para curá-las com o meu amor.

Se vocês têm o desejo de pertencer aos meus semeadores, precisam conhecer e possuir a força inerente à bondade. O poder que a misericórdia contém e os milagres que o coração realiza consistem apenas em sentir ou compartilhar o sofrimento alheio.

50. Amados discípulos: O ensinamento que recebestes de Mim tornou-se cada vez mais claro para vós, de lição em lição. Essa luz começou a se manifestar em faíscas de luz no ano de 1866. Mas agora, nos últimos anos da minha manifestação, não são faíscas que chegam até vós, mas a luz em toda a sua plenitude.

Com o ano de 1950, a manifestação da Minha Palavra nesta forma chegará ao fim, mas a orientação continuará. Pois, a partir de então, ao aprofundarem-se na Minha obra, vocês descobrirão a essência divina da qual tantas vezes lhes falei e se deleitarão com seu sabor.

51. Não quero apenas que testemunhem que Me ouviram, mas que se tornem Meus profetas e, ao cumprirem vossa missão, anunciem uma era de espiritualização. Então, as gerações do futuro seguirão vossos passos de amor e boa vontade e trilharão com passos firmes um caminho seguro.

52. Atualmente, vocês encontram espinheiros em seu caminho e encontrarão ainda mais obstáculos e espinhos. Mas o amor ao próximo

não deve desviá-los do caminho, para que as multidões de amanhã encontrem o caminho limpo.

53. Vós sabeis que o bem, a luz e a verdade sempre encontraram resistência no coração dos homens. Confiai em Mim, no entanto; já vos disse muitas vezes que as trevas não prevalecerão, pois será a luz que triunfará.

54. A humanidade está se purificando neste momento; seu cálice de sofrimento a limpará de suas manchas de vergonha, para que ela saia purificada de sua expiação. Pois o Reino Espiritual da Paz e da Justiça se aproxima dos homens.

55. Vocês não percebem como, pouco a pouco, as amarras do fanatismo e da idolatria que prendem as pessoas estão se soltando? A razão disso é que Eu vim para libertá-los. Mais tarde, minha Luz chegará aos homens na forma da Palavra, e vocês verão como ela os fará tremer, apesar de sua simplicidade e modéstia, e como, em sua natureza amorosa, terá o poder de abalar os corações de pedra, até fazê-los derramar as águas cristalinas do arrependimento, do perdão e do amor.

56. Não chorem, discípulos, pois ainda Me ouvirão por mais alguns dias, e ainda cairão sobre vossos sofrimentos mais algumas gotas do mel que minha Palavra derrama. Enquanto isso, preparem-se para que, após minha partida, possam sentir minha presença.

57. Agora é o tempo da reflexão, em que deveis vigiar e orar para estar atentos à voz de Deus.

58. Às vezes vocês Me perguntam: “Senhor, quem poderia despertar toda a humanidade para que ela eleve seu espírito a Ti e sinta a Tua presença?” Mas Eu lhes digo: não se preocupem, meu Espírito já a visita para que ela desperte. Vocês não conseguem compreender plenamente as minhas obras; por isso não perceberam esse despertar que só Eu vejo.

59. Todos aguardam a luz de um novo dia, o alvorecer da paz, que será o início de uma era melhor. Os oprimidos aguardam o dia de sua libertação; os doentes esperam por um remédio que lhes devolva a saúde, a força e a alegria de viver.

60. Bem-aventurados aqueles que sabem esperar até o último momento, pois lhes será devolvido, com juros, o que perderam. Abençoe essa espera, pois ela é prova de fé em Mim.

61. Hoje vocês não compreendem muitas das Minhas palavras, mas chegará o momento em que a luz se fará em vossa mente e vocês compreenderão o sentido de cada um dos Meus ensinamentos.

62. Meus apóstolos na Segunda Era não compreenderam muitas das Minhas palavras no momento em que as ouviram. No entanto, após a

Minha partida, ao se dedicarem ao estudo e à reflexão, sentiram como a luz divina se abria em sua mente e viram com a maior clareza tudo o que até então lhes fora um mistério impenetrável.

63. Até agora, quando Me ouvem, vocês têm compreendido Minha Palavra apenas superficialmente. E o que encontraram nela? Consolo, bálsamo, carinho. Mais tarde, quando vossas úlceras e feridas estiverem curadas e vós, em vez de clamar pelo Meu bálsamo para vossas dores, buscarem sabedoria para consolar o próximo, tereis dado o primeiro passo para penetrar no sentido profundo dos Meus ensinamentos.

64. Vejo que orais pelo mundo, e recebo de vosso coração essa intercessão. Chegará o dia em que não apenas orareis por esses povos, mas também ireis ao encontro deles para lhes levar a mensagem amorosa da minha Palavra.

Que a minha paz esteja com vocês

Ensinarmento 287

1. A voz do meu Espírito, que ressoa em vossa consciência, é como o toque de um sino que convoca a humanidade ao reflexo.

2. O livro da sabedoria espiritual está aberto, aguardando que as grandes multidões, as grandes procissões de peregrinos, se aproximem dele para saciar sua sede de luz.

3. Provem, provem a minha Palavra, de cuja essência brotam doçura, sabedoria, bálsamo e paz.

4. Eu digo ao homem que ele é um desconhecido para si mesmo, porque não penetrou em seu interior, porque não conhece seu segredo, porque não conhece o âmago de sua essência. Mas, neste tempo, quero ensinar-lhe o conteúdo do livro que por tanto tempo esteve fechado para ele, e onde estão guardados todos os segredos sobre os quais já lhes prometi, no Segundo Tempo, explicar-lhes por meio da luz do meu Espírito.

5. Agora chegou o momento em que vocês realmente se conhecerão e penetrarão no íntimo de sua alma. Então, poderão dizer que começam a saber quem são.

6. O homem finalmente conhecerá sua origem, seu destino, sua missão, seus dons e toda aquela vida infinita e eterna que vive e se tece em seu entorno. Ele não poderá mais ofender o próximo, não violará mais a existência de seus semelhantes, nem ousará profanar nada do que o rodeia, pois terá chegado à compreensão de que tudo é sagrado. Ele conhecerá o que sua alma contém e o que nela se esconde, e só então terá uma noção clara e uma fé profunda de que, visto que a alma é maravilhosa, também deve ser maravilhosa a morada que o Pai lhe destinou na eternidade.

7. Vocês Me perguntam por que não lhes revelei tudo desde o início, para poupá-los de tropeços, erros e quedas. Mas Eu lhes digo: vocês não teriam sido capazes de compreender Minhas revelações enquanto lhes faltasse o desenvolvimento e o desdobramento da alma. Naquela época, o conhecimento da Minha Lei era suficiente para vocês, como o caminho reto que deveria conduzi-los à fonte de sabedoria inesgotável e de revelação eterna. Ensinei minha sabedoria ao longo do tempo, das eras, pois ela é tão grande que vocês não teriam sido capazes de compreendê-la em um instante.

8. Tenho à minha disposição todos os meios para que nenhum dos meus filhos fique sem a herança da minha sabedoria, pois Eu sou a Vida, o Poder e a Justiça. De Mim surgiu a vossa alma espiritual, assim como de

Mim surgem todos os mundos de vida e cores de que necessitais para o vosso caminho de desenvolvimento e aperfeiçoamento espiritual.

9. O homem pode cair e mergulhar nas trevas e, por isso, sentir-se distante de Mim. Ele pode acreditar que, quando morrer, tudo acabará para ele. Para Mim, porém, ninguém morre, ninguém se perde.

10. Quantos são aqueles que, no mundo, eram considerados pessoas depravadas e que hoje estão cheios de luz! Quantos, que deixaram como rastro as manchas vergonhosas de seus pecados, de seus vícios e de seus crimes, já alcançaram sua purificação!

11. Vocês Me perguntam: “Por que o caminho é tão longo e a trajetória da alma tão cheia de provações?” Porque a bem-aventurança que ela desfrutará no Reino perfeito, que a espera e que ela deve alcançar por meio de seus méritos, é muito grande.

12. Os primeiros seres humanos — aqueles que foram os antepassados da humanidade — conservaram por algum tempo a impressão que suas almas trouxeram do “Vale Espiritual”: uma impressão de beleza, de paz e de êxtase, que perdurou neles enquanto as paixões da carne e a luta pela sobrevivência não surgiram em suas vidas. No entanto, devo dizer-lhes que a alma daqueles seres humanos, embora viesse de um mundo de luz, não provinha das moradas mais elevadas — aquelas às quais só podem chegar por meio de méritos. No entanto, o estado de inocência, paz, bem-estar e saúde que aquelas almas mantiveram em seus primeiros passos foi, como um tempo de luz, inesquecível, cujo testemunho elas transmitiram aos seus filhos e estes, por sua vez, aos seus descendentes.

13. A mente materializada dos homens, que interpretou erroneamente o verdadeiro significado desse testemunho, acabou acreditando que o Paraíso em que os primeiros homens haviam vivido fosse um paraíso terrestre, sem compreender que se tratava de um estado espiritual daquelas criaturas.

14. Será que vocês têm alguma noção do lar espiritual que deixaram para vir à Terra? “Não, Mestre”, dizem-Me vocês, “não temos noção alguma, nem nos lembramos de nada.”

15. Sim, povo, já faz tanto tempo que vos afastastes da pureza e da inocência que nem mesmo conseguis imaginar aquela existência em paz, aquele estado de bem-estar. Mas agora que fostes preparados para ouvir a voz do Espírito e receber Dele Suas revelações, o caminho que conduz ao Reino prometido para aqueles que se voltam para Mim está ao vosso alcance. Não é aquele Paraíso de paz do qual os “Primeiros” partiram, mas sim aquele mundo infinito do Espírito, o mundo da sabedoria, o Paraíso da verdadeira bem-aventurança espiritual, o Céu do amor e da perfeição.

16. Se, para viajar de *um* continente da Terra a outro, vocês precisam atravessar muitas montanhas altas e baixas, mares, povos, cidades e países até alcançarem o destino de sua viagem, considerem que, para chegar àquela Terra Prometida, vocês também terão de viajar por um longo caminho, a fim de que, nessa longa jornada, alcancem experiência, conhecimento, desdobramento e desenvolvimento da alma. Esse será o fruto da Árvore da Vida, do qual vocês finalmente desfrutarão, depois de terem lutado e chorado muito para alcançá-lo.

17. Venham ao Mestre, discípulos. Ó ovelhas: aproximem-se do seu Pastor.

18. O Mestre é único, os discípulos são muitos, mas meu ensinamento, por ser único, destina-se a todos.

19. Eu vos procuro com amor infinito. Coloquei em vossa alma tanta graça e tantos dons que não estou disposto a perder nem mesmo um único dos meus filhos. Vós sois parte do meu Espírito, sois algo do meu Ser — pode ser mau aquele que vos procura com tanto zelo e tanto amor?

20. Sempre que desço para vos dar a minha Palavra, encontro os “últimos” entre as multidões; são aqueles que mais Me questionam em seus corações. No entanto, estou disposto a atendê-los e sempre respondo às suas perguntas. Hoje, os que chegaram por último Me perguntam qual é o propósito do meu retorno, ao que respondo que o sentido disso é capacitar o homem a retornar, por si mesmo, à sua pureza original.

21. Se, no início, lhe foi concedido buscar o conhecimento da vida e lhe foi dado o livre arbítrio para agir, hoje, quando sua alma pode resplandecer como nunca antes à luz de seu espírito e sua experiência é muito vasta, ele ouve novamente a voz amorosa, mas que exige justiça, daquele Pai que lhe disse: “Cresçam, multipliquem-se e subjuguem a Terra.” Mas agora ela lhe diz: “Retornem a Mim com seus méritos.”

22. Por meio de méritos, esforço e sacrifício, o homem deve retornar ao Paraíso que abandonou para conhecer muitos mistérios, para, na luta, na dor, no trabalho e em seu desenvolvimento, tornar-se um digno filho de Deus — ao Paraíso ao qual deve retornar para nunca mais o abandonar.

23. Compreendam: para que esta humanidade alcance um verdadeiro conhecimento sobre esse retorno ao Puro e ao Elevado, haverá luta, abalos e confusões na mente e na alma das pessoas. Meu ensinamento claro, amoroso e convincente mostrará ao mundo o caminho luminoso do retorno, e, um por um, os homens virão a Mim. Mas não mais oprimidos pelo peso de seus pecados, e sim com o olhar voltado para as alturas, com fé no coração e uma cruz de amor sobre os ombros.

24. A porta estará aberta, e meu Espírito, cheio de amor, estará pronto para atrair a alma para o seu seio divino, do qual essa alma nunca mais se separará.

25. Vós, seres humanos: se fosse apenas o instinto a guiar todas as ações de vossa vida, vosso Pai não teria precisado revelar-vos a Sua Lei, nem teria precisado vir como Redentor para salvar-vos. Mas vós não dependais de vosso instinto; forças superiores determinam vossas ações, e essas forças estão na alma espiritual.

26. A alma desfruta do livre arbítrio, por meio do qual deve adquirir méritos para alcançar a salvação.

27. Quem guia, orienta ou aconselha a alma em seu caminho livre de desenvolvimento, para que distinga o permitido do proibido e, assim, não se desvie do caminho? A consciência.

28. A consciência é a centelha divina, é uma luz superior e uma força que ajuda o homem a não pecar. Que mérito haveria no homem se a consciência possuísse força material para obrigá-lo a permanecer no bem? Quero que saibam que o mérito consiste em ouvir essa voz, em se convencer de que ela nunca mente nem se engana no que aconselha, e em seguir fielmente suas orientações. Como certamente podem compreender, é necessário treino e concentração em si mesmo para poder ouvir claramente essa voz. Quem entre vocês pratica essa obediência atualmente? Respondam a si mesmos.

29. A consciência sempre se manifestou no ser humano; mas o ser humano ainda não alcançou o desenvolvimento necessário para que toda a sua vida seja guiada por essa luz. Ele precisa de leis, ensinamentos, normas, religiões e conselhos.

30. Quando os homens chegarem a entrar em contato com seu espírito, e, em vez de buscar o espiritual no exterior, o buscarem em seu interior, poderão ouvir a voz suave, persuasiva, sábia e justa que sempre esteve viva dentro deles, sem que lhes dessem ouvidos, e compreenderão que no espírito está a presença e de Deus, que Ele é o verdadeiro mediador por meio do qual o homem deve entrar em contato com seu Pai e Criador.

31. O primeiro passo para a renovação dos homens, a fim de alcançarem um estado de elevação espiritual, é a misericórdia. Misericórdia para com a alma, misericórdia para com o corpo, misericórdia para com o próximo. No entanto, devo dizer-lhes que esse sentimento não foi interpretado corretamente: misericórdia é um nome que vocês dão a certas ações que realizam e que, na maioria dos casos, em sua essência, não contêm compaixão nem uma intenção verdadeira de aliviar uma necessidade.

32. Vossos sentimentos humanos ainda estão muito distantes da realidade. Por isso, deveis sempre ter em mente as palavras e as obras de Jesus no mundo, como o exemplo vivo e verdadeiro de misericórdia.

33. O que acontecerá com uma alma quando ela tiver ocultado a verdadeira misericórdia por trás de formas que contêm apenas hipocrisia? Seu despertar será muito doloroso no dia em que ela entrar em contato com sua consciência e ouvir aquela voz que ama a justiça e é implacável.

34. Como vocês podem esperar que os povos se reconciliem, que os governantes cheguem a um acordo e que as guerras cessem, se as pessoas são surdas a qualquer voz que emana da consciência?

35. Quão fácil será para as pessoas se entenderem entre si quando se acalmarem interiormente e ouvirem a voz de sua razão superior, a voz daquele Juiz que elas não querem ouvir, porque sabem que Ele lhes ordena exatamente o contrário do que estão fazendo.

36. Posso dizer-lhes, além disso, que, se não estiveram dispostos a dar ouvidos às orientações de sua consciência, também não foram obedientes e dispostos a pôr em prática meu ensinamento. Vocês o reconhecem na teoria, mas não o aplicam na prática. Vocês reconhecem sua essência divina — dizem que Cristo foi muito grande e que seu ensinamento é perfeito. Mas ninguém quer ser grande como o Mestre, ninguém quer chegar até Ele tomando-O verdadeiramente como modelo. No entanto, saibam que Eu não vim apenas para que soubessem que Eu sou grande, mas também para que *todos* vocês o fossem.

37. O homem deseja alcançar a salvação sem conhecer sua natureza espiritual, e isso não é possível.

38. De que lhe adianta que muitos acreditem em uma vida após esta, se não dedicam sua existência a adquirir méritos para a eternidade? Toda a sua fé se limita à crença de que, após a morte, sua alma irá para o além, e eles esperam até o último momento para recuperar todo o tempo desperdiçado e apagar todas as suas manchas por meio de um ato de contrição.

39. Trata-se de um triste equívoco, pois as faltas só podem ser reparadas por meio de obras que pressupõem que se tenha dado ouvidos às repreensões da consciência e que haja tempo suficiente para expiar os pecados cometidos. E quanto ao arrependimento daqueles que estão prestes a passar para o mundo espiritual, digo-vos que são poucos os que, nesta hora, choram pelos males que causaram, e que o que os atormenta é, antes, o medo da punição, da condenação ou da perdição, tal como eles as imaginam.

40. Falta-vos, por acaso, um ensinamento que vos fale detalhadamente, que vos prepare e que vos abra os olhos para a luz, assim como Eu faço por meio da Minha Palavra?

41. Reconheçam como é necessário que divulguem esta mensagem por toda a Terra. Com isso, estariam realizando uma verdadeira obra de misericórdia para com seus semelhantes.

42. Eliminem a falsa impressão que as pessoas têm dos ensinamentos espirituais, como se estes se baseassem na ignorância, no engano e na fraude. Mostrem o meu ensinamento em toda a sua pureza e sublimidade, para que ele dissolva a ignorância, o fanatismo e o endurecimento que impedem as pessoas de pensar em seu Eu *espiritual*, do qual lhes roubaram toda a liberdade de ação.

43. Vocês vivem com medo do espiritual e não pensam que em breve serão apenas espírito. No entanto, nem sempre a culpa pela sua ignorância é de vocês, mas daqueles que os guiam.

44. Eles tornaram o significado dos valores essenciais incompreensível para vocês, a ponto de acreditarem que a verdade está em contradição com a verdade.

45. Não utilizam, às vezes, objetos materiais como se fossem divinos? Não atribuem valor eterno a bens perecíveis? Vocês acreditam ter compreendido Cristo, mas nem mesmo O conhecem.

46. Será que Eu lhes dei provas de grandeza ao fazer uso de riquezas ou bens da Terra? Jesus veio sem riquezas materiais; Ele se manifestou no mundo na mais extrema pobreza. Ele era grande por causa de Suas obras, de Sua Palavra, de Seu ensinamento, mas nunca por causa de Sua aparência exterior.

47. Por que Eu deveria ter feito uso dos bens da Terra, se estes foram criados pelo Pai para as criaturas humanas? O que Eu poderia precisar desta natureza, se ela se alimenta de Mim?

48. Eu vim para mostrar-lhes a beleza de uma vida superior à humana, para inspirá-los a obras elevadas, para ensinar-lhes a Palavra que desperta o amor, para prometer-lhes a felicidade nunca antes conhecida que aguarda aquela alma que foi capaz de escalar a montanha do sacrifício, da fé e do amor.

49. Vocês devem reconhecer tudo isso em meu ensinamento, para que finalmente compreendam que são suas boas obras que aproximarão sua alma da verdadeira bem-aventurança.

50. Uma vez que a primeira lição seja compreendida e seguida, ela lhes trará um fruto saboroso, que os encorajará a dar o próximo passo.

51. Hoje se inicia para o mundo uma nova etapa, na qual o homem buscará maior liberdade de pensamento, na qual lutará para romper as correntes da servidão que seu espírito tem arrastado consigo. É o tempo em que vereis os povos, em busca de alimento espiritual e da verdadeira luz, ultrapassarem as barreiras do fanatismo, e Eu vos digo que ninguém que, por um único instante, experimente a felicidade de se sentir livre para pensar, investigar e agir, jamais voltará voluntariamente à sua prisão. Pois agora seus olhos contemplaram a luz, e seu espírito se encantou diante das Revelações Divinas.

52. Povo, antes mesmo que as guerras no mundo cheguem ao fim, minha Lei do Amor tocará todas as almas, ainda que hoje vocês não possam saber de que maneira.

53. Esta mensagem de luz espiritual também chegará aos homens; mas isso só acontecerá quando vocês estiverem fortes. Ninguém ouse dizer que esta obra é a verdade se não estiver convencido disso, pois então ninguém acreditará em vocês. Mas se a sua fé for absoluta e a sua convicção for verdadeira, ninguém poderá impedi-los de levar a Boa Nova a todos os corações.

54. Vós, filhos dos homens: sempre suspeitastes da existência de seres invisíveis que flutuam pelo espaço, que às vezes se aproximam de vós, que vos cercam; e, ao pensar que poderiam ser almas que sofrem, tentastes fazer algo por elas. A intenção foi boa, mas sempre vos faltou o conhecimento para que essa misericórdia se tornasse eficaz. Até agora, não soubestes a maneira correta e de acender a luz nos seres confusos ou atormentados por remorsos de consciência.

55. Vocês lhes ofereceram cerimônias e presentes simbólicos e, embora tenham conseguido acalmar o próprio coração, *eles* nada receberam, pois o que pertence ao mundo já não lhes pertence e não os alcança mais. Esses seres buscam compaixão espiritual, consolo, amor e compreensão. Mas como oferecer-lhes ajuda espiritual? Minha Palavra também vos explica a maneira de demonstrar misericórdia àqueles que nem mesmo vedes.

56. Se realmente desejam fazer algo de bom a seus irmãos espirituais e, ao mesmo tempo, livrar-se de suas más influências, devem orar por eles com uma oração sincera, cheia de compaixão e pensamentos edificantes. Se sentirem que eles se manifestam de alguma forma em vossa vida humana, mostrem-lhes bons exemplos e boas obras, para que absorvam luz para suas almas. Dêem a eles a oportunidade de verem vocês curarem os doentes, de verem vocês perdoarem quem os ofendeu, de verem ideias

nobres brilharem em vossa mente, de ouvirem apenas boas palavras em vossos lábios.

57. Que tarefas vocês têm a cumprir para com eles e eles para com vocês? Que dívidas vocês contraíram uns com os outros? Vocês não sabem, mas, em verdade, Eu lhes digo: não é por acaso que eles se cruzam no caminho das pessoas; há sempre um motivo para isso quando se aproximam de seus irmãos humanos.

58. Será muito benéfico para a vossa alma ser recebido por eles ao chegar ao “Vale Espiritual” e receber sinais de gratidão pela misericórdia que *lhes* demonstrastes. Grande será a vossa alegria quando os virdes então imbuídos de luz. Mas quão doloroso seria se vocês se deparassem com aquela legião de seres obscurecidos pela confusão e soubessem que eles esperavam de vocês um ato de amor, e vocês não lhes tiveram concedido. Ao refletirem sobre essa responsabilidade — estão vocês dispostos a colocar em prática os conhecimentos que lhes transmito nesta instrução? Compreendam que, nela, Eu não vos autorizo a materializar esses seres de forma alguma — pelo contrário, Eu vos inspiro a maneira como os levareis à espiritualização, oferecendo-lhes o exemplo de uma vida virtuosa e pura, e a como eliminareis suas confusões e trevas por meio de vossas orações, cujos pensamentos e ideias devem acender a luz em sua compreensão.

59. Jacó revelou-lhes, em seu sonho, a existência da escada espiritual, na qual seres subiam e desciam incessantemente. Quem compreendeu seu significado? Quem desvendou seu mistério? Ali, no sentido daquela imagem contemplada pelo patriarca, está contido o desenvolvimento das almas, a incessante reencarnação das criaturas espirituais nos seres humanos, a reparação e a expiação dos seres, a comunicação de Deus com o homem e o diálogo de espírito para espírito.

60. É necessário que vocês compreendam esta mensagem para que possam dar a correta interpretação às revelações de tempos passados.

61. Compreendam quantos períodos de tempo devem transcorrer para as almas, a fim de que elas cheguem ao cerne dos Meus ensinamentos.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 288

1. Desço ao vosso coração, pois ele é o meu santuário. A minha Palavra prepara-vos para a tarefa diária que deveis realizar. Essa preparação é espiritual e está em sintonia com a missão que ireis cumprir.

2. No Primeiro Tempo, quando o povo já estava pronto para deixar o Egito, seu cativeiro e suas provações, a fim de atravessar o deserto rumo à Terra Prometida, ele previu tudo e preparou tudo. Tinha a vara de viagem, as sandálias e o fardo de viagem à disposição, para que nada lhe faltasse durante a jornada.

3. Da mesma forma, vocês devem agora tomar as devidas precauções e se preparar para que nada lhes falte durante a “travessia do deserto”.

4. Mas não se esqueçam de que aquele povo não apenas se abasteceu de alimentos para a longa jornada, mas também se lembrou de orar, fazer penitência para se purificar e tomar a decisão de permanecer sempre unido e formar uma única família. Se quiserdes saber por que aquele povo, apesar de suas muitas provações e adversidades, conseguiu entrar na Terra Prometida, Eu vos digo que isso aconteceu graças à sua fé, à sua oração e à sua unidade.

5. Essa semente espiritual está entre vocês. Por que não tomariam esse exemplo como modelo para alcançar o novo objetivo?

6. Vocês sabem muito bem que não é o deserto de areia que os espera, mas a humanidade. Não é uma terra na superfície da Terra que vocês buscarão, mas a pátria do Espírito, que está além do humano.

7. Em verdade vos digo: “Israel” renascerá para ser como uma tocha no meio da humanidade.

8. Estou despertando-vos neste momento para que percebaís que sois meus filhos, que fazeis parte desse povo da paz, da luz e da espiritualização.

9. Deixem que o coração de vocês sinta tudo o que comove ou atormenta a humanidade. Orem pela paz de todos, deixem que seus pensamentos iluminem a mente dos outros. Eu abençoo antecipadamente aqueles que cumprem sua missão de amar e servir ao próximo.

10. Quero que a vossa presença sirva para promover a paz, para consolar e para ajudar o próximo a alcançar bênçãos.

11. Hoje ainda sois discípulos diante do meu ensinamento e a luta vos assusta quando vedes como a dor, o vício, a miséria e o egoísmo se espalharam. Naqueles momentos em que vossa consciência vos exige realização espiritual, trabalho e atividade, e vosso coração pergunta com medo: “O que devo fazer diante de um caos tão grande?” — por que você tem medo e por que duvida, povo? Reconheça como a minha Palavra os

prepara, como a vida lhes dá constantemente lições práticas, e também como a luta e as provas lhes conferem a resiliência absolutamente necessária para o trabalho diário que os espera.

12. Não vos envio para cumprir uma missão para a qual não estejais suficientemente capacitados. Continuarei a ensinar-vos e, quando estiverdes fortes, direi a vós: “Tomai a cruz sobre vós e segui os meus passos”. Se, até lá, vocês só puderem orar, orem por seus semelhantes. Se souberem curar os doentes, levem-lhes esse consolo. Se tiverem o desejo de melhorar sua moral, façam-no. Mas façam algo pelo bem de sua alma, que sirva de preparação para o momento em que partirem e tomarem sua cruz sobre si.

13. Hoje, enquanto ainda não se dedicam à sua missão espiritual, mas já têm o desejo de fazer algo pelo bem de seus semelhantes, aconselho-os a orar, para que conheçam a força e o poder que a oração possui. Essa luz vocês devem alcançar antes mesmo de sua luta começar.

14. Quem se inspira na oração é invencível nas provas e realiza milagres entre seus semelhantes.

15. Desejo que este povo, que foi profundamente instruído por Mim, seja capaz de praticar a oração perfeita — aquela que o coloca em conexão com o Reino Espiritual — para que, mais tarde, ensine seus semelhantes a orar, explique-lhes tudo e mostre-lhes tudo o que adquiriu por experiência ao longo de seu caminho.

16. Por que limitar o mundo de seus pensamentos ao globo terrestre, se um mundo de luz além do material está aberto a vocês? Por que submeter a alma à vida humana, se um espaço infinito além do alcance de sua visão e de seu entendimento está à disposição de vocês?

17. Esses mundos do pensamento e da alma permanecem inexplorados, pois vocês não quiseram alcançá-los, porque não sabiam orar.

18. A capacidade de raciocínio e o espírito, unidos na oração, criam no ser humano uma força superior a qualquer força *humana*.

19. Na oração, o fraco é fortalecido, o covarde é preenchido de coragem, o ignorante é iluminado, o tímido se torna desinibido.

20. Quando o espírito consegue agir em harmonia com a razão para alcançar a verdadeira oração, ele se torna um soldado invisível, que se afasta temporariamente do que diz respeito à *sua* essência, transporta-se para outros lugares, liberta-se da influência do corpo e se dedica à sua luta para fazer o bem, afastar o mal e os perigos, e levar aos necessitados uma centelha de luz, uma gota de bálsamo ou um sopro de paz.

21. Compreendam, com base em tudo o que Eu lhes digo, o quanto vocês são capazes de realizar com o espírito e com a razão em meio ao

caos que se apoderou desta humanidade. Vocês estão em um mundo de pensamentos e ideias contraditórias, no qual as paixões se agitam e os sentimentos de ódio se chocam, no qual o pensamento está confundido pelo materialismo e as almas estão envoltas pelas trevas.

22. Somente aquele que, por meio da oração, aprendeu a elevar-se mental e espiritualmente às regiões da Luz, às esferas da Paz, poderá entrar no mundo das lutas, no qual se refletem todas as paixões humanas, sem ser derrotado e, pelo contrário, deixará algo proveitoso para aqueles que necessitam da Luz do Espírito.

23. Preparem-se, amados discípulos, e Eu lhes permitirei penetrar naquele mundo de dor e miséria. É para lá que vossa alma deve chegar como minha mensageira e levar luz.

24. Visto que já podem reconhecer e saber tudo isso neste mundo — para que esperar até estarem no mundo espiritual? Não esperem até que os dias e os tempos tenham passado, sem permitir o progresso e a libertação de vossa alma. *Façam* a vossa parte, e Eu farei o restante.

25. Eu sou Poder; por isso, posso transformar um de seus pensamentos, uma de suas orações, em algo tangível e visível para seus semelhantes.

26. Para agir dessa maneira — não teriam vocês, na verdade, um anjo da paz no âmago de seu ser? E o que seria desse povo se, em sua totalidade, ele se preparasse para aquela batalha espiritual com verdadeira harmonia e fraternidade e se unisse para isso? Seria um exército que lutaria para alcançar a salvação da humanidade.

27. Em verdade vos digo que, se já estivésseis unidos em espírito, em pensamento e em vontade, vossa oração por si só bastaria para deter *as* nações que vivem se preparando para a hora em que pretendem lançar-se umas contra as outras. Vocês eliminariam as inimizades, seriam um obstáculo a todos aqueles planos malignos de seus semelhantes, seriam como uma espada invisível que derrota os poderosos e como um escudo forte que protege os fracos. A humanidade pararia por um instante, diante dessas evidências evidentes de um poder superior, para refletir, e essa reflexão lhe pouparia muitos golpes pesados e provações que, de outra forma, ela sofreria por parte da natureza e de seus elementos.

28. A árvore da ciência será sacudida pela fúria do furacão e deixará cair seus frutos sobre a humanidade. Mas quem foi que *soltou as correntes desses elementos*, senão o próprio homem? É verdade que os primeiros seres humanos também conheceram a dor para despertar para a realidade, para serem despertados à luz da consciência e se adaptarem a uma lei. Mas o homem desenvolvido, consciente e culto desta época — como ousa *profanar a árvore da vida*?

29. A vida dos primeiros seres humanos estava envolta naquela parábola que vos revela como o homem perdeu o paraíso da inocência em que vivia e como rejeitou um mundo de contemplação e paz em troca de um mundo de luta, trabalho, desenvolvimento e méritos. Tudo isso se inscrevia no âmbito do que deveria acontecer, de acordo com os desígnios do Criador. Essa rejeição foi necessária para que a alma despertasse à voz de sua consciência, que é a luz divina no interior do homem, e para que este iniciasse seu caminho, adquirindo méritos, ascendendo do plano de vida mais profundo para o mais elevado, aquele que o Criador destinou à alma.

30. Assim, é verdade que tudo estava previsto para o momento em que o homem daria seu primeiro passo na luta pela vida, pelo desenvolvimento e pela elevação de seu ser, para que, desde o primeiro instante em que as primeiras necessidades se manifestassem em seu caminho, ele tivesse diante de si um mundo, uma natureza, uma vida à sua frente, ao seu alcance, como um fruto belo, revigorante e doce, cujo conteúdo, porém, lhe proporcionaria infinitas lições de sabedoria, amor e justiça.

31. Quanta sombra e quantos frutos a Árvore da Vida e da Ciência concedeu ao ser humano! Por que, então, a humanidade hoje, agora que existe no mundo como uma humanidade desenvolvida, parece cega e desafia os próprios elementos que lhe deram a vida, maltratando a árvore que nunca lhe negou o fruto da sabedoria? Vou lhes dizer por quê: Porque o homem deixou de orar e, por não orar mais, esqueceu tudo o que pertence à vida da alma espiritual. Quando então se dedicou à vida na Terra, seu objetivo supremo, sua maior ambição, passou a ser ser poderoso, rico, erudito, senhor absoluto, e tudo isso o arrastou para a ruína, pois ele buscava uma glória passageira.

32. É verdade que desejo que vocês tenham anseios, que sejam ambiciosos, que sonhem em ser grandes, fortes e sábios, mas em relação aos bens eternos do espírito. Pois, para alcançar esses bens, são necessárias *todas* as virtudes, como a misericórdia, a humildade, o perdão, a paciência, a generosidade; em uma palavra: o amor. E todas as virtudes elevam, purificam e aperfeiçoam a alma. Neste mundo miserável, neste lar passageiro, o homem — para ser grande, poderoso, rico ou erudito — teve de ser egoísta, falso, vingativo, cruel, indiferente, desumano e arrogante, e tudo isso teve de levá-lo a um contraste extremo com o que é a verdade, o amor, a paz, a verdadeira sabedoria e a justiça.

33. O que acontecerá quando os homens tomarem consciência de que seu amor desmedido pelo mundo e sua veneração pelo terreno os

levaram a um fracasso repleto de sofrimento? Eles tentarão reencontrar o caminho perdido, rastrear aqueles princípios e leis dos quais se afastaram e, nesse empenho, criarão doutrinas, estabelecerão normas, e surgirão filosofias, visões de mundo e teorias.

Tudo isso será o início de uma nova e grande batalha — agora não mais motivada pela busca desonesta pelo poder terreno. Nenhuma arma assassina mais destruirá vidas, destruirá lares ou derramará sangue humano. A batalha será diferente, pois então as grandes comunidades religiosas lutarão contra os novos ensinamentos e as novas religiões.

34. Quem sairá vitorioso nessa batalha? Nenhuma religião sairá vitoriosa dessa contenda, assim como, nessa guerra sangrenta que vocês vivem hoje, nenhum povo permanecerá vitorioso.*

**Na Segunda Guerra Mundial aqui mencionada, houve, é verdade, as chamadas potências vitoriosas, mas a luta pela supremacia terrena continuou após o fim da guerra até os dias de hoje. Nessa luta, porém, nenhuma potência mundial sairá vitoriosa no final.*

35. Sobre a *guerra pela conquista da supremacia terrestre* prevalecerá a minha justiça, e mais tarde, naquela batalha pela imposição de qualquer doutrina ou religião, a *minha* verdade prevalecerá.

36. A única e suprema verdade brilhará como a luz de um relâmpago em uma noite de tempestade, e todos contemplarão esse clarão divino no lugar onde estiverem.

37. Até lá, ó povo, vocês terão tempo para avançar pelos caminhos e se revelar, no caminho de seus semelhantes, como mensageiros, pioneiros e profetas da luz celestial.

38. Enquanto uns desobstruirão os caminhos, outros semearão a semente espiritual, e outros ainda lutarão, pois minha mensagem deve chegar até os confins da Terra.

39. Às vezes, vossa presença e vossa palavra aumentarão a confusão entre as pessoas. Mas, uma vez semeada, essa semente brotará, mais cedo ou mais tarde. Pois — por ser de origem divina — ela não pode perecer como a semente da terra, se não for cuidada.

40. Entre vós não haverá “redentores” nem juízes. Mas, ainda assim, por meio de vós poderei redimir e julgar. Deveis caminhar como servos de vosso Pai, como discípulos, e ir às províncias.

41. Se fordes verdadeiramente humildes e misericordiosos, vossas obras, vossas palavras e vossos pensamentos, apesar de sua simplicidade, tocarão a alma daqueles que, de alguma forma, transgrediram a verdade.

42. Em vosso caminho, encontrareis aqueles que afirmam representar-Me, mas não o comprovam com suas obras. Descobrireis incompetência entre cientistas considerados eruditos. Convencer-vos-eis da falta de justiça entre os juízes e da falsa grandeza dos poderosos. Tudo isso e muito mais vossos olhos verão. Mas, mesmo assim, não deveis julgar ninguém, pois essa não é vossa tarefa.

43. Minha misericórdia os conduzirá até lá, para que o coração de vocês, sinceramente comovido pelas necessidades e fraquezas humanas, exale como bálsamo aquele amor que coloquei em suas almas.

44. Quando virdes que *outros* de vossos semelhantes ensinam o nome e a Palavra de Cristo, não os menosprezeis. Pois está escrito que Minha volta ocorreria quando a Palavra que Eu vos trouxe no “Segundo Tempo” se tivesse espalhado por toda a Terra. Contudo, digo-vos que ainda há lugares no mundo que não receberam essa mensagem. Como poderia o ensinamento atual, profundamente espiritual, alcançar esses povos sem que eles tivessem recebido antes, a semente do amor divino que o Redentor lhes deu em Sua Palavra e em Seu Sangue?

45. A todos chegará a minha mensagem, e todos vós vireis a Mim. Tudo preparei para os tempos vindouros, e em todos se cumprirá a minha vontade, porque sou o Senhor das almas, dos mundos, das raças e dos povos.

46. Um mundo de seres espirituais aguarda apenas a hora de habitar este vale terrestre. São seres de luz que não desprezam encarnar no seio dos povos atrasados, pois sua missão será justamente despertar aqueles que dormem.

47. Quando essas grandes legiões de espíritos de luz habitarem a Terra, semeadas e distribuídas pela sabedoria do Pai, começará-se a perceber a aproximação entre os homens, o desejo de compreensão, de harmonia e de paz. Ver-se-á como um povo se une a outros povos, como um sinal da união universal à qual todos os meus filhos devem chegar.

48. Quem poderá alterar Meus planos ou fazer com que Eu fracasse no que previ? Tudo no âmbito do humano tem seu limite; por isso vos digo que agora estais chegando ao limite do mau uso que fizestes do dom do livre arbítrio.

49. A corrida desenfreada do homem o levou rapidamente a esse destino, e ele mesmo criará o seu próprio julgamento pelo fruto de suas próprias obras.

50. Quem, dentre aqueles que Me ouviram e, portanto, conhecem os planos do Senhor, poderá ficar agitado ou confuso diante do que acontece diariamente no mundo? E quem, dentre aqueles que Me ouviram, poderá

permanecer indiferente, inativo ou calado em meio a um mundo que necessita de orientação espiritual, o que equivale a dizer: uma moral mais elevada?

51. Minha justiça e meu amor são mais fortes do que a maldade dos homens; por isso vos digo que minha vontade se cumprirá em todos.

52. Quando a paz se estabelecer entre os homens, e a humanidade voltar a compreender o valor que a oração e o jejum têm, vocês saberão que Eu sou a Árvore da Vida, em cujos galhos, que se estendem até o infinito, vocês poderão reconhecer os braços do Mestre, estendidos como naquela cruz, onde Ele derramou Seu sangue por vocês e, com isso, gravou nas consciências aquelas palavras que dizem: “Eu sou a vida; quem vier a Mim nunca ‘morrerá’.”

53. Eu sou o grão de semente a partir do qual criarei o Novo Povo de Israel — o povo que deve dar sombra ao mundo e proporcionar-lhe os frutos da vida espiritual.

54. Ainda sois muito desajeitados e temerosos; vossa fé é fraca e vosso conhecimento é limitado. A prova disso é que, até hoje, não surgiram entre vós patriarcas cuja virtude, zelo pela Minha Lei e bondade devessem dar vida a um povo — como aqueles homens justos e íntegros que deram forma e nome a Israel em seus primórdios. Lembrai-vos de Abraão, um líder que conseguiu transformar todas as tribos em uma única família — de Moisés, que com sua fé, sua força e seu amor soube unir as tribos israelitas em um único povo.

55. O dom da Visão Espiritual foi derramado entre vós, e, no entanto, mal ouvis a voz de vossos profetas, pois ela ainda é muito fraca e incerta.

56. Para que Eu possa falar-lhes desta forma e esperar de vocês obras que possam perdurar como exemplo para as gerações futuras, Eu os fiz percorrer previamente o caminho do desenvolvimento e, ao fazê-lo, coloquei à disposição de vocês os meios para que pudessem se desdobrar, enviando-os umavez após outra à Terra para que acumulassem experiência, que é a luz do conhecimento, e para que se purificassem nas provas, o que significa o desenvolvimento ascendente da alma.

57. Algum de vocês acredita que sua existência atual seja a primeira que vive na Terra? Não, povo, se assim fosse, Eu não teria vindo ao encontro de vocês neste Terceiro Tempo.

58. Vossa vida atual é mais um dos caminhos de desenvolvimento espiritual que percorrei neste mundo. Perdoo vossa dúvida, pois ela não provém do espírito, mas da “carne”.

59. Podeis ser os mais pobres da humanidade, podeis ser considerados incultos e ignorantes, o vosso trabalho pode não ter tido importância até

hoje, a vossa adoração a Deus pode ser algo indefinido. Mas agora, julgados espiritualmente por Mim, digo-vos mais uma vez que tive um motivo para vos escolher para a minha manifestação e as minhas revelações.

60. Com o cinzel da Minha Palavra, Eu moldo vossa alma, vosso coração e vossa mente, concedendo-vos conhecimento suficiente para que vossa confiança em vós mesmos cresça, pois sabeis quem sois, de quem descendis, para que fostes enviados ao mundo e qual é o vosso objetivo.

61. Falei-lhes sobre conhecimento e confiança para que se orientem para o objetivo correto, que é aquele que lhes aponta a consciência. Pois assim como não devem se considerar inferiores, confundindo humildade com falta de confiança em si mesmos, da mesma forma não devem se considerar superiores a ninguém. Pois a vaidade, a arrogância e o orgulho não são próprios das almas de luz, mas sim das almas que foram ofuscadas pela luz.

62. Vocês sabem, portanto, que são “vagantes” e que, nesta ocasião, tiveram a sorte de receber minha mensagem e de serem os transmissores, os mediadores e os porta-vozes do meu anúncio.

63. Nenhuma incerteza ou dúvida a respeito de vossa missão espiritual poderá surgir em vós. Tudo já foi dito, tudo foi traçado como um caminho repleto de clareza. Basta que vocês se fortaleçam na oração e na observância dos meus ensinamentos, para que possam trilhar plenamente o caminho que percorreram os patriarcas, os líderes do povo, os profetas, os discípulos, os apóstolos e as verdadeiras testemunhas de Deus.

64. De todos os cantos da Terra, far-me-ei vir os filhos deste povo espiritualista. Pois repito para vocês que este povo não é uma raça nem tem origem humana. É uma legião espiritual cujo número se renova constantemente, para que sempre haja no mundo aqueles que, de Espírito para Espírito, recebam a minha inspiração.

65. Fisicamente, vocês não poderão descobrir quem pertence a este povo. Somente pela sua espiritualização e pelo desdobramento de seus dons e habilidades vocês poderão reconhecê-los.

66. Qual é a missão essencial desse povo, os mensageiros do Senhor? Libertar a humanidade de toda servidão, seja ela da alma ou do pensamento; lembrá-la da Lei, lembrá-la das promessas divinas; admoestá-la em seus desvios, exortá-la ao bem, conduzi-la à “Terra Prometida”, que é o Reino do Amor, da Sabedoria e da Paz, para onde todos os seres, todos os povos e todos os mundos virão para formar uma única família: a família de Deus.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 289

1. Humanidade: Quão pouco você faz, da sua parte, para viver em paz!
2. Posso dizer-lhes que a maioria das pessoas professa uma religião e que, embora todas ensinem a fraternidade, ninguém vive de acordo com o ensino que recebeu, ninguém segue as leis, os mandamentos e os princípios que foram gravados em sua consciência.

Alguns, para não se submeterem a nenhuma confissão religiosa, deixaram seus pensamentos à vontade e acreditaram estar acima dos mandamentos e das leis. Mas isso não pode ser; pois, por meio de suas observações, ciências e definições, eles descobriram que, em tudo e em toda parte, se revela um poder, uma harmonia, uma lei e um ensino sábio, justo e amoroso, do qual ninguém pode escapar.

3. Depois de ter vivido tantos séculos em discórdia, após todas as experiências dolorosas e amargas pelas quais passou, a humanidade é capaz de compreender que a unidade entre os povos, a harmonia entre todos os seres humanos, não pode basear-se em interesses materiais, nem repousar em valores terrenos. Por fim, compreenderá que somente a alma elevada pode ser o alicerce firme, a rocha inabalável sobre a qual repousa a paz entre os homens.

4. Quando todos os povos, de uma forma ou de outra, entram em conflito, guerreiam entre si e se condenam, isso significa que nenhum deles segue o que Deus e Sua Lei lhes ensinaram e, portanto, estão distantes da verdade.

5. A verdade é o respeito por tudo, pois tudo é sagrado, é amor, é harmonia, é misericórdia, é a lei que rege a consciência.

6. Para aperfeiçoar a alma, é necessário ir além dos simples deveres humanos e até mesmo dos religiosos, chegar à fonte da qual todos bebem e olhar a verdade nos olhos.

7. Quem consegue chegar ao cume da montanha e contemplar aquele esplendor, ao descer para continuar a viver entre seus semelhantes, inevitavelmente se tornará mais tolerante, compreensivo e misericordioso em seus julgamentos. Esse é um elemento capaz de harmonizar e unir a todos.

8. Refletam, e perceberão que a harmonia de que precisam é espiritual e que a alcançarão quando se elevarem acima de suas paixões e de suas pretensões de estar sempre certos.

9. Como vocês podem criar a paz se cada um proclama o que é seu como a única verdade e, ao mesmo tempo, combate o dos outros como errado?

10. O fanatismo é trevas, é cegueira, é ignorância, e seus frutos jamais poderão ser luminosos.

11. Vocês estão se aproximando da grande provação, por meio da qual todos despertarão para a realidade.

12. O coração de vocês Me pergunta por que falo frequentemente de grandes provações e acontecimentos, e Eu lhes digo que um tempo de sofrimento se aproxima e que é melhor estarem prevenidos, vigiarem e orarem do que dormirem em sua letargia.

13. Alguns nunca se mostram satisfeitos com o que Eu digo. Quando, em Minhas palavras, lhes apresento os tempos de paz e bem-estar que pertencem ao futuro, vocês consideram impossível o cumprimento da Minha profecia; e quando lhes falo de tempos de provações e sofrimentos, acreditam que se trata apenas de ameaças para levá-los, por meio do medo, a cumprir a missão.

14. Aqueles que interpretam minha Palavra dessa forma pertencem àqueles que se deixam levar pelo mar da dúvida. Pois quem tem fé nesta mensagem sempre a estuda com a nobre intenção de extrair dela algo útil.

15. Discípulos: No Segundo Tempo, bastaram três anos para entregar minha mensagem à humanidade e — como todos vocês sabem — selei a mensagem no final com minha morte sacrificial. Em verdade vos digo que aquela morte sacrificial não foi uma oferta ao Pai — pois Ele não necessita de sacrifício de sangue —, mas à humanidade, pois ela precisava muito de uma prova de amor de tal grandeza.

16. Eu vos ensinei a amar-vos uns aos outros, mas não apenas como seres humanos, senão também com amor eterno como almas espirituais. Eu vim para abrir-vos o caminho que conduz deste mundo ao Reino Espiritual, que para vós parecia estar oculto por trás de um denso véu de mistério. Meu ensinamento, da primeira à última palavra, foi a preparação que Eu vos dei para o tempo em que Eu viria em Espírito, assim como vos anunciei, a fim de reabrir o tesouro secreto, desdobrar o livro selado e permitir que entressem na luz do conhecimento espiritual.

17. A vida da alma, que existe além do seu mundo material, não podia nem devia ser um mistério para o homem. Vendo o Pai o seu anseio por conhecimento, Ele iniciou Seu ensinamento por meio do dom da revelação e da inspiração, manifestando-Se em infinitas formas. Contudo, esse ensinamento já havia começado desde que o primeiro homem existiu e não cessou até os dias de hoje.

18. Se pensais que só agora Eu vos revelei algo sobre a vida espiritual, estais em grande erro; pois Eu vos digo mais uma vez: a instrução divina começou quando o primeiro ser humano nasceu, e não exagero ao dizer-

vos que Minha instrução começou com a criação dos espíritos, antes mesmo de o mundo existir.

19. Acaso pensais que os ensinamentos anteriores tinham como objetivo revelar-vos conhecimentos humanos? Para isso, foi-vos dado o dom da ciência. Ou pensais, por acaso, que os mandamentos dos primeiros tempos e o ensinamento que Eu vos trouxe no Segundo Tempo serviram apenas para ensinar-vos a viver no mundo? Busquem o cerne dessas revelações e descobrirão que a intenção era mostrar-lhes o caminho que conduz à vida eterna, à imortalidade da alma.

20. Espiritualismo é o nome que dei à revelação que vos fala da vida do Espírito, que vos ensina a entrar em contato direto com o vosso Pai e que vos eleva acima da vida material.

21. Em verdade vos digo que o Espiritualismo não é nada de novo, nem pertence apenas a esta época; pelo contrário, tem sido uma revelação que, em sintonia com o desenvolvimento espiritual da humanidade, foi sendo cada vez mais desvendada.

22. Visto que o ensinamento que lhes dou é o Espiritualismo, que lhes ensina o amor perfeito a Deus e ao próximo e os convida a trilhar o caminho que conduz à perfeição, o Espiritualismo foi também o que a Lei de Deus lhes ensinou no “Primeiro Tempo” e a Palavra de Cristo no Segundo Tempo.

23. Essa revelação pareceu-lhes nova porque lhes trouxe lições que vocês não conheciam. Vocês se sentiram deslumbrados por tanta sabedoria. Mas isso se deve ao fato de que vocês estão se aproximando do cumprimento dos tempos, em que a alma do homem alcançará sua libertação, sua elevação e seu domínio sobre a matéria.

24. Que ninguém diga, portanto, que a vida espiritual era um mistério antes de Eu ter vindo, neste Terceiro Tempo, para explicá-la com Minhas novas revelações. Repito-lhes que, ao longo do tempo, muitas ensinações lhes foram dadas, mesmo que não tenham sido capazes de compreendê-las.

25. Só agora as pessoas começam a se interessar por descobrir e desvendar tudo o que as revelações dos tempos passados contêm, a fim de compará-las com os acontecimentos do presente.

26. Discípulos, agora vocês sabem, portanto, que quando dizem “espiritualismo”, estão se referindo à revelação espiritual que o seu Deus lhes fez ao longo do tempo.

27. Silenciosamente, como um ladrão, entrei entre vocês e os surpreendi enquanto dormiam.

28. Em todas as épocas, encontrei a humanidade adormecida quando cheguei. Apenas alguns poucos corações, como luzes fracas, estavam acordados e Me esperavam.

29. Povo, basta que reflitam um pouco sobre o seu passado para colher os frutos da experiência. Depois disso, devem ter o cuidado de não recair em erros e equívocos.

30. Se Eu vos perguntasse o que aconteceu com aquela folha que escrevi com Meu Sangue no Segundo Tempo, vocês teriam que ficar em silêncio, porque vossa consciência lhes diria que nunca viveram o ensinamento que Jesus ensinou — que deixaram Suas palavras serem levadas pelo vento como folhas caídas da Árvore da Vida, em vez de que vosso coração as tivesse recolhido.

31. Em verdade vos digo que já entraram naquela era que lhes anunciei como o “Fim dos Tempos”. Ela foi marcada pelo julgamento, pela reparação e pela restauração.

32. Pela boca dos profetas de tempos passados, Eu vos anunciei essa era, e pelos lábios desses porta-vozes, novos profetas da Minha Palavra, Eu vos falei e cumpri muitas dessas profecias.

33. Minha Palavra é tão clara que vocês estão prestes a Me compreender. Sua consciência, que antes não era ouvida, hoje abrange todo o seu ser e é capaz de dominar os impulsos da carne.

34. Meu novo grupo de apóstolos embarcará no bote salva-vidas, de onde estenderá as mãos para resgatar os náufragos no mar das paixões humanas.

35. Eu vos escolhi para, pouco a pouco, formar o Meu povo, mas há desígnios que ainda não podeis compreender. Digo-vos apenas que existe em vossa alma uma luz que vos permite descobrir, entre tantos caminhos, o verdadeiro. Daí a responsabilidade dos filhos da luz para com a humanidade.

Compreendam por que, em cada ensinamento, Eu os exorto a evoluir, a escalar o cume da montanha. Pois somente quando alcançarem essa altura, vocês serão capazes de contemplar o que acontece no mundo, ouvirão o lamento incessante da humanidade e poderão sentir seu sofrimento imensurável.

36. Quem não sente a dor do próximo não pode aliviá-la, discípulos. Por isso, quero que, em vossas orações, pensem em vossos próximos. Pois esses são os momentos em que vossa alma pode enxugar muitas lágrimas e fazer com que o coração desperte para a compaixão, a compreensão, a misericórdia e a ternura.

37. Meu povo precisa de elevação, pois ainda não faz da dor da humanidade a sua própria dor. Chora, é verdade, mas chora por si mesmo, por causa de suas necessidades, por causa de suas aflições.

38. Por que permanecem insensíveis às Minhas palavras? Será que lhes estou oferecendo um reino desconhecido? Reconheçam que o reino de que lhes falo hoje é o mesmo que lhes prometi no Segundo Tempo.

39. Refletam que estas são as últimas ensinações que vocês ouvem e que devem guardar no íntimo de seus corações, para que continuem a ouvir o som melodioso da minha Palavra mesmo após o término deste tempo de revelação e preservem seu significado.

40. Se, por um instante, Eu retirasse o véu que impede vossa mente de reconhecer o vosso passado — em verdade vos digo que cairíeis prostrados diante da Minha Presença, oprimidos pelo arrependimento por vossas ingratidões, desobediências, infidelidades e vossa falta de fé na Minha Obra. Mas o mérito está em desenvolver a intuição, em ouvir a consciência, em desdobrar o ser que vive em vós e que chamais de “alma”.

41. Quando estiverem livres do corpo, habitarão no “Vale Espiritual”. Aquele véu que os impedia de contemplar o passado cairá de seus olhos, e verão tudo com clareza imaculada, lembrar-se-ão de tudo e compreenderão tudo. Mas Eu vos digo mais uma vez que o mérito para a vossa alma consiste em ter fé, sem esperar ver ou tocar para poder acreditar.

42. Refletam, compreendam essas palavras espiritualmente, pois nelas encontrarão revelada a minha justiça implacável, mas sempre amorosa.

43. Eu sou o pastor que dá liberdade ao seu rebanho, mas apenas até um certo limite, e que não permite que suas ovelhas ultrapassem o círculo de proteção, além do qual está a dor.

44. Eu cuido de vocês, protejo-os e faço com que retornem ao curral.

45. Vocês tiveram uma oportunidade após a outra, e nisso podem reconhecer o meu amor infinito por vocês; pois eu lhes concedi dádivas e dei à sua essência a oportunidade de reparar erros, purificar e aperfeiçoar a sua alma, em vez de puni-los ou condená-los eternamente, como costumavam pensar antigamente.

46. Quem, conhecendo esses ensinamentos e acreditando que são verdadeiros, ousaria dar as costas à sua missão na Terra, sabendo que, com isso, provocaria uma expiação ainda mais dura para sua alma? Pois, embora seja verdade que minha justiça vos oferece novas oportunidades para eliminar manchas e reparar erros, também é verdade que, a cada oportunidade, o número de provas aumenta e que os esforços e

sofrimentos se tornam cada vez mais intensos, assim como os erros cometidos se tornaram mais graves.

47. Vosso *dever* — não se deve falar em castigo — consistirá em restaurar, renovar, reparar e saldar até a última dívida. Ninguém — nem o vosso Pai Celestial, nem os vossos irmãos na Terra ou no “Vale Espiritual” — fará o que somente vós mesmos deveis fazer, embora Eu vos diga que sempre atenderei ao vosso chamado. Quando vos sentirdes solitários e abandonados, sentireis a minha presença, e o Mundo Espiritual sempre virá para vos apoiar no fardo da vossa cruz.

48. Meu Raio Divino se torna Palavra entre vós, mas sua luz se espalha pelo Universo.

49. Descanse, humanidade; concedi-lhe um dia de descanso a cada sete dias para que reze e recupere forças ao refletir sobre a minha Lei.

50. Aqui estou Eu, visitando a todos vocês, sem fazer distinção entre religiões. Sou o Médico Divino dos corpos e das almas. Visito os enfermos para derramar meu consolo sobre eles.

51. Minha voz desce sobre toda a humanidade, embora Eu vos diga com toda a verdade que são poucos os que conseguem ouvi-la.

52. É o meu ensinamento que vos orienta a preparar-vos para ouvir a voz do Senhor por meio do diálogo de Espírito para Espírito no Infinito.

53. Povo que ouve a minha Palavra humanizada: saiba que é você quem deve levar esta mensagem ao mundo inteiro e zelar para que os homens quebrem as correntes do fanatismo e da materialização, que os impediram de se elevar e de contemplar a minha Luz. Não importa que, quando chegardes aos vossos semelhantes, minha revelação já tenha cessado na compreensão humana. Minha Essência — transformada em palavras de sabedoria e em bálsamo curativo — jorrará de vossos corações como o melhor testemunho da minha verdade.

54. Vossa tarefa será instruir, abrir caminhos para a espiritualização, colocando vossos semelhantes em contato com a Vida Eterna e, assim, aproximando-os da verdade.

55. Discípulos, aprendam a elevar-se para que, mais tarde, ensinem o que significa libertar-se da materialização, do supérfluo e do inútil — para que mostrem como atravessar as densas névoas das trevas e encontrar a Luz Divina, que é alimento e vida para a alma.

56. Nessa elevação está fundamentada a luta que vos foi anunciada como a “grande batalha”, da qual todos participarão — inclusive os fracos, os ignorantes e os “mortos”. Pois dessa prova todos sairão iluminados e purificados.

57. Meu Reino se aproxima, mas quero reinar sobre os vivos e não sobre os mortos. Quero ser amado, compreendido e encontrar obediência, como convém a um verdadeiro Rei.

58. Agora a batalha está em pleno andamento. Os homens desconfiaram do meu poder e da minha justiça; incessantemente, quiseram medir suas armas contra as minhas, e Eu aceitei sua desconfiança, porque os amo. Preciso lutar contra o pecado deles para vencê-los. Pois, ao vencê-los, terei-os salvado de seu desvio.

59. Nesta batalha, os ídolos cairão, os pensamentos ficarão confusos, os corpos serão oprimidos, assim como as palmeiras são derrubadas pela fúria de um furacão. Mas, no fim, a alma sairá purificada e cheia de luz. Ela não morrerá. É impossível que ela morra na batalha. Pois Eu vos disse que sou a vida, que sou o Pai e o Deus dos vivos e não dos mortos.

60. Uma única porta permanecerá aberta para a salvação do homem: a da espiritualização. Quem quiser salvar-se terá de abandonar sua soberba, sua falsa grandeza, suas paixões vis e seu egoísmo.

61. Muito amargo será o cálice que os homens terão de beber na grande batalha. Contudo, Eu vos digo: bem-aventurados aqueles que beberem desse cálice e, então, deixarem a Terra purificados. Pois, quando retornarem a este mundo em outros corpos, sua mensagem estará impregnada de luz, de paz e de sabedoria.

62. É muito grande o clamor de lamento que se ouve dos habitantes deste planeta. Os oprimidos e aqueles que sonham com a paz esperam que dessas pessoas chamadas de poderosas emanem essas luzes de harmonia e liberdade. A esse respeito, Eu vos digo que esses corações que vivem na expectativa devem, antes, elevar-se a Mim em oração, pois somente Eu posso conceder liberdade e paz. Digo-lhes mais uma vez que, enquanto os homens não conhecerem a origem, o sentido e o propósito de seu destino, ou, mesmo que os conheçam, não acreditarem na verdade que carregam dentro de si, não poderão ter paz, pois não serão capazes de amar-se como verdadeiros irmãos em Deus.

63. Dura, muito dura é a humanidade deste tempo, cada vez mais insensível ao espiritual. Ouçam a minha palavra, ela é como um cinzel que pacientemente lapida o seu coração. Mas, embora a ouçais com tanta frequência — vede quão insensíveis sois! Continuarei assim convosco até que tenha pronunciado a última palavra contida nesta mensagem, para que, quando eu não mais vos falar, possais encontrar, em tudo o que minha Palavra vos revelou, um ensinamento verdadeiro e perfeito.

64. Bebei desta fonte, ó povo, pois Eu vos utilizei como semente para que de vós surgissem gerações que Me amassem.

65. Em verdade vos digo que também a espiritualização será transmitida de geração em geração; por isso, deveis esforçar-vos para transmitir aos vossos filhos a pureza de coração e a receptividade para o espiritual. Eles vos agradecerão por terdes sido misericordiosos ao dar-lhes um corpo livre de paixões, com uma mente lúcida, um coração sensível e uma alma atenta ao chamado de sua consciência.

66. Todos vocês estão convidados a fazer parte do povo de Deus. É uma mentira dizer que uns são filhos desse povo e outros não. Todos vocês têm uma única origem: Deus. Convido todos vocês a fazer parte de suas hostes; quero ver todos vocês em suas fileiras. Meu povo é o filho da luz, o apóstolo da paz, o herdeiro da minha sabedoria. Em seu seio, todos os meus filhos encontram lugar.

67. Discípulos, escutem-Me incansavelmente, para que, no momento da Minha despedida, não se arrependam de não terem atendido ao Meu chamado.

68. Quero que aquela hora vos encontre em oração, cheios de fervor, amor e gratidão. Assim, naquela atmosfera de espiritualidade, devoção e compreensão, não desejareis impedir que minha mensagem chegue ao fim entre vós e agradeçeis a vosso Pai pelas ensinamentos que Ele vos deu.

69. Minha voz ressoará em vosso espírito e fará com que sintam uma profunda melancolia. Mas não será a voz de um condenado à morte que vos fala, e sim a de um Pai que vos envia para cumprir uma missão difícil e que aguarda o vosso retorno para abraçar-vos com amor. Digo-vos tudo isso para que não haja tristeza em vossos corações quando minha palavra chegar ao fim.

Lembrem-se de que todos aqueles que, no Segundo Tempo, choraram pela morte do Mestre, logo ficaram surpresos ao vê-Lo ascender gloriosamente ao céu, cheio de vida e de luz, pois sua pátria não estava entre os mortos.

70. No último dia da minha revelação, só permitirei que vocês chorem se suas lágrimas forem de arrependimento pelo tempo desperdiçado e pelas lições não aproveitadas.

71. Quem, dentre aqueles que ouviram a minha Palavra no Terceiro Tempo, não sabe que o último dia de 1950 é a data estabelecida pela Vontade do Pai para o fim desta revelação? Ninguém. Pois em todos esses locais de reunião e de inúmeras formas, Eu vos fiz saber disso.

72. Não porque o Divino e o Espiritual estejam sujeitos ao tempo terreno, nem porque o desenvolvimento de vossa alma seja mensurável pelo relógio ou pelo calendário. Isso acontece porque, enquanto

estiverem no corpo e forem pequenos demais para compreender o fim de um período espiritual ou a chegada de uma nova era, Eu preciso tornar o espiritual compreensível, até certo ponto, de forma humana e terrena, a fim de torná-lo acessível a vocês.

73. Agora pergunto-lhes, discípulos: desejam sentir minha presença de maneira espiritual e intensa após minha partida? A condição para isso será que estejam unidos fraternalmente. Se assim não for, não poderão perceber minha presença, nem desfrutar da força que emana desse sentimento espiritual.

74. Querem receber espiritualmente a resposta para tudo o que não conseguiram compreender neste tempo? Tenham espiritualidade, e poderão ouvir a minha resposta.

75. Virão momentos de desamparo e de silêncio. Isso acontecerá para que vocês se elevem a Mim em oração. Mas haverá momentos em que terão a sensação de não terem Me encontrado. No entanto — mesmo que ainda não percebam a presença do meu Espírito, perseverem mesmo assim, não se preocupem, pois essa é a prova para a vossa fé e para a vossa espiritualização. Perseverem, pois no momento menos esperado Eu virei, resplandecente como um raio de luz, para me estabelecer em vossa mente e em vosso coração e dizer-lhes: “Sejam abençoados, pois confiaram que o Mestre não pode deixar nenhum chamado sem resposta.”

76. Coragem, fé e paciência serão virtudes que sempre deverão estar presentes em vocês. Pois se aproxima o tempo da luta entre as visões de mundo, da guerra entre as convicções religiosas e da batalha espiritual, e é melhor que vocês tenham se fortalecido por meio da ação e da experiência, e não apenas pelo conhecimento do Meu Ensino.

77. Povo: Minha lição chegou ao fim. Permaneçam ainda por alguns instantes no “Vale Espiritual” e, de lá, enviem seus pensamentos a todos os povos da Terra, onde seus semelhantes lutam, sofrem e também aguardam a salvação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 290

1. Deus é Luz, Amor, Justiça. Todo aquele que manifestar essas qualidades em sua vida representará e honrará seu Senhor.

2. Todos vocês, desde o menor e mais humilde até o mais elevado, deveriam saber o que é justiça, amor e sabedoria. Todos vocês devem compreender que a Lei Divina é imutável, para que a amem e não peçam que Eu altere o seu destino.

3. Saibam: se o seu Pai, o Criador, nunca altera nenhuma de Suas leis, vocês não têm o menor direito de fazê-lo.

4. Sua alma está feliz porque agora conseguiu evoluir. Pois cada vez que ela vem à Terra para encarnar, traz consigo um conhecimento de vidas passadas, e a luz que recebe no Vale Espiritual é experiência, é um farol que ilumina seu caminho de evolução.

5. O conhecimento da vida é a verdadeira ciência, é a luz eterna da alma, e toda essa experiência, em conjunto, é o conhecimento que vocês adquirem aos poucos.

6. No final, o único tesouro que a alma guardará será o conhecimento conquistado na luta da vida. Por isso, digo-lhes que não devem desperdiçar essa luz, que é sua herança, em obras inúteis, mas sim empregá-la apenas em obras boas, elevadas e nobres. Uma parábola a esse respeito, que Eu vos conto, pode ser encontrada no dinheiro do mundo, que — bem empregado — é uma bênção, mas, se desperdiçado, causa apenas males.

7. Também deveis aprender a não desesperar quando o tempo de purificação passa lentamente. Pois é justamente nesse momento que muitas virtudes da alma são postas à prova no coração; então, o homem pode descobrir em si mesmo a verdadeira oração — aquela que se realiza de espírito para espírito, em silêncio, na quietude. Então, vocês poderão ouvir a voz do seu ser interior — aquela alma espiritual que, embora seja sua, vocês não conhecem.

Preciso formar um exército a partir deste povo e preciso fazer de muitos de vocês líderes — mas não líderes no sentido do poder terreno, não para a guerra fratricida, e sim como soldados para abrir caminho à Luz, para vencer com paz e força de convicção, para destruir, sim, mas para destruir o que é prejudicial e erguer o que é bom.

8. Vocês dizem em seus corações: “Deus é justiça”. Então Eu lhes pergunto: se vocês compreendem que Deus é justiça perfeita e sabedoria — por que, então, às vezes exigem que as Leis Divinas sejam alteradas?

9. Julgais superficialmente, como se fosses crianças, e não levais em conta que as provas que vos açoitam são obra *vossa*. Por isso, quando

elas se abatem sobre vós, desejais que se afastem de vós, que o destino seja alterado para não sofrer, para não mais beber o cálice do sofrimento.

A razão para isso é que, com o vosso olhar espiritual, não conseguis penetrar na realidade para compreender que tudo o que colheis, vós mesmos semeastes, e que cada sofrimento foi por vós mesmos atraído.

10. Não, vocês nunca compreenderam como penetrar na verdade e, por isso, quando a dor penetra em seus corações, consideram-se vítimas de uma injustiça divina. Mas Eu lhes digo que em Deus não pode existir a menor injustiça.

11. O amor de Deus é imutável, inalterável e eterno. Portanto, quem acredita que o Espírito Divino possa ser tomado pela ira, pela fúria e pela raiva, está cometendo um grande erro. Tais fraquezas só são concebíveis em seres humanos que carecem de maturidade espiritual e de domínio sobre as paixões.

12. Às vezes, vocês Me dizem: “Senhor, por que temos de ‘pagar’ pelas consequências de obras que não são nossas e por que temos de colher o fruto amargo que outros produziram?” — A isso, Eu lhes respondo que vocês nada entendem disso, porque não sabem quem foram no passado e quais foram suas obras.

13. Quão profundamente distorceram a verdade da Minha justiça todos aqueles que pregam um ensinamento repleto de medos, castigos e ignorância! Mas vocês sabem a razão dessa conduta? Porque precisam exercer domínio sobre os outros, porque não conhecem a humildade e, em vez disso, têm vaidade suficiente para se autodenominarem detentores da verdade e eleitos, que estão acima dos demais.

14. Eles pregam a ignorância e intimidam para não perderem sua posição de privilegiados.

15. Somente a minha luz e a minha misericórdia poderão salvar as grandes multidões da perdição e das trevas para as quais estão sendo conduzidas.

16. Repreendo aqueles que pregam uma fé cega, uma fé sem conhecimento, uma fé adquirida por meio de medos e superstições.

17. Não dêem ouvidos às palavras daqueles que atribuem a Deus todos os males que atormentam a humanidade, todas as pragas, fomes e epidemias, ao considerá-las castigos ou ira de Deus. Esses são os falsos profetas.

18. Afastem-se deles, pois eles não Me conhecem e, ainda assim, querem ensinar aos homens como Deus é.

19. Esse é o fruto da má interpretação que se fez das Escrituras de tempos passados, cuja linguagem divina ainda não havia sido descoberta

no âmago da linguagem humana com a qual as revelações e profecias foram registradas. Muitos falam do fim do mundo, do Juízo Final, da morte e do inferno sem o menor conhecimento da verdade.

20. Eu conhecia o anseio por luz que os homens acabariam por ter e, por isso, prometi-lhes naquela época que voltaria, dizendo-lhes que lhes enviaria o Espírito da Verdade — uma promessa que cumpri e que se cumpre incessantemente, a cada dia e em cada um de vocês. Mas se vocês dissessem àqueles que afirmam interpretar tudo corretamente: “Saibam que o Mestre veio em espírito para falar-lhes sobre o seu ensinamento” — vocês acham, discípulos, que eles acreditariam em vocês? Compreendam por que lhes digo que vossa preparação deve ser muito grande, para que, ao se depararem com pessoas cegas, tolas e fanáticas, vocês não vacilem, mas, com o verdadeiro dom da Palavra Interior e suficientemente preparados para receber a inspiração espiritual, saibam iluminar os órgãos do entendimento, abalar as almas e comover os corações.

21. Meu ensinamento é diferente. Eu lhes disse: não existe “morte”; é a eternidade que os espera. Não existe fogo eterno nem castigo para o pecador. Existe purificação, provações, iluminação.

22. Tudo se transforma incessantemente e caminha em direção à perfeição. Vocês têm um exemplo disso em si mesmos, pois se transformam ao longo das fases da vida que atravessam e, depois disso, deixam de existir para, então, retornar e dar mais um passo adiante.

23. O Pai não deixará Sua obra inacabada. Como podeis pensar que Ele um dia destruiria o que criou para levá-lo à perfeição?

24. Orem e deixem que o Pai lhes transmita Suas lições conforme for Sua vontade. Pois *vocês* não sabem o que merecem, o que lhes é necessário, o que lhes é benéfico. Deixem o que lhes diz respeito nas mãos Dele e recebam com mansidão e com satisfação o que quer que Ele lhes conceda.

25. Vedes como a verdade é diferente. Se já tendes de ter medo em vosso coração, que esse não seja medo de Mim, mas sim de vós mesmos, de vossas obras, pois não podereis escapar de suas consequências.

Concedo-lhes que sua alma, arrebatada pela contemplação do Infinito, permaneça assim por um breve momento, a fim de desfrutar daquela paz que ainda não consegue encontrar na Terra.

26. Discípulo: Embora vivam no mundo, vocês podem levar uma vida espiritual. Pois não devem pensar que a espiritualização consiste em afastar-se do que é próprio do corpo, mas sim em harmonizar as leis humanas com as leis divinas.

27. Abençoado seja aquele que estuda as Minhas Leis e sabe uni-las às leis humanas em uma só, pois ele será saudável, forte, generoso e feliz.

28. Neste tempo, a humanidade atravessa uma época de fracassos e desvios, de doenças de todos os tipos, em virtude de seu afastamento das leis. Mas, quando ela está mais confusa, minha Lei chega às almas como luz e convoca os homens ao caminho da paz.

29. Minha revelação deste tempo é um novo capítulo do livro da minha sabedoria; é um novo selo que se desprendia daquele livro, cujo conteúdo agora se derrama, purifica e liberta as almas e renova os homens.

30. Vedes este mundo, que não dá sinais de estar sendo iluminado por uma luz divina? Em verdade vos digo: embora os homens ainda não dêem grandes provas de que compreendem o que minha luz lhes inspira, não haverá uma única alma que não tenha despertado.

31. Povo, a manifestação da minha Palavra entre vós é muito discreta. Contudo, se a humanidade conhecesse esta mensagem e se propusesse a segui-la, estaria no caminho da salvação.

32. Tive de me manifestar entre os pobres, no seio de um povo que não se vangloriava de superioridade, mas que possuía sensibilidade espiritual para perceber minha presença e minhas inspirações — uma sensibilidade que não encontrei nos povos e nas nações que se autodenominam grandes, fortes e senhores da Terra.

O que Eu digo sobre vocês, povo, nunca deve ser usado como argumento para se vangloriar de superioridade espiritual em relação aos outros. Pois vocês devem saber que aquele que se deixa levar pela vaidade fica parado e não avança. Já aquele que é humilde avança incessantemente, pois sempre acredita ter feito muito pouco.

33. Não se contentem em ouvir esta Palavra, mas observem também tudo o que acontece em seu mundo e em seu entorno, para que possam reconhecer continuamente o cumprimento de tudo o que Eu lhes anuncio em Minha Palavra.

34. Quando estiverem dormindo — vejam como então as provas chegam para despertá-los e dizer-lhes que agora é um tempo em que devem viver em vigília.

35. Em breve, vocês não serão mais discípulos vacilantes, mas se tornarão mestres inspiradores, cujo caminho será marcado por lutas, traições e perseguições. Mas mesmo nas noites mais escuras desta humanidade, vocês verão brilhar a luz indelével da minha verdade.

36. Meus mensageiros se espalharão pela Terra, e o Espiritismo descenderá sobre o materialismo dos homens como uma chuva de paz, como um orvalho benéfico.

37. Este mundo insensato e surdo a qualquer voz espiritual ainda acreditará na minha vinda no Terceiro Tempo e amará a minha mensagem. Mas tu, povo, tens o dever de dar aos teus semelhantes um exemplo de fé e de obediência, que sirva de encorajamento e estímulo no caminho da humanidade.

38. Cumpram suas tarefas como almas e como seres humanos na Terra. Já conhecem as leis e o caminho.

39. Dêem liberdade ao seu coração, para que ele comece a sentir compaixão pela dor dos outros. Não deixem que ele se ocupe e se esforce apenas em sentir exclusivamente o que diz respeito à sua própria pessoa. Não sejam mais indiferentes às provações pelas quais a humanidade está passando.

40. Quando será que o seu amor será tão grande a ponto de abranger muitos semelhantes, para amá-los da mesma forma que amam aqueles que carregam o seu sangue e são carne da sua carne? Se soubessem que vocês são mais alma do que corpo, muitos não acreditariam. Mas Eu vos digo: certamente sois irmãos mais pela alma do que pelo invólucro corporal, pois a alma pertence à eternidade, enquanto o corpo é passageiro.

41. Refletam, portanto, sobre o fato de que as famílias aqui na Terra se formam hoje e se dissolvem amanhã, enquanto a família espiritual existe para sempre.

42. Hoje vocês ainda não são capazes de sentir ou viver esses ensinamentos. Mas devem, pouco a pouco, dedicar o seu coração ao cumprimento do destino eterno de amar uns aos outros.

43. Quando vossos passos no caminho da fraternidade espiritual começarem a se tornar mais firmes, vossos lábios começarão a proferir ensinamentos que ainda vos são desconhecidos e revelações profundas.

44. Àqueles que Me são fiéis, aos fortes, àqueles que realmente se preparam — a eles confiarei esta mensagem, esta Palavra, para que a mantenham pura, para que a defendam e a preservem de misturas estranhas. Pois Meu ensinamento deve converter a humanidade. Mas se vocês misturarem outras ideias a ela e ocultarem a verdade, toda a força de persuasão e toda a luz se perderão em seus lábios e em suas obras. Vejam como Me esforcei por vocês, para que não caíam em tentação. Contudo, cabe a vocês orar e se esforçar para não cair.

45. Em breve vocês não ouvirão mais esta Palavra e, aparentemente, ficarão sozinhos, sem pastor no caminho da vida. Mas Eu os preparo para que, desde o primeiro instante após a despedida desta manifestação,

saibam que meu Espírito será o seu guia, que minha luz brilhará em seu espírito para encorajá-los.

46. Com o passar do tempo, muitos daqueles que até agora menosprezaram esta obra lamentarão com grande arrependimento por não terem cumprido sua missão e por terem desperdiçado o tempo precioso. Mas direi àqueles que se arrependerem de coração: “Aqui está a minha obra, aqui está a vossa tarefa; levantem-se para cumpri-la, pois ainda há tempo para isso.”

47. Ai daqueles que, em sua insensatez ou em seu orgulho, adiam o dia do seu arrependimento! Pois se, em vez de trigo, semearmos cardos — qual será então a sua colheita?

48. Estou lendo para vocês, neste momento, no Livro do Futuro, para que saibam como devem caminhar e agir.

49. Meu Reino se aproxima de vocês. Por isso, enviei-lhes a minha Palavra para prepará-los, e enviei-lhes o Espírito de Elias para uni-los e purificá-los.

50. Eu sou o Caminho, e por ele todos vocês virão a Mim.

51. O “Terceiro Tempo”, no qual vocês vivem agora, é o tempo da revelação de grandes mistérios.

52. Estudiosos e teólogos terão de corrigir seus conhecimentos diante da verdade que lhes estou revelando neste momento: este é o tempo em que os homens devem abrir os olhos para a luz da minha sabedoria — uma luz que transformei em um ensinamento, para que, por meio dele, ressuscitem espiritualmente para a vida verdadeira.

53. Agora, o mundo deve conhecer a verdade sobre a “ressurreição da carne”, que é a reencarnação da alma.

54. Reencarnar significa: retornar ao mundo material para nascer novamente como ser humano; a ressurreição da alma em um corpo humano para continuar sua missão. Esta é a verdade sobre a “ressurreição da carne” de que falaram vossos antepassados, embora tenham dado interpretações tão distorcidas quanto absurdas.

55. A reencarnação é um dom que Deus concedeu à vossa alma para que ela nunca se limite à miséria da matéria, à sua existência efêmera na Terra, às suas insuficiências naturais; ao contrário, a alma — por ser de natureza superior — pode utilizar tantos corpos materiais quantos forem necessários para o cumprimento de suas grandes tarefas no mundo.

56. Por meio desse dom, a alma demonstra sua imensurável superioridade sobre a “carne”, sobre a morte e sobre tudo o que é terreno, ao vencer a morte, um corpo após o outro, e sobreviver a todos

eles, por mais que lhe tenham sido confiados. Ela é vencedora do tempo, das resistências e das tentações.

57. A luz do Espiritismo revela agora ao mundo a verdade, a justiça, a razão e o amor, que são inerentes à capacidade da alma de reencarnar. No entanto, o mundo, a princípio, combaterá obstinadamente essa revelação e lhe atribuirá a aparência de um ensinamento estranho e falso, a fim de incutir desconfiança nas pessoas de boa-fé.

58. Inúteis e vão serão os esforços que as confissões religiosas envidarem para manter seus fiéis nos trilhos arraigados de antigas concepções de fé e de sistemas de crença ultrapassados. Pois ninguém poderá deter a Luz Divina, que penetra até o âmago da capacidade de pensamento humano e desperta a alma para uma era de revelações, de inspirações divinas, de esclarecimento de dúvidas e mistérios, de libertação espiritual.

59. Tampouco ninguém poderá deter a torrente que a humanidade formará quando partir em busca de sua liberdade de pensamento, de espírito e de fé.

60. Ninguém deve acreditar que Eu esteja arrancando das diversas comunidades religiosas seus discípulos, fiéis ou seguidores — não. Mas chegou a hora em que uma nova era tem início, traz à luz lições esquecidas, elimina costumes, doutrinas e tradições inúteis, purifica e liberta as almas de tudo o que é falso, a fim de lhes dar o verdadeiro pão do Espírito, que sempre foi substituído pelo ritual.

61. Por meio dessa luz, os homens se unirão, os povos se reconciliarão, os inimigos se perdoarão, e por meio dela se compreenderá a essência do ensinamento que há quase 2.000 anos vos instruiu com palavras e obras.

62. Parece-voos improvável que a humanidade desta época compreenda o espiritual? Então, deixai a história da humanidade passar diante de vós, apoiados pela intuição e pelo que vos revela o vosso espírito, para que saibais que houve uma época em que — depois que os povos da Terra haviam caído num abismo de ódio, vícios, ignorância, superstição e fanatismo — surgiram homens inspirados por Cristo e cheios de fé e amor, que se espalharam como uma corrente imparável de luz e esperança pelas nações e pelos países.

63. Cristo estava nos lábios dos discípulos e mártires, que viviam para semear e difundir a semente divina do amor. Cristo se revelou ao mundo por meio de seus servos e vivia em cada coração daqueles que O amavam em sua divina Paixão.

64. Breve foi o tempo em que aquela paz e aquela harmonia deram frutos entre os povos e as nações da Terra, pois as ervas daninhas da

ingratidão e da impiedade voltaram a cobrir os campos. Mas nos dias da espiritualização, da harmonia, da compreensão e da fraternidade — quanta paz, inspiração e luz havia entre os homens! Quando essa harmonia e essa espiritualização se tornarem a essência de vossa vida — vocês conseguem imaginar até que ponto minha sabedoria não revelada se derramaria sobre o espírito dos homens?

65. Não duvidem do que a Nova Era promete. Pois se a vossa fé não fosse verdadeira, não seriam dignos de testemunhar o cumprimento da minha Palavra.

66. Deixem que vossa alma se aproxime de Mim, pois Eu lhe darei o que ela necessita.

67. Recebam a instrução divina e escutem-Me incansavelmente; assim, em pouco tempo, verão como se desenvolverão consideravelmente em conhecimentos espirituais.

68. Não deixem este tempo de graça passar em vão; lembrem-se de que tiveram de sofrer muito para poderem chegar a este caminho e conhecer a minha revelação.

69. Agora, após tantas amarguras, colheis um fruto doce. Não o desperdicem, pois amanhã terão de levá-lo àqueles que têm fome de paz e verdade.

70. Se a dor os purificou, guardem essa pureza na alma e no coração. Quero que se apresentem diante da humanidade como um povo renovado. Assim, servirão de livro aberto para outros povos que, neste momento, estão se purificando por meio de sua dor, a fim de se tornarem dignos de receber minha mensagem.

71. Todos esses povos e nações que esvaziaram o cálice do sofrimento até o fundo estão chamados a conhecer em breve minha nova manifestação, que derramará mel e bálsamo sobre tanta dor.

72. Minha Palavra, dada no Segundo Tempo, já chegou até os confins da Terra. Mas saibam ou lembrem-se de que esse foi o sinal que lhes dei para que minha volta fosse sentida por todos os homens.

73. Vocês, a quem minha Palavra está ao alcance, façam chegar o chamado aos seus semelhantes. Digam-lhes que não vim para julgar suas faltas, nem presto atenção às suas vergonhas, mas que foi a angústia deles que Me levou a procurá-los, e que tenho comigo um presente de amor para cada um deles.

74. Levem o dom do amor aos corações. Isso lhes será útil quando, um dia, levarem Meus ensinamentos a terras desconhecidas.

75. Não descobris, no âmago das Minhas palavras, o desejo divino de que vos torneis um povo puro no que diz respeito ao pensamento, à adoração a Deus, às obras e aos trabalhos?

76. Eu vos inspiro a adquirir méritos; mas não deveis ser movidos pelo desejo egoísta de vossa própria salvação, mas deveis realizar vossas obras pensando em vossos semelhantes, pensando nas gerações futuras, cuja alegria será muito grande quando encontrarem o caminho preparado pelos “Primeiros”. Então, *vossa* felicidade será ilimitada, pois a alegria e a paz de vossos irmãos também alcançarão vossa alma.

Quão diferente é a situação daqueles que buscam apenas sua própria salvação e bem-aventurança; pois, quando chegarem ao lugar que conquistaram por meio de suas obras, não poderão ter um único momento de paz ou alegria ao contemplarem aqueles que deixaram para trás e que suportam o pesado fardo de seus sofrimentos.

77. Em verdade vos digo que os verdadeiros discípulos deste ensinamento serão justos e puros em suas obras, assim como o seu espírito, que é a minha própria luz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 291

1. Povo: No dia da minha despedida, sentireis um vazio ao vosso redor. Sentireis-vos fracos, pois vos acostumastes a esta Palavra, na qual por muito tempo encontrastes encorajamento, consolo, bálsamo e conhecimento. Sentireis falta desta manifestação, que vos deu tanta coragem na luta da vida.

2. Mas, em verdade, Eu vos digo que, se já tivésseis uma compreensão melhor, aguardaríeis esse dia com alegria, sabendo que o meu Espírito não se separará de vós e que a minha inspiração não vos faltará nem por um instante.

3. Compreendam por que tantas vezes lhes disse que não devem se acostumar com a minha Palavra, que não devem me ouvir por mero hábito. Pois aqueles que agiram assim sentirão falta dessa Palavra com grande dor no coração.

4. Ainda vos resta um curto período de tempo, durante o qual podereis compreender muitos ensinamentos, dissipar vossas dúvidas, fortalecer-vos em vossas resoluções e fazer vossas reflexões, adquirindo compreensão sobre os fundamentos sólidos daquilo que minha Lei vos concede.

5. Lembrem-se de que Eu lhes ensinei a rejeitar tudo o que representa uma prática religiosa imposta e o que é apenas um hábito. Não se esqueçam de que simplifiquei para vocês as práticas religiosas, as formas de adoração e as profissões de fé, e permiti que sua consciência seja o leme que deve conduzir a barquinha de sua vida.

6. Eu lhes dei princípios claramente definidos para que não façam experiências com ensinamentos incertos, mesmo que, na opinião de vocês, pareçam admissíveis e bons.

7. Quem depositar toda a sua confiança na minha Palavra não tropeçará nem fracassará, e logo colherá bons frutos.

8. A Lei do Amor, da qual decorrem a caridade, a compreensão e o perdão para com o próximo, é o alicerce que Eu vos inspirei para vossa missão espiritual.

9. Para reconhecer a minha verdade, não é necessário o saber humano, nem os conhecimentos dos homens contidos em seus livros. O espírito possui o dom e a capacidade de intuir a verdade.

10. Como minha Palavra é de fácil compreensão e os princípios do meu ensinamento estão expressos com total clareza, não precisais temer que dificuldades imprevistas vos impeçam de trilhar o vosso caminho com passos firmes.

11. Li em seus corações e constatei que desejam permanecer fiéis a este ensinamento que lhes trouxe. Vigiem e orem, escutem e reflitam profundamente sobre isso, para que suas boas intenções não sejam frustradas por alguma fraqueza de sua parte no momento da provação. Lembrem-se de que as multidões que seguiram Jesus no Segundo Tempo e que davam a impressão de tê-Lo compreendido abandonaram seu Mestre nos momentos de sacrifício, na hora decisiva. Até mesmo os apóstolos, que O haviam seguido tão de perto, sentiram, naquela hora, suas forças e até mesmo sua fé enfraquecerem.

12. A razão para isso é que a natureza humana é fraca e precisa de encorajamento por meio de um espírito forte.

13. Bebam, portanto, do vinho da minha Palavra, para que sejam fortes e, quando a provação chegar, provem que são discípulos temperados pela oração e pela luta, pela introspecção e pela prática.

14. Não busquem a glorificação da minha obra por meios ostensivos ou manifestações públicas, pois o seu triunfo desmoronaria facilmente, por não terem construído sobre alicerces sólidos.

15. Não impressionem seus semelhantes com testemunhos de curas milagrosas ou de milagres evidentes, pois só conseguiriam contagiar-se mutuamente com fanatismo. Aqueles que realmente encarnam a verdade, que sabem oferecer uma adoração sincera a Deus, que realmente semeiam e espalham a semente do amor, são tão simples, tão modestos e humildes que vivem desconhecidos entre os demais. Eles oram, e ninguém sabe. Eles curam um doente, e poucos ou ninguém os vê. Eles choram por um próximo, mas suas lágrimas são invisíveis, pois, em vez de escorrerem para fora, elevam-se ao Pai.

16. Não se preocupem, povo, não estou dizendo que tudo o que vocês fazem é imperfeito. Apenas corrijo tudo o que está errado, mas aceito tudo de bom que vocês Me oferecem.

17. Escutai aqui, por meio da minha Palavra, com atenção os ensinamentos, para que aprendais. Mas, nas ações de vossa vida, prestai atenção à voz de vossa consciência, pois ela vos dirá se agis bem ou mal, se cumpristes vossa missão ou não. Quando, então, sentirem o coração chorar pelo sofrimento de seus semelhantes; quando compartilharem com os necessitados as bênçãos que recebem de Deus; quando compreenderem a miséria humana e se empenharem em aliviá-la, sem esperar recompensa — então, vocês estarão à altura de Mim e poderão sentir a paz que a consciência lhes proporciona.

18. Discípulo: O que deve fazer o espiritualista para ajudar a que o ensinamento que pratica alcance a vitória neste tempo de tragédias,

guerras e dor? Unir-se aos outros e todos vocês a Mim, para que o seu poder e a sua luz possam se fazer sentir no mundo.

19. Observem a humanidade: indiferente ao progresso espiritual — não apenas no âmbito material, mas também dentro das comunidades religiosas, nas quais a tradição e o costume foram transformados em lei.

20. Vejam como, mesmo nestes tempos de ciência e de progresso humano, o homem ainda mata o homem, os povos rompem seus laços de fraternidade ou amizade com outros povos, e as visões de mundo de uns entram em conflito e se chocam com as de outros.

21. Esses campos, aparentemente inférteis para o Divino, são, no entanto, propícios para a semente espiritual. Partam e, a cada passo, vocês testemunharão o anseio pela luz, a miséria, a ignorância e a dor em todas as suas formas. Deixem que seus pensamentos cheguem até lá, enviem-nos repletos de bons desejos, ideias luminosas e inspirações espirituais. Deixem que se ouça a vossa palavra sincera e profunda, impregnada de luz, consolo e bálsamo. Então, vocês perceberão que a humanidade é um campo propício para o trabalho do vosso espírito.

22. Trabalhem incansavelmente em sua jornada de vida, e Eu lhes garanto que a paz que experimentarem durante ela, por meio da missão cumprida, será ainda maior quando sua alma partir para o além. Porém, por enquanto, não pensem em recompensas.

23. Quão miserável é o homem que ainda pensa que a alma está destinada a receber uma recompensa eterna ou um castigo eterno por causa de sua breve passagem pela Terra no corpo humano!

24. Minha Palavra será, neste tempo, o farol que trará luz às trevas da humanidade. Vocês testemunharão agora como este mundo de hoje — materialista, hostil e egoísta — se transformará, pois meu ensinamento, às vezes violento como uma tempestade e, ocasionalmente, suave como uma brisa, varrerá o que é injusto e dará vida à boa semente, para que os homens construam seu futuro sobre os alicerces do amor e da harmonia.

25. Quando os homens chegarem a pensar universalmente no amor, cada um se empenhará em aperfeiçoar-se, em atender melhor aos outros e em servi-los. Todo medo de punição se tornará supérfluo; o homem obedecerá às leis não por medo, mas por convicção. Só então a humanidade terá se desenvolvido espiritualmente e intelectualmente.

26. Até agora, a arrogância do ser humano o levou a menosprezar a parte espiritual, e a falta desse conhecimento o impediu de ser perfeito.

27. Enquanto o homem não aprender a manter em harmonia suas forças físicas e espirituais, não conseguirá encontrar o equilíbrio que deve existir em sua vida.

28. Minha Palavra esteve contigo, povo. Compreenda-a; mas, se tiveres alguma dúvida, ora, medita, pede minha luz, e receberás o esclarecimento sobre o que desejas saber.

29. Sejam bem-vindos, peregrinos, que souberam perseverar na fé; eis a recompensa por vossa confiança inabalável: é a minha Palavra, pela qual esperaram tanto tempo. Bebam dela agora, até se saciarem.

30. Sejam bem-vindos aqueles que acreditam na Palavra do Mestre, pois eles testemunharão o cumprimento da minha promessa.

31. Agora vocês receberam aquilo pelo qual pediram por tanto tempo. Amanhã, quando estiverem diante das grandes multidões, vocês realmente descobrirão o motivo do meu chamado. Só Eu sei que há muitas pessoas que vivem na expectativa da Boa Nova, e não quero que morram sem antes terem ouvido a minha Palavra nos lábios das minhas testemunhas. São pessoas famintas e sedentas, assim como vocês já foram; mas, assim como tive compaixão pelas necessidades de vocês, assim também vocês devem ter compaixão por elas.

32. O mundo aguarda que minha voz o chame; o coração dos homens, embora morto para a fé, espera que a voz de Cristo se aproxime dele e lhe diga: “Levanta-te e anda”.

33. Os “mortos”, os “cegos”, os doentes e os marginalizados formam um povo muito numeroso. Eu irei até eles, pois aqueles que sofrem na alma ou no corpo são os mais receptivos à minha presença. Os grandes do mundo — aqueles que possuem poder, riquezas e glórias mundanas — acreditam não precisar de Mim e não Me esperam: o que Cristo poderia lhes dar, se eles dizem já ter tudo? Talvez alguns bens espirituais ou um lugar na eternidade? Isso não lhes interessa!

34. Essa é a razão pela qual busquei essas multidões de pobres e doentes de corpo e alma, para lhes revelar meu ensinamento; pois eles ansiavam por Mim, eles Me buscavam. Assim, era natural que sentissem minha presença quando chegou a hora de Me revelar novamente à humanidade.

35. Quando chegar a hora, esse povo imensamente grande de doentes, pobres, oprimidos e párias se levantará, ao meu chamado, como o povo mais forte e invencível do mundo. Nenhum poder humano silenciará sua voz quando ele se levantar e disser: “O Senhor está se revelando neste momento. Ele nos enviou Sua mensagem para que nos preparássemos a recebê-Lo de Espírito para Espírito.” Assim acontecerá, na verdade, pois é a mensagem de preparação e o Meu ensinamento que transmito por meio de porta-vozes escolhidos para isso — uma mensagem que chegará aos Meus enviados nas diversas partes do mundo.

36. Minha Palavra nos lábios de Minhas testemunhas terá nos corações o mesmo efeito que teve neste povo quando a ouviu diretamente da boca de um porta-voz. Mas vocês devem se preparar para falar com sinceridade. Na oração e na caridade, vocês poderão se inspirar, e em verdade vos digo que os “mortos” ressuscitarão, e os incrédulos confessarão que somente os discípulos do Espírito Santo podem falar assim.

37. Eu estou preparando-vos, pois ireis encontrar uma humanidade sem paz, sem amor, sem fraternidade nem harmonia. A vocês transmitireis a mensagem divina, para cuja divulgação Eu vos designei. Então, vereis o milagre da renovação, que vistes se realizar em vós mesmos, repetir-se entre os povos e as nações, aos quais minha Palavra também chegará, e que quebrará as correntes do materialismo, da idolatria, do vício e da ignorância.

38. Vocês terão de cumprir uma grande missão neste Terceiro Tempo, quando Eu os deixar no mundo como Mestres.

39. Hoje sois a criança pequena que recebe a minha Palavra; amanhã sereis o discípulo que estuda os ensinamentos; e mais tarde, o Mestre ou Apóstolo que segue e vive a doutrina que recebeu. Não esqueçais que a simplicidade da minha Palavra deu início à vossa espiritualização, para que nunca lhe acrescentásseis nada supérfluo.

40. Comparem sempre o seu presente com o seu passado, para que possam constatar se avançaram ou se permanecem estagnados. Quantas almas despertaram por causa dessa prova e exclamaram: “Senhor, como é possível que eu tenha dormido por tanto tempo ? Como pude permanecer letárgico e indiferente enquanto Tu falavas entre nós? Como pude negar-Te, se, no entanto, Te carregos dentro de mim?”

41. Ninguém poderá resistir ao poder da minha Palavra, pois ela tem o poder de despertar as almas, de fazer com que até o coração mais duro e insensível sinta e trema. Não precisei castigá-los para obrigá-los a cumprir a missão, nem uso da força para levá-los a este caminho; nem mesmo os intimidei com palavras e ameaças. Minha voz tem sido amorosa e convincente, e despertou em vocês fé, confiança e obediência.

42. Da mesma forma, amanhã vocês devem falar aos seus semelhantes, despertando amor, e não medos, pois, caso contrário, a semente não seria verdadeira.

43. Minha obra deve chegar pura à humanidade, para que esta se disponha a cumprir minha Lei e abrace a cruz de sua redenção.

44. Fiz uma promessa ao homem, a toda a humanidade, e vou cumpri-la, pois minha palavra é a de um Rei. Enviarei a ela, por meio dos meus

discípulos, o trigo dourado da minha Palavra, e este servirá de preparo para os homens, para que em breve possam desfrutar do diálogo de Espírito para Espírito. Pois, após 1950, não Me manifestarei mais, nem aqui nem em qualquer outro lugar, *por meio do órgão do entendimento de um porta-voz*.

45. Unam-se, povo, pois as provações se aproximam. Os inimigos da minha Palavra também se unirão para combater-vos e dispersar-vos. Mas se confiarem no poder da oração e se fortalecerem na minha Palavra, não serão derrotados. O vosso poder será espiritual; jamais se baseará no dinheiro ou no poder terreno.

46. Aproveitem esta oportunidade, povo, não esperem por outros tempos, pois eles nunca virão para lhes trazer aquilo que vocês não souberam aproveitar.

47. Sentem-se à minha mesa com o desejo espiritual de sempre aprender com as muitas coisas que o seu Mestre lhes revela.

48. Estes últimos anos da minha manifestação serão indelévels para todos aqueles que sabem valorizar o que fluiu para dentro deles por meio do meu Espírito.

49. Meus discípulos falarão incansavelmente de tudo o que o Mestre lhes revelou e lhes ensinou.

50. Para aqueles que vivem na rotina do dia a dia, em que um dia é igual ao outro e uma lição é igual à outra, as glórias que reservei para os últimos dias da minha revelação passarão despercebidas. Eles também não perceberão a mudança que deve ocorrer a partir do momento em que a minha Palavra chegar ao fim. Pois nunca tiveram o desejo de ascender, nem amaram o desenvolvimento que é o progresso e o aperfeiçoamento da alma.

51. Preciso falar assim para que despertem aqueles que ainda dormem. Pois não quero que uma parte deste povo alcance a salvação, enquanto a outra perece. Meu desejo é que todos vocês alcancem a luz.

52. Cada um deve ser um livro aberto para seus semelhantes, e em suas páginas deve refletir-se o que cada um carrega em sua alma. As páginas desse livro serão vossas obras, e se em vosso ser houver espiritualização, amor e sabedoria, o mundo vos reconhecerá como os iniciadores de uma nova era, como os arautos de uma era de luz e de desenvolvimento espiritual.

Se, ao contrário, em vocês existir apenas a adoração a Deus por tradição e de forma superficial, em seu livro haverá apenas fanatismo, ignorância, confusão e trevas. Para estes últimos, seria muito melhor não falar da Minha Obra enquanto a luz ainda não tiver surgido em suas

mentes. Pois sua semente — em vez de ser benéfica — será prejudicial ao trabalho dos outros, mesmo que tenham boas intenções.

53. O que fizestes com a minha Palavra, ó povo, para que Eu me veja obrigado a falar-vos assim neste momento, em que a minha revelação está prestes a chegar ao fim?

54. Vocês dormiram, povo, porque pensaram que esta revelação duraria para sempre e que não teria outra função senão alegrá-los com a minha Palavra e curar qualquer sofrimento que viesse até vocês. Hoje, a realidade os despertou: 1950 — o ano anunciado mil vezes como o último da minha revelação — está às portas.

55. São poucos, muito poucos, os que “permanecem vigilantes” na expectativa do ano de 1950 e se preparam para a provação que, para eles, representará o fim deste período.

56. Este ano não será significativo apenas para este povo — não. Se para vocês ele representa o fim de um período e o nascimento de outro, para as Igrejas será um ano de julgamento e de reflexão e . Para a ciência e para toda a humanidade como um todo, será um tempo de provação.

57. Quando esta obra se difundir e as pessoas souberem que, em 1950, fiz minha Palavra ressoar pela última vez por meio do órgão da razão humana, elas compreenderão que tudo o que se manifestou em suas vidas nestes dias foram chamados do Espírito Santo e faíscas de sua luz. Até mesmo os teólogos ficarão então pensativos.

58. Vigiem e orem, ó multidões humanas. Pois, embora a hora em que lhes falarei pela última vez já esteja muito próxima, ainda há tempo para que, por meio de uma introspecção sincera, cheguem a compreender o que está acontecendo agora e o que deverão fazer no futuro.

59. Esta é uma orientação para a preparação — mais uma que Eu vos dou —, para que não fracasseis na tarefa diária que tendes de realizar.

60. Seja abençoado, meu povo. Vocês vêm com o anseio pela minha Palavra, que é consolo e alimento para a vossa alma. Vocês aprenderam a extrair dela a essência, o sentido, e a reconhecer a minha vontade.

61. Esta Palavra, que despertou vossas almas, que há tanto tempo dormiam, é hoje vossa alegria e encheu vossos corações de paz e amor. Ela envolveu aqueles que tremiam de frio e encheu de esperança aqueles que ansiavam por luz. É a revelação que guardei em meu tesouro para o povo de Israel e para toda a humanidade.

62. Neste tempo, falei convosco da mesma forma que falo com os anjos no Além. Não fiz distinção alguma em relação à vossa alma, por viver no vale terreno para o qual vos enviei. Todos vós sois amados por Mim da mesma forma. Vocês estão em processo de evolução, caminhando em

direção a Mim. Pois no fim do caminho Eu os espero, e Meu seio divino anseia pela presença de vocês. Conheçam o caminho para que possam chegar à Casa do Pai, ao coração do Pai, ao Espírito do seu Deus.

63. Eu Me revelei a vocês porque sempre acreditaram no Deus vivo, o seu único Deus, que nunca se cala, que não se esconde, mas que sempre guia, aconselha e inspira. Essa fé os alimenta e os salva.

Se três dos Meus filhos Me buscassem dessa maneira no meio da humanidade, Eu já derramaria, por intermédio deles, Minhas bênçãos “ ”. Contudo, vejo que grandes multidões de pessoas Me escutam e acreditam em Mim.

O povo de Israel logo estará completo — os 144 mil que Eu marquei estarão ao pé da montanha, no “vale” resplandecente, na cidade escolhida. Então, minha alegria será grande.

64. Quando vocês se prepararem, derramarei em vocês todo o conhecimento de que a humanidade necessita. Concedo-lhes grande autoridade para que falem da Minha vinda no Terceiro Tempo.

65. Minha Palavra vos fez refletir muito. Iniciastes um grande estudo e descobristes que meu ensinamento é infinito, que o horizonte que ele oferece se amplia a cada dia, e que não sois capazes de compreendê-lo em toda a sua verdade.

Hoje recebestes um ensinamento após o outro e podeis esquecer a minha Palavra. Mas chegará o momento em que, na hora certa, vos lembrareis de cada um desses ensinamentos, e então a vossa força de convicção será grande.

66. Nos primórdios, escolhi aquele que deveria Me representar na Terra: Moisés; e por meio dele revelei Minha sabedoria, Meu poder e Minha severidade. Vocês Me compreenderam na medida em que o escasso desenvolvimento de suas almas permitia. Falei pela boca dos patriarcas e dos profetas, e Minha Palavra penetrou nos corações. O povo recebeu Minhas inspirações e Meus mandamentos. Fiz com que atravessassem o deserto para lhes dar uma grande lição, e vocês desenvolveram suas almas e experimentaram a fé e a confiança em Mim.

67. Após uma longa peregrinação, após anos de paciência e experiência, entrastes nas terras de Canaã e vistes se realizar a promessa que o meu Espírito repetia dia após dia. Encontrastes a terra abençoada e preparada. Era um oásis de paz que Eu vos entreguei para que acreditásseis e vos multiplicásseis. Quando, então, fostes instruídos por Meus enviados, fostes até aos homens e levastes adiante o testemunho da Aliança que Deus fez com a humanidade.

68. Assim, sempre vos encorajei por meio das Minhas promessas. Neste Terceiro Tempo, disse-vos: “Confio a vós a obra da paz entre a humanidade”. Eu a realizarei por meio de vocês, assim que estiverem preparados. Mas não apenas a geração atual participará disso; seus filhos e seus descendentes darão continuidade à obra da paz. Mostro ao povo um longo caminho para a realização dessa missão.

69. Refletam sobre as missões que confiei a todo o povo. As adversidades que vocês encontram em seu caminho são grandes e, por isso, devem ser fortes e vigorosos para alcançar o objetivo de seu destino. Vocês devem viver em comunhão com o Pai, em oração perfeita, e observar minhas leis, sem jamais cair no fanatismo ou no misticismo, pois só Me amarão no templo de seus corações.

70. O dom da Palavra interior estará em todos, e assim explicareis facilmente a minha obra. Consolarão os corações das pessoas e lhes darão o pão de que necessitam. Curarão as doenças da alma e do corpo.

O homem sofre neste tempo porque se afastou do cumprimento das leis divinas, morais e naturais, e busca ajuda na ilusão deste mundo. Ele não sabe que a origem de sua doença está em sua alma. Até hoje, ele não quis retornar ao princípio primordial das leis, da ordem e do cumprimento dos deveres espirituais, e não voltou à fonte de onde provém todo o bem.

Enquanto não voltar humildemente seu olhar para Mim, enquanto as cordas sensíveis de seu coração permanecerem endurecidas e a fé não for seu guia, os homens continuarão a cair no erro, continuarão a adoecer e a perecer. A ti, porém, povo de Israel, deixo-te cheio de coragem, paz e poder de cura, para que os distribuas em meu nome aos teus semelhantes.

71. Parem por um instante para contemplar a corrida desenfreada deste mundo rumo ao abismo. O que busca a humanidade? O que vejo em suas aspirações? Apenas dor, desespero e morte. A voz da consciência se calou, e sua luz se apagou. Ela vive o grande dia de sua expiação, e sua dor é grande.

72. Detê-la, povo, antes que ela caia ainda mais fundo! Lutem com suas orações e seus pensamentos. Ensinem pelo exemplo e, quando forem atingidos por provações, deem sinais de sua fé e de sua esperança e vejam nelas apenas uma ocasião para purificar sua alma.

Sejam simples em tudo o que fizerem, para que seus semelhantes possam compreendê-los; não compliquem a vida. Sejam mansos como Jesus e simples como crianças e idosos, pois essas virtudes são um sinal de espiritualização.

73. Sede também como o camponês que se alegra com sua sementeira, que vive em comunhão com seu Deus. O camponês reza quando a luz de um novo dia brilha, no qual ele realizará um novo dia de trabalho; e ao meio-dia e à noite, quando o sol se põe, ele eleva novamente sua alma para agradecer por tudo o que seu Senhor lhe concedeu. Para ele, tudo o que recebe é maravilhoso e perfeito. O sol, a água, todos os elementos falam a ele de seu Deus, e neles ele O ama, O busca e contempla Sua presença. Sede assim também, trabalhadores do campo espiritual.

74. Nesta época, não vos dei terras aráveis para cultivardes. Vossas mãos não são capazes de abrir sulcos para neles semear sementes materiais. Mas Eu vos chamei de semeadores da Minha Palavra nos corações. Vosso trabalho diário é espiritual; Eu vos dei tudo o que é necessário para o vosso trabalho — a luz, o amor, a Palavra. Assim, vi alguns dos Meus filhos se alegrarem com a própria sementeira.

75. Minhas bênçãos não passaram despercebidas por eles. Sempre as esperaram de Mim e, nos momentos de provação, disseram: “O Senhor me prova para ver minha fé.”

Vocês não chamaram a dor de “inimiga” e não se cansaram das inúmeras provações que lhes enviei.

76. Povo amado, vós sabeis que viveis em Mim e que Eu guio todas as vossas ações, de modo que a Minha misericórdia vos eleve justamente no momento em que a provação deixa em vossos corações frutos de introspecção e fortalecimento. Vocês conheceram a minha Palavra e as minhas leis e sabem que, além do meu amor e da minha bondade, também existem a minha justiça e o meu rigor. Quando pecam, precisam sofrer as consequências de sua transgressão.

77. Eu falo diariamente aos corações humanos, mas a humanidade não quis compreender a minha linguagem. Israel falou comigo, mas grande parte das pessoas vive distante de mim. Sua prática religiosa é imperfeita, mas minha luz e minha justiça comovem hoje os corações, e eles começam a despertar e a lembrar-se de que há, acima deles, um Deus que sempre olha para eles com amor.

A humanidade mergulhou no caos, e as pessoas não conseguem resolver seus problemas. Suas leis se voltaram contra elas, pois essas leis se baseavam nas ciências imperfeitas e no materialismo, que Eu irei destruir. Em breve, uma era de luz resplandecerá para o espírito humano. As pessoas Me obedecerão e respeitarão a Minha vontade. Envio os anjos da guarda para que conduzam seus passos até Mim.

78. Permiti que o Mundo Espiritual se comunicasse com os homens por um breve período. O espírito deles, tão limitado quanto o de vocês,

manifestou-se com pura pureza e elevação. Eles desceram para auxiliá-los na grande luta do Terceiro Tempo, e vocês os perceberam claramente. Sua influência benéfica converteu muitos corações, e seu exemplo é autêntico.

79. Abençoo os trabalhadores espirituais — os trabalhadores que desenvolveram seu dom e permitiram que esses seres espirituais se manifestassem. Pois tanto uns quanto outros têm méritos aos Meus olhos. Eles se manifestarão a vocês até 1950. Depois disso, permanecerão para sempre ao lado de vocês, pois essa é a sua difícil missão.

O homem precisa de um guia *espiritual*. O guia *divino* está acima de todos os espíritos e sou Eu. Contudo, na Terra, designo um anjo para cada ser humano. Quanto eles sofreram por vossa causa! Quantas vezes também choraram ao contemplar a dureza do coração humano! Mas eles Me amam e cumprem pacientemente sua tarefa.

80. Agora é o início do tempo do Espírito Santo, no qual os seres espirituais que habitam outros “vales” se revelam a vocês — no qual todas as fronteiras são derrubadas, e no qual vocês também podem elevar-se até Mim, e Eu venho até vocês e Me revelo por meio da capacidade intelectual humana e falo com vocês em sua própria língua.

81. Após 1950, não mais falarei a vocês nesta língua; falarei a vocês em uma forma de expressão mais elevada e superior, que vocês irão conhecer aos poucos — naquela “língua” em que não são mais necessárias palavras materiais.

Vocês são o povo espiritualista que, nesta época, recebeu Meu ensinamento. Por isso, exijo de vocês a espiritualização, para que sua alma possa se revelar e não enfrente qualquer obstáculo em seu caminho de desenvolvimento, nem em sua oração, nem em suas ações espirituais, mas que seja livre em seu caminho e possa vir até Mim.

Falei-lhes muito sobre o diálogo espiritual, disse-lhes que aprenderão a utilizá-lo de maneira elevada e que cederão a esse anseio.

82. Deixo-vos preparados como luz das nações. Preparai-vos, pois a Minha Palavra deste tempo será o Testamento, o melhor livro que existe — mais ainda do que em vossas mãos, em vossos corações, porque vos revelei o conhecimento perfeito.

83. Assim como, no Segundo Tempo, entreguei minha vida por vós e meu corpo foi sacrificado como um cordeiro, assim também, no Terceiro Tempo, me oferecerei como luz para cada alma. Bem-aventurado o discípulo que se prepara e me compreende, pois seu coração será um lar eterno para Mim.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 292

1. Recebam mais uma página do Livro da Sabedoria. Encarrego-os de transmitir esta mensagem às gerações futuras, que, devido ao seu maior desenvolvimento espiritual, serão capazes de se aprofundar ainda mais na minha obra. Essas gerações trarão consigo a semente da espiritualização, e sua tarefa será construir, no coração dos homens, um paraíso de paz.

2. À geração atual, dei grandes ensinamentos, mas para o povo de amanhã, meus futuros discípulos, reservei revelações ainda maiores, pois eles estarão então preparados para recebê-las.

3. Muitas vezes Me perguntaram o que existe além deste mundo e se aquelas estrelas que traçam suas órbitas no espaço são mundos como o de vocês. Minha resposta à curiosidade de vocês não levantou totalmente o véu do mistério, pois vejo que ainda não possuem o desenvolvimento necessário para compreender, nem a espiritualidade indispensável para se harmonizar com outros mundos. Ainda não reconhecestes nem compreendestes os ensinamentos que o planeta em que viveis vos oferece, e já quereis buscar outros mundos. Não fostes capazes de vos tornardes irmãos entre vós, os habitantes de um mesmo mundo, e já quereis descobrir a existência de seres em outros mundos. Por enquanto, basta que se lembrem de que Eu lhes disse na “Segunda Era”: “Na casa do Pai há muitas moradas”, e que agora, confirmando essas palavras, lhes digo que vocês não são os únicos habitantes do Universo e que o seu planeta não é o único habitado.

4. Às gerações do futuro caberá ver abertas as portas que as aproximam de outros mundos, e elas admirarão o Pai com toda a razão.

5. O bem e o amor, dos quais brotam a caridade e a paz, serão as chaves que abrirão as portas do mistério, por meio das quais os homens darão um passo em direção à harmonia universal.

6. O bem e o amor, aplicados à vossa vida, à vossa devoção espiritual, à vossa ciência e ao vosso trabalho, levarão os homens à verdadeira sabedoria.

7. Hoje vocês ainda estão isolados, limitados, impedidos, porque o seu egoísmo os fez viver apenas para o “mundo”, sem buscar a liberdade e a elevação da alma.

8. O que seria de vocês, seres vaidosos — seres que se tornaram pequenos por causa de seu materialismo — se lhes fosse permitido alcançar outros mundos antes de se livrarem de seus erros humanos? Qual seria a semente que vocês plantariam? Discórdia, ambição desenfreada, vaidade.

9. Em verdade vos digo: para alcançar aquele conhecimento que todo ser humano anseia e aquela revelação que liberta seu pensamento das questões que o atormentam e despertam sua curiosidade, o ser humano terá de se purificar profundamente, vigiar e orar.

10. Não será apenas a ciência que lhe revelará os Meus mistérios; é necessário que esse anseio por conhecimento seja inspirado pelo amor espiritual.

11. Quando a vida dos homens refletir a espiritualidade — digo-vos —, eles nem precisarão se esforçar para investigar além do seu mundo; pois, nesse mesmo momento, serão procurados por aqueles que habitam em moradas superiores.

12. Deixo-lhes esta breve mensagem, cujo conteúdo apenas pretende dizer-lhes: “Vigiem e orem, para que não caiam em tentação.”

13. Por enquanto, vocês continuarão a se fazer perguntas e a responder a si mesmos. É necessário que as forças da alma sejam conhecidas e desenvolvidas por todos, para que possam reconhecer e compreender o que Deus destinou para vocês. Ainda vejo muita dificuldade em fazer o bem, em orar, em venerar o vosso Pai, porque não deixais que a vossa alma se expresse nem atue, impedindo-a de se desenvolver.

14. Vocês têm verdadeiros tesouros dentro de si, habilidades e dons dos quais nem sequer suspeitam, e, em consequência de sua ignorância, derramam lágrimas como os necessitados. O que sabem do poder da oração e da força dos pensamentos? O que sabem do profundo significado do diálogo de espírito para espírito? Nada, humanidade materialista e de mentalidade terrena!

15. Elevai primeiro a alma, desenvolvendo seus dons, e só depois buscai o conhecimento do que existe além do seu mundo e da sua inteligência.

16. A mente humana é pequena, é limitada. Por que confiam a ela aquilo que somente a alma espiritual pode descobrir e compreender?

17. Ai de vós, filhos tolos desta Terra, que não quisestes ter-Me como Mestre, nem acreditastes em Mim, embora muitos de vós digam que Me amam! Agora, finalmente, compreendereis a verdade da Minha Palavra, quando confessardes que Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

18. Discípulos, a vida passa por vocês como uma lição de sabedoria infinita; a alma de vocês se enriquece em conhecimento e, consequentemente, alcançam uma elevação maior.

19. Sede juízes de vossas próprias ações, pois a voz da consciência sempre vos dirá a verdade. Ela vos fará compreender se estais avançando muito lentamente, se estais indo muito rápido ou se permanecestes paralisados.

20. Quem se esforça para se conhecer e se avaliar deve ser honesto consigo mesmo e com os outros. Em todas as suas ações, ele ouvirá a “voz” de sua consciência, e seus passos no caminho da vida serão seguros.

21. Quando a alma espiritual começa a triunfar sobre o corpo, ela experimenta uma satisfação muito grande e uma plena confiança em si mesma.

22. Contudo, o Mestre vos diz que — por mais que tenhais noção do valor maior ou menor de vossas obras — somente o Pai, que é o Juiz supremo, pode tomar a decisão nesse julgamento definitivo.

23. Não pensem — só porque, no momento em que realizam uma boa obra, não conhecem o valor dela — que nunca saberão do bem que fizeram. Eu lhes digo que nenhuma de suas obras ficará sem recompensa.

24. Quando estiverem no Reino Espiritual, perceberão quantas vezes uma pequena obra, aparentemente de pouca importância, foi o início de uma cadeia de boas ações — uma cadeia que outros foram prolongando cada vez mais, mas que preencherá para sempre de satisfação aquele que a iniciou.

25. Vocês precisam saber tudo isso — vocês, que semearão nos corações a Palavra que Eu lhes trouxe neste tempo. Pois muitas vezes falareis a vossos semelhantes sem perceber o efeito que vossas palavras causaram — sem saber se deram frutos ou não, sem saber se, naqueles corações, a semente morreu ou se eles souberam guardá-la e disseminá-la. Tudo isso vivereis até chegardes ao fim do caminho.

Enquanto isso, trabalhem, multipliquem suas boas obras entre seus semelhantes, preparem campos para eles, para que a semente que lhes confiei se reproduza nas obras deles mesmos.

26. Longo é o caminho pelo qual chegareis à plenitude da luz. Nenhum ser tem um caminho mais longo do que o da alma, no qual o Pai, o Escultor Divino, que molda e alisa vossa alma, lhe confere a forma perfeita.

27. Falo-lhes detalhadamente para que, em seu fardo de viagem, não falte o trigo que vocês devem semear no cumprimento de sua missão.

28. O povo de Deus aparecerá mais uma vez entre a humanidade — não um povo personificado em uma raça, mas um grande número, uma legião de meus discípulos, para os quais não é decisivo o sangue, a raça ou a língua, mas o espírito.

29. Esse povo não se limitará a ensinar Meu ensinamento por meio de escritos. Para que as palavras tenham vida, é preciso vivê-las. Esse povo não será apenas divulgador de escritos e livros, mas também de exemplos e atos.

30. Hoje Eu vos liberto de tudo o que é desnecessário, do impuro e do errado, para vos introduzir em uma vida simples e pura, sobre a qual vossa alma possa elevar-se, e da qual ela preste testemunho por meio de suas obras.

31. Quando chegar a hora, apresentarei meu povo à humanidade, e nem o Mestre se envergonhará de seus discípulos, nem os discípulos negarão seu Mestre. Esse momento coincidirá com o da guerra das visões de mundo, da qual surgirá, como um sopro de paz, como um raio de luz, o espiritualismo.

32. Já a justiça do Pai assola o poder terreno dos homens, seus tesouros acumulados, para lhes fazer compreender que a minha Palavra jamais utilizará o poder de domínio nem as riquezas materiais para reinar ou para se difundir.

33. Dessa toda a estrutura moral e material da humanidade, “não restará pedra sobre pedra”. Pois, para que o “novo homem” surja nesta Terra, é imprescindível que toda mancha seja eliminada, todo pecado seja removido e que apenas o que contém boa semente seja deixado.

34. O brilho da minha Presença e da minha Justiça será percebido em todo o mundo, e diante dessa luz as imagens idólatras ruirão, as tradições arraigadas cairão no esquecimento e os ritos infrutíferos serão abandonados.

35. Um “novo cântico” brotará da alma de todos aqueles que não puderam Me ver e que, no fim das contas, Me viram porque Me buscaram apesar de suas imperfeições; e vocês sabem que quem Me busca, sempre Me encontra.

36. Quanto àqueles que Me negaram, que Me evitaram, que ocultaram Meu nome, que não querem reconhecer Minha presença, a esses serão impostas, em seu caminho, as provações que lhes abrirão os olhos e os farão, igualmente, contemplar a verdade.

37. O que importa se uns Me amam com conceitos imperfeitos e outros Me negam, visto que Eu sei que todos são necessitados!

38. A grande batalha está às portas; mantenham todas as suas armas à mão. Nessa luta, todos vocês terão sua participação, todos contribuirão com sua parte: governantes, clérigos, cientistas, pessoas abastadas, ricos e pobres — todos.

39. O que restou do Templo de Salomão quando chegou a hora do julgamento? Apenas o conhecimento da Lei, que estava gravado nas consciências. Ritos, tradições, sacrifícios e doações — tudo desapareceu. O Santo dos Santos e o altar foram destruídos, mas a Lei e as palavras dos profetas permaneceram. Pois foram elas que prepararam a humanidade

para uma nova era e tiveram de limpar os campos para que a nova semente brotasse.

40. Aquela Jerusalém, que o povo israelita considerava invulnerável, foi destruída, assim como o templo que era seu orgulho. Isso aconteceu porque Eu vim para reinar entre os homens. Mas, como Meu Reino não é deste mundo, foi necessário destruir o templo material para erguer o santuário espiritual no coração do homem.

41. Compreendam agora por que meus apóstolos daquela época não construíram nada no plano material, mas ergueram nos corações templos de fé, virtude e amor, que expressavam a Palavra, o Espírito, a Obra e a Verdade. Não havia ouro, incenso nem liturgia entre eles. Quando impunham as mãos sobre os enfermos, estes eram curados. Quando falavam do ensinamento de Cristo, erguiam santuários nas almas das multidões. Quando falavam da cruz, esta permanecia como uma marca de fogo nas almas.

42. “Meu Reino não é deste mundo”, digo-lhes mais uma vez. O templo do Espírito Santo não tem fundamentos materiais, não tem altares na Terra.

43. Quando, neste tempo, testemunharem a destruição de todo culto exterior criado pela humanidade, verão muitos perguntando com medo: “Por que Deus permitiu isso?”. Eles se farão a mesma pergunta que os judeus fizeram quando ocorreu a destruição de sua cidade. E será o meu povo quem responderá a isso, quem explicará, quem revelará aos que uma Nova Era se iniciou e que uma nova semente está prestes a se espalhar.

44. O solo estará úmido e receptivo, à espera da semente dos meus semeadores, e aqui é oportuno que vocês reflitam sobre a responsabilidade desses semeadores. Seria correto que este povo, depois que a humanidade estiver livre do fanatismo e da adoração que obscurece o sentido, surgisse com uma nova idolatria? Não, amados discípulos e alunos. Por isso, a cada passo em seu caminho, há lições e provas.

45. Grande é o vosso destino! Não vos deixeis, porém, dominar por maus presságios, mas, ao contrário, enchei-vos de coragem e esperança ao pensar que os dias de amargura que se aproximam são necessários para o despertar e a purificação dos homens, sem os quais não poderíeis vivenciar a chegada vitoriosa da era da espiritualização.

46. Aprendam a superar as adversidades, não permitam que o desânimo se apodere de seus corações e cuidem de sua saúde. Encorajem o ânimo de seus irmãos e irmãs, falando de Mim e mostrando-lhes Meu ensinamento, que acende a fé e a esperança.

47. Vejam como muitas pessoas vivem abatidas. São seres que se deixaram derrotar na luta pela vida. Vejam como envelheceram e ficaram grisalhos prematuramente, com o rosto murcho e a expressão melancólica. Mas quando aqueles que deveriam ser fortes são fracos, a juventude murchará, e as crianças verão apenas tristeza ao seu redor.

48. Vós, povo, não priveis o vosso coração de todas aquelas alegrias saudáveis que, embora sejam fugazes, podeis desfrutar. Comam o vosso pão modesto em paz, e, em verdade, Eu vos digo, então o achareis mais saboroso e nutritivo.

49. Entendam, a partir das Minhas palavras, que o que Eu desejo de vocês é confiança, fé, otimismo, paz de espírito e força; que, apesar de suas dificuldades e provações, não haja amargura em seus corações. Que gentileza ou encorajamento vocês teriam para oferecer àqueles que precisam, se seus corações estivessem cheios de sofrimento, preocupações ou insatisfação?

50. Justamente em vossas provações, deveis dar o melhor exemplo de elevação, fé e humildade.

51. Quem consegue imbuir sua vida dessa espiritualidade sente sempre paz, e mesmo quando dorme, seu sono é tranquilo e revigorante, o que a alma aproveita para se desligar do corpo em direção ao além, onde recebe aquelas correntes de força divina das quais se alimenta e das quais faz o corpo participar.

52. Que ninguém diga que Minhas profecias apenas tornam vossa vida sombria — pelo contrário, Minha Palavra vos salva das trevas. Compreendei que Eu vos preparei para que não vos sintais frágeis nos momentos de luta.

53. Seu espírito não deve se deixar dominar pelo medo ao saber que a batalha se aproxima, nem devem duvidar de que a paz retornará ao seu mundo.

54. Já lhes disse que estão no fim de um mundo e no início de outro. O planeta continuará sendo o mesmo, a natureza será a mesma, a luz também será a mesma, mas a maneira de viver da humanidade será diferente; seus objetivos, suas lutas e seus ideais serão outros. Reinarão a justiça e a veracidade.

55. As almas que encarnarem na humanidade daqueles dias estarão, em sua maioria, tão comprometidas com o bem que, quando surgirem pessoas inclinadas para o mal, estas, por mais poderosas que sejam, terão de se curvar à luz da verdade que aquelas lhes apresentarão — bem ao contrário do que ocorre atualmente. Pois, como os depravados são

maioria, criaram do mal um poder que sufoca os bons, os contamina e os mantém aprisionados.

56. O seu mundo continuará sendo uma pedra de prova para as almas, um mundo de luta e de reparação. Ainda assim, vossa Terra não consegue oferecer-Me almas elevadas que, ao partirem daqui, se aproximem dos lares dos justos. Ainda assim, este vale terrestre não consegue abrigar grandes almas que devem vir para nele habitar. É um mundo de reencarnação incessante, porque as almas, em sua ascensão lenta, deixam para trás obras iniciadas, sem cuidado ou dívidas, sem recompensa.

57. Amanhã, esta Terra Me oferecerá, nas obras de seus habitantes, belas flores espirituais, e estes Me trarão os frutos maduros que colherão após uma vida de perseverança no amor ao Pai e ao próximo.

58. Não pensaram que amanhã serão vossos filhos que habitarão a Terra? E desejam para vossos filhos algo melhor do que aquilo que alcançaram? “Sim, Pai”, diz-Me o vosso coração. Visto que carregam em vós esse pensamento impregnado de amor e misericórdia, purifiquem e aplainem o caminho deles. Quero que eles encontrem o rastro de seus passos e que colham a humilde herança que vocês lhes deixam, a qual será tida em alta honra por aquelas gerações.

59. Não importa que vossos nomes caiam no esquecimento; o que terá importância serão vossas obras, pois estas permanecerão indelevelmente gravadas no caminho que vós abriu.

60. Quem poderá apagar esse rastro, já que é a minha justiça que o preserva e protege?

61. Vejam quantos segredos o Espiritismo lhes explica, quantas belas revelações ele lhes proporciona.

62. São os raios que o Livro dos Sete Selos derrama sobre vossas almas. É a voz do Cordeiro que fala e revela o conteúdo do Sexto Selo.

63. Somente o Cordeiro penetra nos profundos mistérios de Deus para revelar essa sabedoria aos filhos do Senhor.

64. Quando vocês, discípulos do Terceiro Tempo, já tiverem pleno conhecimento do que receberam, partirão imediatamente para divulgar a boa nova desta mensagem, cujo conteúdo se destina a toda a humanidade.

65. Reconheçam que, em meio a um materialismo tão grande, há também aqueles que se lembram das Minhas promessas de voltar, que estudam as palavras dos profetas e investigam os acontecimentos da vida, porque querem saber se Eu virei em breve, se estou presente ou se já estive aqui e já parti novamente.

66. A vocês, que Me vivenciam nesta forma de manifestação e que há tanto tempo se alegram com isso, Eu digo: “Tenham misericórdia dos homens, seus irmãos e irmãs.”

67. Preparem-se para transmitir a Boa Nova, que será recebida com alegria por muitos. Digo-lhes “muitos” e *não* “todos”, pois alguns poderão lhes dizer que “o que Deus revelou no ‘Primeiro Tempo’ e o que Cristo trouxe aos homens lhes basta”. Justamente então, vossos lábios, movidos e inspirados por Mim, devem dizer aos incrédulos que é necessário conhecer a nova revelação para compreender *toda* a verdade que foi concedida a Deus aos homens nos tempos passados.

68. Como vocês poderão se fazer ouvir pelos seus semelhantes sem se exporem ao escárnio e a julgamentos severos? Preparando-se como verdadeiros apóstolos e portadores desta verdade e levando essa luz em seus corações com a exortação de que a entreguem, sem sombra e sem mancha, às almas dos homens.

69. Não sereis vós os redentores dos povos da Terra, mas colaborareis com o Mestre, o Redentor e Salvador deste e de todos os mundos, por vós mesmos e por todas as almas.

70. Desejo regozijar-Me com a minha própria obra, desejo sentir-Me amado e compreendido por todos aqueles a quem o Pai concedeu uma centelha do seu próprio Espírito. Desejo que todos cheguem até Mim para, a partir do meu Reino, mostrar-lhes a glória da Obra Divina e que, nessa contemplação, todos experimentem a bem-aventurança suprema por terem percorrido todo o caminho que conduz ao Senhor.

71. Minha Obra é eterna; o fim da minha Palavra entre vós não significará um fim, mas sim o início de vossa luta.

72. Os lábios dos porta-vozes não transmitirão mais a Minha voz, mas Minha inspiração trará luz ao entendimento deles, para ajudá-los a compreender a Palavra que saiu de sua boca, a fim de que saibam interpretá-la para as multidões.

73. O sentido da manifestação do meu Espírito por meio desses órgãos do entendimento foi justamente este: que, por meio desses ensinamentos, vocês aprendessem a buscar-Me mais tarde, de Espírito para Espírito.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 293

1. Meu amor ilumina vocês como um sol infinitamente grande e envolve a todos vocês.

2. Aqui estou Eu, fazendo fluir para vossas mentes Meus pensamentos transformados em Palavra, que são agradáveis ao coração, extremamente amáveis para a alma espiritual e que não deixam qualquer amargura em vossos lábios.

3. Assim como as abelhas que constroem um favo e o enchem, gota a gota, de mel, assim também aqueles filhinhos, por meio dos quais Eu Me manifesto e transmito a minha Palavra, enchem, gota a gota, com a essência que brota de seus lábios, os corações de um povo sedento de amor espiritual.

4. O número do meu povo ainda é pequeno, mas Eu vos dou meu ensino como se se tratasse de grandes multidões. Meu amor não se deixaria deter por esse pequeno número, pois no Mestre não existem nem podem existir preconceitos, como são próprios das pessoas egoístas.

5. Seja bem-vindo diante da Luz do Redentor, ó povo atormentado por provas e lutas, por dúvidas e incertezas, por aflições e dores.

6. Vocês precisam do remédio para a alma, e Eu venho até vocês, assim como vim naquele Segundo Tempo — como médico para as doenças do corpo e da alma.

7. Quando chegais atormentados por graves problemas, oprimidos pela pobreza ou amedrontados pelos sofrimentos das provas, buscais em Minhas palavras alguma frase para vossa dor — alguma palavra que indique que Meu olhar vos descobriu e que ouço vossas vozes. Então, toco vossos corações e vos provo que nada Me está oculto. Derramo minha paz sobre vocês, ofereço-lhes o banquete requintado dos meus ensinamentos e os envio, fortalecidos, de volta ao caminho da vida, da luta e da reparação.

8. Nas minhas palavras de ensino, vocês aprendem que, em suas provas, contribuem com sua pequena parte de fé, de esperança, de paciência e de firmeza, e que o restante é obra do amor de seu Pai.

9. Quem confia em mim não poderá se desesperar, e quão doce é a recompensa para aquele que soube confiar no amor e na misericórdia de seu Senhor.

10. Eu sou Aquele que se aproxima do seu coração quando vocês choram. Eu sou o Cristo, e Cristo significa amor.

11. Por isso, Eu te curo e te encorajo, povo amado. Pois virão tempos em que, dentre os mais preparados e os mais fervorosos, dentre aqueles que mais avançaram na compreensão da minha Palavra, Eu escolherei os

Meus, e eles serão os meus primeiros mensageiros, as minhas primeiras testemunhas e também os primeiros a dialogar de espírito para espírito com seu Pai.

12. Não pensem, porém, que Me agrada escolher uns e rejeitar outros — isso nunca é o caso, discípulos. Mas Eu Me valerei de vocês de acordo com o grau de preparação que forem alcançando gradualmente e do qual precisarem para poderem Me servir.

13. Assim como hoje aqueles que souberam se preparar alcançaram a revelação espiritual por meio da faculdade intelectual humana, assim também virão tempos em que minha voz chegará à vossa alma como uma harmonia celestial e deixará vossa inteligência maravilhada e admirada pela sabedoria das minhas revelações e pelas inspirações luminosas que meu Espírito vos envia.

14. Esse tempo chegará, não duvidem disso; mas não sou Eu quem o determina. Muito depende de vocês, de seu empenho e de seu amor, para que esse tempo não seja mais uma questão do futuro, mas se torne presente.

15. Mas não menosprezeis o que Eu vos dou atualmente por meio da humilde capacidade intelectual de vossos irmãos porta-vozes. Pois Minhas ensinamentos vos preparam para que vossa alma se desenvolva e seja capaz de aguardar o diálogo de Espírito para Espírito. Ah, se vocês soubessem buscar o sentido secreto de cada palavra do Mestre — quantas revelações surpreendentes encontrariam! Quanta luz lhes seria concedida para aplicá-la em sua vida!

16. A vocês, discípulos desta obra e testemunhas desta Palavra, o seu Mestre diz que, se não compreenderem nem seguirem esta lição que lhes revelei por meio da capacidade intelectual humana, não poderão avançar para o novo ensinamento prometido ao seu espírito, e que ocorrerá diretamente entre o Mestre e o discípulo — interiormente, sem a necessidade de meios ou formas externas.

17. Ainda não estais à altura do ensinamento que lhes estou revelando neste momento — e, no entanto, já quereis possuir esse dom da graça?

18. Se tivésseis alcançado o grau de progresso que a minha Palavra exige, agiríeis à luz da vossa alma espiritual e faríeis sentir mente a vossa influência salutar nos outros. Mas não é assim, e por isso, para o vosso grande pesar, as lições se repetem.

19. Três manifestações distintas de um único Espírito Divino têm sido as revelações que o homem recebeu de Deus ao longo do tempo, divididas em três eras. Muitas vezes e de diversas maneiras, expliquei-lhes o que

vocês erroneamente chamam de “Santíssima Trindade” e o que vocês não conseguiriam explicar, pois não o compreenderam.

20. Expliquei-lhes que aquilo a que chamam de Pai é o poder absoluto de Deus, o Criador Universal, o único não criado; que Aquele a quem chamam de “Filho” é Cristo, ou seja, a revelação do amor perfeito do Pai para com suas criaturas; e que aquilo a que chamam de “Espírito Santo” é a sabedoria que Deus vos envia como luz neste tempo, em que o espírito de vocês é capaz de compreender melhor as minhas revelações.

21. Essa luz do Espírito Santo, essa sabedoria de Deus, em breve reinará nesta terceira era que vós vedes surgir e iluminará o pensamento de uma humanidade que necessita de espiritualidade, que tem sede de verdade e fome de amor.

22. Estabeleci três “reinos” entre os homens, que em breve se unirão em um só.

23. O primeiro era o do poder e da autoridade da lei; o segundo, o do amor; o terceiro é o da sabedoria.

24. Quando o homem viver em harmonia com a Lei, os ensinamentos e as revelações que Eu lhe trouxe em cada “reino”, ele poderá afirmar com verdade que o Reino dos Céus penetrou no coração dos homens.

25. Igualmente verdadeiro é, povo, que um único Deus se revelou aos homens, ainda que sob três aspectos diferentes: Se buscardes o amor nas obras do Pai naquela primeira era, o encontrareis; e se buscardes a luz da sabedoria, também a descobrireis, assim como nas obras e palavras de Cristo não só encontrareis o amor, mas também o poder e a sabedoria. O que haveria de estranho, então, se, nas obras do Espírito Santo nesta época, vocês descobrissem tanto a força, a lei e o poder, quanto o amor, a ternura e o bálsamo curativo?

26. Este é o reino mais elevado — não por causa da luz, pois esta é sempre a mesma, mas porque os homens estão mais aptos para uma vida superior.

27. Será o reino da luz que iluminará os órgãos do entendimento e as almas — uma luz que transformará a humanidade. O brilho será tão grande que todos aqueles que Me negaram não o farão mais, e aqueles que foram tolos abandonarão sua tolice, pois verão a verdade à luz do dia e clara como o firmamento.

28. Por enquanto, preciso separar do restante da humanidade um povo composto de corações de boa vontade, que, quando chegar a hora, Me servirão como trabalhadores da espiritualização. Aqui, no silêncio e na humildade, Eu os preparo e os instruo.

29. Assim como o camponês cultiva sua terra, como o artesão se dedica ao seu trabalho, como o erudito se entrega às suas reflexões e o filósofo aos seus sonhos — assim como todos os homens se afoam em uma luta pela vida cheia de preocupações e desespero, assim quero criar um povo que, inspirado pela espiritualização, paz, do bem e de um conhecimento superior da vida, que trabalhe e vigie como um bom semeador, que se esforce como o estudioso, que tenha sonhos como o filósofo, que lute pelo verdadeiro alimento da alma, assim como a humanidade luta pelo pão de cada dia.

30. O verdadeiro espiritualista será aquele que unir as leis do Espírito e as da Matéria e, a partir delas, forjar uma norma de vida virtuosa, consciente e elevada.

31. Hoje vocês são meus pequenos discípulos, que, em suas meditações solitárias, vão moldando gradualmente sua alma para, depois, poderem ajudar seus semelhantes a alcançar o bem-estar.

32. Um discípulo de Jesus é aquele que conquista pela *Palavra*, que convence e consola, que eleva e desperta, que transforma o vencido em vencedor de si mesmo e das adversidades.

33. Um apóstolo de Cristo não pode nutrir egoísmo em seu coração, pensando apenas em seus próprios sofrimentos ou preocupações. Ele não se preocupa com o que é seu, mas pensa nos outros, com a confiança absoluta de que nada negligenciou, pois o Pai auxilia imediatamente aquele que deixou para trás o que era seu para se dedicar a um filho do Senhor que necessita de apoio espiritual. E aquele que se esqueceu de si mesmo para levar a um próximo um sorriso de esperança, um consolo para sua tristeza, uma gota de bálsamo para sua dor, encontra, ao retornar, seu lar iluminado por uma luz que é bênção, alegria e paz.

34. Quando os homens se sentirem um pouco como irmãos de seus semelhantes e um pouco como pais das crianças de toda a Terra, então terão dado um passo firme em meu ensinamento.

35. Quão poucos conhecem a grande ciência da vida, cuja força e origem têm como fundamento o amor.

36. Quem aprende a ser bom com base na instrução divina contida no meu ensinamento deverá ser como o pão que é compartilhado à mesa, para ser distribuído a todos os que se sentam à mesa para comer.

37. Não podeis afirmar que trilhais o meu caminho do amor enquanto ainda não estiverdes totalmente cheios de bondade e negligenciardes o vosso progresso espiritual — enquanto vos ocupardes com o comportamento dos outros para censurá-lo e condená-lo.

38. Tenham certeza de que, enquanto não purificarem o coração e o pensamento, serão um obstáculo para que a minha luz chegue ao seu ser e nele penetre. Pois os maus pensamentos, palavras e sentimentos são obstáculos para que essa luz, que é pura por excelência, possa habitar em sua alma.

39. Vocês precisam limpar a morada para que Eu possa me instalar em seu coração — mas não apenas por um instante, e sim para sempre. Quero habitar no recôndito de seu coração. Mas deixem de Me chamar apenas para estar lá por alguns breves momentos, apenas enquanto dura sua preparação, para depois serem expulsos assim que suas paixões despertarem.

40. O mundo e suas tentações são fortes; por isso, vossas boas intenções devem ser ainda mais fortes, para que vossa vontade não enfraqueça em meio à luta e às provas.

41. Às vezes, repito Minhas lições porque desejo tornar vossa alma sensível e fazer vossos corações estremecerem. Se Eu não agisse assim, vocês cairiam em conceitos errôneos sobre a verdade da Minha Palavra. Vocês se lembram de como aquele antigo povo de Israel via em seu Deus apenas justiça implacável, severidade e dureza, e que, por isso — por ter essa concepção de seu Senhor —, era o medo da punição que os levava a obedecer à Lei de Deus?

42. Vocês já conhecem o erro em que aqueles se encontravam, pois descobriram o amor infinito do Pai pelos homens.

43. Vocês já veem em Deus, menos um juiz e mais o Pai de amor perfeito e inesgotável, e Eu lhes digo que é bom que vejam em Deus o seu Pai. No entanto, preciso dizer-lhes, para mantê-los alertas, que também vocês, assim como aquele povo antigo, podem cair em um novo erro, e esse erro pode consistir em não se esforçarem para melhorar moral e espiritualmente, ou em não se preocuparem com o fato de pecarem continuamente e gravemente, confiando que o Pai é, acima de tudo, amor e que lhes perdoará.

44. Certamente, Deus é amor, e não há ofensa, por mais grave que seja, que Ele não perdoe. Mas deveis saber com exatidão que desse amor divino brota uma justiça que é implacável. Estejam cientes de tudo isso, para que o que vocês absorveram como compreensão do meu ensinamento corresponda à verdade e para que destruam todas as concepções errôneas que possam existir em vocês. Não esqueçam que, embora o amor do Pai vos perdoe, a mancha de vergonha permanece gravada em vossa alma — mesmo após o perdão — e que vocês devem

lavá-la por meio de méritos, tornando-se assim dignos do amor que vos perdoou.

45. Vocês têm tendido a fechar os olhos diante de suas más obras, de seus pecados, e a pegar o fardo indesejado para deixá-lo em um lar alheio. Mas acabarão compreendendo que ninguém pode lavar melhor as manchas de vergonha do que aquele que as gravou em seu coração.

46. Por que vosso andar é tão lento, embora seja o portão para a salvação e a fonte da graça que vos aguardam? A razão para isso é que o sentimento de frieza na fé em Deus e o ceticismo mundano vos contaminam, e, por momentos, vós vos sentis como as pessoas que já nada esperam da Minha misericórdia.

47. Povo que Me ouve neste dia — vós, homens que buscais a felicidade na vida passageira repleta de prazeres, em verdade vos digo: no fim, restarão em vossas bocas apenas amargura e o reprovação da consciência, quando perceberdes quão diferente e oposto às vossas ilusões é o resultado de vossas aspirações.

48. Em verdade vos digo: para viver, lutar, desfrutar, no sofrimento e na morte, só podereis perseverar apoiando-vos na alma, como se ela fosse um bastão, e a alma deve sempre ouvir a voz de sua consciência.

49. Só na fé vocês poderão encontrar a força necessária.

50. Ó humanidade aflita, obscurecida pela dor e pela amargura! Abre os teus olhos para que possas contemplar a vinda do Reino da Luz, do Espírito da Verdade, que desce às almas e aos órgãos do entendimento ainda adormecidos até hoje, a fim de despertá-los.

51. É Cristo quem vos fala no Espírito, o vosso mediador entre Deus e o homem. Pois Cristo é “O Verbo”, é a Palavra de Deus, a Palavra do amor e da verdade. Hoje falo a vocês de uma das inúmeras formas pelas quais posso revelar-lhes a minha Palavra. Amanhã, quando essa forma de revelação tiver passado, minha Palavra estará escrita e, assim, nos escritos, ela percorrerá de província em província, de lar em lar, de coração em coração, despertando uns, convertendo outros e consolando outros ainda; embora eu também deva dizer-lhes isto: alguns permanecerão insensíveis à mensagem, e alguns até mesmo a blasfemarão.

Mas isso não tem importância, povo. Virão tempos em que as multidões buscarão avidamente a minha Palavra por meio dos escritos. Até mesmo este povo aqui, quando quiser se lembrar do sentido e do som daquela Palavra que foi maná no deserto de sua vida, reunirá com amor e reverência as páginas nas quais vocês escreveram a minha Palavra.

52. O homem precisa de sabedoria espiritual, e Eu a concedo a ele, assim como no passado, quando, ao ver a humanidade faminta de amor, Eu a ensinei.

53. Para Deus não existe “impossível”: o homem precisou de Deus, e Ele veio até o homem. Ele precisou de um conhecimento superior, e o Senhor Ihe revelou lições profundas. Ele precisou de um fortalecimento de sua fé, e o Pai fortaleceu a fé do filho muito amado.

54. Não vos surpreenda que, neste Terceiro Tempo, Eu Me manifeste na forma que vossos ouvidos testemunham e que vosso coração sentiu.

55. Hoje não Me vistes encarnar em um ser humano; a presença de Cristo se revela no Terceiro Tempo por meio da inspiração e da capacidade de se unir ao Meu Espírito, tarefa que foi confiada a alguns dos Meus filhos.

56. Os homens caíram em grande confusão devido às suas interpretações errôneas do que Deus revelou em tempos passados — devido à sua incapacidade de penetrar no que Ihes é incompreensível, devido à sua falta de força espiritual para poder vislumbrar a luz do Eterno além da barreira de seu materialismo.

57. Diante de vossa imensurável falta de luz — luz que significa sabedoria, amor e elevação —, *tive* de vir.

58. Para dar-Ihes essa luz, não era apropriado que Eu Me apresentasse entre vocês como ser humano. Pois, para estimulá-los à espiritualização, era necessário que Eu revelasse Minha presença de forma espiritual, invisível e, ainda assim, palpável para a fé e o amor de vocês.

59. A vinda do Espírito Santo nesta Terceira Era é a manifestação espiritual de Deus, daquele Jeová poderoso e amante da justiça, que se revelou na Primeira Era por meio das forças da natureza, e do amoroso Jesus, que era verdadeiro homem, por meio do qual o Pai falou no início da Segunda Era. Hoje venho novamente aos homens, mas venho como Espírito, porque sei que agora vocês estão aptos a compreendê-Lo e a acreditar Nele, quando Ele se comunicar diretamente com vocês.

60. Esta é a Era da Luz, cuja clareza vos fará compreender o que consideráveis insondável. Deixarei em vossos corações a essência das lições dos tempos passados. Mas o fanatismo que cultivastes em torno delas será destruído pela própria humanidade no momento em que ela prosseguir seu caminho de desenvolvimento.

61. Falo aqui a todos, sem me deter em distinguir-vos por comunidades religiosas ou credos. A divisão espiritual e as cisões foram criadas pelos homens; são eles que se condenam mutuamente, lutam uns contra os outros e negam a verdade uns aos outros.

62. Eu amo a todos e busco a todos, pois vejo que todos vocês caminham fora do caminho. O que vocês fizeram da verdade e da Lei? Muitas religiões diferentes. Não lhes faço reprovação por isso — pelo contrário, isso lhes foi permitido porque vocês tinham diferentes graus de compreensão, progresso e espiritualização. Mas o fato de *uma* comunidade religiosa considerar as demais como inimigas e de elas se ameaçarem, ferirem e matarem umas às outras — isso meu ensinamento jamais prescreveu. Eu vos digo que aqueles que agem assim não são defensores da verdade, mas sim inimigos dela.

63. Por que sois inimigos uns dos outros, embora ninguém esteja isento de culpa? Por que combater a maneira como os outros desejam alcançar a perfeição e se aproximar de seu Pai? Quem é aquele que pode dizer que traz a verdade e está com Deus, que se considera salvo, e quem é aquele que está destinado à perdição?

64. Quão tolos ainda sois ao julgardes uns aos outros!

65. Não sentis vergonha de cometer desvios nesta plenitude de luz, quando vossa alma já deveria ter-se elevado acima da miséria humana?

66. Povo, eis aqui a voz do Espírito Santo, a manifestação espiritual de Deus por meio de vossa capacidade intelectual, que não vos revela uma *nova* lei nem um *novo* ensinamento, mas uma maneira nova, mais avançada, mais espiritual e mais perfeita de entrar em contato com o Pai, de recebê-Lo e de adorá-Lo.

67. Se o Senhor vos dissesse: “Amarás a Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, e amarás o teu próximo como a ti mesmo”, e se o Mestre vos pregou o ensinamento do amor, então *essa* voz espiritual, que provém da mesma fonte, vos diz que deveis apegar-vos à lei do amor, pois ela possui um poder que nem mesmo os maiores exércitos do mundo possuem, e que suas conquistas serão seguras e duradouras, porque tudo o que construirdes sobre os alicerces do amor terá vida eterna.

68. A humanidade está em desgraça, a mente humana está perturbada, o coração tornou-se orgulhoso devido às capacidades que o homem alcançou na Terra. O remédio para isso sempre esteve ao seu alcance, mas ele o desprezou. Esse remédio é o conhecimento espiritual.

69. Eu vos digo que aqueles que despertaram e estão conscientes do que está acontecendo são os mais aptos para acender a luz da fé dos homens diante do Espírito de Deus.

70. Compreendam que vossa alma deve se desenvolver de acordo com suas capacidades, dons e possibilidades, que até hoje vos são quase totalmente desconhecidos.

71. Minha Palavra não vos revela detalhes sobre o vosso passado ou o vosso futuro espiritual, que não vos levariam a nenhum bom propósito. Ensino-vos, porém, a cumprir vossa missão no mundo para o qual fostes enviados.

72. Rejeitem, portanto, todas aquelas ideias com as quais alguns querem impressioná-los, falando de seu passado ou de seu futuro na vida da alma.

73. Saibam, discípulos, que a espiritualização permite que a consciência se manifeste com maior clareza, e quem ouvir essa voz sábia não se deixará enganar.

74. Familiarizem-se com a consciência; ela é uma voz amiga, é a luz através da qual o Senhor faz transparecer a *Sua* luz — seja como Pai, como Mestre ou como Juiz.

75. Permitam que, nas provas, vossa consciência lhes diga que Eu não os castigo, mas que vocês estão justamente se purificando; e que, ao verem as forças da natureza desenfreadas provocando o terror, não blasfemem dizendo que se trata de um castigo de Deus, mas que é uma prova para purificá-los.

76. Somente a pureza da alma poderá fazer com que ela irradie o brilho de seu manto de luz.

77. Busquem a purificação que podem alcançar por meio da prática do amor entre seus próximos.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 294

1. Nestes tempos difíceis e dolorosos para os homens, a minha obra será como um farol para os náufragos, como um escudo para os fracos, como um fardo de viagem cheio de alimentos para os necessitados. — Falo-lhes em sentido figurado sobre o espiritual. Pois já lhes disse que o homem não vive só de pão, mas também da minha palavra.

2. É necessário que compreendam o sentido dessa verdade. Pois muitos necessitados, doentes de corpo e de alma, cruzarão o caminho de vocês. Mas, em verdade, Eu lhes digo: a necessidade física deles não será maior do que a de sua alma. Pois esta consistirá em miséria, fome, nudez, frio, medo e trevas.

3. Quão preparados vocês devem estar para olhar nos corações e perceber o que eles guardam, o que escondem e do que necessitam! Eu lhes ensinei a nutrir as almas, a curá-las, a dar-lhes luz e a mostrar-lhes o caminho para o seu desenvolvimento ascendente.

4. Quem ouvir esta Palavra e a guardar em seu coração será capaz de se tornar um guia espiritual, um médico e um conselheiro. Em sua palavra, ele terá um dom de paz e consolo para seus semelhantes que necessitam da luz.

5. Ao curarem os doentes e fazerem com que ouçam a Palavra divina, vocês testemunharão a ressurreição de muitas almas quando, despertando de seu sono profundo e comovidas por sua voz, elas descobrirem os tesouros e dons que carregavam consigo sem ter consciência disso. Haverá então uma grande alegria em seus corações, pois sentirão que são herdeiros de seu Pai.

6. Por muito tempo, sentiram-se distantes do Senhor. Mas bastou uma única palavra de um irmão, um mensageiro daquele Pai tão amoroso, e já todo o seu ser resplandeceu de amor e vida.

7. Meu chamado chegará a todos, passando de um coração para outro. Da mesma forma, silenciosamente, espalhou-se a notícia da minha presença espiritual entre vós e foi transmitido o conhecimento de que agora chegou o Terceiro Tempo.

8. Não quero que se vangloriem da minha vinda, nem que utilizem meios alheios à espiritualização para divulgar a minha mensagem.

9. Tomai como exemplo os meus apóstolos, que, por meio de obras de amor, de palavras cheias de luz e de escritos que refletiam a verdade, levaram a todos os povos da Terra o testemunho de que Cristo, o Mestre Divino, esteve entre eles.

10. Povo fraco, vocês não querem se esforçar para alcançar a própria salvação. Seriam sacrifícios que Eu exijo de vocês? A tarefa que confiei a

cada um de vocês é bem simples. No entanto, ela lhes parece uma cruz cujo peso excede as suas forças.

11. Quando Eu vos submeto a qualquer provação, vocês se desesperam e se rebelam contra a Minha vontade, mesmo que ela seja branda.

12. Onde está Abraão, a quem Eu exigi a vida de seu amado filho e que estava disposto a Me obedecer? Onde poderia Eu encontrar a força e a fé de Moisés, que atravessou o deserto, seguido por seu povo? E a fidelidade dos Meus apóstolos, para seguirem até a morte os rastros que seu Mestre deixou — onde poderia Eu encontrá-la novamente?

13. Vede, não exijo de vós a vida de vossos filhos, nem que sacrifiquem vosso sangue em meu nome; e, ainda assim, a missão que vos confiei parece-vos difícil, e há muitos que a recusam.

14. Apenas vos mostrei os meios para fazer o bem, para ser útil ao próximo, a fim de que assim conquisteis a paz eterna para vossa alma e ajudeis vossos semelhantes a escalar a montanha da espiritualização.

15. Deixem a voz da vossa consciência falar, escutem-na e então digam-Me se esta missão que lhes confiei é um jugo para vocês. Em verdade vos digo que, se forem capazes de ouvir sempre essa voz interior, terão de derramar lágrimas de arrependimento e dizer-Me: “Quão ingratos fomos para contigo e quão injustos para conosco mesmos!”

16. Quando tiverem feito essas reflexões e se formarem em vossos corações firmes propósitos de cumprir vossa missão com mansidão e amor, sentireis em vossa alma a luz de vosso Pai, enquanto Ele vos abençoa.

17. Não temais, povo, pois Eu vou à vossa frente, guio vossos passos e ilumino vossa trilha como um farol de imensa grandeza.

18. Se interpretardes esta lição de hoje como uma repreensão do Mestre, interpretem-na assim. Mas, se a analisardes a fundo, ali encontrareis Minha justiça, Meu amor e Meu zelo pela parte que vos confiei na Minha Obra.

19. Reconheçam que agora é o Terceiro Tempo, a era da luz espiritual.

20. Tenham bom ânimo, pois serão testemunhas de muitos acontecimentos e terão a graça de receber muitas revelações.

21. Seu coração não está endurecido, sua mente não está fechada ao meu amor, sua alma não adormeceu. Abram os olhos para a luz e aguçem seus sentidos, para que percebam os sinais, os chamados e as manifestações do meu Espírito e do Mundo Espiritual, que se farão sentir sobre vocês.

22. Para cada criatura, está determinado, neste tempo, o dia de sua libertação espiritual — o momento em que deixará para sempre de ser

escravo do mundo, escravo das tentações, adorador do corpo e de seus prazeres.

23. As joias falsas cairão de vós, pois a alma rejeita as vaidades do mundo para se revestir com o digno manto da espiritualização.

24. Para quantos de vocês, que ouviram minha palavra neste tempo, o dia de sua libertação foi justamente aquele em que ouviram essa voz pela primeira vez! Com quanto amor gravaram em sua memória a data abençoada em que se lembram do milagre de sua ressurreição para a fé!

25. Bem-aventurados aqueles que choraram muito, mas souberam esperar. Bem-aventurados aqueles que, embora tenham pecado, se submeteram de boa vontade à purificação, pois pressentiram a vinda da Minha Palavra em seus corações. Eles foram capazes de Me sentir e reconhecer desde o dia em que assistiram pela primeira vez à Minha manifestação, desde a Minha primeira palavra. Quando toquei com a minha Essência as cordas de seus corações, que se tornaram sensíveis devido à dor e aos infortúnios da vida, eles sentiram fluir por todo o seu ser a Seva Divina do Mestre e, ao mesmo tempo em que se fortaleciam, a miséria, as manchas, os vícios, os sofrimentos, escuridão e manchas de vergonha caíram de suas almas, e elas se revestiram, em seguida, com o manto próprio da alma de luz, que é a verdade.

26. Chegaram à minha presença pessoas que estavam mortas para a vida espiritual. Mas, ao partirem, partiram como pessoas convertidas à fé, que finalmente sabiam qual era o verdadeiro caminho. Pois a fé é a bússola da alma.

27. É uma sensação de felicidade indescritível para a alma quando ela ressuscita para a fé! Mas isso não era tudo; ainda mais aguardava aqueles que assim retornavam à vida. Era a alegria de saber que, em seus caminhos, poderiam ressuscitar os “mortos”, como haviam aprendido com seu Mestre, e que poderiam indicar o rumo a cada peregrino da Terra que encontrassem, que vagasse sem um objetivo firme na vida.

28. Quem não salvou um próximo, quem não devolveu a um semelhante a fé perdida ou a saúde, não será capaz de imaginar essa alegria da alma. Quem, então, poderá imaginar a alegria de ser o salvador, o consolador, o Mestre e a ressurreição eterna de cada alma? Mas Eu não reservei essa alegria apenas para Mim, pois compartilhei com vocês um pouco de cada uma das Minhas qualidades e os ensinei a salvar, a curar, a consolar e a despertar para uma nova vida. Pois desejo que a Minha alegria seja de todos, assim como o Meu Reino dos Céus aguarda a todos.

29. Povo, se vocês sentem que um poder superior envolve o seu ser, é porque estão sentindo, neste exato momento, a minha presença. Vocês

prepararam a sua alma e tornaram o seu corpo receptivo. Por isso, neste instante, comovidos pela minha palavra, vocês se regozijam com a força que emana do meu Espírito. Refletam: se tivessem essa espiritualização em todos os momentos de vossa vida, perceberiam em toda parte a sensação da minha presença. Então, constatarão que a minha justiça se revela plenamente em vossa vida.

30. Atualmente, estou julgando os povos da Terra e tocando todas as almas com a minha luz. Mas poucos estão cientes de que o seu julgamento chegou, e ainda menos são aqueles que pressentem a chegada do tempo já anunciado nas eras passadas.

31. A todos concedi o tempo necessário para que examinassem suas vidas à luz de sua consciência, bem como para que se arrependessem e se renovassem, caso tivessem algo a corrigir ou a reparar. Tanto às pessoas que governam e promulgam leis, quanto àquelas que guiam espiritualmente a humanidade, assim como aos cientistas e a todos os que transmitem conhecimento, concedi tempo para que se preparassem. Pois todos terão de responder às perguntas que minha justiça lhes fará.

32. Se os homens de hoje não fossem tão duros e insensíveis, sem dúvida receberiam constantemente mensagens do Mundo Espiritual e, ocasionalmente, ver-se-iam rodeados por multidões de seres que trabalham incessantemente pelo despertar dos homens, e perceberiam que nunca estão sozinhos.

33. Uns chamam aquele mundo de “invisível”, outros de “além”. Mas por quê? Simplesmente porque lhes falta a fé para “ver” o Espiritual, e porque sua miséria humana lhes dá a sensação de estarem distantes e alheios a um mundo que deveriam sentir em seus corações.

34. Tive de libertar este povo aqui, que se reúne na humildade destas salas de reunião para Me ouvir, dos bens terrenos e das vaidades, para que se sentisse atraído por algo que precisamente não é deste mundo, e que é o Meu Ensino.

35. Encontrei-vos pobres, chorando pelos bens perdidos e, por isso, um pouco desiludidos com o falso brilho das glórias mundanas e um pouco menos materialistas. Isso vos ajuda a sentir a presença do espiritual, assim como a ansiar pelo desdobramento e pelo aperfeiçoamento de vossa alma. Se vocês fossem ricos, saudáveis e vivessem entre confortos, festas e diversões — teriam então ocorrido ao meu chamado?

36. Reconheçam o quanto ainda preciso me tornar perceptível entre os homens para que os monarcas sigam meus ensinamentos.

37. Não é que Eu queira ver-vos pobres, e muito menos sofrendo carência do necessário para a vida e a sobrevivência. Mas o ser humano

evoluído deve saber que a alma vem antes do humano, pois a alma pode viver sem o corpo terreno, ao passo que o corpo não pode existir sem a alma.

38. Quero que tudo seja de vocês, mas que façam uso consciente do que precisam; que saibam ser ricos espiritualmente e possam possuir muitas coisas no plano material, desde que façam bom uso delas e atribuam a um e a outro seu verdadeiro valor e importância. Como pode a alma de um homem imensamente rico prejudicar a si mesma, se o que ele possui é para o bem de seus semelhantes? E como pode um homem poderoso ser prejudicado, se seu espírito sabe, quando necessário, retirar-se para orar e, por meio de sua oração, está em comunhão Comigo?

39. Vocês, que ouvem estas revelações, compreendem a verdade. Mas há muitos que, nestes mesmos instantes, naufragam nas trevas, e a mim cabe salvá-los. Na tempestade que se aproxima, muitos navios naufragarão, e haverá medo, lamentos e maldições, desespero e lágrimas. No entanto, asseguro-lhes que, espiritualmente, ninguém perecerá, pois mesmo na escuridão mais profunda sempre brilhará uma luz, uma estrela, um raio, que é o Espírito, do qual uma centelha de fé e de esperança descerá ao coração.

40. Quando, do íntimo dos homens, surgir o clamor de socorro dirigido a Mim, que Me diz: “Meu Pai, nosso Salvador, vem até nós, estamos perecendo”, então Eu lhes farei sentir a Minha presença, lhes revelarei a Minha infinita misericórdia e lhes provarei isso mais uma vez.

41. Tenho sede de vossa fé, de vosso arrependimento e de vosso amor — uma sede que, até hoje, não soubestes saciar. Pois sempre que lhes pedi a água do seu amor, vocês Me ofereceram o cálice com fel e vinagre.

42. Minha sede é que vocês se amem uns aos outros. Pois bastaria que cumprissem esse mandamento para que, imediatamente, todas as suas dores, amarguras e sofrimentos cessassem. Minha sede não representa uma necessidade para Mim, mas para vocês.

43. Discípulos, sintam como Eu os amo nesta palavra. Amem-Me igualmente nela, pois meu Espírito está em seu significado.

44. Quando este ensinamento se difundir, perguntarão a vocês qual é o propósito desta mensagem, já que existem tantas comunidades religiosas. Então, vocês deverão revelar a eles que esta Palavra veio à humanidade para ensinar às pessoas o diálogo de Espírito para Espírito, que suas religiões não lhes ensinam, e que esta mensagem é a luz divina que revela a vocês todas as qualidades espirituais que possuem.

45. Este povo levará a Boa Nova da minha Palavra a toda a humanidade, e por meio dela as pessoas reconhecerão que há apenas *um*

passo entre elas e o Reino Espiritual, e que a distância infinita que, em sua opinião, existe entre um mundo e outro, não passou de resultado de sua imaginação, de sua ignorância e de sua prática religiosa exteriorizada.

46. Nos tempos passados, a humanidade foi preparada apenas para o momento em que as condições fossem propícias à comunicação espiritual. Agora é o momento oportuno, em que vossa alma está capacitada e, ao mesmo tempo, apta a elevar-se e a entrar em contato com a vida superior.

47. Minha manifestação por meio da razão humana provou a vocês a verdade de tudo o que Acabei de lhes dizer e também serviu de estímulo para este povo que Me ouviu, ajudando-o, dessa forma, a dar o primeiro passo rumo ao diálogo espiritual.

48. Assim como Eu vos ensinei inicialmente, para que mais tarde pudésseis dar passos de maior perfeição no meu caminho, assim deveis, antes de tudo, falar com a minha Palavra e explicá-la, para que, uma vez que a minha obra tenha sido compreendida por vossos semelhantes, eles estejam preparados e aptos a entrar em contato com seu Pai e com seus irmãos espirituais.

49. Nem todos os meus porta-vozes foram capazes e estiveram dispostos a se preparar para Me servir, e muitas vezes tive de enviar minha luz a órgãos mentais impuros, que estavam ocupados com coisas inúteis, se não mesmo pecaminosas. Por meio de suas faltas, eles provocaram a intervenção da Minha Justiça, pois sua mente estava desprovida de qualquer inspiração e seus lábios, de qualquer eloquência para expressar a mensagem divina.

Nesses casos, a multidão de ouvintes fechou os ouvidos diante daquelas mensagens miseráveis, mas, em contrapartida, abriu a alma para sentir em si a Minha Presença e receber a Minha Essência. O povo se alimentava da essência que minha misericórdia lhes enviava naquele momento; mas o porta-voz impediu uma mensagem que não saía de seus lábios e, assim, obrigou os presentes a dialogarem de espírito para espírito com seu Mestre, embora ainda não estivessem preparados para receber minha inspiração dessa forma.

50. Ainda resta tempo suficiente para que os porta-vozes e as comunidades se preparem, a fim de que, no último ano da minha manifestação por meio da faculdade intelectual do homem, vejam a minha Palavra atingir seu ápice por meio dos discursos mais elevados e luminosos que vocês tenham ouvido até então. Estou pronto para recompensá-los, concedendo-lhes essa preparação e esse anseio, se vocês realmente se prepararem. Minha Luz virá em torrentes, inundará vossa alma e a saciará com força, sabedoria e espiritualização.

51. Assim deve ser a despedida da Minha Palavra ao final deste tempo de Minha revelação — na maior preparação possível da alma e do entendimento, para que, quando já não Me ouvirem nesta forma, sintam o desejo imensurável de ouvir a Minha voz, e esse desejo os impele a Me buscar no Infinito, no Divino. Pois assim terão dado um passo firme em direção à adoração espiritual a Deus, em direção ao verdadeiro diálogo entre os filhos e o Pai.

52. Quando já não tiverem diante de vossos olhos as pessoas, os objetos ou as figuras que utilizam como meio para poderem sentir-Me, e perceberem Minha presença apenas por meio da oração e receberem Minha inspiração a cada momento de vossa vida em que Me buscarem, exaltarão com júbilo em vossos corações: “Mestre, como Tu estás tão perto de nós!”

53. Continuarei a ser o vosso Mestre, o vosso Médico, e por meio de vós Me manifestarei nos doentes que Me trouxerdes. Serei inspiração em vossa mente e palavra em vossos lábios. Enviarei a vós os protetores espirituais para que continuem a guiar-vos e proteger-vos.

54. Não se contentem com o primeiro resultado que alcançarem, mas concentrem sua atenção e seus esforços em aperfeiçoarem-se. Pois também essa nova maneira de Me buscar estará sujeita a um processo de desenvolvimento.

55. Agora é o Terceiro Tempo, em que a alma de vocês já pode, ainda na Terra, começar a sonhar com mundos muito elevados e com conhecimentos muito vastos. Pois quem se despede deste mundo e carrega em sua alma o conhecimento do que irá encontrar, bem como o desdobramento de seus dons espirituais, atravessará muitos mundos sem neles permanecer, até chegar àquele que lhe cabe habitar em virtude de seus méritos.

Ele estará plenamente consciente de seu estado espiritual, saberá cumprir sua missão onde quer que se encontre, conhecerá a linguagem do amor, da harmonia e da justiça e será capaz de se comunicar com a pureza da linguagem espiritual, que é o pensamento. Para ele não haverá obstáculos, confusão nem lágrimas, e começará a experimentar a mais elevada alegria ao aproximar-se dos lares que lhe pertencem, pois lhe são devidos como herança eterna.

56. Para que a minha obra possa se enraizar no coração dos homens como um santuário da fé e da espiritualização, meus servos terão muito que lutar, e meu povo terá de passar por inúmeras provas.

57. A princípio, o mundo rejeitará este ensinamento. Mas vocês não perderão a coragem, pois já lhes indico que aquele que o rejeitar o fará

com o coração; contudo, isso não acontecerá por meio da alma espiritual do homem, pois a alma guarda em si esta minha promessa.

58. Tenho-vos visto preocupados com a jornada que vos espera e vim ao vosso coração para vos dar paz e, por meio da minha Palavra, abrir caminhos e derrubar os obstáculos que já começais a criar com a vossa imaginação.

59. Bem-aventurados aqueles que refletem, sofrem e se preocupam com a minha obra, pois isso é prova de que a acolheram em seu coração . Eu, então, encorajo a alma deles e a acaricio, para que se sinta novamente cheia de fé, paz e confiança.

60. À minha mesa de amor, vocês comeram o pão divino que mereceram por meio de sua preparação. Se não alcançaram mais do que isso, foi porque sua preparação não foi suficiente para mais. Se alcançaram muito neste dia, isso foi prova de que souberam tornar-se dignos dessa recompensa. Também vos digo que, se neste dia derramei minha luz em torrentes em outros locais de reunião, isso aconteceu porque as multidões de ouvintes souberam se preparar; e que, por outro lado, onde essa espiritualização não existia, minha Palavra ressoou com justiça nas consciências dos meus filhos.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 295

1. Humanidade, tu interpretaste erroneamente o sentido da vida, pois atribuíste maior importância ao material do que ao espiritual. Se não fosse assim, minha nova vinda entre vós não teria sido necessária. Mas ouvi como minha Palavra vos convida à elevação e à espiritualização, pois vejo que os homens vivem indiferentes à realidade.

2. Meu ensino tem como objetivo despertar em vocês o interesse pela vida que os espera e que será eterna. Ele deve afastar de seus corações o medo de deixar o invólucro humano — o medo da morte. Minha Palavra deseja libertá-los de todos os seus erros.

3. Em verdade vos digo: não existe morte, pois o Criador é a vida e Suas obras não podem morrer.

4. Foi o homem quem, com sua imaginação, criou a morte e, além disso, criou o inferno e o céu de acordo com sua limitada compreensão. Que noções corretas ele poderia ter, então, sobre a minha existência, sobre a minha justiça e sobre a verdade da vida eterna? Há apenas confusão nos corações dos homens, e essa confusão constitui parte dos alicerces sobre os quais repousam as crenças da maioria. Que futuro aguarda a humanidade se continuar a se afastar do caminho verdadeiro? Apenas miséria, perturbação e dor, das quais ela tem um antegozo na vida cheia de infortúnios que leva na Terra.

5. O ensino do Espírito, meu ensino, povo, é o raio de luz que rompe as trevas em que caíram. Somente por meio dele os homens chegarão a ter uma instrução perfeita e abrangente sobre seu destino espiritual e um verdadeiro conhecimento da existência da minha justiça.

6. Os homens de hoje não conseguem pensar em Deus sem, de alguma forma, atribuir-Lhe uma forma visível. Não conseguem falar de tentações sem personificar a influência do mal em um ser cuja missão é corromper as almas; e tampouco conseguem pensar na expiação daquele que pecou sem imaginar o castigo do fogo do inferno, que jamais existiu.

7. A respeito desses três erros que dominam a mente dos homens, Eu vos digo: se credes que Deus é o Espírito Santo, não há motivo para buscá-Lo em formas materiais, pois Ele é Espírito. E aquele ser imaginário a quem chamais Lúcifer ou Satanás, existe apenas na mente daqueles que não souberam interpretar espiritualmente as Minhas palavras, revelações e mensagens de tempos passados.

Em verdade, Eu vos digo que, no “Vale Espiritual”, existem grandes espíritos das trevas que semeiam discórdia, ódio e corrupção. Há inúmeros espíritos cuja influência atinge os homens, incitando-os a ter maus pensamentos e levando-os a praticar más obras. Mas esses seres

não são demônios; são seres imperfeitos, perturbados e confusos, obscurecidos pela dor, pela inveja ou pela sede de vingança. Não se surpreendam, pois, quando lhes digo que a natureza deles é a mesma que a de vossa alma e a mesma que a dos seres que vocês chamam de anjos.

8. Por que vocês não chamam de demônios as pessoas más que habitam a Terra, já que elas também os seduzem, já que também as incitam ao mal e as desviam do caminho verdadeiro? Assim como os seres confusos do além, elas também são almas imperfeitas, mas que alcançaram poder e força porque foram dominadas por um ideal de grandeza.

9. Em verdade vos digo que, nem entre aqueles que habitam na Terra, nem entre aqueles que se encontram no mundo espiritual, tenho inimigos. Não há ninguém que Me odeie, blasfeme contra Mim ou desvie seus semelhantes do bom caminho por puro prazer em Me ofender. Mentira! Aqueles que afastam as pessoas da fé, que apagam Meu nome do coração de seus semelhantes e que lutam contra o mundo espiritual, não fazem isso para Me ofender. Eles fazem isso porque é necessário para sua busca pelo poder terreno, seus sonhos de grandeza e glória humana.

10. O mesmo se aplica àqueles seres do Além que não despertaram para a Luz que eleva ao caminho do amor. Eles tentaram ser grandes apenas pelo conhecimento, e quando influenciam seus irmãos e os desviam do bom caminho, isso não ocorre com a intenção de Me causar dor, de rivalizar com o Meu poder ou de se deleitar com a vitória do mal sobre o bem — não. A motivação, embora ruim, não é a de Me ofender. Como vocês podem, durante toda a sua vida, pensar que há um inimigo poderoso que se opõe a Mim, que constantemente Me arranca o que é Meu?

11. Como podeis pensar que coloquei no caminho dos homens um ser infinitamente mais poderoso do que eles, para que os seduzisse incessantemente e, por fim, os levasse à perdição eterna?

12. Quão mal pensais de Mim e da Minha justiça — vós que afirmais Me conhecer e Me amar!

13. É verdade que os maus tentam os bons, os fortes abusam dos fracos, os injustos zombam dos inocentes e os impuros ferem aquele que é puro. Mas são tentações que aquele que as enfrenta pode rejeitar, pois possui armas e um escudo para lutar e se defender. Sua espada é a consciência, e por trás dela estão a moral, a fé e a razão, para que não se deixe seduzir pelas más influências.

No entanto, ele não deve apenas fazer isso, mas também semear a virtude com suas obras e resistir ao mal tanto quanto possível. Quando vir

que alguns semeiam a ruína, o vício e a destruição, ele se levantará para semear a luz, salvar os desviados e levantar aquele que caiu.

14. É a eterna luta do bem contra o mal e da luz contra as trevas — uma luta indispensável para ascender e alcançar as alturas da perfeição.

15. Para Mim, é igualmente meritório quando um ser manchado pelos rastros das mais graves transgressões, inspirado por um elevado ideal, se purifica, quanto quando um ser que permaneceu firmemente puro luta até o fim para não se manchar, porque desde o início amou a luz.

16. Quão distantes da verdade caminham aqueles que pensam que os espíritos confusos têm uma natureza diferente da dos espíritos da luz!

17. O Pai seria injusto se isso fosse verdade, assim como não seria mais o Todo-Poderoso se Lhe faltasse a sabedoria e o amor necessários para salvar os manchados, os impuros, os imperfeitos, e se Ele não pudesse uní-los a todos os justos em um único e mesmo lar.

18. Discípulo: Quando o homem possui um conhecimento verdadeiro das obras que realizou, ele não se deixa cegar pela vaidade. Ele sabe que — caso esse sentimento mesquinho penetre em seu ser — sua inteligência se obscureceria e ele não poderia mais avançar no caminho do desenvolvimento; ficaria estagnado e mergulharia na letargia.

19. A vaidade levou muitas pessoas à ruína, destruiu muitos povos prósperos e causou a queda de suas culturas.

20. Enquanto os povos tiveram como ideais a energia, a competência e o progresso, viveram em abundância, esplendor e prosperidade. Mas quando a arrogância os fez sentir-se superiores, quando seu ideal de desenvolvimento ascendente foi substituído pela ambição insaciável de querer tudo para si, eles começaram, passo a passo, sem perceber e sem querer, a destruir tudo o que haviam construído e, por fim, precipitaram-se no abismo.

21. A história da humanidade está repleta de experiências desse tipo. Por isso, digo-lhes que é correto que surja no mundo um povo com grandes ideais que — embora sempre consciente de suas boas obras — não se vangloriem disso. Dessa forma, seu caminho não será interrompido, e o esplendor alcançado até agora será superado amanhã e, mais tarde, novamente ampliado.

22. Ao falar assim a vocês, procuro não apenas inspirar-lhes objetivos materiais: desejo que minhas palavras sejam interpretadas corretamente, para que saibam aplicá-las tanto ao espiritual quanto ao material.

23. A vaidade pode afetar o homem não apenas em sua vida material; e, como prova do que lhes digo, observem as quedas e os fracassos das grandes confissões, cujos alicerces foram corroídos pela vaidade, pela

soberba e por seu falso esplendor. Sempre que acreditaram estar no auge de seu poder, alguém surgiu e as despertou de seus sonhos, mostrando-lhes seus erros, seus desvios, seu afastamento da Lei e da Verdade.

24. Somente por meio do verdadeiro conhecimento e cumprimento da Minha Lei diante da consciência é que esta humanidade poderá ascender a uma vida superior; pois a consciência, que é a Minha luz, é perfeita, é límpida, é justa; jamais se torna vaidosa nem segue caminhos tortuosos.

25. Digam-Me se não é um ensinamento espiritual que os homens precisam para se aproximarem da verdade. Pois esse ensinamento, de que a humanidade tanto necessita, é justamente aquele que Eu lhes trouxe.

26. Quando esta Palavra se espalhar pelo mundo, e as pessoas perguntarem quem a inspirou e quem a ditou para que fosse escrita, os mensageiros e semeadores da mesma devem testemunhar que foi o Espírito Santo quem a revelou por meio da capacidade intelectual preparada de seus porta-vozes.

27. Quando esta humanidade receber minha mensagem, ela se lembrará de Jesus, aquele humilde nazareno que pregava nas montanhas, no deserto, às margens dos rios e nos vales. Pois a Sua Palavra não precisava de templos materiais, já que, ali onde ela desejava se manifestar, surgia o templo interior das multidões de ouvintes, cujos corações se abriam como cálices de flores ao sol.

28. Agora estou diante da porta de cada coração, mas é necessário que a humanidade, ao lembrar-se da minha promessa de voltar, lembre-se também de que nunca anunciei que minha presença seria novamente como ser humano, mas que vos fiz compreender que esse retorno seria no Espírito.

29. Agora é o tempo da compreensão, da iluminação da alma e da razão, em que o homem finalmente Me buscará *espiritualmente*, pois reconhecerá que Deus não é nem uma pessoa nem uma fantasia, mas o Espírito universal, ilimitado e absoluto.

30. Este ensinamento, conhecido apenas por poucos e ignorado pela humanidade, chegará em breve como bálsamo curativo a todos os que sofrem, para dar consolo, acender a fé, dissipar as trevas e infundir esperança. Ele os eleva acima do pecado, da miséria, da dor e da morte.

31. Não poderia ser de outra forma, pois sou Eu, o Médico Divino, o Consolador prometido, quem lhes revelou isso.

32. Em todos os tempos, meu ensinamento deixou claro para vocês que a essência mais íntima de vocês é o amor. O amor é a essência de Deus. Dessa força, todos os seres se alimentam para viver; dela brotou a vida e toda a criação. O amor é a origem e o fim no desígnio de tudo o que foi

criado pelo Pai. Diante dessa força que move, ilumina e vivifica tudo, a morte desaparece, o pecado se dissipa, as paixões se esvaem, as impurezas são lavadas e tudo o que é imperfeito se aperfeiçoa.

33. Eu vim ao mundo na Segunda Era para provar o poder do amor por meio de Meus ensinamentos e exemplos, que ficaram gravados de forma indelével em vossos espíritos. No entanto, Eu, que superei a dor do mundo e da morte pelo amor, pergunto a vós, seres humanos que ainda estais em desenvolvimento: já aprendestes a superar a dor do mundo e da morte?

34. Vi que vocês ainda celebram o Dia dos Mortos. Mas por quê? Será essa a maneira como vocês comemoram a vitória sobre a morte? Não, humanidade, não se engane; reconheça que, com isso, vocês celebram a veneração da matéria corporal e o amor pelo mundo. Nesse culto aos que foram sepultados no interior da Terra, vocês se afastam das almas e as esquecem, pois são elas que representam a vida verdadeira e eterna. Quando vejo vocês regarem um túmulo com lágrimas ou cobri-lo com flores, não posso deixar de aplicar a vocês aquelas minhas palavras em , que dizem: “Vocês são mortos que velam por seus mortos.”

35. Àqueles que compreenderam a minha Palavra e a aplicam em suas vidas, encarrego-os de orar por todos aqueles que, em seu materialismo, distorcem o sentido da verdade e que, orgulhosos e vaidosos em sua ciência, acabam por se considerar sábios, criativos e fortes, e zombam daqueles que se aproximam de Deus e elevam suas súplicas a Ele. Eles acreditam ter o destino da humanidade em suas mãos, sem saber que também estão sujeitos à Minha Justiça Divina. Mais do que qualquer outro, eles precisam de suas orações e de seu apoio espiritual.

36. Essas pessoas se perderam em seu culto idólatra ao corpo — um culto praticado por meio da ciência. Mas também elas despertarão nas grandes provas que lhes estão destinadas e, por meio delas, compreenderão finalmente que há algo no ser humano que está além da inteligência, que é a alma espiritual, e que existe algo ainda mais elevado do que a ciência terrena, que é o conhecimento da vida espiritual.

37. Somente quando não for mais a *razão* a levar o *espírito* à observação e ao aprofundamento na ciência, mas sim o *espírito* a elevar e a orientar a *razão*, é que o homem descobrirá aquilo que atualmente lhe parece insondável e que, no entanto, está destinado a ser-lhe revelado assim que tiver espiritualizado sua inteligência.

38. Ao ouvirem qualquer um dos meus discursos, vocês poderão compreender e até mesmo pressentir o caos de visões de mundo que se aproxima.

39. O tempo da idolatria está chegando ao fim, e o período da espiritualização logo fará sua entrada no coração do homem. Todos os ídolos cairão por terra e darão lugar à verdade, e ali será erguido o verdadeiro altar de Deus.

40. Eu sou a Luz, a Verdade e a Vida. Eu sou o livro aberto.

41. Desde o início da humanidade, os homens têm buscado a origem da vida e a razão de tudo o que os rodeia. Para isso, têm empregado a força de seu entendimento, a luz da inteligência. Daí surgiram suas ciências e suas filosofias. Mas, como a razão humana é limitada demais para compreender a verdade — que somente o Espírito pode entender e penetrar —, foi eu e o que sua ciência conseguiu descobrir dessa verdade.

42. Os homens não buscaram essa luz no espiritual — mas Eu sou Espírito. Portanto, quem quiser encontrar a fonte da vida, a luz da verdade e a origem de tudo o que foi criado, deve primeiro buscar-Me — buscar-Me por meio da oração, do anseio de conhecimento com a alma, a fim de amar o próximo e servi-lo melhor, para se elevar acima das dificuldades da vida humana. A ele serão revelados os ensinamentos que outros, atormentando-se com o entendimento, só descobriram após séculos.

43. Eu sou o Amor, e quem Me busca deve fazê-lo inspirado pelo Amor.

44. O ser humano é um reflexo do Criador, uma imagem de Deus. Os filhos inevitavelmente se tornam semelhantes ao Pai de quem provêm. Essa semelhança tem sua origem na alma espiritual, pois ela é dotada das qualidades de Deus e, além disso, possui vida eterna. A matéria, ou seja, o corpo humano, é apenas um manto temporário da alma.

45. O Pai enviou as almas para habitar esta Terra, a fim de que nelas encontrassem meios para seu desenvolvimento, provações para se fortalecerem, lições para se encherem de luz, oportunidades infinitas para adquirir méritos que as elevem acima desta vida, as libertem da matéria e as conduzam ao Reino Espiritual.

Mas o homem ainda não venceu a batalha, não dominou a matéria, não fez do mundo seu servo. Pelo contrário — ele se deixou dominar por forças e elementos que estão abaixo dele. O homem acredita ser senhor do mundo, enquanto, na realidade, nada mais é do que um escravo da matéria.

46. Enquanto não vencer essa batalha, ele não terá conquistado para si a vida espiritual.

47. Não pensem, porém, que Eu queira que os homens se afastem das leis terrenas para se dedicarem exclusivamente ao espiritual. Não, povo, Eu quero que vocês utilizem para o seu bem, para o seu desenvolvimento e para a sua ascensão aquilo que o Pai criou e ofereceu à humanidade —

que aprendam a dominar a vida material com seus reinos naturais, forças e seres. Mas, para alcançar isso, é necessário ir além do que a sua inteligência alcança, ou seja, agir por meio da alma espiritual, para que o Pai, ao ver vossos nobres objetivos — o amor que colocais em vossas obras e o lugar que soubestes dar à vossa alma espiritual —, retire a cortina de seu tesouro secreto e vos conceda uma centelha de sua sabedoria, que iluminará vossa alma.

48. O correto é que o Espírito revele sabedoria ao entendimento humano, e não que o entendimento dê “luz” ao Espírito. Muitos não compreenderão o que lhes digo aqui, precisamente porque há muito tempo vocês inverteram a ordem de suas vidas.

49. Vejam como o homem está acima e à frente de tudo o que o rodeia; que ele é o único ser dotado de livre arbítrio e consciência. Desse livre arbítrio tiveram origem todos os desvios, quedas e pecados dos homens. Mas são transgressões passageiras diante da justiça e da eternidade do Criador. Pois, posteriormente, a consciência prevalecerá diante das fraquezas do corpo e da sedução da alma. Assim virá a vitória da Luz, que é o conhecimento, sobre as trevas, que significam a ignorância. Será a vitória do Bem — que é amor, justiça e harmonia — sobre o Mal, que é egoísmo, desenfreno e injustiça.

50. Ao contemplarem vossa vida e a história da humanidade, descobrirão que essa luta sempre existiu, desde o início da Criação até o momento presente — uma luta necessária para o aperfeiçoamento de vossa alma, tão necessária quanto o fogo para purificar o ouro.

51. Quem, ao ouvir este ensinamento, poderia pensar que uma única existência humana seja suficiente para o pleno desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma alma?

52. Ai de vós, homens, que vos preocupais demais com a vida humana e vos convencestes de que permanecereis eternamente na Terra, sem saber que, devido à vossa materialização, tendes de vir ao mundo em novos corpos para dar o passo que não fostes capazes de dar na ocasião anterior!

53. Mas as muitas reencarnações também não conferem à alma a perfeição absoluta. Por mais elevada que ela possa estar após sua última existência na Terra — ainda assim, o “Vale Espiritual” a aguarda, com seus inúmeros mundos de vida, seus novos ensinamentos, revelações e maravilhas.

54. Quando tiverem percorrido esse caminho e chegado às portas do Puro e do Perfeito, compreenderão o motivo de sua existência e habitarão verdadeiramente na luz.

55. Aqui na Terra, dividi a vida espiritual da humanidade em três etapas, épocas ou eras, nas quais vos revelei, pouco a pouco, lição por lição, a sabedoria que todos vocês devem possuir.

56. A Primeira Era é, por assim dizer, a infância espiritual do homem, na qual ele abre os olhos e vê o rosto de seu Pai, ouve-O, mas ainda está muito longe de compreendê-Lo. A prova disso é que ele tentou obedecê-Lo agarrando-se à letra dos textos, sem penetrar com a alma no sentido desses mesmos textos.

57. No Segundo Tempo, Eu, “o Verbo”, vim habitar entre vós em Jesus e mostrar-vos, com a minha vida, o caminho da alma. Este Segundo Tempo é o do amadurecimento ou da primeira juventude espiritual. É a fase da vida em que Cristo ensinou o amor aos homens, para despertar as cordas adormecidas de seus corações, a fim de que estes vibrassem sob um novo sentimento, sob o poderoso impulso do amor ao Pai e ao próximo.

58. Nesses dois tipos de amor resumi toda a Lei, todo o meu ensinamento: o amor a Deus, o Autor da vida, o Pai, o Criador, e o amor mútuo.

59. A Lei sempre esteve presente nas consciências. Gerações se vão e gerações vêm, almas partem e almas chegam, mas a minha Palavra permanece firme e imutável. No entanto, o homem tem sido lento para compreender e de coração endurecido, e poucos foram os que compreenderam o espírito de amor do meu ensinamento.

60. Os homens se multiplicam e crescem. Mas, assim que sua inteligência desperta, afastam-se do espiritual para buscar a glória do mundo, a riqueza ou a ciência. Por isso, seus frutos não puderam ser tão doces quanto o seu coração desejaria. Sempre lhes restou um gosto amargo na boca.

61. Mas não pensem que Minha Palavra condena, de forma geral, vossas obras ou que condena o que vossa ciência alcançou. Não, povo, não sou Eu quem vos diz com palavras que estais a apenas um passo do abismo — são os fatos, os resultados de vossa falta de espiritualização.

62. Mas justamente nos momentos em que vocês se aproximam do abismo, o sino ressoa alto no relógio da eternidade e anuncia o início de uma nova era: a Terceira Era — o tempo em que o Espírito Santo resplandece nas consciências e se derrama como sabedoria, como luz que esclarece os mistérios — como força que eleva, desperta para uma nova vida, consola e salva.

63. É a forma mais sutil e elevada que o Pai empregou para falar aos homens. Para os homens, já se passaram duas eras da vida, e eles

alcançaram a maturidade da alma. Agora podem compreender e entender lições mais profundas.

64. Este é o “Terceiro Tempo”, no qual a alma do homem deve libertar-se das correntes do materialismo. Isso trará consigo a luta entre as visões de mundo, que será mais violenta do que qualquer outra já conhecida pela história da humanidade.

65. A depravação, o egoísmo, a soberba, o vício, a mentira e tudo o que ensombrou vossa vida cairão, como ídolos quebrados, aos pés daqueles que os adoravam, para dar lugar à humildade.

66. Como *vocês* poderão prestar ajuda nessa luta? Com a poderosa arma da oração — não com orações verbais, mas pela elevação do pensamento.

67. Meu Espírito — infinitamente mais sutil que o ar que vos rodeia — estará presente, acolherá vossa oração e, ao mesmo tempo, a transformará em paz e em bálsamo para vossos semelhantes.

68. Vossos pensamentos se tornarão faíscas de luz no espaço e chegarão como mensagem àquela mente que necessita de clareza para seu pensamento.

69. Vossa intercessão se realizará, pois a paz do meu Reino vem à Terra, e vossas obras serão, por assim dizer, a primeira semente da espiritualização que cai no seio da Terra no Terceiro Tempo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 296

1. Eu sou a luz que ilumina o vosso caminho — a sabedoria que chega à vossa capacidade de compreensão — o bálsamo que alivia os vossos sofrimentos.

2. Eu sou o Mestre e venho até vós com a intenção de transformar-vos em meus discípulos. Pois, se fordes meus discípulos, sereis pessoas justas na Terra.

3. Se realmente desejam romper as trevas de sua ignorância, recorram a Mim, e Eu lhes darei a luz necessária para que não tropecem. Se desejam que sua fé seja grande, aproximem-se, escutem-Me e sigam-Me incansavelmente.

4. No início dos tempos, faltava amor ao mundo. Os primeiros seres humanos estavam muito distantes de sentir e compreender aquela força divina — aquela essência do Espírito, origem de tudo o que foi criado. Eles acreditavam em Deus, mas atribuíam a Ele apenas poder e justiça. Os homens acreditavam compreender a linguagem divina por meio dos elementos da natureza; por isso, quando a viam mansa e pacífica, pensavam que o Senhor aprovava as obras dos homens; mas, quando as forças da natureza se desatavam, acreditavam reconhecer nisso a ira de Deus, que se manifestava dessa forma.

5. No coração dos homens havia se formado a ideia de um Deus terrível, que carregava em si a ira e o sentimento de vingança. Por isso, quando acreditavam ter ofendido a Deus, ofereciam-Lhe holocaustos e oferendas na esperança de apaziguá-Lo. Eu lhes digo que essas oferendas não eram inspiradas pelo amor a Deus: era o temor da Justiça Divina, o medo da punição, que levava os primeiros povos a prestar homenagem ao seu Senhor.

6. Ao Espírito Divino, eles simplesmente chamavam de Deus, mas nunca de Pai ou Mestre.

7. Foram os patriarcas e os primeiros profetas que começaram a fazer o homem compreender que Deus era, de fato, justiça — sim, mas justiça perfeita; que Ele era, acima de tudo, Pai e, como Pai, amava todas as suas criaturas.

8. Passo a passo, a humanidade caminhou lentamente pela trilha de seu desenvolvimento espiritual e prosseguiu em sua peregrinação, passando de uma era para outra e conhecendo um pouco mais do mistério divino por meio das revelações que Deus concedeu a seus filhos em todas as épocas.

9. No entanto, o homem não alcançou o pleno conhecimento do amor divino; pois ele não amava a Deus verdadeiramente como a um Pai, nem

conseguia sentir em seu coração o amor que seu Senhor sempre lhe dedicava.

10. Era necessário que o amor perfeito se tornasse homem, que o “Verbo” se encarnasse e assumisse um corpo tangível e visível para os homens, a fim de que estes finalmente experimentassem o quanto e de que maneira Deus os amava.

11. Nem todos reconheceram em Jesus a presença do Pai. Como poderiam reconhecê-lo, se Jesus era humilde, compassivo e amoroso até mesmo com aqueles que o ofendiam? Eles imaginavam Deus como forte e orgulhoso diante de seus inimigos, julgador e temível para com aqueles que O ofendiam.

12. No entanto, assim como muitos rejeitaram aquela Palavra, muitos também acreditaram nela — naquela Palavra que penetrava até o mais íntimo do coração. Aquela maneira de curar sofrimentos e doenças incuráveis apenas com uma carícia, um olhar de infinita compaixão, uma palavra de esperança, aquele ensinamento, que era a promessa de um novo mundo, de uma vida cheia de luz e justiça, não pôde mais ser apagado de muitos corações, que compreenderam que aquele homem divino era a verdade do Pai, o Amor Divino daquele que os homens não conheciam e, por isso, não podiam amar.

13. A semente daquela verdade suprema foi plantada para sempre no coração da humanidade. Cristo foi o semeador, e Ele ainda cuida de sua semente. Depois disso, Ele colherá seu fruto e se alegrará com ele para sempre. Então, Ele não dirá mais em suas palavras: “Tenho fome” ou “Tenho sede”, pois, finalmente, seus filhos O amarão como Ele os amou desde o início.

14. Quem vos fala sobre Cristo, discípulos? O próprio Cristo.

15. Sou Eu, a “Palavra”, que volta a falar a você, humanidade. Reconheçam-Me, não duvidem da Minha presença por causa da simplicidade com que Me revelo. Em Mim não pode haver orgulho.

16. Reconheçam-Me pelo caminho que trilhei no mundo naquela época; lembrem-se de que morri com a mesma humildade com que nasci e vivi.

17. Estou presente na humanidade em uma época em que novas descobertas transformaram a vida das pessoas, e torno minha presença entre vocês perceptível com a mesma humildade que vocês outrora conheceram em Mim.

18. A “Palavra” de Deus não se fez homem novamente; Cristo não nasceu mais uma vez na pobreza de um estábulo — não; pois já não é necessário que um corpo testemunhe o poder de Deus. Se as pessoas

pensam que este corpo aqui é o Deus que veio ao mundo, elas estão enganadas. A presença de Deus é espiritual, universal, infinita.

19. Se tudo o que os homens conquistaram nesta época estivesse dentro dos limites do que é justo, permitido e bom, não teria sido necessário que Eu descesse para falar novamente a vocês. Mas nem todas as obras que esta humanidade Me apresenta são boas: há muitos erros, muitas injustiças, muitos desvios e más ações. Por isso, foi necessário que Meu amor solícito despertasse o homem, quando ele estava mais profundamente imerso em sua obra, para lembrá-lo dos deveres que havia esquecido e a Quem ele deve tudo o que é e tudo o que ainda será.

20. Para Me tornar audível a uma humanidade materializada, que não podia Me ouvir de Espírito para Espírito, tive de valer-Me de seus dons e capacidades espirituais para Me manifestar por meio da faculdade intelectual do homem.

21. A explicação para o motivo pelo qual “desço” para me comunicar com vocês é esta: como vocês não foram capazes de se elevar para dialogar com o seu Senhor de espírito para espírito, tive que descer um degrau, ou seja, do espiritual, do divino, de onde vocês ainda não podem chegar. Tive, então, que fazer uso do seu órgão do entendimento, que tem seu lugar no cérebro do ser humano, e traduzir minha inspiração divina em palavras humanas e sons materiais.

22. O ser humano necessita de um conhecimento mais amplo, e é Deus quem vem até ele para lhe confiar sabedoria. Se o meio escolhido para minha breve manifestação, por meio do órgão do entendimento desses porta-vozes, não vos parecer digno, digo-vos, na verdade, que a mensagem transmitida por meio deles é muito grandiosa. Vocês teriam preferido que minha manifestação aos homens ocorresse com pompa e cerimônias que causassem impressão, mas que, na realidade, do ponto de vista espiritual, seriam vãs, pois não conteriam a verdadeira luz.

23. Eu poderia ter vindo em meio a relâmpagos e tempestades para tornar palpável o meu poder; mas quão fácil teria sido então para o homem confessar que a presença do Senhor havia chegado! Mas não acham que, nesse caso, o medo teria voltado a seus corações, assim como a noção de algo incompreensível? Não acreditam que todo sentimento de amor pelo Pai teria se transformado apenas em medo de Sua justiça? Contudo, saibam que Deus, embora seja o Poder Todo-Poderoso, não os derrotará por meio desse poder, não se imporá por meio dele, mas por meio de outro poder, que é o do amor.

24. É o Espírito Divino que hoje fala ao universo. É Ele quem traz luz a tudo o que vocês não reconheceram claramente em outras épocas. Ele é o

amanhecer de um novo dia para todos os homens, pois Ele os libertará de medos falsos, dissipará suas dúvidas, a fim de libertar sua alma e sua mente.

25. Eu vos digo: depois de conhecerem a essência de meus ensinamentos e a justiça de minhas leis, vocês também reconhecerão os limites que suas concepções lhes impuseram e que os impediram de ir além de um conhecimento superficial da verdade.

26. Não será mais o medo ou o temor da punição que vos impedirá de investigar e descobrir. Somente quando quiserdes realmente conhecer o que para vós é incompreensível é que vossa consciência vos impedirá de seguir adiante; pois deveis saber que não cabe ao homem conhecer toda a verdade e que ele deve compreender apenas a parte que lhe corresponde.

27. Povo: Se a minha vinda foi anunciada como ocorrendo em meio a guerras, forças da natureza desenfreadas, epidemias e caos, isso não aconteceu porque *Eu* lhes teria trazido tudo isso; aconteceu porque a minha presença seria útil para a humanidade justamente naquela hora de crise. Eis aqui, então, o cumprimento de tudo o que foi dito sobre o meu retorno. Eu venho aos homens enquanto um mundo luta contra a morte e a Terra, em seu estertor, treme e se agita para abrir caminho a uma nova humanidade. Por isso, o chamado de Deus no “Terceiro Tempo” é um chamado de amor — um amor que traz em si e inspira justiça, fraternidade e paz.

28. A vocês, que tiveram a graça de Me ouvir neste tempo, devo dizer que, para serem verdadeiramente discípulos espiritualistas, precisam aplicar Meu ensinamento à sua vida; não é o cumprimento de certos mandamentos que os transformará em espiritualistas, nem serão certos ritos e manifestações que os levarão ao cumprimento de sua missão na Terra.

29. Ao falar-lhes assim, como só Eu posso fazer, revelo-lhes a melhor maneira de agradar a Deus e afasto de seus corações os medos incutidos em relação ao seu Pai.

30. Mas não apenas vos liberto dos erros e preconceitos que dizem respeito à vossa vida no mundo, como também vos digo que a condenação eterna, tal como vos foi descrita, não existe, pois a alma não pode sofrer o tormento físico que a dor no corpo provoca. A dor da alma provém do fato de ela contemplar suas ações à luz da consciência, que lhe permite reconhecer e compreender com total clareza todos os erros e imperfeições cometidos.

31. Vinde a Mim com a plena convicção de que caminhais pelo caminho da verdade, e não seja o medo, proveniente da ignorância, que vos obrigue a permanecer nesse caminho.

32. Se examinardes Minhas revelações e manifestações destes tempos e dos tempos passados, compreendereis finalmente que sempre vim envolto em humildade. Portanto, não se deixem enganar pelo esplendor exterior; e se vossos semelhantes, que trilham outros caminhos, vierem e vos disserem que o Senhor não pode estar em meio a essa pobreza, a essa humildade que demonstrais, lembrai-lhes que Deus, manifestado na “Palavra”, veio humildemente ao mundo em Jesus, e que, mesmo assim, o homem acreditou Nele; e que, apesar dos séculos que se passaram desde o Seu nascimento, não se conseguiu apagar do coração dos homens a humildade com que o Redentor se revelou ao mundo.

33. Existem entre vós locais de reunião onde as comunidades amam e buscam o exterior, o pomposo e o ostensivo, a fim de impressionar seus sentidos, sem compreender que, ao ansiarem pelo exterior, esquecem os milagres que o Ensino Espiritual contém.

34. Instruir, corrigir, revelar — esta é a minha obra entre vós, para levar-vos ao lar da Luz. Contudo, antes de chegardes às portas da Terra Prometida, tereis de adquirir méritos de fé e de amor.

35. A Palavra de Cristo germinou outrora em seus discípulos, e no povo que os seguiu, sua semente cresceu. Seu ensinamento se difundiu, e seu significado se espalhou por todo o mundo. Assim também se difundirá este ensinamento de hoje, que será acolhido por todos aqueles que forem capazes de senti-lo e compreendê-lo.

36. Recebam, amados discípulos, meu bálsamo — aceitem, multidões de ouvintes, meu carinho paterno e minha mensagem como Mestre — para vocês e para seus entes queridos.

37. Minha presença vos parece como uma brisa suave que acaricia. Assim, venho ao vosso coração para lhe dar vida.

38. Alguns pressentem a proximidade da Minha vinda, outros Me veem com o olhar espiritual e outros ainda, por meio de sua sensibilidade, sabem a hora em que Me aproximo. Todos dizem em seu coração, nesta hora abençoada: “O Mestre está aqui”, porque sentiram que a Minha paz os envolve.

39. Para a alma que se perdeu no deserto infinito da vida, não há tesouro mais valioso nem oásis mais ansiado do que o da paz. Este é o tesouro que Eu vos ofereço e do qual, mais tarde, deverão fazer com que vossos semelhantes participem.

40. Também vos mostro os meios pelos quais se pode estender sobre os homens o manto abençoado da paz, e esses meios são o pensamento, a oração, a palavra e as obras.

41. Assim como Eu vos vejo neste momento — unidos pela paz que minha Palavra vos dá —, assim desejo ver-vos após minha partida, nos dias de luta que se aproximam, nos quais farei com que sintam minha presença de maneira sutil, nos quais Me ouvirão em seus corações. Pois Eu vos prometo que não vos faltará o meu carinho, a minha essência, o meu bálsamo.

42. Passai com firmeza e compreensão de uma lição para a outra, de um período para o outro; assim, vossa harmonia com a minha Obra não se romperá. Vossa obediência e disposição para com as minhas Leis e mandamentos vos darão uma paz indescritível, e nunca tereis queixas, nem haverá espinhos que vos façam chorar.

43. Se quereis ser meus discípulos, compreendei que deveis ser portadores da paz e de todas as virtudes que Eu vos ensinei a praticar.

44. Até agora não vos deixei ir às províncias, porque vejo que sois frutos que ainda não estão maduros. Ainda terei de enviar-lhes a chuva do amor, a luz da minha sabedoria e os raios do Sol Divino para lhes dar vida e coragem. Mas, quando estiverem maduros como frutos na árvore do meu ensinamento, cairão com o vento que agitará os galhos que os sustentavam.

45. Quanto mais se aproxima o dia em que Eu não mais falarei a vocês nesta forma, mais grandeza vocês descobrirão em meu Ensino Espiritual e, imperceptivelmente, se afastarão de tudo aquilo com que o limitaram em tempos passados — sim, pois vocês limitaram essa Obra Divina a pessoas, lugares e objetos, , enquanto ela, por ser universal e ilimitada, está além do material e do humano.

46. Agora vocês não veem mais a minha obra limitada a pessoas, lugares ou objetos; agora vocês veem tudo no Divino, no infinitamente Elevado, e também a descobrem no que há de mais elevado em seu ser.

47. Como brilhará a minha obra para vocês quando a alma de vocês tiver percorrido o caminho de volta a Deus e, a partir daí, ao contemplarem essa obra, entrarem em êxtase e se deleitarem com a luz e a compreensão de seu entendimento?

48. Vocês têm um vislumbre daquela grande verdade e daquela bem-aventurança que os aguardam, mas sua capacidade de intuição e sua imaginação são insuficientes para descobrir a realidade.

49. Cada degrau da escada, cada nível, cada morada oferece à alma uma luz maior e uma bem-aventurança mais perfeita. Mas a paz suprema,

a bem-aventurança mais perfeita da alma, está além de todos os mundos transitórios em que as almas habitam.

50. Quantas vezes vocês pensarão sentir antecipadamente a felicidade perfeita no seio de Deus, sem perceber que essa sensação de felicidade é apenas um antegoço do mundo vindouro, para o qual vocês passarão após esta vida.

51. Minha semente, neste tempo, brotou mais rapidamente naqueles que vieram com a mente e o coração livres de teorias e interpretações. Eles eram, em relação à minha Palavra, como terra virgem, e deles Eu Me vali para transmitir minha mensagem ao mundo.

52. Outros trouxeram consigo uma verdade misturada com o falso, e minha luz os libertou, pouco a pouco, dos erros e, ao mesmo tempo, os confirmou no que de bom haviam em si. Nem tudo é planta venenosa ou erva daninha no coração humano — às vezes cresce ali uma planta de trigo, e eu a cuido para que amadureça e seu grão se multiplique mais tarde.

53. Uns e outros — a todos eu os transformei em meus discípulos, unindo-os em um único povo que, no momento em que testemunha meu ensinamento por meio de suas obras, faz com que o coração das pessoas bata mais forte ao perceberem o poder desse ensinamento. Em meu nome, levantar-se-á uma luta contra os incrédulos e os perseguidores; a batalha será grande, e o nome de vocês estará frequentemente nos lábios daqueles que, em seus escritos, os condenam como causadores de escândalos e calúnias.

54. Anuncio-vos essas provações para que não sejais surpreendidos quando elas ocorrerem. Mas também vos digo que isso acontecerá justamente quando Eu revelar, entre esse povo, o Meu poder, a Minha misericórdia e a Minha justiça.

55. Todas as minhas hostes se prepararão para a batalha; todos os meus servos obedecerão à minha voz e darão testemunho de Mim.

56. Não será apenas este povo aqui que será testemunha na hora decisiva: as forças da natureza “falarão”, como sempre, e representarão a justiça divina; o “Mundo Espiritual” estará presente e arrancará a venda da ignorância desta humanidade materialista — daquelas pessoas que afirmam trilhar o caminho de Cristo no anseio pela eternidade, e que, no entanto, insistem em manter seus olhos, seus ouvidos e sua mente fechados a qualquer chamado e a qualquer manifestação da Vida Espiritual.

57. Foi justamente aquele Cristo, a quem eles acreditam seguir e compreender, que abriu a porta que dá acesso a outros mundos e planos

de vida — Aquele que dissipou a confusão das almas que tentam viver tomando posse de corpos alheios — o mesmo que, na última hora de sua missão por meio de Jesus, se fez sentir naquelas almas que dormiam o sono da morte nos túmulos, fazendo-as ascender à luz da vida. Mas, para que os homens acreditassem nessas manifestações, permiti que aqueles seres se tornassem visíveis aos seus entes queridos.

58. Abri aquela porta; só Eu podia fazê-lo, pois Cristo, com Seu amor, é o laço que une todos os mundos.

59. Vocês devem pertencer às Minhas legiões de luz, às Minhas hostes de paz, àqueles que oram pelo mundo; e, em verdade, Eu lhes digo: as lágrimas de seus olhos, derramadas pela dor dos outros, se unirão ao bálsamo de seu Pai para descer como gotas de orvalho sobre os corações aflitos.

60. O verdadeiro bálsamo curativo, povo — aquele que cura todas as doenças — brota do amor.

61. Amai com o espírito, amai com o coração e com a razão; assim tereis força suficiente não apenas para curar as doenças do corpo ou consolar nas pequenas aflições humanas, mas também para esclarecer os mistérios espirituais, os grandes temores da alma, suas perturbações e remorsos.

62. Esse bálsamo resolve as grandes provações, acende a luz, alivia o tormento, derrete as correntes que o oprimem.

63. O homem abandonado pela ciência, ao entrar em contato com esse bálsamo, retornará à saúde e à vida; a alma que se afastou retornará com a palavra de amor do irmão que a chama.

64. Quando esse tempo atingir seu apogeu, os homens estarão rodeados por forças espirituais; haverá manifestações, acontecimentos e sinais nunca antes vistos. Os cientistas orgulhosos ficarão sem palavras, e haverá ocasiões em que, convencidos de sua miséria, chorarão por sua incapacidade.

65. As pessoas voltarão seus olhos para Cristo e, ao refletirem sobre suas obras, compreenderão finalmente que Aquele que realizou tantas e tão extraordinárias obras no Segundo Tempo é o mesmo que agora retornou, está presente e dá testemunho de seu poder.

66. Quero que entrem em uma vida de espiritualização, que haja autodisciplina e moderação, que haja oração e obras de amor. Assim, tornar-se-ão sensíveis a todo acontecimento espiritual. Então, o que é invisível para muitos poderá se tornar visível para vocês. Somente assim vocês serão capazes de explicar a razão de tudo o que acontece e para o qual as pessoas não encontram solução.

67. Desejo que a preparação dos Meus discípulos e sua compreensão da missão que lhes foi confiada sejam tão grandes que, em seu caminho e somente por meio de sua influência, libertem os seres que são invisíveis, ocultos e desconhecidos entre os homens, e que levam uma existência de confusão e dor desconhecida pela humanidade.

68. Busque a sua união, povo. Se não alcançar isso — como então os seres de luz daquele mundo superior poderiam se refletir por meio de vocês, se isso é necessário para transmitir sua mensagem à humanidade?

69. Eu vos ensinei a orar e a pedir pelos outros, mas também vos ouço quando pedis pelo que é de vocês; aceito essa oração. Contudo, digo-vos que já passou o tempo em que Eu — porque ainda éreis imaturos — concedia conforme o que pediam. Agora, quero que ajam como discípulos, que Me ofereçam vossa alma espiritual e vosso coração ao orar, mas que permitam que Eu leia neles e cumpra a Minha vontade.

70. Minha sábia Palavra, envolta no amor de um Mestre extremamente paciente, levou-vos, passo a passo, à compreensão da grandeza que o Espiritualismo contém e fez-vos vislumbrar o amplo horizonte espiritual que se inicia no humano e se funde com o celestial.

Minha paz esteja com vocês!

Ensino 297

1. Povo: Seu desejo de colher os frutos de sua semente é nobre. Contudo, Eu lhe digo que deve ter paciência, que não deve ter o desejo de conhecer imediatamente o resultado de suas obras, pois isso significaria encurtar o tempo até a colheita e, assim, contentar-se em colher os frutos verdes.

2. O desdobramento dessa obra não ocorre em um instante; requer um longo tempo. Por isso, que cada um compreenda a parte que lhe cabe realizar neste campo espiritual e, em seguida, confie seu trabalho àqueles que virão depois de vocês, para que os auxiliem, dando continuidade ao cultivo do campo que vocês iniciaram. Depois deles virão outros, e depois desses, outros ainda. É por isso que vocês não sabem a quem caberá colher a safra da fé e da conversão à espiritualização.

3. Aqueles que testemunharem a colheita saberão que isso não é apenas mérito dos que chegaram por último, mas que foi um trabalho em que se uniram os méritos, os esforços e os sacrifícios dos que chegaram em primeiro, segundo e terceiro lugar, para levar à vitória uma obra espiritual que foi confiada a todos pelo Mestre.

4. Sabei que uma única geração não é capaz de realizar toda a obra, e sabeis também que agora não é o tempo da colheita.

5. Como poderíeis tornar compreensível a minha Palavra se não a seguís? Se levastes tanto tempo para compreender a minha Palavra, acreditar nela e treinar o vosso corpo rebelde para o cumprimento de uma missão — como podeis então exigir que a transformação do mundo ocorra imediatamente?

6. Também não deveis acreditar que estais trabalhando sozinhos nessa tarefa, pois ainda não tendes força suficiente para realizar obras de tão grande importância espiritual. Deveis saber que existem seres que vos mostram o caminho que deveis seguir e que vos indicam o caminho e os lugares para onde deveis levar a semente.

Esses pioneiros são seus irmãos de outros mundos, de outros lares, de onde eles velam por seus passos e abrem caminho para vocês. Pois também eles são trabalhadores da paz, do amor e da fraternidade. São almas de maior pureza do que a vossa, de maior conhecimento e maior experiência, das quais não tendes nada de mal a temer. São aqueles que não permitem que vocês fiquem parados — aqueles que trazem inquietação aos seus corações quando vocês abandonam a semente.

7. Vocês não estão sozinhos, nem jamais serão deixados à mercê de suas próprias forças.

8. Confiem nesta obra, contemplem sua grandeza. Reconheçam que não é uma obra proveniente do entendimento humano, que não é uma nova visão de mundo desta humanidade, mas uma luz eterna que sempre iluminou o caminho da alma humana e em cuja verdade toda imperfeição, toda impureza e todo pecado perecerão.

9. Da minha verdade, fiz um ensinamento impregnado de amor, justiça e sabedoria, por meio do qual lhes provarei seu poder, convertendo e transformando aqueles que por um breve tempo se desviaram do caminho reto.

10. Por que condenar o homem à destruição ou ao tormento eterno, se o seu pecado é apenas passageiro e consequência de sua ignorância? Por que condenar um ser que carrega em si a minha própria natureza divina?

11. Se, por momentos ou por um período mais longo, ele teve uma inclinação para a matéria e uma tendência para o mal, então, quando chegar o momento da clareza, no qual Eu faço com que Minha graça chegue ao seu coração, ele responderá a ela e, com isso, revelará que Deus está em cada alma.

12. Essa é a natureza que o homem deve buscar em si mesmo — a essência que ele perdeu e que muitas vezes buscou em vão. Para isso, revelei a vocês todas as capacidades que possuem para se encontrarem — para ensiná-los a descobrir sua alma, a se reconhecerem verdadeiramente, sem se deterem na contemplação do exterior, da forma física.

13. Aprendam a buscar o espiritual, discípulos, e vocês também se libertarão do fanatismo da prática do culto exterior.

14. Então perceberéis que não é a sala de reunião, nem o símbolo, nem o ritual que contém a grandeza da obra espiritual, mas sim seu significado eterno e seu objetivo final, repleto de justiça.

15. Não tenteis limitar esta obra, que é universal e infinita, nem impor limites ao vosso desenvolvimento espiritual, pois quanto mais vos aprofundardes no caminho das boas obras e do estudo, maiores revelações recebereis. Verão a obra divina emergir do que há de mais insignificante, verão-na manifestada em tudo o que foi criado, sentirão-a pulsar em seu próprio ser.

16. Esta é a simplicidade com que ensino o discípulo espírita, para que ele também seja simples como seu Mestre. O discípulo deve convencer e converter pela verdade de suas palavras e pela força de suas obras, sem querer impressionar ninguém com forças misteriosas ou habilidades extraordinárias.

17. O verdadeiro discípulo será grande por sua simplicidade. Ele compreenderá seu Mestre e, ao mesmo tempo, fará com que seus semelhantes o compreendam.

18. A vida é um mar vasto, onde cada um navega em seu barco. Porém, enquanto uns buscam meios e caminhos para chegar a um porto seguro, outros naufragam por falta de um objetivo ou de experiência.

19. Mais uma vez, trouxe-lhes o meu ensinamento. Quero que se lembrem de que nele existe o porto salvador. Por que razão lhes traria ensinamentos imprecisos, palavras vagas ou revelações de profundidade limitada? Se assim fosse, Eu vos exporia ao perigo de cair em um novo fanatismo, quando, no entanto, viveis em uma época em que a consciência não vos dá paz — sobretudo quando tentais encobrir, por meio de ilusões, o verdadeiro cumprimento da Lei da Misericórdia e do Amor que Eu vos ensinei.

20. Ouçam-Me, povo, escutem, discípulos: neste momento, Eu lhes dou a luz e os liberto das correntes, das amarras e das trevas. Mas não os autorizo a transformar essa obra em mais uma religião, nem a preenchê-la, como de costume, com imagens e ritos — não! Compreendam exatamente em que consiste a liberdade que Eu lhes trago, para que não a substituam por um novo fanatismo.

21. Ainda não perceberam que vossa mente e, com ela, a alma foram impedidas de se desenvolver? Não se lembram da enxurrada de medos e preconceitos falsos herdados de vossos antepassados, dos quais Eu vos libertei para que pudésseis contemplar a verdade sem distorções e receber a luz?

22. Se vocês não se prepararem, se as impurezas continuarem a se manifestar em vocês, a sua luz ficará encerrada por trás da sua materialização, permanecerá oculta, e vocês se apresentarão diante de seus semelhantes como ignorantes — como aqueles que nada sabem dessa grande revelação.

23. Observem sempre primeiro a “trave” que têm no *próprio* olho, discípulos, para terem o direito de examinar a “lasca” que há no olho de seu irmão.

24. Com isso, quero dizer-lhes que não devem usar Meu ensinamento para condenar as condutas de seus semelhantes dentro de suas diversas confissões. Em verdade, digo-lhes que, em todos esses caminhos, há corações que Me buscam por meio de uma vida nobre e repleta de sacrifícios. No entanto, o discípulo Me pergunta repetidamente por que permito essa diversidade de visões de mundo, que às vezes se contradizem, criam divergências e provocam inimizades entre as pessoas.

A esse respeito, o Mestre vos diz: isso foi permitido porque não há duas almas que tenham exatamente a mesma compreensão, a mesma luz, a mesma fé; e porque, além disso, foi-vos concedido o livre arbítrio para escolherdes o vosso caminho. Vocês nunca foram obrigados a trilhar o caminho da Lei, mas foram convidados a fazê-lo, o que lhes permitiu manter a liberdade de adquirir méritos reais no anseio pela verdade.

25. Da mesma forma, amados discípulos, saibam que vossa tarefa é unirem-se, estarem em harmonia, estenderem os braços e compartilharem vossas habilidades e dons com todos aqueles que possam precisar de vocês, de vossa força curativa, de vossa palavra ou de vossa ajuda.

26. Em verdade vos digo que, se a soberba brotar em vossos corações, não sereis espiritualistas. A alma iluminada não pode ser satisfeita por essas pequenas vaidades que apenas lisonjeiam o coração egoísta.

27. Não é o aparente cumprimento da missão que torna os discípulos grandes aos Meus olhos, mesmo que pareçam aos seus irmãos os mais zelosos, fervorosos e perseverantes.

28. O trabalho mais puro, o mais sincero e, portanto, aquele que mais vos eleva até Mim é aquele que realizais em silêncio, mesmo que vossos semelhantes não o conheçam.

29. “Que a vossa mão direita não saiba o que faz a esquerda”, disse Eu aos Meus discípulos naquele Segundo Tempo. Por isso, digo-vos hoje, agora que a luz do Meu Espírito tudo explica: sede humildes sem hipocrisia, chorai de verdade pela dor alheia e alegrai-vos de verdade pelo bem de que desfrutam os vossos semelhantes. Somente aquele que sentir o meu ensinamento dessa maneira estará preparado para entregar a sua vida pelos seus próximos.

30. Povo: Se vos coube preparar a terra arável e começar a semeá-la, e coube a outros colher o fruto, aceitai isso. Pois não apenas vós tendes o direito de desfrutar das alegrias de trabalhar nos campos de vosso Pai, mas todos os vossos irmãos e irmãs.

31. Eu sou o Caminho, e vocês são os caminhantes que por ele avançam.

32. Quando chegarem ao cume da montanha, voltaremão os olhos para trás e verão tudo o que a alma de vocês atravessou, e agradecerão ao Pai.

33. O caminho é longo. Quem pode dizer que já passou por tudo, que conhece todos os segredos e que penetrou em tudo o que está além do que vê e ouve?

34. Não é que o Mestre menospreze o seu trabalho ou desconheça o que vocês alcançaram no caminho — não, povo. Eu sou o primeiro a valorizar os seus méritos. Se não fosse assim, não haveria justiça em Mim.

Se falo assim a vocês, é porque quero que compreendam que, embora sua capacidade seja grande para atingir seus limites tanto no plano humano quanto no espiritual, ainda lhes falta muito — que, quanto mais buscarem no Infinito aquilo que existe além de seus sentidos físicos, mais áreas de aprendizado descobrirão que precisam ser reconhecidas e aprendidas.

35. Assim como lhes concedi uma natureza dentro dos limites de sua inteligência para que a explorassem, revelei-lhes a existência de um mundo que está além dessa natureza, para que nele penetrassem por meio da alma. Deixei que vocês pesquisassem e investigassem para que conhecessem a vida espiritual. Mas digo-lhes que não devem se limitar ao pouco que sabem até hoje. Sejam ávidos por conhecimento, preparem-se para penetrar naquele mundo infinito, trabalhem com dedicação para que, ao final de seu dia de trabalho, possam exclamar com satisfação: “Cumprimos nossa missão.”

36. Meu ensinamento não deixa a alma estagnada, nem impede o desenvolvimento do ser humano — pelo contrário, ele o liberta de medos e preconceitos e lhe permite vislumbrar o caminho de luz que o aguarda.

37. Contemplem essa humanidade que dá a impressão de ter alcançado o ápice de sua ciência e de suas pesquisas, mas que, na realidade, está apenas no início da ciência que alcançará amanhã, quando somar ao seu anseio por conhecimento o ideal da fraternidade.

38. Hoje, os homens vivem uma época de confusão, porque não compreenderam que toda a sua vida e todos os seus esforços devem conduzi-los ao des e de seu espírito, cujo objetivo deve ser o diálogo de seu espírito com o do Criador.

39. O culto ao qual a maioria dos homens se dedica hoje é o materialismo.

40. Enquanto as doutrinas religiosas e as religiões insistirem em suas diferenças, o mundo continuará alimentando seu ódio e não poderá dar o passo decisivo rumo à verdadeira adoração a Deus. Mas quando é que os homens se compreenderão e se unirão, dando assim o primeiro passo rumo ao amor mútuo, se ainda houver pessoas que, na crença de possuir a chave ou o segredo para a salvação das almas e as chaves da vida eterna, não reconheçam todos aqueles que trilham outros caminhos, por considerarem que estes não são dignos de chegar a Deus?

41. Tomem, pois, consciência do verdadeiro objetivo do Espiritismo, cujo ensinamento está *acima de* qualquer confissão, de qualquer ideologia humana e de qualquer seita.

42. Estudai o sentido desta mensagem, que contém a Lei de Deus, e reconheceréis que ela se aplica a todos os homens, a todos os povos e a todas as circunstâncias da vida em que possais encontrar-vos.

43. Vejam como, diante da verdade deste ensinamento, as diferenças, as alienações, as rivalidades e as resistências desaparecem, pois todos vocês parecem iguais à luz Dele, todos vocês são irmãos diante do Seu amor, todos vocês são imperfeitos diante da Sua justiça.

44. Esta Palavra provém de Mim, é fonte de vida, é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Por isso, para superar sua ignorância, os homens terão de deixar para trás suas convenções e seu fanatismo religioso e vir a Mim, que sou o Espírito — não nas formas de adoração que cada um quis Me oferecer. Mas, quando chegarem à verdadeira fonte, Eu os receberei a todos, aliviarei suas dores, os libertarei de seu pesado fardo e os reconciliarei uns com os outros.

45. Refletam: se todos pudessem compreender seu papel nesta vida, a humanidade já teria deixado de ser egoísta; e se cada pessoa compreendesse sua origem e seu destino, ela relacionaria todas as suas ações com o propósito para o qual foi criada.

46. Não há mais necessidade de tantas religiões no mundo; todos vocês chegaram agora ao ponto de se unirem em uma única fé e em uma única forma de adoração a Deus. Somente na união dos pensamentos e na comunhão espiritual vocês poderão encontrar a luz que os levará ao progresso, à harmonia e à paz.

47. Vocês verão agora que nenhuma religião alcançará a paz dos homens e sua liberdade espiritual. Em vez disso, serão testemunhas de como minha Divina Mensagem, que chega a uns por meio de escrituras e a outros por meio de inspirações, alcançará a salvação, a união e a espiritualização dos homens.

48. O Espiritualismo não cria desigualdades; o Espiritualismo é o ensinamento de que a humanidade necessita e que, inconscientemente, anseia. Pois ele é a paz, é o amor, é a justiça, é a luz pela qual os homens têm fome.

49. Vocês, que ouvem estas palavras, acham que Eu poderia semear em seus corações aversão ou má vontade para com *aqueles* de seus semelhantes que professam outras confissões? Jamais, discípulos; são vocês que devem começar a dar o exemplo de fraternidade e harmonia,

olhando para todos e amando-os com o mesmo carinho com que olham para aqueles que compartilham de sua maneira de pensar.

50. Todas as comunidades religiosas terão de dar esse passo. Terão de se inspirar no anseio de amar-se mutuamente em um ato de amor ao seu Pai, a quem todos afirmam venerar.

51. Não temais se vos chamarem desorientados — estendei a mão a todos. Leme que esta obra, que para vós é verdadeira, pode parecer falsa aos outros, pois, aos olhos deles, carece *da* consagração que as religiões receberam para serem reconhecidas.

52. Se acreditam em Mim, se acreditam que Eu Me manifesto na palavra desses porta-vozes, não temam o julgamento de seus semelhantes. Pois Meu ensinamento é tão eloquente, e Minha mensagem contém tantas verdades, que, se souberem usar bem essas armas, dificilmente poderão ser derrotados.

53. Ninguém poderá condená-los por buscarem com zelo a verdade, o perfeito. Todos vocês têm esse direito sagrado, e para isso lhes foi concedida a liberdade de buscar a luz.

54. Povo, há muito tempo vocês comem e bebem à minha mesa. Se ainda sentem fome espiritual, isso é injustificado, pois dia após dia lhes foram oferecidos alimentos. Tenho sede do seu amor, mas o que vocês Me dão para beber? O fel e o vinagre de suas contendas e de sua incompreensão!

55. Eu vos digo neste dia de graça: Deixem que meu resplendor divino penetre em seus corações, para que sintam minha presença e transformem suas vidas.

56. É verdade que vim como Juiz, mas a verdade é que, quando buscais na Palavra do Juiz, necessariamente vos encontráis na presença do Pai — aquele Pai que vos ama e que, por isso, se revela de tantas maneiras, para que o conheçais melhor.

57. Eu sei que, quanto maior for o vosso conhecimento, maior será o vosso amor por Mim.

58. Quando lhes digo: “Amai-Me” — sabem o que quero dizer com isso? Amem a verdade, amem o bem, amem a luz, amem uns aos outros, amem a Vida Verdadeira.

59. Aprendam a Me amar; reconheçam como o Meu amor os segue por toda parte, apesar de suas transgressões e pecados, sem que possam escapar à sua influência ou se esquivar dele. Reconheçam: quanto mais graves forem suas faltas, maior será a Minha misericórdia para com vocês.

60. A maldade dos homens quer repelir o meu amor, mas não consegue vencê-lo, porque o amor é a força universal, o poder divino que tudo cria e tudo move.

61. A prova de tudo o que Eu vos digo é aquela que Eu vos dei quando Me revelei entre vós neste tempo em que a humanidade se perdeu no abismo de seu pecado. Meu amor não pode sentir repulsa pelo pecado humano, mas sim compaixão.

62. Reconheçam-Me, venham a Mim para lavar suas manchas na fonte cristalina da Minha misericórdia. Peçam, peçam, e lhes será dado.

63. O que vocês podem apresentar diante de Mim, seja em seu coração ou em sua alma, que Eu não veja? Que sofrimento, que anseios, preocupações ou segredos vocês poderiam esconder de Mim? Nenhum. Aprendam, portanto, a orar espiritualmente, a confessar-se interiormente diante de Mim, a confiar na Minha presciência e na Minha misericórdia, para que deixem fluir para o seu coração aquela paz de que ele tanto carece.

64. Eu vos disse que a oração é a linguagem da alma, com a qual o vosso coração fala comigo, se lamenta, me pede, chora e é fortalecido. Mas, às vezes, quando o vosso ser está cheio de alegria ou se sente inundado de paz, a oração se torna um hino espiritual que alcança as alturas do meu Reino.

65. Confiem em Mim, povo, confiem em Mim, humanidade, convencidos de que não há na Terra nenhum ser humano, nenhum povo, nenhuma lei a quem possam confiar sua salvação. Venham a Mim, busquem-Me, busquem a verdade; então, um dia, todos vocês estarão unidos em um único “Tale”, sob uma única e mesma luz.

66. Homens, nações, raças e povos, todos eles terão de seguir o chamado divino quando o espírito do homem, cansado de seu cativeiro na Terra, se erguer, quebrar as correntes do materialismo e lançar o grito de júbilo da libertação espiritual.

67. Hoje, o cumprimento da minha Palavra pode parecer-lhes algo muito distante, assim como a transformação moral e espiritual desta humanidade. No entanto, cabe a vocês abrir o caminho e cumprir a parte que lhes cabe. Se não o fizerem, não têm o direito de julgar o cumprimento da minha Palavra.

68. Chegará um tempo em que o anseio do homem por elevar o desenvolvimento de sua alma será tão ardente que ele empregará todos os meios à sua disposição para transformar este vale de lágrimas em um mundo onde reine a harmonia; que ele realizará o “impossível”; que chegará ao sacrifício e ao esforço sobre-humano para impedir as guerras.

69. Serão essas pessoas que elevarão este mundo, que removerão da vida humana o cálice do sofrimento, que reconstruirão tudo o que as gerações passadas destruíram em sua cega busca pelo poder, em sua materialização e imprudência. Serão elas que zelarão pela verdadeira adoração a Mim — aquela veneração sem fanatismo nem rituais externos e inúteis. Elas se empenharão em fazer com que a humanidade compreenda que a harmonia entre as leis humanas e as espirituais, e o cumprimento dessas leis, é o melhor culto que os homens podem oferecer a Deus.

70. Não gostariam de fazer parte desse grupo? Não gostariam que seus filhos pertencessem àquelas pessoas de alma elevada? Vocês podem saciar esse anseio. Cabe a vocês preparar o caminho daqueles que confiei à sua educação e aos seus cuidados, para que, quando chegar a hora de iniciar a batalha decisiva do Espírito contra o domínio da matéria, eles possam se unir, conscientes de sua missão, fortes em sua fé e cheios do conhecimento que Minha Palavra transmite, formando um único corpo, um único povo, um único espírito, que em seu caminho derrube muros e supere obstáculos, assim como Israel quando buscava a Terra Prometida.

71. Eu sei: se deixardes vossos filhos sem prepará-los suficientemente, vossa alma, do Além, chorará o destino daqueles que ficaram abandonados na Terra, pois os verá sucumbir, sem poderem se defender contra a invasão de infortúnios e pragas que virão para flagelar os povos da Terra.

72. Conseguis imaginar a expiação e a dor da alma que, ao chegar ao Mundo Espiritual, em vez de colher frutos doces, encontra apenas espinheiros e urtigas?

73. É isso que vocês devem evitar a tempo — agora que têm em abundância a luz de um ensinamento que Eu lhes transmito para a salvação de todos os homens.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 298

1. Curem todos os sofrimentos, tanto os do corpo quanto os da alma, pois vocês têm a missão de consolar, fortalecer e curar o próximo. Mas Eu lhes pergunto: como poderiam transmitir saúde aos necessitados se vocês mesmos estivessem doentes? Que paz poderia emanar de sua alma se ela estivesse perturbada por preocupações, sofrimentos, remorsos e paixões vis?

2. Somente aquilo que tiverdes acumulado em vosso coração podereis oferecer ao próximo.

3. Hoje, vocês devem acumular o máximo possível dos bens que Eu distribuo a este povo e aprender a preservá-los em meio a hostilidades e adversidades, para que, quando chegar a hora de cumprir sua missão, sejam capazes de sair vitoriosos na luta. A paz, a luz e o bálsamo formarão com o vosso ser um único corpo — de tal maneira que não apenas curareis um doente pela imposição das mãos, mas transmitireis, por meio de vossa palavra, de vossos pensamentos e de vosso olhar, saúde, paz e fortalecimento; e, em muitos casos, a vossa mera presença irradiará essas forças.

4. Mas não creiais que bastará para vós saber que Eu vos concedi esses dons. Não — vós deveis saber, além disso, que necessitais do poder para manifestá-los, e é indispensável que o alcancem por meio da fé em Mim, da prática do amor para com o próximo, da pureza dos sentimentos e da abnegação. Quem não agir de acordo com esses princípios — mesmo que seja abençoado por Mim — não transmitirá nada de bom. Pois esses dons só florescem e se multiplicam por meio de sentimentos nobres, puros e edificantes.

5. É verdade que há muitos que, apesar de não estarem preparados, deixam um rastro de milagres em seu caminho. Mas não são eles que os realizam — sou Eu, porque tenho compaixão pelos necessitados, pelos doentes, pelos pobres de espírito e pelas pessoas de boa fé. No entanto, esses “trabalhadores” atribuem os *Meus* milagres a si mesmos.

6. Há outros casos em que aquele que ainda não está capacitado para o que Lhe confiei, pois não conhece a maneira de se preparar. Mas sua fé é grande, e ele sente misericórdia pelo próximo. A ele concedo que realize milagres, a fim de encorajá-lo em seu trabalho, para que permaneça perseverante e se aperfeiçoe.

7. Dizer que Eu retiro os dons daquele que não faz bom uso deles é um equívoco. Mas aquele que não os utiliza de forma a e aos fins que Eu lhe indiquei perde imediatamente o poder de aplicá-los.

8. Como poderia Eu privar o homem de seus dons espirituais, se estes são, afinal, os meios para alcançar sua salvação e suas únicas armas para se defender? Se Minha justiça agisse como vocês acreditam, Eu já teria retirado de muitas pessoas a luz de sua consciência e teria negado a inteligência a muitos cérebros. Mas digo-lhes mais uma vez que não privo os homens de seus dons, pois são justamente essas qualidades que lhes permitirão redimir-se e elevar-se à perfeição.

Vocês Me dizem que alguns perdem a razão e que outros perdem prematuramente a vida ou alguma capacidade. É verdade, mas não sou Eu quem lhes arranca o que já lhes pertence. São eles mesmos que, por fraqueza, tolice e cegueira, se privam daquilo que seu Pai lhes deu como herança.

9. Não está presente em tudo isso a minha mão, que ama a justiça?

10. Mas se observardes um pouco a maneira como aplico Minha justiça perfeita, convencer-vos-eis de que é o Meu amor que se manifesta em cada um desses casos e que devolve a uns a luz, a outros a paz e a outros ainda a vida, embora Eu também vos diga que, para recuperar o que perderam, eles devem primeiro passar por uma grande purificação.

11. Sobre tudo isso falarei a vocês nesta Palavra, pois não deve faltar nenhum capítulo ao meu ensinamento. Sobre tudo isso vos ensinarei, para que amanhã não tenham nenhuma dúvida, nenhuma incerteza.

12. Quero fazer de vocês um povo consciente de seu destino, conhecedor de sua missão, preparado para semear e difundir, com toda a sinceridade e pureza, essa semente abençoada que deixei cair em seus corações para a bênção e o progresso espiritual da humanidade.

13. Por isso, ao iniciar Minha palestra deste dia, disse-lhes, em primeiro lugar, que hoje deveriam se curar e se fortalecer comigo. Pois o que há em seus corações, vocês transmitirão aos seus semelhantes.

14. Nunca confiem que Eu derramarei Minha misericórdia sobre os necessitados que vos procuram, apesar de vossas imperfeições e de vossa falta de preparação. Pois já agora lhes digo que, mesmo que possam esconder o mal aqui no mundo, diante de Mim e quando chegar o seu julgamento, somente os seus méritos poderão poupá-los de uma reparação dolorosa.

15. Compreendem o que esta lição lhes explicou? Então, nunca a esqueçam!

16. Povo amado: Eu Me manifestei no caminho de vossa vida, testei-vos de diversas formas e vi que Me amais. Tropeçastes nas pedras do caminho, mas fizestes uso de vossa fé e vos levantastes novamente.

17. Meu ensinamento os salva, e minha Palavra os eleva, porque vocês têm fé na minha presença e na minha manifestação por meio da capacidade intelectual desses porta-vozes.

18. Vossa alma teve a satisfação de descobrir, em seu corpo, a sensibilidade que vos permitiu reconhecer a Minha Presença nesta manifestação.

19. Quantos são aqueles que, por meio das escrituras de tempos passados, conhecem as profecias que anunciavam esta era. E, no entanto — se assistissem às minhas manifestações, não lhes dariam crédito, nem as interpretariam como o cumprimento dessas promessas! São aqueles que não alcançaram o grau de desenvolvimento que lhes permitiria reconhecer essa luz.

Por outro lado, quantos daqueles que hoje dariam a vida para testemunhar que sou Eu quem se manifesta entre os homens neste tempo nem sequer tinham conhecimento de que existem profecias que falam desses acontecimentos. A razão para isso é que a alma deles já estava preparada e pronta para receber a luz.

20. Profetas, iluminados e videntes perceberam minha vinda no Espírito; contemplaram o livro que se abria para derramar seu conteúdo sobre a capacidade de compreensão dos homens; confirmaram a presença do Mundo Espiritual entre os homens. Viram o novo monte, onde o Senhor viria para reunir seu povo. Mas, em verdade, Eu vos digo: assim como vocês vieram até Mim e Me sentiram, assim também um povo após o outro e um ser humano após o outro virão, assim que chegar para cada um o tempo predestinado para o seu despertar.

21. Não creiais que Eu Me manifestarei em cada nação e em cada povo da Terra na forma que vos concedi. Mas, em Meu poder e sabedoria infinitos, saberei bater às portas de todos os corações.

22. Devo dizer-lhes que devem espalhar e divulgar por todo o globo esta semente espiritual que lhes confiei neste tempo.

23. O tempo da Minha manifestação foi o tempo de preparação deste povo. Longa e minuciosa foi a instrução — tão longa que vi algumas gerações partirem desta Terra e outras virem para substituí-las. Assim foi necessário para que a semente brotasse, amadurecesse e desse frutos.

24. A instrução está agora chegando ao fim; portanto, saibam que, em cada discurso de ensinamento, Eu vos revelo a maneira como deverão trabalhar no futuro.

25. Minha obra tem um grande objetivo final, e é a minha Palavra que vos conduz a esse objetivo.

26. Sei que ainda derramareis lágrimas, embora estejais entre as fileiras do povo que ouviu a minha voz. Vocês lamentarão sua divisão, pois as provações os encontrarão enfraquecidos. Então, serão a dor e os golpes que o mundo inflige que os farão abrir mão, em seus direitos, da bandeira da paz, da união e da boa vontade, da qual lhes falei desde os primeiros dias da minha manifestação.

27. Sede abençoados se, ao ouvir estas palavras, vos antecipardes à dor e vos unirdes em nome da fraternidade. Vejo a dor e a tristeza naqueles que sonharam com a fraternidade deste povo e ainda não puderam ver nenhum sinal de união. São eles que Me dizem em silêncio: “Senhor, que seja o Teu amor que nos una. Dá-nos mais um pouco de tempo para lutarmos pela nossa salvação”.

28. Outros Me perguntam: “Mestre, por que o coração precisa se purificar e por que existe sofrimento, embora ouçamos a Tua Palavra?” Mas Eu vos digo: povo, ainda não estais puros de toda mancha, nem estais livres da dor. Existem cordas em seu ser que ainda não foram tocadas, e é necessário examiná-las para que a alma espiritual e o coração alcancem firmeza.

29. Se, pelo simples fato de Me ouvirem, vocês deixassem de sentir dor — será que se esforçariam, em suas vidas, para se purificar e se aproximar de Mim? Em verdade, Eu lhes digo que, nesse caso, vocês não fariam mais nada para melhorar seu estado espiritual e moral.

30. Sabei, discípulos, que o objetivo de vossa luta é aquele estado de alma que já não é atingido pela dor, e esse objetivo é alcançado por meio de méritos, lutas, provações, sacrifícios e renúncias.

31. Observem aqueles casos de paciência, fé, humildade e resignação que, às vezes, descobrem em alguns de seus semelhantes. São almas enviadas por Mim para que deem um exemplo de virtude entre a humanidade. Aparentemente, o destino dessas criaturas é triste; no entanto, em sua fé, elas sabem que vieram para cumprir uma missão.

32. Recebestes grandes exemplos dos Meus mensageiros e discípulos em vossa história — nomes que vos são conhecidos; mas não menosprezeis, por isso, os pequenos exemplos que encontrais em vossa trajetória de vida.

33. Muitas vezes realizais atos de grande elevação, que chegam ao Pai como tributo, que são dignos de sua lembrança e que servem de exemplo para aqueles que vos rodeiam. Nem sempre vocês se dão conta do valor daquela obra ou do mérito daquela ação, e isso é melhor para vocês, para que o coração não se orgulhe de seus méritos, pois então a semente se corrompe. Mas a alma, no entanto, tem consciência do valor de suas

obras. Se não fosse assim — quantas vezes ela desperdiçaria seu tempo com obras medíocres, acreditando estar ocupada com ações nobres e úteis.

34. Discípulos, vocês se tornaram firmes nos sofrimentos, mas agora devem evoluir para cima por meio da espiritualização. Não importa que a vida humana, com suas dificuldades, suas preocupações e suas tentações, os aprisione. Esse aprisionamento é apenas aparente, se vocês souberem descobrir o caminho para se libertarem. Mas como é esse caminho que proporciona expansão e liberdade à alma? Por meio da oração, da reflexão sobre a minha obra, do empenho em obras nobres e da superação das adversidades.

35. Quem alcançar isso terá entrado em um mundo de luz e paz, sem deixar de cumprir sua missão no mundo material.

36. Este é o caminho que Eu vos tracei para que escapem do materialismo, das necessidades terrenas, da dor, das tentações e dos vícios.

37. Convido-vos à oração, à meditação e às boas obras, para que, graças à espiritualização, cheguem às regiões onde saciarão sua sede com a água da verdade e onde serão inundados mente pela luz de seu Pai. Somente ali poderão inspirar-se para o bom cumprimento de seus deveres — tanto os espirituais quanto os humanos.

38. Enquanto tiverem que viver na Terra, façam-no da melhor maneira possível. Mas não demonstrem sua resistência quando o cálice da dor derramar seu conteúdo em seus corações, declarando que não querem mais viver neste mundo. A Terra é o “Vale” onde a alma se purifica e onde se adquirem méritos para ocupar um lar superior. Se vocês soubessem quanto custa à sua alma habitar nele.

39. É necessário que vocês preparem o caminho e o lar para as gerações que virão para dar continuidade à vossa obra. Mas, se vocês não cumprirem a parte que lhes cabe, elas terão de fazer o que vocês não fizeram, e o que lhes for ordenado, terão de delegar a outros. Achem que, assim, estarão cumprindo a vontade de vosso Pai?

40. Ao trilharem este caminho, vocês receberam em seus lábios o fruto das gerações anteriores. Esse foi o presente que elas lhes deixaram como herança. Não acham que, da mesma forma, deveriam deixar algo preparado para aqueles que em breve virão para substituí-los?

41. Acordem, povo! O Além observa vossos passos na Terra! Esses mundos conhecem vossas obras! Quando veem esta humanidade afundando no mar de suas inimizades e paixões, ficam abalados e oram por vocês.

42. Tenham coragem, vocês não estão abandonados. Confiem em seu Pai e tenham confiança naqueles que os amam e os protegem a partir do Reino Espiritual.

43. Se, durante o tempo em que lhes dou Minha instrução, vocês se dedicarem verdadeiramente à Minha obra — em verdade vos digo que esse tempo será suficiente para que estejam preparados a dar o passo firme rumo ao novo período que se aproxima.

44. Destinei estes três últimos anos da minha manifestação a representar aqueles anos em que preguei meu ensinamento no Segundo Tempo. Assim, poderão compreender melhor o amor, a força de vontade e a dedicação dos discípulos que Me seguiram naquela época, pois bastou-lhes um curto período para se tornarem discípulos do Mestre Divino, apóstolos da Verdade.

45. Naquela época, eram doze os escolhidos que deveriam seguir-Me diretamente, e, desses doze, apenas um sucumbiu na hora da provação, quando Minha partida se aproximava.

46. Hoje, coloquei um grande número de discípulos à minha mesa para que, ao Me ouvirem constantemente e seguirem passo a passo os Meus ensinamentos, cheguem fortes ao fim deste tempo de revelação — fortes o suficiente para não traírem seu Mestre, nem a si mesmos.

47. “Vigiai e orai”, digo-vos, povo, assim como disse aos meus discípulos quando chegou a hora. Estai vigilantes, pois o corpo é fraco e, em um instante de fraqueza, pode trair a alma; e não quero que mais tarde, como seres humanos ou como seres espirituais, tenhais de derramar lágrimas amargas por causa de um momento de confusão ou fraqueza.

48. Não pensem que as consequências da desobediência se fazem sentir imediatamente — não. O que Eu lhes digo, porém, é que, mais cedo ou mais tarde, vocês terão de responder por suas obras; mesmo que, às vezes, lhes parecesse que sua falta não trouxe consequências, tendo em vista que o tempo passou e minha justiça não deu qualquer sinal. Mas vocês já sabem, por meio da minha Palavra, que, como Juiz, sou implacável e que, quando chegar o seu julgamento, abrirão os olhos para a luz da consciência.

49. Que ninguém atraia esse julgamento sobre si, que ninguém deseje esse cálice de dor, de medo, de remorso e de desespero, pois vossa alma sofrerá de uma forma que não podeis imaginar, quando vossa consciência a chamar incessantemente de “desobediente”, “traidora”, “ingrata”, depois de ter sido chamada por seu Mestre de “discípula amada”, “queridinha” e “herdeira do meu reino”.

50. Se Eu não soubesse que vocês ainda são capazes de um erro, de uma desobediência ou de uma depreciação, Eu não falaria assim com vocês. Mas conheço vossa fraqueza, e é necessário que Eu vos desperte. No entanto, por que ainda não alcançastes plena compreensão da maneira como deveis interpretar cada uma das Minhas instruções, embora já estejais prestes a chegar ao fim da Minha revelação? Porque vos acostumastes tanto à Minha Palavra que a considerais para sempre insignificante, e a vós mesmos, pelo contrário, para sempre mais importantes.

51. Falo a vocês para o seu próprio bem, pois nenhum erro humano poderá causar dano algum ao meu Espírito ou à minha Obra. Vocês, porém, poderão muito bem causar muitos males a si mesmos por meio de seus erros, e desejo que se poupem desse mal.

52. Vocês sabem como, no Segundo Tempo, um momento de fraqueza de um dos meus discípulos causou tanta dor não apenas ao seu Mestre, mas também aos seus irmãos e a todos os que Me amavam, a ponto de, a partir daquele momento, tudo ter mudado para aqueles que Me seguiam. O Mestre foi arrancado dos braços dos discípulos; as palavras de amor que seus lábios tantas vezes pronunciaram chegaram ao fim. Aquele corpo abençoado, por meio do qual eles sentiam a presença de Deus no mundo, desapareceu. Eles sentiram que as sombras da dor e do abandono envolviam suas vidas. Mas não foram apenas eles que choraram por aquela morte sacrificial; a humanidade de todos os tempos também a lamentou.

53. Agora Eu vos pergunto: acreditam que o erro daquele discípulo traidor impediu que a Minha obra fosse consumada? Acreditam que aquela falha alterou o que Eu havia previsto? — De forma alguma. Minha obra, minha verdade e minha missão se cumpriram com a mais alta perfeição, assim como todas as circunstâncias da vida previstas tinham de ocorrer, as quais levariam aqueles discípulos a se depararem com seu Senhor. Pois a vontade divina jamais poderá estar sujeita às ações humanas. Ela se cumpre independentemente do pecado dos homens e sempre o fará.

54. Reconheçam que estou preparando a todos para o dia da provação, que se aproxima. Mas digo-lhes que Me bastaria um único porta-voz consciente e preparado para transmitir Minhas últimas palavras, a fim de selar com elas a verdade que lhes revelei ao longo de tantos anos e por meio de tantos porta-vozes.

55. Reconheça, Israel, quão pequeno é o grupo que se estabelece sob a Árvore da Vida. Uns não compreenderam Minha ensinamento divino;

outros foram surpreendidos pela tentação em seus caminhos. Contudo, como Pai, dou-lhes bons conselhos, e como Mestre, Eu os instruo.

56. Gravi este ensinamento em vossos corações, para que sigais Meus passos, para que deis luz ao cego, para que o surdo ouça o chamado do Meu amor, para que o coxo ande e Me siga, para que a humanidade contemple a luz do meio-dia.

57. Atualmente, estou preparando os homens para libertá-los de todo pecado. Minha Luz ilumina seus corações para que pratiquem o amor uns pelos outros.

58. Desde o momento em que Elias vos conduziu ao curral, estais preparados para alcançar a espiritualização e a elevação de vossa alma. Viestes a Mim e dissestes: “Senhor, cumpre a Tua vontade em mim.”

Eu vos dei uma nova vestimenta, retirei os trapos que Me oferecestes e adornou vossa alma com uma vestimenta pura. Coloquei em vossa alma o sinal do meu povo escolhido, Israel, e vos disse: “Estas são as fileiras às quais pertenceis, para que demonstrem submissão e obediência à minha missão.” E vós Me dissestes: “Pai, cumpra-se em mim a tua vontade.”

59. Sim, meus filhos, Eu vos iluminei para que não sejais ignorantes, para que, como pessoas fortes, colocais em prática Meus ensinamentos, para que Me deis abrigo em vossos corações e vos separeis do mal, para que sintais a dor das pessoas que, cegas, trilham seu caminho na materialização. Eu vos dei o bálsamo espiritual para que os cureis e lhes deis nova vida, para que os conduçais até Mim.

60. Eu vim neste tempo para dar vida aos “mortos”, para salvar a humanidade e arrancá-la de seus abismos, para expor, desde a primeira até a página atual do livro, o ensinamento que Eu lhe tenho dado ao longo dos tempos. Aqui está o meu amor, a minha sabedoria infinita. Quem quiser compreender-Me, que viva em Mim. Quem quiser amar-Me, que esteja comigo e siga seu caminho com espiritualização, para que a dor não o assalte mais e ele não se sinta mais sozinho.

61. Esta é a sua missão, Israel. Preparem-se, pois vocês devem ser meus discípulos, devem ouvir o seu Mestre com toda a atenção. Pois cada um de vocês deve ser, amanhã, como um livro aberto, no qual as pessoas estudem e aprofundem a minha Palavra.

62. O cumprimento de vossa missão não se limita apenas às quatro paredes de uma sala de reunião. Não, Israel, meu olhar penetrante está atento a cada uma de vossas obras, e se quiserdes desviar-vos do caminho por um breve momento, Eu vos permitirei, pois tendes livre arbítrio. Mas Eu vos digo: em vossa desobediência, encontrareis dor a cada passo.

Contudo, se vos arrependerdes, Eu vos direi: Voltai para Mim, pois Eu vos espero para vos dar consolo.

63. Todo aquele que quiser vir ao Pai deve libertar-se de seu orgulho, de sua vaidade e de toda falha que Meu olhar penetrante perceba.

64. Agradou-Me valer-Me do humilde, do ignorante. Meu amor trabalhou seu coração. Confiei-lhe Minha Lei, fiz com que sentisse Minha Presença e disse-lhe: “Vá e faça chegar o chamado aos seus semelhantes, conduza-os até Mim, pois Eu lhes darei tudo o que precisam para sua ascensão espiritual”.

Por isso lhes disse que a missão de vocês é grande e difícil. Vocês precisam compreender muitas coisas e trabalhar muito em seu caminho espiritual. Mas vocês não são pobres, são ricos, porque Me têm, porque Me ouviram e Me sentiram, porque Eu os encorajei e lhes disse: Não se preocupem, pois a Minha misericórdia estará sempre com vocês.

A cada “trabalhador” entreguei um pedaço de terra para que o cultive e colha bons frutos. Mas se os frutos forem amargos, não os aceitarei. O trabalhador terá de cultivar sua terra novamente, até colher os frutos que tenham bom sabor e sejam dignos de chegar até Mim.

65. Minha obra permanecerá imaculada, e minha verdade será sempre a mesma.

66. As manchas de vergonha e as profanações deste povo serão apagadas pela minha justiça, e vocês verão como sempre se cumpre a minha vontade.

67. Agora vocês sabem o que Eu quero de vocês e o que não devem fazer segundo a Minha vontade. Vivam em harmonia com a sua consciência, e ela sempre lhes dirá o que devem fazer para

68. Eu lhes digo mais uma vez que devem permanecer vigilantes e que devem orar, para que, neste tempo, não haja ninguém que caia em tentação na hora decisiva. Mas se alguém se levantar contra a minha vontade, traindo o que Eu ordenei, e fizer com que os acontecimentos tomem outro rumo — em verdade, Eu vos digo que a minha obra não sofrerá nenhum dano, pois é divina. Mas aqueles que, no momento decisivo, desrespeitarem orgulhosamente a minha vontade, sentirão em seu íntimo as consequências de sua teimosia.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 299

1. Discípulo: O Mestre está entre vós e dá um beijo a cada um de Seus filhinhos.

2. Chega até mim a alegria espiritual com que vocês recordam, nestes dias, a noite abençoada em que “o Verbo” se fez homem para habitar entre vocês.

3. Quando vocês se unirem mais estreitamente no amor fraterno e derem expressão à sua ternura para com as crianças que Eu lhes confiei, sentirão o amor perfeito que o Pai de vocês lhes enviou. Abri meu tesouro e dele retirei aquilo que deve ser luz e paz para a humanidade.

4. Gostaria que todos sentissem a Minha presença. Se as pessoas, pelo menos nestes dias de comemoração, soubessem tornar seu coração sensível e espiritualizado, poderiam Me encontrar em qualquer lugar, no caminho de cada criatura, nas famílias, nos locais onde habita a dor. Mas ainda preciso esperar, pois nem todos são capazes de Me sentir em seu coração. No entanto, deixo um presente de amor no caminho de cada um dos Meus filhos.

5. Posso me manifestar aos homens de infinitas formas. Mesmo quando faço com que ouçam a minha Palavra por meio de um porta-voz humano, falo a outros em seu espírito.

6. Neste dia, em que os homens relembram aquele amanhecer em que o Messias, como menino, iniciou sua jornada na Terra, desejo que toda a humanidade sinta minha presença espiritual. Desejo que as crianças se alegrem comigo, que a juventude faça uma pausa para se lembrar daquele que, por amor, se fez homem para salvar-vos, e que os adultos, que derramam lágrimas ao refletir sobre esses acontecimentos e ao relembrar os dias felizes de sua infância, sintam em seu coração a minha paz.

7. Alegria e tristeza se alternarão quando vocês pensarem no colo materno que os embalou, no amor e nas carícias de seus pais, na infância feliz, mas breve, e, em seguida, em tudo o que, pouco a pouco, perderam no mundo: os pais, a infância, as alegrias, a inocência.

8. Vocês terão de lembrar que muitos corações se tornaram frios demais para Me amar e para amar seus entes queridos neste mundo.

9. Rezem neste momento, povo amado, e façam com que aqueles que se esqueceram de vocês se lembrem de vocês, que aqueles que partiram para o “ ” se aproximem do seu coração, para que todos estejam unidos neste dia de amor.

10. Não são apenas os homens que comemoram com alegria o dia em que, na Terra, aconteceu o milagre de que “a Palavra” de Deus se fez

homem. Também o Mundo Espiritual participa dessa alegria ao contemplar as obras divinas do Senhor.

11. Vocês são aqueles que, neste tempo e neste planeta, tiveram a manifestação mais clara da minha vinda, da minha presença e da minha Palavra. Minha voz, humanizada por meio do porta-voz, acendeu a luz em vossas almas, esclareceu mistérios, revelou novos conhecimentos sobre o espiritual e realizou milagres naqueles que a ouviram. Por isso, sois chamados de “discípulos do Terceiro Tempo”, e o Pai sempre espera de vós a mais espiritual das adorações.

12. Vocês agora compreendem gradualmente o sentido do meu ensinamento e, quando tentam lembrar meus passos no mundo, fazem isso sem ritos, sem cerimônias, sem festas mundanas. Permitís que vossa alegria seja interior e, quando a expressais, fazeis isso ocupando vossa alma e vosso coração com a compreensão das minhas palavras e com a prática do que elas ensinam.

13. Ó povo abençoado e amado: guardai essas lembranças sagradas em vosso coração; que elas sejam o caminho e a luz para vossa vida. Se virdes que, nessas comemorações, as pessoas ultrapassam os limites do respeito para com o Divino e caem em profanações, perdoai-as, assim como Eu as perdoo. Também farei com que Minha luz chegue até elas.

Um abalo de natureza espiritual sacudirá a humanidade, como está previsto, e então as pessoas despertarão para retornar a Mim. Os caminhos para isso estão preparados; provas e acontecimentos extraordinários abalarão o mundo e serão como clamores de juízo que chamam as pessoas à renovação.

14. Já hoje Eu vos ensino a orar com aquela disposição que vos permite unir-vos às súplicas que, vindas dos povos, se elevam até Mim. Concedo-vos força de alma para que, no momento da prova, não desanimem nem se sintam desprovidos de intuição.

15. Eu vos dou a minha Palavra para que faleis com verdadeira luz em vossa alma e para que saibais como vos comportar nas provas e nas graves crises de vossa trajetória de vida.

16. Eu vos abençoo e vos digo ainda que, onde quer que se recorde a encarnação do “Verbo”, onde quer que se pense no nascimento de Cristo, estará presente o manto amoroso de vossa Mãe Celestial, que se tornou mulher para que Deus passasse por seu ventre quando Se fez homem.

17. Por compreender profundamente o Mestre, coube a ela tornar-se a mãe humana para trazê-Lo ao mundo.

18. Ela não veio apenas para amar seu “Filho Unigênito”. Seu amor divino é um manto universal de consolo; sua presença em todos os

momentos é ternura e intercessão. Recorrei a ela, e nela encontrareis uma escada celestial que vos conduzirá até Mim.

19. Meu Espírito entra nos lares, consola aqueles que choram e enche todos os corações de paz.

20. A mensagem espiritual que lhes trago nesta manhã tem o propósito de prepará-los para o último ano da minha manifestação.

21. Trago-lhes a minha paz para que, mais tarde, a levem a todos os povos da Terra. Pois a paz é o objetivo supremo que devem almejar.

22. A paz da alma é um estado a partir do qual vocês podem compreender a luz da minha sabedoria e tudo aquilo que uma mente confusa, por falta de paz, não consegue compreender.

23. O homem precisa de paz em sua alma, de tranquilidade em seu coração. Mas essa riqueza não se conquista pela violência, nem pode ser comprada a qualquer preço. É uma graça que se alcança pela perseverança no bem.

24. Confio a vocês a semente da paz, povo amado, para que a espalhem pela Terra. Mas, em verdade, Eu te digo: vocês não são os únicos que espalharão essa semente. Pois no seio de outras comunidades — tanto nesta nação quanto em outros países — há pessoas que rezam pela paz, que anseiam pelo bem-estar de seus semelhantes e que trabalham diligentemente para alcançar seu objetivo.

25. Abençoados sejam todos aqueles que escutam com avidez a inspiração da Minha Palavra neste Terceiro Tempo, as Minhas revelações espirituais. Pois, ao treinarem a capacidade de compreensão dos homens de acordo com seu desenvolvimento, eles saberão captar os Meus pensamentos e manifestá-los em palavras e obras entre seus semelhantes.

26. O homem carrega em si a força imortal do Espírito e, por meio do desejo de libertação e do anseio de evoluir para um nível superior, será capaz de se elevar acima de sua decadência.

27. Este é um tempo em que o homem reconhece a capacidade e o poder de sua inteligência. Basta-lhe permitir que sua alma e se valha desse poder em grande medida para realizar as obras que o Senhor recomenda no livro de Seu ensinamento.

28. Vocês sabem agora, amados discípulos, que o homem — para que a alma lute e se manifeste sem impedimentos — deve sacudir os jugos, erradicar as tradições de seu coração e libertar-se do fanatismo religioso, como fizeram todos aqueles que se ergueram em todos os cantos da Terra.

29. Para todos, preparei um ponto de encontro em seu caminho, no qual deverão se encontrar e se reconhecer como irmãos no ideal, na luta e na fé.

30. Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo, há espiritualistas espalhados — pessoas maduras que trarão a paz à humanidade. Mas Eu vos digo que a união entre os espiritualistas de todo o mundo não se dará por meio da organização de uma nova igreja, pois sua força não será material. Sua unidade consistirá no pensamento, no ideal e em sua ação, e dessa forma sua força será invencível, pois a obtiveram da Fonte Eterna que está em meu Espírito.

31. A todos vocês inspiro a minha Verdade e também os visito, para que de seus corações e de suas mentes se dissipem todas as impurezas, pois estas não devem se misturar com a minha Luz.

32. Todos vocês têm o dever de zelar para que o ensinamento espiritualista seja explicado e se torne claramente reconhecível por meio de suas capacidades espirituais, e não seja contaminado por filosofias humanas.

33. Já em tempos passados, os homens misturaram às Minhas revelações e ensinamentos suas visões de mundo, suas filosofias e suas teorias, com o que apenas conseguiram dividir e confundir a humanidade.

34. Desejo que aqueles que encontraram o caminho o ensinem de forma fácil de entender e o tornem acessível aos seus semelhantes, para que não o pavimentem com obstáculos, como muitos fizeram, impedindo assim que aqueles que Me buscam possam chegar até Mim.

35. Aos guardiões do ritualismo — aqueles que insistem em personificar Deus em figuras, objetos e imagens — digo que, se não seguirem o caminho da espiritualização, pertencerão, sem se darem conta, àqueles que fomentam as guerras entre os povos por meio do desrespeito aos seus irmãos humanos.

36. A todos vós digo, em verdade, que o Deus em quem credes é mais puro e, em Seu amor divino, ama a todos vós igualmente.

37. Se Eu lhes disser a verdade e vocês se sentirem ofendidos por isso, considerem que não foi um homem quem lhes disse isso, mas sim o seu Mestre, que os ama e lhes aponta seus erros para salvá-los.

38. Ainda não perceberam que a ânsia de poder, o fanatismo e a teimosia são como uma enchente que, uma vez desencadeada, vocês não conseguem mais conter?

39. Não combato as convicções religiosas de ninguém, desde que se baseiem na verdade. Combato, porém, os erros ali onde eles se encontram.

40. Busquem todos, já a partir de agora, o mesmo objetivo, reconciliando e harmonizando a vida de suas almas. Ninguém deve pensar que está trilhando um caminho melhor do que o de seu irmão, nem acreditar que se encontra em um nível superior ao dos demais. Eu lhes digo que, na hora da morte, será a minha voz que lhes revelará a verdade sobre o nível de seu desenvolvimento.

41. Ali, naquele breve instante de iluminação perante a consciência, muitos recebem sua recompensa; mas muitos também veem sua grandeza desaparecer.

42. Querem salvar-se? Então venham a Mim pelo caminho da fraternidade. É o único, não há outro; é aquele que está escrito no meu mandamento supremo, que lhes diz: “Amai-vos uns aos outros”.

43. Humanidade: Nestes dias em que comemoram o nascimento de Jesus, deixem a paz entrar em seus corações e apresentem-se como uma família unida e feliz. Sei que nem todos os corações sentem uma alegria sincera ao lembrar minha vinda ao mundo naquela época. São muito poucos os que reservam tempo para a reflexão e o recuo interior, permitindo que a alegria seja interior e que a celebração da memória se realize no espírito.

44. Hoje, assim como em todas as épocas, as pessoas transformaram os dias de comemoração em festas profanas e vazias de sentido, buscando prazeres para os sentidos, distantes do que deveriam ser as alegrias do espírito.

45. Se os homens aproveitassem este dia para dedicá-lo ao Espírito, meditando sobre o amor divino, cuja prova incontestável foi o fato de que Eu Me tornei homem para viver convosco — em verdade vos digo que vossa fé resplandeceria no mais alto de vossa essência, e seria a estrela que vos indicaria o caminho que conduz a Mim. Vossa alma estaria tão imbuída de bondade que, em vossa jornada pela vida, inundaríeis os necessitados com benfeitorias, consolo e cordialidade. Vós vos sentiríeis mais do que irmãos e irmãs, perdoaríeis de coração aos que vos ofenderam. Vós vos sentiríeis cheios de ternura ao ver os marginalizados, aquelas crianças sem pais, sem teto e sem amor. Vocês pensariam nos povos sem paz, onde a guerra destruiu tudo o que há de bom, nobre e sagrado na vida humana. Então, sua oração subiria pura até Mim e Me diria: “Senhor, que direito temos à paz enquanto houver tantos irmãos nossos que sofrem terrivelmente?”

46. Minha resposta a isso seria esta: já que sentistes a dor de vossos semelhantes, orastes e demonstrastes compaixão, reuni-vos em vossa casa, sentai-vos à mesa e alegrai-vos naquela hora abençoada, pois Eu

estarei presente ali. Não hesitem em se alegrar, embora saibam que, naquele momento, há muitos que sofrem; pois, em verdade, Eu lhes digo que, se a vossa alegria for sincera, dela emanará um sopro de paz e de esperança que tocará os que sofrem como uma onda de amor.

47. Que ninguém pense que Eu queira apagar de vossos corações a mais pura festa que celebrais ao longo do ano, quando comemorais o nascimento de Jesus. Quero apenas ensinar-vos a dar ao mundo o que lhe cabe, e à alma o que lhe é devido; pois, se celebrais tantas festas para comemorar acontecimentos humanos — por que não deixais esta festa para a alma, para que, tornada criança, ela venha oferecer-Me seu presente de amor, para que alcance a simplicidade dos pastores a fim de Me adorar, e a humildade dos Magos, para inclinar a cabeça e oferecer seu conhecimento perante o Senhor da verdadeira sabedoria?

48. Não quero diminuir a alegria que, nestes dias, envolve a vida das pessoas. Não se trata apenas do poder de uma tradição — é porque a minha misericórdia toca vocês, a minha luz os ilumina, o meu amor os envolve como um manto. Então, vocês sentem o coração cheio de esperança, alegria e ternura, preenchido pela necessidade de dar, de vivenciar e de amar. Só que nem sempre deixam que esses sentimentos e inspirações se manifestem em sua verdadeira generosidade e sinceridade; pois desperdiçam essa alegria em prazeres do mundo, sem permitir que a alma — por causa da qual o Redentor veio ao mundo — viva aquele momento, entre naquela luz, se purifique e seja salva. Pois aquele Amor Divino, que se fez homem, está eternamente presente no caminho da vida de cada ser humano, para que ele encontre nele a vida.

49. A paz do meu Espírito se espalha, nesta noite de paz, como um manto de ternura sobre todos os homens, e um beijo cheio de amor, partindo da alma de Maria, alcança igualmente cada um de seus filhos.

50. Observem com atenção, discípulos, e reconhecerão diariamente, em seu caminho, um presente de amor de seu Deus.

51. Neste dia de graça, em que recordais a noite abençoada em que o Messias se fez homem para habitar entre vós — em verdade vos digo que não é apenas aqui que Eu Me apresento e Me manifesto, mas que Me faço sentir de diversas maneiras junto a todos.

52. Aproximo-Me das crianças de uma maneira, dos jovens de outra e dos adultos de outra ainda. Bato às portas de cada comunidade religiosa e manifesto minha presença entre elas, de acordo com a luz de cada comunidade. Mas a ninguém deixo de visitar.

53. Esta é a lembrança mais amorosa de todas que vocês têm de seu Mestre. O coração das crianças está cheio de alegria, e o dos mais velhos é inundado de paz e esperança no Redentor.

54. Vocês, que têm a graça de ouvir esta Palavra, fazem parte dos poucos que celebram esta festa sem rituais, celebrando-a na pureza do coração. Dessa forma, não podereis cair em profanação, pois vossa mente chegou à compreensão de que a melhor lembrança, a mais agradável ao Senhor, é aquela que realizais quando aplicais os exemplos do Mestre à vossa vida, quando viveis Seus ensinamentos.

55. Pensem em todos os seus semelhantes, estendam sua alma por todo o mundo. Mas pensem neles com amor, com misericórdia, com o desejo de lhes trazer a paz; e, em verdade, Eu lhes digo que suas orações, pensamentos e desejos não serão infrutíferos.

56. Estou preparando o caminho para vocês para o tempo em que ocorrerá o despertar espiritual desta humanidade. Provas, acontecimentos e chamados ocorrerão no caminho dos homens e lhes falarão da chegada do Novo Tempo.

57. Já vos adverti para que não desanimem ao verem surgir a luta de visões de mundo entre as religiões e entre os povos. Lembrem-se também de que lhes disse que essa contenda é indispensável para que a concórdia, a harmonia e a paz possam reinar entre os homens.

58. Quando a luta se intensificar, vereis que as pessoas buscarão a verdade por conta própria e não temerão nem ameaças nem condenações. Então, do seio dos povos oprimidos por seus senhores e governantes, surgirão profetas. Nesse tempo, meu ensinamento resplandecerá em todo o seu esplendor, difundido pela Terra por meio da ação dos meus novos discípulos.

59. Hoje, minha Palavra vos encoraja, ao mesmo tempo em que as provações conferem firmeza à vossa alma, para que não tenhais medo dos golpes, das ofensas e das traições.

60. Muitos de vocês Me seguem com grande amargura, porque encontraram oposição, descrença e escárnio no seio de suas famílias. Seus entes queridos duvidaram dos dons que Deus lhes concedeu e da missão que Ele lhes confiou para cumprir.

61. Alguns foram expulsos de seus lares; outros foram obrigados a emigrar para outros países.

62. Eu lhes digo que vocês não foram os únicos a quem seus próprios familiares não acreditaram. Lembro-lhes o caso de José, filho de Jacó, que foi vendido por seus próprios irmãos a alguns mercadores, porque eles reconheceram que José era um grande profeta e tinham inveja dele. Mas

a misericórdia do Senhor cobriu o jovem com seu manto; e ele, depois de ter chegado ao Egito como escravo, revestido de sua fé e perseverança na lei de seus antepassados, e com a graça e a sabedoria de Deus, tornou-se, ao lado do Faraó, conselheiro, ministro e profeta daquele povo.

63. A alma de José era fiel à virtude; sua passagem por aquela nação deixou um rastro de bênçãos, de abundância, de prosperidade e de paz.

64. José não havia esquecido Jacó, seu pai, a quem amava profundamente, nem havia esquecido seus irmãos, embora eles tivessem cravado a ponta da afronta em seu coração ao vendê-lo e trair o amor fraternal. Mas, por fim, chegou o momento da justiça divina. As terras de Canaã, onde Jacó morava com seus filhos, haviam sido assoladas pela seca. A miséria e a fome se apoderaram daquelas regiões, enquanto no Egito os celeiros estavam transbordando de trigo.

65. Os irmãos de José, a quem haviam esquecido e consideravam mortos, partiram em busca de trigo rumo ao Egito, sem ter a menor ideia de diante de quem teriam de se apresentar.

Chegou a hora da justiça — mas não para punir e humilhar, e sim para perdoar. Que justiça maior poderia haver para aqueles que haviam julgado mal e ferido?

Quando o generoso José se revelou aos irmãos, ele os cobriu de bênçãos e de perdão, enquanto estes, ajoelhados, arrependidos e comovidos, se lembravam das profecias de José quando ele ainda era criança e se maravilhavam ao verem seu cumprimento.

66. Vocês compreenderam, meus filhos? Então, permaneçam firmes nos dias de tribulação, suportem suas decepções e sua solidão, pois, por fim, a hora da justiça chegará, e vocês verão justamente aqueles que os traíram e zombaram de vocês aparecerem diante de vocês, contritos.

67. Tereis a nobreza de José para acolher e perdoar aqueles que vos ofenderam? Imaginai aquela cena em que José, de pé, contemplava seus irmãos ajoelhados e chorando arrependidos. Essa imagem é um reflexo da minha justiça amorosa. José permanecia de pé por causa de sua virtude, enquanto seus irmãos, abatidos pelo arrependimento, estavam ajoelhados.

68. Quero que essa semente de José, um filho de Israel, esteja presente entre vocês e brote.

69. Jesus, o seu Mestre, também teve que emigrar para o Egito logo quando mal começava a viver na Terra. Isso aconteceu porque o povo não foi capaz de perceber a sua vinda, e, quando surgiram sinais de que aquela criança era o Rei Messias prometido pelo Senhor àquele povo, as pessoas duvidaram disso, pois Ele não estava envolto em vestes reais, e deixaram

seus olhos vagarem, incrédulos, da pobre manjedoura para o estábulo rústico, que, na opinião delas, não era o leito e o local de descanso dignos de um rei.

70. Tive de buscar refúgio no seio de um povo como o egípcio, pois o povo ao qual Eu havia vindo não foi capaz de Me oferecer um abrigo protetor. Mas essa não foi a única dor que meu coração teve de suportar.

71. Quando retornei do Egito e passei a viver em Nazaré, fui constantemente ridicularizado e ferido por manifestações de descrença e inveja.

72. Lá, realizei milagres, demonstrei meu amor ao próximo e meu poder — e fui incompreendido. Ninguém entre aqueles que conheciam de perto minha vida e minhas obras acreditou em Mim. Por isso, quando chegou a hora de pregar, ao deixar Nazaré, tive de dizer: “Em verdade vos digo: nenhum profeta encontra fé em sua terra natal. Ele precisa deixá-la para que sua palavra seja ouvida.”

73. Nem essa foi a última dor que bebi do meu cálice de sofrimento. Faltava ainda uma dor maior — aquela que um dos meus me infligiu, um daqueles que haviam comido à minha mesa e que antes era como meu irmão — quando me vendeu por trinta moedas aos inimigos da minha causa.

74. Eu também fui considerado morto, assim como José o fora para seus irmãos. Mas, assim como aquele homem apareceu diante dos olhares consternados daqueles que o haviam esquecido, também Eu apareci — embora como ser espiritual — diante dos olhos dos meus discípulos atônitos, aos quais provei que não estava morto.

75. Estou aqui, no meu Reino, e aguardo a chegada de todos aqueles que se esqueceram de Mim — todos aqueles que Me traíram e zombaram de Mim.

76. Aqui estou Eu, aguardando a todos para abraçá-los com amor infinito.

77. Falo a vocês em uma das últimas orações matinais; o último ano da minha manifestação já se aproxima. Ainda faltam alguns dias, poucas horas, e entre vocês começará o ano que Eu anunciei e que meu povo teme.

78. Será que todos vocês terão a preparação necessária para acolher em seus corações tudo o que Eu destinei derramar sobre vocês?

79. Oferecerei a vocês a minha Palavra, apresentarei diante de vocês a minha Obra, e esta será como a mesa resplandecente de um banquete.

80. Estarei no meio da mesa, e nela estarão os melhores frutos e os pratos mais deliciosos do Espírito. As portas da casa estarão abertas para que ninguém fique de fora do banquete.

81. Desta mesa partirá a nova mensagem para os povos, a Boa Nova que desperta os homens — a luz que torna visível, entre a humanidade, a semente imortal do Espírito.

82. Brilharão a pureza de Abel, a fé de Noé, a obediência de Abraão, a força de Jacó, a inspiração de Davi, a sabedoria de Salomão, a veracidade dos meus profetas, a elevação dos meus apóstolos e a espiritualização de João.

83. Os homens não precisarão usar vestimentas como aquelas, nem parecerão externamente diferentes dos demais; nem mesmo precisarão pronunciar o meu nome “ ”, pois Eu espalharei a semente da luz, da verdade, do conhecimento, do amor e da justiça por todos os caminhos de vossa vida.

84. Eu vos dou esta palavra de ensinamento como um presente espiritual. Guardai-a em vosso coração como lembrança de uma das últimas instruções que vos deu o vosso Mestre por ocasião da celebração que realizastes em memória do meu nascimento como ser humano.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 300

1. Vocês sentem a minha presença no silêncio de seus corações e ficam cheios de alegria quando a minha Palavra desce para iluminá-los com a luz do conhecimento espiritual.

2. Revigorem suas almas, ó amados discípulos, pois muito choraram nos caminhos da vida.

3. Aqui estou Eu convosco, dando-vos força para lutar pela paz eterna de vossa alma. Mas, em verdade, Eu vos digo: ainda antes de a humanidade Me conhecer, Eu já vos iluminava desde o infinito e já falava aos vossos corações. Pois, sendo Eu Um com o Pai, sempre estive Nele. Foram necessárias eras para que a humanidade passasse por esse processo, até que o mundo Me recebesse em Jesus e ouvisse a Palavra de Deus; embora eu deva dizer-lhes que nem todos os que ouviram Meu ensinamento naquela época possuíam o desenvolvimento espiritual necessário para sentir, em Cristo, a presença de Deus. Por isso, tive de escolher, dentre os chamados, aqueles que deveriam dar um testemunho fiel da verdade. Para os demais, meu ensinamento era difícil de aplicar naquela época, pois o idólatra e o paganismo reinavam nos corações. Mas a Palavra de Amor estava gravada com letras indeléveis nas consciências, na expectativa das gerações que abraçariam a cruz de seu Mestre.

4. Então, não foram apenas doze discípulos e algumas poucas multidões que se puseram a caminho seguindo meus passos de amor, mas foram povos e nações que transformaram seus costumes, sua vida e sua adoração a Deus.

Digo-lhes isso porque hoje, ao vivenciarem o alvorecer de uma nova era, suas almas alcançaram a luz de uma nova mensagem.

Nem todos os que viram e ouviram compreenderão a essência e o significado dessa revelação. Enquanto alguns estão suficientemente desenvolvidos para receber essa luz, outros — embora queiram — não conseguirão compreender muitos ensinamentos, que serão envoltos em mistério. Mas os tempos passarão, novas gerações virão à Terra, e aquela luz que apenas alguns poucos acolheram nos dias da minha manifestação resplandecerá na compreensão de grandes multidões, de grandes povos e nações.

5. Aqueles que Me acolheram em sua alma neste tempo permanecerão aqui como meus discípulos e serão responsáveis por este legado divino, que será fielmente transmitido de geração em geração, até que cheguem aqueles em quem o Espiritismo florescerá como doutrina de paz e sabedoria.

6. Quem são os meus discípulos neste tempo? Todos aqueles que amam esta Palavra e a colocam em prática.

7. A muitos chamei e convidei à minha mesa para desfrutarem do pão da vida, o melhor de todos os alimentos. Quero que sejam os escolhidos, pois os campos que aguardam a semente são muito extensos.

8. Povo: Já lhes disse muitas vezes que devem “vigiar”, que devem estudar e estar preparados, pois não devem permanecer ignorantes para sempre. Aproxima-se o dia em que vossos semelhantes descobrirão a existência deste povo que ouviu a voz do Senhor no recôndito e na humildade de um local de reunião, e eles quererão saber o que aconteceu, qual foi a minha mensagem e quais as provas que Eu vos dei da minha verdade.

9. Homens e mulheres de todos os tipos baterão às portas de seus corações, ansiosos por ouvir o seu testemunho. Não acham que é justo e correto que esse testemunho seja claro, para que vossos semelhantes tenham uma noção clara do que foi a minha manifestação, já que não tiveram a sorte que este povo aqui teve de ouvir os meus ensinamentos por meio da capacidade intelectual dos portadores da voz?

10. Se vocês dedicassem parte do seu tempo a refletir sobre a minha Palavra, não haveria necessidade de Eu descer para explicar-lhes os meus ensinamentos. Pois, então, a sua meditação, as suas reflexões e o seu autoexame interior lhes fariam compreender a magnitude da sua responsabilidade.

11. O tempo que ainda Me resta para falar a vocês nesta forma é muito curto, e como vocês foram muito lentos na compreensão, tive que ajudá-los, ampliando Meus ensinamentos ao máximo.

12. Compreendam que o testemunho que darão de Mim não se limita apenas a repetir Minhas palavras aos seus semelhantes — não, isso é fácil e não requer grande preparação. Basta, então, que guardem essa Palavra em sua memória ou em escritos para repeti-la, como já foi dito. Mas, se considerarem que devem dar o verdadeiro testemunho por meio de suas obras de amor, que tornam palpável o essencial da minha Palavra, isso explica-a ao mesmo tempo de forma profunda e simples, e a comprova por meio de obras que transcendem o humano. Então, vocês terão de compreender que precisam alcançar uma espiritualização mente verdadeira para poderem, com razão, chamar-se de “testemunhas da Minha Palavra no Terceiro Tempo”.

13. Com que mansidão até mesmo os maiores cétricos se curvarão diante da verdade, quando vocês realizarem junto a eles as obras que Eu lhes ensinei!

14. Se vocês realmente sentem amor pelo próximo e desejam fazê-lo participar de sua misericórdia, reflitam profundamente sobre este ensinamento e preparem-se para a luta com a maior sinceridade de que forem capazes. Então, vocês serão chamados, com toda a razão, de “testemunhas de Deus no Terceiro Tempo”.

15. Aproxima-se a vossa hora, povo, em que cada um de vós deverá assumir sua missão e cumpri-la com verdadeiro amor para com o próximo.

16. Enquanto Eu preparo minha despedida, vocês devem preparar sua obra espiritual no mundo.

17. Vejo que vocês têm remorso por não terem conseguido guardar Meus ensinamentos em sua memória e que temem ter de se apresentar diante das pessoas sem argumentos que sustentem essa verdade. Mas Eu lhes digo que não devem temer. Pois, ao preparar Minha partida, darei — quando chegar o momento — a ordem para que, no seio deste povo, seja elaborado um livro que contenha os ensinamentos e as transformações do Terceiro Tempo, a fim de que esse livro chegue às mãos das multidões, que nele reencontrem Meus discursos, os estudem e se preparem para dar testemunho da Minha verdade.

18. De grande importância e utilidade serão os escritos destinados a preservar a minha Palavra. Pois somente após a minha partida é que vocês se dedicarão verdadeiramente ao seu estudo.

19. Por meio desse livro, aqueles que ouviram meu ensinamento, mas esqueceram muitas lições e passagens, recordarão com emoção e alegria os momentos em que receberam de Mim as mensagens divinas. E aqueles que não Me ouviram se maravilharão com o sentido de meus ensinamentos e ali, no infinito, vislumbrarão o Reino dos Céus.

20. Quando o discípulo tiver concluído o estudo profundo e metódico e alcançado sua espiritualização, não precisará mais do livro material. Pois, a cada momento em que se preparar, seus lábios repetirão com exatidão a minha Palavra, inspirados pelo seu Espírito, em cuja consciência ela permanece gravada para sempre.

21. Sede abençoados — vós que vigiastes na expectativa desse momento, pois vos revigorareis em espírito e em verdade. Elevar-vos-eis a um mundo de luz, do qual retornareis fortalecidos.

22. Quando, então, vierem assim, ansiando pelas Minhas palavras, vocês se libertarão de tudo o que pertence ao mundo. Vocês vêm até Mim e bebem do cálice da essência divina.

23. Depois de participarem do banquete espiritual, a vida no mundo lhes parecerá mais suportável, a cruz mais leve, as provações mais brandas.

24. Sim, meus filhos, quem se apoia em um cajado espiritual não se cansa. Quem olha para o céu não tropeça na Terra!

25. Ah, se vocês soubessem quantos seres cheios de luz e amor os seguem desde o Vale Espiritual, os apoiam e os inspiram! Mas como podem exigir que eles os apoiem, se não fazem o que lhes cabe?

26. Se quiserdes sentir claramente a influência e a ajuda daqueles que sentem misericórdia por vós, deveis ter fé, obediência às suas inspirações, confiança, sensibilidade e um bom estado de alma para a oração. Então, podereis vivenciar milagres em vossa trajetória de vida.

27. Minha Palavra torna amoroso o seu coração endurecido e atormentado pelo sofrimento. Vocês também, ao se tornarem mestres para seus semelhantes, devem encorajá-los por meio de suas palavras de consolo e de suas obras de amor.

28. Quem não se deixaria convencer diante de uma prova de sinceridade, amor e veracidade? Quem de vocês não se lembra das palavras com as quais Eu o recebi no primeiro dia em que ouviu a Minha Palavra — daquela voz inesquecível, cuja ternura e singularidade o fizeram reconhecer-Me?

29. Eu perdoo vossas faltas, mas, ao mesmo tempo, corrijo-vos para que expulsem de vossos corações o egoísmo, pois ele é uma das fraquezas que mais profundamente rebaixam a alma. Eu toco vossas consciências para que vos lembreis de vossos deveres entre irmãos e semeieis obras de amor e perdão em vosso caminho, como Eu vos ensinei no “Segundo Tempo”.

30. Pesada foi a cruz de Cristo, muito amarga e dolorosa a caminhada, muito íngreme a subida; e, ainda assim, esquecendo Minha própria dor, consolei aqueles que sofriam e abençoei Meus algozes.

31. Ó povo, cujo espírito recebeu a luz dos Três Tempos: reconheça quanta miséria e sofrimento existem. É necessário encher a humanidade de amor. Semeie nela boas obras, ilumine-a pela fé e pela esperança, inunde-a de paz.

32. Para esta obra, bastariam-Me o Meu poder e o Meu amor. No entanto, como vocês foram criados para aprender a amar uns aos outros, é necessário que surja um povo que seja como um exército imensamente grande de soldados da espiritualização, de guardiões fiéis da Minha Lei, para que imponham a Minha verdade diante de tanta falsidade e acendam a luz nas trevas.

33. Em breve, uma nova guerra eclodirá no mundo. Será uma guerra diferente de todas as que a humanidade já sofreu: uma guerra de visões

de mundo, de filosofias, de ensinamentos, de ideologias, de convicções religiosas e de religiões.

34. Povo: Você deve estar preparado para esse tempo e fazer ressoar o chamado de alerta aos seus filhos.

35. A onda do materialismo se elevará e se tornará — um mar agitado, um mar de sofrimentos, de desespero e de medo diante da injustiça dos homens. Apenas *um* barco navegará por aquele mar de paixões, desejos e ódio humano, e esse barco será o da Minha Lei. Bem-aventurados aqueles que forem fortes quando esse tempo chegar! Mas ai daqueles que dormem! Ai dos fracos! Ai dos povos que depositaram sua confiança nos alicerces do fanatismo religioso, pois facilmente se tornarão presas dessas ondas furiosas!

36. Não presentes a batalha, ó humanidade? Minha palavra não te move a te preparar para te defender quando chegar a hora? Minha luz está em todos, mas somente a veem aqueles que oram, que se preparam. Minha Luz fala a vocês por meio de pressentimentos, de inspiração, de intuição, de sonhos e de sinais. Mas vocês são surdos a todo chamado espiritual, são indiferentes a todo sinal divino.

37. Em breve vereis minha palavra cumprida e testemunhareis que tudo isso correspondia à verdade.

38. Meu ensinamento e meu nome serão o alvo de todos os ataques e perseguições; serão a razão pela qual os inimigos da verdade vos perseguirão. Mas meu ensinamento será também a espada de luz e e daqueles que se levantarão para defender a fé, e será o escudo atrás do qual os inocentes encontrarão proteção. Meu nome estará na boca de todos, abençoado por uns, amaldiçoado por outros.

39. Todas as capacidades do homem estarão liberadas: sua inteligência, seus sentimentos, suas paixões; suas faculdades espirituais estarão despertas e prontas para lutar.

40. Que confusão haverá então! Quantos, que pensavam acreditar em Mim, terão de se convencer de que não era uma fé verdadeira! Em muitos lares e corações, a luz do amor e da esperança se apagará. As crianças e os jovens não terão outro Deus senão o mundo, nem outra lei senão a da Terra.

41. Diante desse caos, pergunto-te, povo: que missão vocês cumprirão, então? Será que vão esconder essa joia que lhes confiei? Vão trancar o livro dos meus ensinamentos e, assim, rejeitar a autoridade que lhes concedi como meus discípulos? Não, povo amado, Eu te preparei para que não te deixes surpreender pelo turbilhão, e te encorajei para que não te deixes intimidar pela eloquência ou pelo conhecimento daqueles que te

combatem. Os livros, os títulos e os nomes são vaidades humanas. Mas o que tu pregarás são verdades eternas.

42. Surgiu entre vós um movimento de confusão que provocou discórdia, julgamentos e discussões entre vós mesmos. Era necessário que essa provação se abatesse sobre o povo para que despertassem aqueles que estavam adormecidos e para que, finalmente, encontrásseis a definição da Minha Obra.

43. Não temas essa luta interior, povo. Eu te digo mais uma vez que ela é necessária para o teu despertar, pois tu transformas tua rotina e as tradições em um novo culto. Mas, em verdade, te digo que o Espiritualismo está totalmente alheio a qualquer rotina, hábito, tradição ou cerimônia exterior.

44. Nesta provação que os surpreendeu, alguns despertaram com a convicção de que não alcançaram a verdadeira espiritualização. Esses terão de se afastar por algum tempo, pois a maioria do povo se apegará aos seus costumes e tradições, que, no fim das contas, considera como se fossem a lei.

Então, haverá uma pausa na luta, para que esse povo medite e reflita interiormente, observe e acumule suas próprias experiências. Pois, depois disso, a luta recomeçará com o maior vigor, para que a essência do meu ensinamento resplandeça e a minha obra seja compreendida em toda a sua pureza e espiritualidade.

45. Nesta segunda provação, a maioria será composta por aqueles que abrirem os olhos para a verdade, e os demais, com seus rituais inadequados à minha obra, terão de se afastar do meio de seus irmãos, até que alcancem a compreensão e a correção e possam se reunir novamente ao povo.

46. Reconheçam que é necessário que as provações os abalem e despertem. Pois, por conta própria, vocês não romperiam com sua rotina.

47. Essa harmonia e essa paz que existem entre vós são apenas aparentes, enquanto a verdadeira espiritualização não se instalar em vossos corações. Antes disso, porém, sereis provados e purificados de muitas maneiras. Estejam cientes de que vocês permanecem aqui como testemunhas da minha Palavra dada neste tempo, e que o seu testemunho não deve ser falso, mas tão fiel quanto forem capazes de transmiti-lo.

48. Hoje é a dor que vos purifica. Amanhã será a vossa espiritualização!

49. Se, após o término do meu ensinamento e depois de terem passado por suas provações, a confusão e a dor persistissem entre vocês, não teriam justificativa alguma perante Mim, e atrairiam sobre si uma

provação ainda maior do que aquela pela qual estão passando atualmente. Vocês amam a verdade? Anseiam pela paz? Então sigam a minha palavra com a sinceridade que ela exige, e a sua alma encontrará o caminho que conduz à harmonia.

50. Compreendam que, neste tempo, limitei Minha Luz e Minhas revelações ao me manifestar por meio desses portavoces, assim como Me limitei quando, em tempos passados, falei pela boca dos profetas.

51. Tanto uns quanto outros, Eu os enviei nas horas de provação para a humanidade, quando esta se encontrava à beira do abismo ou da destruição.

52. Também aqueles por meio dos quais fiz ouvir a minha Palavra neste Terceiro Tempo são profetas, de cujos lábios ressoou a voz que desperta quem dorme e adverte quem se desviou do caminho.

53. A Palavra dos profetas tem sido, em todas as épocas, como o som claro de uma trombeta nas trevas. Muitos a ouviram, mas nem todos acreditaram nela. Por que os homens não quiseram ouvir a voz dos profetas? Porque eles sempre falaram de acontecimentos que se aproximavam e anunciaram a Justiça Divina. Eles sempre disseram: “Orem, vigiem, façam penitência, purifiquem-se de suas manchas, arrependam-se.”

54. Os profetas dos primeiros tempos eram intuitivos; sua boca anunciava muitos acontecimentos que eles desconheciam. Eles não sabiam que Cristo existia e, no entanto, todos falavam Dele. Ainda levaria séculos até que o Redentor viesse ao mundo, mas os profetas já descreviam como seria Sua vinda, Sua vida e Sua morte como ser humano.

55. Quanta luz vocês receberam como novos discípulos e, ao mesmo tempo, profetas do Terceiro Tempo! Agora vocês começam a provar sua intuição, ao visitarem diversas províncias e povos e saberem falar aos habitantes de cada lugar de acordo com suas necessidades, compreensão e desenvolvimento.

56. Uns darão ouvidos à vossa voz, outros zombarão de vós. Contudo, não deveis deixar de pregar o arrependimento, que é renovação — a oração, que é contrição e fé — e a misericórdia, que é expressão de fraternidade e amor.

57. Não se esqueçam e estejam sempre cientes de que da sua vida reta e virtuosa depende a fé que despertam em seus semelhantes; isto é, eles irão examinar e observar vocês mesmos em sua vida privada, a fim de buscar em suas obras a confirmação do ensinamento que pregam.

58. Sede humildes, simples, modestos, mas demonstrei sempre uma fé firme e um zelo inabalável.

59. Este povo, o guardião da minha Revelação neste Terceiro Tempo, ainda não é visto como portador de uma luz. Contudo, não demorará muito para que a humanidade se interesse em conhecer a verdade sobre o meu Retorno e tudo o que se refere à minha Revelação. Ela virá até vocês para lhes fazer perguntas, e vocês devem estar preparados para isso.

60. Em verdade vos digo que, mesmo nos meios de comunicação mais hostis, haverá alguém — ainda que seja apenas um único coração — que se abrirá para receber vossas palavras.

61. Espiritualizai-vos e desenvolvei o dom da palavra interior; assim, não vacilareis na luta ou nos momentos de provação.

62. Hoje o mundo não vos conhece, mas em verdade vos digo que chegará o dia em que os povos vos aguardarão ansiosamente. Isso acontecerá quando as grandes provações e as catástrofes se fizerem sentir em todos os países, e se souber que os espiritualistas têm poder sobre as epidemias e as doenças desconhecidas.

63. Lá estarão os doentes em seus leitos, aguardando a vinda do Enviado e Trabalhador de Jesus, que vem para “ungi-os” com o bálsamo da cordialidade e da caridade. Lá estarão os lares de portas abertas, aguardando os discípulos que, com sua presença, trazem a paz e a luz àqueles corações.

64. As gerações de hoje, que se mostraram cegas diante dos sinais que lhes dei, que atribuíram tudo ao acaso, irão aprofundar-se no sentido dos acontecimentos que acompanharam a minha vinda, a minha presença durante o tempo da minha manifestação e o término da minha Palavra, e terão de admitir que eram realmente os sinais já prometidos nos tempos passados. “Nenhuma folha da árvore se move sem a vontade do Pai”, dirão elas, e suas palavras corresponderão à verdade.

65. Amada humanidade, tu és minha filha, a quem desejo salvar, a quem visitei no deserto e consolei em sua prisão. Sente minha presença, e te digo que então nada mais te faltará.

66. Confia, tem esperança! Grandes foram as provações, longos os dias de tua expiação. Mas em breve verás um caminho mais puro diante de ti, em breve terás aquela paz que tanto ansiaste.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 301

1. Alegrei-vos com a minha palavra, ó almas que o Pai tanto esperava, e pelas quais Ele veio ao mundo e derramou o seu sangue!

2. Essas multidões aqui são compostas por crentes e incrédulos, mas todas são almas que têm fome de amor e sede de luz e verdade. Enquanto aqueles que têm fé se alimentam e se fortalecem, os incrédulos rejeitam o pão da vida eterna e precisam suportar sua fome e sua sede. São almas confundidas por uma vida de materialismo, ignorância e fanatismo, que não conseguem deixar para trás a fim de poderem então reconhecer e sentir a minha presença. São corações que temem os julgamentos dos homens.

Como poderiam se concentrar no que há de mais elevado em sua alma para sentir a minha essência, se ficam pensando no que os outros dirão sobre eles? Acabarão por dizer que a minha presença nesses lugares não é verdadeira, quando, na realidade, são eles que — embora estejam presentes — não estiveram comigo, porque a sua alma ficou para trás, ali onde seus pensamentos, seus interesses, suas preocupações e suas paixões os mantiveram presos.

Eu vim de fato, Eu estive de fato entre vocês, porque sempre penso naqueles que precisam de Mim — naqueles que bebem o cálice do sofrimento e comem o pão da servidão e da humilhação.

3. As pessoas não querem acreditar porque lhes falta a vontade de superar sua vaidade e seu fanatismo. Por outro lado, há também aqueles que querem acreditar e não conseguem, porque algo que existe em seu interior os desvia e os impede de descobrir a verdade da Minha mensagem e de se alegrar com ela.

4. Vocês acreditam que Eu abandono esses Meus filhos? Achem que, se eles Me derem as costas e se afastarem do caminho para o qual Eu os chamei, Eu os esquecerei? Não, povo. Meu Espírito os acompanhará incansavelmente, os ajudará a superar obstáculos, os porá à prova, lhes demonstrará de muitas maneiras que o que ouviram em Minhas palavras estava correto, que Meu chamado era verdade. Todos eles retornarão, uns de uma maneira, outros de outra — uns em um momento, e outros em outro. Mas Eu estarei sempre presente para recebê-los com amor.

5. Eu vos ofereço o pão e o vinho do Espírito; comi e bebi, povo. Tomai o alimento do Terceiro Tempo e alimenta-vos dele. Abençoado seja aquele que comer deste pão, pois ele despertará, abrirá os olhos para a luz e sairá de sua estagnação.

6. Há muito tempo que falo a vocês desta forma, mas está próximo o dia em que encerrarei este capítulo de ensinamentos e revelações. Minha

obra, porém, não chegará ao fim, nem meu ensinamento divino. Mas este período de preparação espiritual chegará ao fim.

7. O povo que, neste tempo, ouviu a voz de seu Pai por meio do porta-voz permanecerá na Terra com a missão de falar aos homens e dar testemunho, por meio de suas obras, do ensinamento recebido.

8. A minha Palavra tem contido amor e misericórdia desde que começou a se manifestar neste Terceiro Tempo. Contudo, embora seu sentido tenha contido justiça e tenha chamado vocês à responsabilidade e os tenha corrigido, reconheçam agora, à medida que seu fim se aproxima, como sua justiça se intensifica ainda mais e, ao mesmo tempo, sua ternura penetra em seus corações.

9. Desejo que encontrem em Meus últimos ensinamentos todo o ânimo de que precisarão na luta. Quero deixar em seus corações um sabor celestial e que neles não permaneça amargura alguma, para que sempre se lembrem de Mim com amor, e que Minhas palavras surjam de sua memória como chamados de despertar, como bênçãos, como inspiração e bálsamo. Então, vocês se lembrarão com emoção interior deste tempo de ensinamentos, e quando então compreenderem que foi realmente o Mestre quem desfez os selos do Livro da Vida e o abriu diante de seus olhos, justamente no sexto capítulo, compreenderão que foi Elias quem tomou a chave para abrir as portas do Terceiro Tempo, que é a Era da Luz e do Espírito.

10. Para que a fé da humanidade no conhecimento da existência espiritual além da vida material fosse fortalecida, foram-lhes concedidas, em tempos passados, algumas manifestações de mensageiros do Pai, aos quais vocês deram o nome de “anjos”.

A essas primeiras manifestações seguiram-se algumas obras que realizei por meio de Jesus, para que pudésseis penetrar um pouco mais no meu tesouro secreto. Dessas, recordo-vos as seguintes: a presença de seres de luz que anunciaram a minha vinda à Terra; a influência de espíritos confusos sobre as pessoas, chamadas de “possuídos”; a saída da alma de seu corpo e seu retorno a ele, comprovados no momento da Minha “Transfiguração”; e a materialização de seres que não se elevaram ao seu verdadeiro reino, pois estavam envoltos nas trevas da ignorância, assim como aqueles que se manifestaram em Jerusalém no dia da Minha crucificação.

11. Quão profundas foram aquelas lições! No entanto, as pessoas que não quiseram reconhecer a luz contida nelas, assim como os sacerdotes hipócritas e os fariseus daquela época, atribuíram todo o conhecimento espiritual às forças do mal. Não diziam eles, naquela época, que Jesus

curava os possuídos por meio de um pacto com o diabo? O mesmo aconteceu com vocês nesta época, em que venho em Espírito — pois este é a minha verdadeira essência — para lhes dar mais um ensinamento sobre a vida da alma espiritual — mas um ensinamento mais detalhado, mais claro e mais profundo, no qual vocês possam adquirir experiências pessoais sobre o que lhes revelei.

12. Alguns acreditam que o que concedi a este povo na era atual foi excessivamente elevado, tendo em vista a minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana e daqueles do Mundo Espiritual que utilizaram o mesmo meio. Para outros, o que receberam até hoje pareceu tão grandioso que supõem que isso não possa ser superado.

A esse respeito, devo dizer-lhes: o que vocês receberam e vivenciaram neste período é apenas uma pequena amostra do que os espiritualistas vivenciarão no futuro, quando, após superarem todos os preconceitos e terem libertado a alma e a mente, tiverem alcançado avanços maiores do que os seus. Quem poderia impedir o curso dessas manifestações previstas para o amanhã, uma vez que elas estarão adaptadas ao desenvolvimento da humanidade? Serão tolos e irracionais aqueles que se opuserem em seu fanatismo cego.

13. Cada época trouxe aos homens novos e maravilhosos conhecimentos para a mente e a alma. Preparem-se todos para receber minhas mensagens divinas, pois uma nova era abriu suas portas, e há muito que vocês precisam compreender e conhecer.

14. “Misericórdia e mais misericórdia para com o próximo”, disse-lhes Elias naquela época. Mas o povo, que é pobre, se pergunta: O que poderíamos dar, se nada temos? É verdade que vocês nada possuem. Mas se acumularem a graça e os conhecimentos que Eu lhes dou em Minha Palavra, e se desenvolverem os dons com os quais enchi vossa alma, poderão dar eternamente e nunca verão vossa riqueza se esgotar.

15. Eis algumas das bênçãos que Meu Espírito vos concedeu: bálsamo curativo para sanar todo sofrimento físico e eliminar toda angústia da alma; paz contínua para vós e para que a concedais àquele que não a carrega em seu coração; luz da alma para iluminar o vosso caminho, para guiar os vossos passos e inspirar-vos pensamentos nobres e obras elevadas da inteligência, a fim de penetrardes na ciência. Trago-lhes a oração espiritual — aquela que os une ao Divino e os torna transmissores ou instrumentos das Minhas mensagens e revelações. Também derramo sobre o espírito de vocês o dom da profecia, do qual provêm a intuição e a capacidade de pressentir, pois por meio dela poderão reconhecer antecipadamente algo do caminho que cada um de vocês deve percorrer.

16. Esses e outros dons vos foram confiados. Quem poderia afirmar que é necessitado, embora possua tanta graça? Quem se recusará — por mais pobre que seja no que pertence ao mundo — a praticar a caridade, embora carregue em sua alma uma herança tão gloriosa? Falta apenas que o seu coração se abra ao entrar em contato com o meu resplendor divino, assim como os cálices das flores se abrem quando o orvalho carinhoso desce sobre elas. Então, vocês se sentirão fortes o suficiente para subir pelo caminho espinhoso e se sentirão capazes de dar a todos aqueles que se aproximarem de vocês em busca de uma boa ação. Pois, então, estarão cheios do meu Espírito.

17. Na Segunda Era, Eu lhes dei o exemplo mais claro e vivo de que não é necessário possuir os bens do mundo para poder praticar a misericórdia, e de que, quando se tem um coração cheio de amor por todos e se está disposto a ter compaixão por quem sofre e a consolá-lo, é possível realizar milagres.

18. Eu multiplicava o pão quando faltava, transformava água em vinho, devolvia a saúde aos doentes, libertava os possuídos indefesos, dava nova vida aos mortos, amolecia os corações endurecidos com uma palavra e enchia as almas de luz. Algumas ou muitas dessas coisas vocês também poderão fazer, se se prepararem.

Como realizei essas obras como exemplo para vocês, isso é uma prova de que vocês também podem realizá-las. Portanto, se vocês se sentirem insignificantes e desajeitados demais para realizá-las, reconheçam-Me novamente entre vocês, ao despertar todos os dons e habilidades de seu ser, para que nunca mais digam que são pobres. Pois, ao fazer isso, vocês ofendem seu Pai, que lhes deu tudo para que chegassem até Ele.

19. Não esqueçam que Elias lhes disse: “Misericórdia e mais misericórdia para com o próximo”, sobretudo porque sabem que possuem muito e podem dar muito.

20. O maná do Terceiro Tempo desce sobre vós sem tocar a terra, pois é absorvido pela vossa alma.

21. Povo, vós sois o espelho da humanidade e, por isso, Eu vos recebo em representação dela. Aqui, entre vós, encontro dores, fraquezas, falta de fé, desentendimentos, divisões e guerras. O que Eu vos digo, digo para todos, e o que agora dou a alguns poucos, vós deveis levar amanhã aos vossos semelhantes, pois minha mensagem é destinada a todos os homens.

22. Não vos vejo unidos, e nem mesmo hoje poderíeis sair para divulgar a minha Palavra, pois vossa consciência não vos permitiria pregar a união e a harmonia enquanto não soubésseis preservá-las. Mas logo chegará o

tempo em que todos os filhos deste povo se unirão para levar adiante o meu ensinamento como um estandarte de paz, fraternidade e espiritualização.

23. Muito caminharam no caminho da vida; mas agora chegou o momento de iniciar o retorno.

24. Percorrei o longo caminho da experiência. Aquela inocência, que é cegueira e ignorância, desapareceu quando alcançastes a luz da experiência. Além disso, manchastes-vos, e para isso existem as provações e a dor, a fim de vos purificar e refinar.

25. O ignorante é cego, não compreende nada, nem conhece o caminho para poder retornar ao Pai. Quem acumula experiência conhece o caminho e sabe para onde vai.

26. Assim, podereis compreender facilmente qual é o sentido que contêm a dor, as provações da vida, as tentações e toda experiência difícil e amarga que colheis na longa jornada para que vossa alma alcance a perfeição.

27. Essa é a explicação para o fato de a vida vos apresentar tantos problemas, que vocês precisam resolver para poderem seguir em frente.

28. Por isso, é necessário vir até vocês para lhes dizer essa verdade, pois só assim poderão se munir de esperança e idealismo. Se Eu não lhes repetir constantemente o Sermão da Montanha, vocês perderão a coragem de viver, porque não reconhecerão mais o sentido da luta pela vida e se deixarão derrotar pela dor, pois acreditarão estar condenados ao sofrimento para sempre.

29. Eu quero que vocês sejam meus discípulos, mas vocês insistem em continuar sendo meus filhinhos. Quantas vezes Eu os ouço quando me dizem: “Pai, por que Tu nos envias tanta miséria? Por que não queres atender à nossa oração? Pai, Tu não nos atendeste.”

30. Ouço a vossa queixa e digo-vos: sempre recebi a vossa oração, mas não preciso conceder-vos o que desejais exatamente no momento em que pedis, e isso também não acontecerá conforme o vosso desejo, mas segundo a minha vontade. Vossa tarefa é estender o manto de vossas orações, iluminar os caminhos com vossos bons pensamentos e dissipar as trevas, para que vossos semelhantes estejam preparados quando chegar o momento em que Eu lhes enviar Minha paz.

31. Não é o triunfo exterior que tem valor perante a minha justiça, mas o vosso esforço. Pois por meio dele alcançareis desenvolvimento, experiência e aperfeiçoamento.

32. Sois vós a quem confiei a tarefa de levar a luz a todos os lugares, e a quem disse que deveis ser como tochas, onde quer que estejais. Quem

serão, então, os filhos da fé que moverão montanhas e iluminarão as nações?

33. Se compreendessem tudo o que minha Palavra contém, partiriam com passos firmes e apressados para divulgar o bem que nela está contido. Olhariam com compaixão para as crianças sem carinho e sem educadores, porque seus pais faleceram.

34. Olhariam com compaixão para a juventude que vive sem ideais, porque os homens mataram a fé nos corações que mal se abriram para a vida.

35. Compreendem agora o que é a tocha de que lhes falo e o ideal que lhes inspirei?

36. “Sim, Mestre”, responde-Me o seu espírito, “compreendemos que a tocha é a luz do Teu ensinamento, que dissipa as trevas daquela noite tão longa em que a humanidade mergulhou.”

37. Sede abençoados, meus filhos, pois também podereis ouvir a voz daquela juventude que se pergunta: “Onde está Deus? O que é o céu e o que é a fé?”

38. É vosso dever ir ao encontro de vossos irmãos mais novos e orientá-los no caminho da vida, cuja direção eles perderam; falar-lhes do Pai, dizer-lhes que basta um pouco de espiritualidade para sentir minha presença, que lhes dará a coragem e a força para não se deixarem arrastar para a perdição.

39. É vossa tarefa dizer aos órfãos que sua mãe não está longe, que seu manto de ternura e proteção os envolve desde o momento em que perderam na Terra aqueles que eram seu apoio e seu refúgio. Deveis ensiná-los a encontrar em toda parte esse calor celestial.

40. A todos aqueles que caminham com firmeza na vida, Eu os torno responsáveis pelos pobres órfãos, por aquelas crianças desprotegidas diante dos homens, que vagam pelas ruas em busca do amor materno.

41. Da mesma forma, convido-vos ao meu Reino da Paz, para que vos recuperem da batalha em que agora vivem. Ensino-vos a tornar leve o fardo de vossa cruz, compreendendo as provações da vida em seu verdadeiro significado, para que não sofram sem sentido, mas aprendam, acumulem experiências e se purifiquem de verdade.

42. Alimentai-vos de alegrias saudáveis e sagradas; regozijai-vos com a presença das crianças, nas quais já habitam as almas que Eu anunciei à humanidade para este tempo, e cuja missão de paz e luz se revela em suas ações desde os primeiros passos. Fiquem atentos, pois nelas se cumpre a minha promessa. Elas são a esperança e o alicerce das futuras gerações, e

seu destino será um testemunho para aqueles que aguardam ansiosamente os sinais de que o Reino prometido já está próximo.

43. A raça humana se renovará agora; a alma, à medida que o tempo passa, alcançará um desenvolvimento cada vez maior, e suas obras a levarão a ocupar, com toda a justiça, o lugar que lhe cabe.

44. Hoje vocês ainda não são capazes de compreender o sentido de suas provas. Vocês as consideram desnecessárias, injustas e irracionais. Mas Eu ainda lhes direi quanta justiça e equilíbrio havia em cada uma delas quando vocês envelhecerem, e a outros, quando tiverem cruzado os limiares deste mundo e habitarem as regiões espirituais.

45. Hoje não vou falar-lhes do que deixaram para trás sem terem cumprido, nem de seus erros ou equívocos. Tampouco vou revelar-lhes o futuro. Desejo apenas ver confiança e entrega ao vosso Pai. Pois não há uma única hora de vossa vida, nem um único ato ou pensamento em que o meu Espírito não esteja presente para abençoar-vos, encorajar-vos ou instruir-vos. Desejo que a fé viva em vossos corações, que Me ameis e que, em todas as vossas provas, Me busqueis como Pai, como Amigo e como Conselheiro.

46. E, como sabeis que, neste momento, estais expiando, que se exige de vós o pagamento de vossa dívida, lembrai-vos de travar uma luta justa dentro de vós mesmos. Para cada rebeldia, precisareis de um pouco de humanidade; para cada prova, muita coragem; então, ireis ascender degrau a degrau, até alcançardes as regiões mais elevadas.

47. Não vos digo que a meta esteja muito próxima de vós, mas prometo-vos, sim, que vos concederei grandes oportunidades para alcançá-la.

48. Se souberem se unir a Mim, não precisarão de intercessores, pois vocês mesmos serão inspirados e guiados por Mim.

49. No dia em que estiverem unidos, vossos pensamentos envolverão a Terra, vosso amor irradiará para outras nações e se espalhará por lá, e a humanidade se sentirá atraída, tomada por algo que não conseguirá compreender, e dirá a si mesma: “Algo sobrenatural está por vir.”

50. Contudo, neste tempo, deveis enviar vossos mensageiros; então, essa luz, que hoje apenas alguns contemplaram, será contemplada por outros povos, e onde antes havia apenas esterilidade — naqueles campos abandonados e não cultivados — a vida brotará, a luz do Espírito resplandecerá e a alma florescerá.

51. Eu vos preparo para que sejais meus bons discípulos, que na vida prestem atenção às minhas palavras, que estudem em silêncio para se instruírem ainda mais, pois meu ensinamento não tem fim.

Quando então vos sentireis fortes — capazes de ensinar —, reuni ao vosso redor aqueles que têm fome de verdade, formei novos discípulos, como João fez no deserto, e depois entregai-os a Mim. Eu os levarei até o destino final de seu desenvolvimento.

52. Lembrem-se de que, um dia, vocês terão de cumprir o que Eu lhes digo. Hoje estais comigo, unidos como uma família sob os cuidados de seus pais. Mas depois disso, vos espalhareis pelos caminhos do mundo, e lá encontrareis o cumprimento das minhas palavras e a oportunidade de lutar por esta obra. Pois vós, povo, sois o espelho no qual meu amor deve se refletir, e deveis dar um exemplo de fraternidade.

53. Eu toco as cordas mais sensíveis de vosso coração, porque se aproxima a hora da Minha despedida e desejo deixar-vos sensíveis à dor, à miséria e à orfandade.

54. Minha luz estará sempre convosco, meu Raio Divino nunca vos abandonará, pois mesmo quando o tempo da minha manifestação chegar ao fim, ele iluminará vossa alma.

55. Quanto vocês precisarão que essa luz continue a se fazer sentir em vossa alma quando começarem a luta, quando forem atacados e virem que as pessoas zombam de vocês — quando ouvirem que os chamam de falsos e enganadores!

56. Então, minha Luz falará interiormente a vocês e lhes dirá: “Não temam, falem do que sabem e repitam meus ensinamentos.”

57. Deveis proclamar a verdade que Eu vos trouxe. Contudo, se alguém se sentir ofendido pelo que ouviu, que deixe o assunto comigo. Mas Eu vos digo: quando proferirdes a minha verdade, nunca o façais com a intenção de ferir, pois então sereis vós que tereis de responder por vossas palavras.

58. Devem respeitar a fé e a religião de todos e ter em mente que Eu, vosso Deus, o Onipresente e Todo-Poderoso, vos fiz estar entre todos os Meus filhos, sem distinguir entre cultos e credos.

59. Devem semear este ensinamento com amor, que deve ser aquele que ensina as pessoas a retornarem ao seu ponto de partida — o ensinamento que as eleva, por cima de sua vida material, a um mundo mais perfeito.

60. Reconheça como é necessária uma luz que ilumine a alma do ser humano, a fim de ajudá-la a encontrar o caminho e a retornar ao lugar de onde partiu, para adquirir o conhecimento do sentido da vida. Pois era necessário que a alma — por ser ignorante — conhecesse a luz da provação, da luta no vasto caminho da experiência, para conhecer a Deus.

61. Chegará o dia em que muitos de vossos semelhantes irão procurar-vos, baterão à vossa porta e dirão: “Dai-nos do vosso pão espiritual, pois vemos que tendes pão, que sois felizes, que uma luz que não é deste mundo vos ilumina. Dai-nos dessa luz para nos guiar.”

62. Esse será o início da paz e da fraternidade, quando as guerras e as inimizades terminarem e o reino das trevas for destruído.

63. Hoje vocês ainda não estão preparados para compartilhar o pão espiritual, porque ainda não se libertaram do último resquício de egoísmo e vaidade. Contudo, concedo-lhes mais um tempo para se prepararem.

64. Povo, Eu vos dei mais uma lição — uma lição que vos fala de fraternidade. O Livro da Vida se abrirá diante de vós, e em vossa consciência continuareis a ouvir a voz do Mestre, que vos diz: “Amai-vos uns aos outros.”

65. Aquele que esteve presente a esta manifestação e cuja mente estava repleta de preocupações materiais, assim como aquele que pensou nos prazeres terrenos, levou muito pouco consigo. Quem, ao contrário, entrou com humildade e se entregou ao deleite de ouvir seu Mestre — esse levou consigo um tesouro no coração; sua riqueza espiritual se multiplicará dia após dia, e logo se sentirá capaz de compartilhar seus bens com o próximo.

66. Quero que vocês façam parte desses, para que saiam pelo mundo em busca daqueles que têm fome de amor e verdade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 302

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Discípulos da Minha Divindade: Sejam bem-vindos à Minha palestra. Não se surpreendam com a saudação com que o Meu Espírito Divino os recebe. Pois, em verdade, Eu lhes digo que, no último ano da Minha manifestação entre vocês nesta forma, Eu Me revelarei no momento da Minha vinda.

2. Cada passo que derem no caminho da espiritualização será por Mim recompensado. Cada comunidade que romper com sua rotina e caminhar em direção à perfeição em seus atos de culto receberá igualmente a recompensa do Pai. Não serei Eu quem marcará os dias de Minhas manifestações com datas específicas, pois estou acima do tempo, além dele.

3. Naquela segunda era, dias após a crucificação de Jesus, três dos meus discípulos caminhavam por uma trilha rural. Eles se dirigiam a uma cabana isolada de pastores, onde pudessem se concentrar na lembrança do Mestre que havia partido. Caminhavam com o coração dilacerado pela dor e, ao mesmo tempo, sentiam o vazio em suas almas.

No caminho, encontraram um caminhante que os acompanhou e, quando ele lhes perguntou o motivo de sua tristeza tão evidente, eles relataram com palavras comoventes tudo o que lhes havia acontecido — o que havia ocorrido em Jerusalém, o que havia ocorrido no Gólgota.

Assim chegaram à cabana, entraram nela e, quando estavam unidos não apenas fisicamente, mas também espiritualmente, em uma comunhão de pensamentos e lembranças, aquele viajante se transfigurou e lhes disse: “A minha paz esteja com vocês.” Os discípulos, maravilhados, reconheceram imediatamente a voz de seu Mestre e se prostraram aos Seus pés.

4. Contemplaram seu rosto radiante, sua forma humana cheia de luz, amor e vida. Quantas vezes, a partir daquele momento, Ele se revelou aos seus discípulos, tornando-se reconhecível com aquela frase abençoada: “Minha paz esteja com vocês!” Quero que vocês Me ouçam da mesma forma que aqueles discípulos. Após o término da minha palavra por meio das manifestações de hoje, vocês — não mais pelos ouvidos físicos, mas pelo seu espírito — ouvirão o som da minha Voz Divina, que lhes diz eternamente: “Minha paz esteja com vocês.”

5. Todos vocês são meus discípulos, inclusive os que chegaram por último, inclusive aqueles que Me ouvem pela primeira vez. Pois esta não é a primeira instrução que lhes dou. Já faz muito tempo desde que eles surgiram do meu Espírito, e a partir desse momento comecei a ser o

Mestre para eles. Por isso, neste Terceiro Tempo, quando ouviram a minha voz que se humanizou nos portadores da voz, chamei-os de meus discípulos, pois já receberam de Mim um número infinito de lições.

Eu mesmo criei a vida de tal forma que ela seja para vocês como um livro de elevada sabedoria. O número de suas páginas é incontável, seu conteúdo é profundo, e *uma* vida não basta para conhecê-lo em sua totalidade, e muito menos para compreendê-lo. Sua extensão é grande; foi escrito pelo Ser Perfeito, pelo Autor da vida e de tudo o que foi criado. Mas esse livro tão cheio de sabedoria é simples e claro, assim como todas as obras de Deus.

6. A primeira lição, ou seja, a primeira página, é a mais simples. No entanto, se, apesar de sua simplicidade, ela não for compreendida, segue-se a segunda para explicar o conteúdo da primeira, e assim por diante até o fim deste grande livro da vida que Eu apresentei ao homem. Ele está agora aberto no sexto capítulo, para que o homem conheça o Pai, para que reconheça sua vida e seu destino, para que compreenda seu passado, seu presente e — na medida em que for minha vontade — seu futuro.

7. Com o Terceiro Tempo, chegou para a humanidade a era do Espírito Santo, a era da prática da espiritualidade. Mas, para chegar a essa etapa do desenvolvimento — quantas coisas vocês tiveram de vivenciar e sofrer ao longo do caminho!

8. Vejo que, nesta era, vossa alma alcançou um grau de desenvolvimento que a transformou em um campo fértil para a minha semente. Mas ainda percebo que vossa alma tem sede e fome de verdade. Sua alma se desdobrou na dor, no sofrimento e nas decepções. Mas há outro desdobramento que não vejo em vocês, a saber, aquele que só a prática dos Meus ensinamentos, a observância das Minhas leis e o desdobramento do verdadeiro amor podem provocar — amor do qual brotam todas as virtudes.

9. O cérebro do homem, com sua ciência, investiga e transforma a vossa vida. Seu coração se sente grande nas paixões, nos bens terrenos, no domínio sobre este mundo. Contudo, essa grandeza não tem valor diante de Mim. É uma grandeza passageira, é vaidade humana, e essa vida hoje transformada pelos homens Eu a purificarei. A luz do meu Espírito Santo já se derrama como semente da verdade sobre cada alma. Mas, para que o despertar se realize em todos os meus filhos, eles terão de passar por mais uma provação.

10. Os homens se opuseram ao rigor da minha justiça, silenciando a voz de sua consciência, ocultando minhas leis e voltando as costas aos meus

mandamentos divinos. Mataram meus profetas e zombaram dos meus mensageiros, mas o meu poder é infinito.

Não descarregarei todo o meu poder sobre os homens, pois, aos meus olhos, eles ainda são muito imaturos. Não abaterei sua alma para forçá-los a seguir-Me após seu próprio colapso. Pois desejo ver o ser humano — o ser dotado de Minhas qualidades divinas — de pé, com o rosto voltado para o alto, cheio de satisfação, com verdadeira grandeza em sua alma, com autêntica dignidade em todo o seu ser.

11. Assim quero ver meu filho — a criatura que é espelho e imagem do Criador. Apenas o libertarei de seus erros, de seu pecado, de suas imperfeições. Mas sempre estarei ao lado de sua alma por meio da luz da esperança, por meio da confiança em Mim, e sempre, quando um abismo se abrir diante de seus pés, estenderei minha mão para ele, para que não caia.

Mas virá mais uma provação, que será uma revolução mundial, e nesse caos não serão apenas os elementos da criação que se desencadearão como nos tempos passados — será também a alma que será abalada e lutará, e que, nessa batalha, representará uma parte do caos mundial.

12. Os primeiros sinais já podem ser vistos entre vós. A luta irá se intensificar cada vez mais. Mas, em verdade, Eu vos digo que, em meio a essa tempestade, todo aquele que cumprir a minha Lei será salvo.

13. Toda semente má será arrancada pela raiz, e minha justiça deixará subsistir apenas a semente boa, deixando assim esta Terra purificada mais uma vez. Pois, após o fim da provação, uma nova vida surgirá para esta humanidade. A todos aqueles a quem tirei esta vida terrena por serem sementes ruins, levarei, como almas, àquela região abençoada que vocês chamam de Além. Eu os orientarei, e lá, por meio de seu próprio arrependimento, eles repararão todas as suas faltas.

14. Há tanta luz nas almas neste tempo que lhes bastará um único momento de verdadeiro arrependimento para tomarem uma decisão firme e duradoura de se renovarem e seguirem a minha Lei. E quando todos aqueles que foram ressuscitados por Mim tiverem alcançado essa preparação, Eu os enviarei de volta a este planeta — uns para recomençar o caminho, outros para reconstruir o que foi destruído e, finalmente, outros ainda para concluir as tarefas que já haviam iniciado. Assim, a minha justiça amorosa se fará valer para com cada um.

Nos primórdios da humanidade, reinavam a inocência e a simplicidade entre os homens; mas, à medida que seu número aumentava, devido ao seu desenvolvimento e ao seu livre arbítrio, também seus pecados se tornavam mais numerosos e se manifestavam cada vez mais rapidamente

— não suas virtudes, mas suas transgressões contra a Minha Lei. Então, preparei Noé, a quem Me revelei de Espírito para Espírito, pois esse diálogo Eu tenho mantido com os homens desde o início da humanidade. Contudo, essa graça, que nos tempos passados foi concedida apenas a poucos, tornar-se-á mundial e universal nos tempos vindouros. O diálogo entre o Pai e seus filhos, o diálogo por meio da oração e da inspiração que o amor e a prática dos Meus ensinamentos proporcionam, estará presente entre todos os Meus filhos.

15. Eu disse a Noé: “Purificarei a alma dos homens de todos os seus pecados; para isso, enviarei um grande dilúvio. Constrói uma arca e faze com que teus filhos, suas esposas, os filhos de teus filhos e *um* casal de cada espécie animal entrem nela.” Noé foi obediente ao meu mandamento, e a catástrofe ocorreu em cumprimento à minha palavra. A semente má foi arrancada pela raiz, e a semente boa foi guardada em meus celeiros, da qual criei uma nova humanidade que portava em si a luz da minha justiça e sabia cumprir a minha lei e viver na observância dos bons costumes.

16. Acaso pensais que aquelas pessoas que encontraram uma morte tão dolorosa pereceram física e espiritualmente? Em verdade vos digo: não, meus filhos. Suas almas foram preservadas por Mim e despertaram perante o Juiz, sua própria consciência, e foram preparadas para retornar novamente ao caminho da vida, a fim de que nele alcançassem progresso espiritual.

17. No dia em que as águas (do Dilúvio) deixaram de cobrir a Terra, fiz brilhar no firmamento o arco-íris da paz, como sinal da aliança que Deus estabeleceu com os homens. Agora vos digo: Ó humanidade do “Terceiro Tempo”, que és a mesma que passou por todas essas provações, nas quais te purificaste: Vocês, em breve vivenciarão um novo caos. Mas Eu vim para alertar o povo por Mim escolhido e a humanidade como um todo, à qual Me tornei compreensível neste tempo. Ouçam bem, meus filhos: aqui está a Arca, entrem nela, Eu os convido a isso.

18. Para você, ó Israel, a Arca é a observância da minha Lei. Todo aquele que, nos dias mais dolorosos, no período de provações mais difíceis, seguir os meus mandamentos, estará *dentro* da Arca, será forte e sentirá a proteção do meu amor.

19. E a toda a humanidade digo mais uma vez: a Arca é a minha Lei do Amor. Todo aquele que praticar o amor e a misericórdia para com o próximo e para consigo mesmo será salvo. Abençoarei essa virtude e, por meio dela, farei com que os homens encontrem espiritualmente a arca de salvação neste Terceiro Tempo — não apenas a salvação de sua vida

humana, mas também a salvação e a paz de sua alma. Aproxima-se o tempo das grandes provas, em que se desencadeará a luta de seita contra seita, de religião contra religião.

20. Quanto tempo durará essa contenda? Vocês não podem saber. Mas, em verdade, Eu vos digo que haverá tempo suficiente para preparar a alma dos demais seres humanos. Haverá tempo suficiente para que todos, até mesmo a última das criaturas, despertem — mesmo na infância. Para que todos vocês possam tomar consciência do tempo em que vivem e tenham conhecimento de sua responsabilidade perante a Justiça Divina, que convoca todas as almas à renovação.

Essa tempestade passará, e vocês verão novamente no firmamento o sinal da minha aliança com os homens. Mas não será o arco-íris terreno com suas sete cores, e sim a luz do Espírito Santo em toda a sua plenitude, que se revela a todas as almas, tanto às encarnadas quanto às desencarnadas?

A voz do Espírito Santo dirá a todos os seus filhos: Eu sou a Paz, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, Eu sou Aquele que estabelece uma nova aliança entre vocês e o meu Espírito Santo, a minha Lei. Pois, neste tempo, sereis libertos das correntes da ignorância por meio dos meus ensinamentos, e concederei à nova humanidade — composta por pessoas libertas do materialismo e renovadas até a medula — uma nova era de paz e bem-estar. Nela virão a encarnar aquelas almas que despertaram diante da minha Luz, que foram amplamente preparadas para retornar aos caminhos do mundo, a fim de semear a virtude e a verdade em cumprimento à minha Lei.

21. Por isso, meus amados discípulos, que conhecem meus ensinamentos, vocês têm uma responsabilidade tão grande para com o seu Pai, pois sabem o que o futuro lhes reserva. Mas não devem medir o tempo em que minhas profecias ainda não se cumprem em anos, nem mesmo em séculos. Devem apenas se lembrar de prestar-Me vossa homenagem de amor e confiança e de cumprir o que cabe a cada um de vocês em meu ensinamento. O restante Eu farei, e assim vocês terão sempre uma consciência tranquila.

22. Vocês verão então, ó Israel, que — por mais amarga que seja a vida para os outros — ela será agradável para vocês, e nenhuma dor poderá afligi-los graças à força que adquiriram ao cumprir a minha Lei e ao obedecer aos meus mandamentos. Então, vocês não temerão mais o fardo da sua cruz, nem temerão a chegada da morte nesta vida. Vocês a aguardarão com serenidade e a verão chegar como uma amiga, como sua irmã, como aquela que vem para libertá-los, para abreviar em sua vida os

dias de dor, de miséria e de aflições. Pois até mesmo isso vos conduzirá e vos ajudará a cruzar com passos firmes os limiares da eternidade — para aquele além que nem mesmo vossa alma conhece. Pois, embora já o tenhais habitado, não o fizestes nos níveis mais elevados, aos quais chegareis nos próximos períodos.

23. Vocês já conhecem algumas de suas regiões, mas não todas, povo. Jesus já lhes disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”, e hoje o Espírito Santo lhes diz: “Na casa do Pai há um número infinito de moradas”.

24. Como se desenrolará essa vida cheia de lutas, cheia de provações para a vossa alma? Vós não sabeis; nem sequer deveis imaginá-la, pois seria apenas a vossa imaginação que vos levaria a formar conceitos errôneos.

25. Basta-vos saber que esta vida terrena — maravilhosa e perfeita em todos os aspectos — é apenas um símbolo, um fraco reflexo do Além. Mas não tentem imaginar esses planos de vida em toda a sua perfeição. Pois seria, ó Israel, como se quisessem fazer compreender a um cego de nascença quais são as cores de tudo o que os rodeia.

Assim como a vossa alma, encarnada em uma criança, descobre maravilhas a cada passo e, na juventude, continua a vivenciar novas experiências; na maturidade, não cessa de conhecer a Criação; chega à velhice e se despede desta vida com o lamento de não ter conhecido tudo o e que a cercava; assim também a vossa alma, — preparada para a próxima — seguirá em frente e passará de surpresa em surpresa, de lição em lição, de milagre em milagre até a eternidade, e ainda assim não será capaz de contemplar seu Criador em toda a sua infinita glória.

26. Ele O compreenderá amplamente em Suas leis, em Seu amor, em Suas qualidades. Mas será que Ele O compreenderá por completo? Jamais, meu povo, pois o Criador é e sempre será o Pai, e Seus filhos, Suas criaturas.

As crianças poderão sentar-se à direita do Senhor, mas nunca em seu lugar de honra. No entanto, daquele lugar de honra, Jeová, que é a origem do amor perfeito, nunca humilhará seus filhos. Ele sempre os considerará suas criaturas queridas, seus discípulos, nunca servos ou acusados. Quero que chegue o tempo em que vocês não se sintam como acusados ou servos do Senhor, mas como seus filhos muito amados.

27. Não quero ter escravos nem neste mundo nem em qualquer outro; não quero ter lacaios nem vassalos. Não quero ter acusados; quero ser compreendido e amado com o mesmo amor com que amo todos os meus filhos.

28. Com estas ensinações, povo, dou-lhes o testemunho da minha presença entre vocês como Espírito da Verdade. Com a minha Palavra, construo para vocês a arca salvadora neste Terceiro Tempo. Compreendam o sentido figurado em todas as minhas lições e guardem seu significado no cumprimento da minha Lei. Pois quero que, quando o caos se abater sobre os homens, eu vos encontre já preparados e a salvo, para que possais lançar o chamado àqueles que estão naufragando — àqueles que estão perecendo e àqueles que pecam e se arrependem a tempo.

29. Não busquem apenas a vossa segurança. Pois se assim agirem, e vossos lábios permanecerem fechados para falar naquele tempo, e ocultarem das pessoas as Minhas revelações por causa do medo que vos domina, embora já se considerem salvos dentro da arca — em verdade vos digo que, então, estarão entre os náufragos.

30. Para que sejais verdadeiramente salvos, deveis esquecer-vos de vós mesmos e pensar apenas nos outros. Tende misericórdia de vossos semelhantes, sem fazê-los distinção por sua cor de pele, seu sangue, sua língua ou visão de mundo. Deveis ver em cada um de vossos semelhantes a imagem de vosso Pai, que é universal e está presente em todos os Seus filhos.

31. Vejam-Me e amem-Me em todos os seus semelhantes; lembrem-se de que lhes disse que nenhum dos Meus filhos perecerá por toda a eternidade, nenhum encontrará a morte para sua alma, pois ela não existe. Eu não a criei, pois só mato o pecado.

32. Mesmo aqueles seres a quem chamais de tentador ou diabo — em verdade vos digo que não são senão seres confusos ou imperfeitos, dos quais o Pai se serve sabiamente para realizar Seus elevados desígnios e planos. Mas também esses seres, cujas almas hoje estão envoltas em trevas e dos quais muitos fazem mau uso dos dons que lhes concedi, serão salvos por Mim no tempo certo. Pois chegará o momento, ó Israel, em que todas as criaturas do Senhor Me glorificarão eternamente. Eu não seria mais Deus se, com meu poder, minha sabedoria e meu amor, não fosse capaz de salvar uma alma.

33. Todos vocês serão salvos, e quando lerem sobre o fogo do inferno e a morte eterna — em verdade, Eu lhes digo: devem buscar ali o sentido figurado e não devem dar uma interpretação errada aos Meus ensinamentos. Pois, ao fazer isso, estariam atribuindo a Mim imperfeições que Eu não possuo. Eu sou perfeito, mas não me vanglorio disso diante dos meus filhos. Pois, por mais certo que seja que vocês ainda hoje sejam

imperfeitos, Eu os conduzirei, não obstante, à perfeição por meio do meu amor e da minha luz.

34. Deveis saber, discípulos, que no final de 1950, quando tiver retirado a minha Palavra — que atualmente faço chegar a vós por meio dos porta-vozes —, deixarei de vós uma única alma e um único coração. Continuarei a revelar meus ensinamentos divinos, mas eles serão mais elevados, ainda mais precisos, e, além disso, marcarão o início do diálogo de Espírito para Espírito. Quanto mais vocês se unirem na obediência à minha Lei, mais próximos estarão do diálogo espiritual perfeito.

35. Quando esta etapa da minha manifestação entre vós estiver concluída, concederei a vós um tempo de reflexão, preparação e investigação. Mas esses estudos não devem ser realizados separadamente; ao contrário, deveis estar sempre unidos.

Antes de buscarem meus ensinamentos em vossa memória e nos escritos, devem preparar-se e unir-se ao vosso Senhor por meio da oração. Nesse momento, sereis apoiados por Mim, e quando então começardes a compreender minha Palavra, o Espírito Santo vos revelará o verdadeiro conteúdo de cada lição. Pois não quero ver interpretações divergentes entre meus discípulos.

36. Quero que todos assimilem o conhecimento de tudo o que é fundamental em minha Obra; que o fanatismo e a idolatria desapareçam; que não haja superstição entre vós; que Me ofereçais a adoração mais simples, sem ritos e cerimônias supérfluas, a fim de praticar apenas a minha verdade. Por isso, Eu vos disse no início do meu discurso de ensinamento que cada passo que derem em direção à espiritualização será recompensado por Mim.

37. O tempo dos ritos, dos altares e dos sinos das igrejas está chegando ao fim entre os homens. A idolatria e o fanatismo religioso darão seus últimos sinais de vida. Chegará aquele tempo de luta e caos que Eu sempre lhes anunciei. Quando então, após a tempestade, a paz tiver retornado a todas as almas, os homens não mais construirão palácios reais em minha honra, nem as multidões serão reunidas pelo som dos sinos, nem aqueles que se sentem grandiosos exercerão poder sobre as massas. Chegará o tempo da humildade, da fraternidade e da espiritualidade, que trará à humanidade a igualdade dos dons espirituais.

38. Continue a purificar-se, ó Israel! Não há nada a corrigir no sentido do meu ensinamento, pois ele é perfeito. Vejam sempre a minha obra além de tudo o que vocês fazem. Pois todo o seu culto exterior, os ritos e as tradições não fazem parte dela.

39. Meu Espírito, que é onipresente, existe em tudo o que criei, seja na natureza espiritual, seja na material. Em tudo está presente a minha obra, testemunhando a minha perfeição em todos os níveis da vida. Minha obra divina abrange tudo — desde os seres maiores e mais perfeitos, que habitam à minha direita, até o microrganismo quase imperceptível, a planta ou o mineral, o átomo ou a célula, que dão forma a todas as criaturas. Com isso, chamo novamente a atenção de vocês para a perfeição de tudo o que criei — desde os seres materiais até os espíritos que já alcançaram a perfeição. Esta é a minha obra.

40. Vocês são os discípulos que se sentem pequenos e fracos diante da minha presença universal. Mas Eu lhes digo: pequeno e fraco é apenas o seu corpo; porém, a sua alma será forte, e dela Eu Me valerei. Se o Pai os procurou hoje para lhes conceder o dom de “ ”, isso aconteceu porque Ele sabe que vocês não O decepcionarão, e o Pai nunca se engana.

41. Ele, como Mestre, sabe escolher, dentre as multidões, aqueles que têm uma missão difícil a cumprir. Em verdade, Eu vos digo que muitos vieram até Mim ao ouvir Meu chamado para receber Meus ensinamentos, mas são muito poucos os que permaneceram fiéis a Mim e cumprem sua missão.

42. Quantos daqueles a quem concedi dádivas deixaram apagar sua lâmpada da fé e do amor, voltaram-Me as costas, negaram-Me e chegam até a zombar das Minhas manifestações. Também a eles estou chamando neste momento para o interior da arca salvadora, e ainda há tempo para que, por meio da introspecção e do arrependimento, alcancem a sua reparação. Contudo, somente por meio dos fiéis, dos perseverantes, é que os demais também alcançarão isso. Aqueles que se afastaram dos meus ensinamentos o fizeram devido à sua fraqueza diante das tentações e seduições do mundo.

43. Minha perfeição lhes concede mais um período de tempo, e Eu lhes dou minha luz para que reflitam sobre si mesmos e alcancem a salvação.

44. Elevai vossa oração espiritual, mas não por vós mesmos nem por os vossos, e sim por toda a humanidade que sofre e rejeita meu carinho amoroso. Mas vós sois capazes de sentir melhor esse amor e, mesmo que encontreis grandes provações em vosso caminho, não perecereis.

Há provações que Minha Justiça vos envia, mas a maior parte delas vocês mesmos criam por meio de suas fraquezas. Contudo, em ambas as situações, Meu Amor vos fortalece e vos ajuda para que cheguem até o fim do caminho.

45. Unam-se neste momento ao seu Pai, vigiem e orem pela humanidade.

46. Quero que sejais como uma estrela no firmamento e que, dali, enviéis raios de luz, de amor, de perdão e de misericórdia a todos os povos da Terra. Eu vos abençoo, ó discípulos.

47. Nem mesmo a vossa alma espiritual é capaz de compreender a própria força, nem o abraço fraterno com o qual envolverdes a humanidade. Mas Eu sei disso muito bem e, por isso, digo-te, povo, que deves sempre orar assim, pois essa é uma das missões mais elevadas do teu espírito. No entanto, se vossos lábios não puderem oferecer consolo, e vós também não puderdes alcançar os doentes com vossas mãos para “ungi-los”, que vossa oração seja como asas para vossa alma, levando-a até os mais distantes, a fim de levar-lhes minha mensagem de paz e amor. Como vigiastes e orastes pela humanidade, Eu vigiarei por vós, penetrarei em vosso coração e, ao descobrir seus sofrimentos e suas aflições, Eu o consolarei e deixarei nele um presente; e esse presente será a realização daquilo que Me pedis neste momento. Mas deveis ser pacientes. Não Me ponhais à prova, não Me pressionai.

48. Embora não seja necessário que Me peçam, Eu, no entanto, permito que o façam, pois vocês ainda são crianças pequenas e as aflições os oprimem.

49. Chegará o momento em que não deverão mais Me pedir nada, mas deverão vir até Mim para Me dizer: “Pai, age em mim segundo a Tua vontade.”

50. Abençoada seja a vossa vida, o vosso caminho e também a vossa mesa.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 303

1. Povo: Como com esta ensinança se inicia o último ano da Minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana, exorto-vos a que, à luz de vossa consciência, vos submetais a um exame profundo e minucioso, para que sejais capazes de responder espiritualmente quando Eu vos perguntar: “O que vocês compreenderam da minha obra, e quais são os passos decisivos que deram neste caminho?” Se, então, apesar de terem se concentrado no fundo de seus corações, não tiverem uma noção clara do que fizeram de bom, bem como do que fizeram de errado, encontrarão em minhas palavras um julgamento perfeito sobre suas obras.

2. É necessário estabelecer um equilíbrio por meio da consciência antes de darem o primeiro passo no último ano da minha revelação. Pois desejo que, ao final desse ano, vocês Me ofereçam, como colheita e tributo de seus esforços, o fruto da obediência, da compreensão e da espiritualização.

3. O período que abrange o ano de 1950 será repleto de acontecimentos que perturbarão o mundo. Todas as esferas de vossa vida sofrerão uma convulsão. A adoração espiritual a Deus pela humanidade nas religiões será abalada, as nações poderosas serão abaladas, a ciência ficará surpresa diante dos grandes sinais na natureza, e a vida humana em geral estará repleta de fatos e acontecimentos que as pessoas chamarão de estranhos e incomuns.

4. Vocês sabem que tudo isso acontecerá para marcar o último ano da minha revelação por meio de acontecimentos visíveis e tangíveis — para os homens —, pois, se Eu lhes desse os sinais do fim deste período espiritualmente, eles não os perceberiam devido à sua tendência à dúvida e à sua materialização.

5. Todas as provações e acontecimentos que abalarão o mundo durante o ano de 1950 serão uma parábola do que ocorreu naquele Segundo Tempo, em Jerusalém, no dia em que Jesus morreu na cruz.

6. Se vocês realmente se prepararem e souberem observar o que acontece neste ano, tomarão consciência das trevas, dessas forças sombrias que invadem o mundo — das tempestades que azotarão povos e instituições, bem como do momento em que a humanidade sentirá espiritualmente a minha presença e vislumbrará intuitivamente a luz do Terceiro Tempo. Qual será esse momento? , o último instante da minha revelação — aquele em que o véu do templo se rasga espiritualmente, assim como aconteceu em Jerusalém, e a humanidade então vê a minha luz e reconhece a verdade.

7. Não temais, povo, pois minha misericórdia vos cobrirá, e vossa oração e o cumprimento de vossa missão serão como uma armadura que vos protegerá nas adversidades.

Também não temais ficar sozinhos quando a minha Palavra terminar entre vós. Pois, em verdade, vos digo que nenhum dos dons com que adornou o vosso ser se separará de vós. Quem aprendeu a guiar multidões continuará a guiar corações. Quem recebeu o meu raio em sua capacidade intelectual terá grandes inspirações. Quem foi instrumento ou porta-voz do Mundo Espiritual continuará receptivo a essa voz. E quem teve o dom da palavra, da interpretação, da cura ou da profecia verá o poder de seus dons se multiplicar, se realmente se preparar, revestindo-se de espiritualização e de fé.

8. Preparem-se bem, para que, após a minha partida, formem um povo forte e sejam capazes de acolher a todos que os procurarem, sem se sentirem incultos ou insignificantes diante dos cientistas, diante dos títulos que eles ostentam, ou diante daqueles que os colocam à prova por acreditarem possuir o conhecimento da verdade sobre o espiritual.

9. Se agora, no tempo da minha manifestação, essas casas de reunião estiveram cheias, quero que depois delas não sejam mais suficientes. Pois isso indicará o momento oportuno para que esse povo parta e se espalhe pelo mundo.

10. Sei que, em seus corações, vocês Me dizem: “Senhor, Tua Palavra, cheia de poder, majestade e essência, realizou o milagre de atrair multidões para esta luz. Mas, após esse tempo — quem então realizará o milagre de atrair multidões e caravanas, como Tu fizeste?”

Discípulos, por que vocês são pessoas de tão pouca fé? Os dons que lhes confiei não são, por acaso, certos? Vocês não testemunharam de perto os milagres que realizaram por meio deles? Em verdade, eu lhes digo que, nos tempos vindouros, vocês realizarão obras ainda maiores, suficientes para que aconteça o milagre pelo qual cumprirão meus mais elevados mandamentos de unidade, obediência e espiritualização.

11. Em verdade vos digo que, nos instantes em que minha Palavra se faz ouvir por meio do porta-voz, não apenas a alma desse povo se comove, mas todos os seres que, no Vale Espiritual, também necessitam da luz divina.

12. Não é o som da palavra humana que chega até eles, mas o sentido e a inspiração das Minhas mensagens. Pois a Minha voz é universal, e seu eco alcança todos os mundos e moradas onde habita um filho de Deus.

13. Envio a cada mundo um raio da minha Luz. A vocês, fiz com que essa Luz chegasse na forma de palavras humanas, assim como chega a outros lares por meio da inspiração.

14. À luz desse raio divino, todos os espíritos se unirão, fazendo dele uma escada celestial que os conduzirá ao mesmo ponto: o Reino Espiritual que é prometido a todos vós, que sois partículas espirituais da minha Divindade.

15. Podem vocês imaginar a alegria de todos os seres que na Terra estavam ligados a vocês por laços físicos e que hoje vivem além do seu mundo, ao saberem que a voz que ouvem também é ouvida por alguns na Terra? Eles não se afastaram de vocês, nem os esqueceram, nem deixam de fazer algo por aqueles que permaneceram um pouco mais tempo no vale terrestre. Seu carinho e suas bênçãos estão constantemente sobre vocês.

16. Lá vivem aqueles que foram seus pais, filhos, irmãos, cônjuges, amigos ou benfeitores. No plano espiritual, eles são simplesmente seus irmãos, mas o amor que sentem por vocês é o mesmo ou ainda maior, assim como seu poder de ajudá-los e protegê-los se tornou maior.

17. Orem por eles, povo, e vocês também não devem deixar de amá-los e de se lembrar deles, pois vossa lembrança e vossas orações são um doce consolo em suas lutas.

Nunca os imaginem confusos ou vivendo nas trevas, pois isso seria como se vocês se sentissem capazes de proferir um julgamento e uma sentença sobre eles. Se os homens aqui na Terra costumam ser tão imperfeitos e injustos a ponto de julgar os assuntos de seus próximos — o que isso significa, então, quando se trata de julgamentos sobre qualquer alma?

18. Repito-lhes que cabe a vocês apenas apoiá-las por meio de suas orações e de suas boas obras no mundo.

19. Não sintam o desejo de que eles se manifestem de alguma forma material em vossa vida — seja tomando posse de um cérebro, seja por qualquer outro meio, pois assim estariam negando a espiritualização que Eu lhes ensinei. Tampouco estabeleçam uma data específica para invocá-los. Lembrem-se de que o espiritual vive além do tempo terreno e que, portanto, qualquer momento pode ser oportuno para se aproximarem deles por meio da oração espiritual.

20. Quantos daqueles seres que muitas vezes imaginastes como vítimas de confusões são justamente aqueles que se empenharam em aproximar-vos daquele caminho de luz que eles próprios não conseguiram encontrar enquanto estiveram na Terra! Não derramem mais lágrimas por eles e,

muito menos, lamentem porque partiram para o Vale Espiritual. Eles não morreram de verdade; apenas partiram pouco antes do momento em que vocês terão de partir. Mas assim foi determinado por Mim, para que eles preparassem o caminho para vocês. Preciso realmente dizer-lhes que não têm nada a fazer nos cemitérios e que as lágrimas que derramam sobre os túmulos são lágrimas de ignorância, de materialização e de cegueira?

21. A alma daqueles por quem vocês choram está viva. No entanto, vocês se teimam em considerá-la morta naquele corpo que desapareceu na terra. Vocês a consideram perdida, enquanto ela os espera cheia de amor para lhes dar testemunho da verdade e da vida. Vocês as consideram distantes ou insensíveis e indiferentes às suas lutas e sofrimentos. Mas vocês não sabem quantas pedras elas tiram do seu caminho e de quantos perigos elas os protegem.

22. A ignorância vos leva a ser injustos e até cruéis para com vocês mesmos e para com os outros, embora eu deva dizer-vos: quem pode permanecer ignorante depois de ter ouvido qualquer um dos meus ensinamentos?

23. Minha Palavra é o raio de luz que deve abranger a todos vocês, para que permaneçam unidos no fogo do meu amor. Se, depois de ouvi-la, acreditarem nela e a seguirem, todos vocês que Me amam e glorificam permanecerão unidos a partir deste momento.

24. A luz do meu Espírito revelou a vocês todos os dons que estão ocultos no âmago do seu ser — tudo o que vocês carregam consigo desde a sua origem, sem sequer suspeitar disso. Eu lhes fiz saber que agora é hora de que vocês se reconheçam verdadeiramente, de que se encontrem a si mesmos e conheçam sua herança, para que sejam de grande espírito.

25. De tempos em tempos, Eu lhes dei revelações. Primeiro foi a Lei, depois o meu Ensino e, por fim, o pleno conhecimento de sua missão espiritual.

26. Vocês dizem que estive três vezes entre os homens, mas o correto é que sempre estive. Aquele Pai que, no Primeiro Tempo da Humanidade, revelou Sua Lei da Justiça; que, na Segunda Era, fez com que sua “Palavra” se tornasse homem em Jesus, seu Filho; e que agora se manifesta espiritualmente ao mundo, deu-lhes, em todas as eras, aquela parábola divina, cujo significado lhes fala do desenvolvimento de suas almas e lhes faz saber que Aquele que lhes falou em todos os tempos tem sido um único Deus, um único Espírito e um único Pai.

27. Quando lhes disse que deveriam abrir mão dos prazeres, vocês interpretaram mal minhas palavras e acabaram concluindo que Me agrada mais ver vocês sofrendo do que felizes. Visto que sou vosso Pai — como

podeis então pensar que prefiro ver-vos chorar a sorrir? Quando vos disse que deveríeis renunciar aos prazeres, referia-me apenas àqueles que são prejudiciais à alma ou nocivos ao vosso corpo. Contudo, digo que deveis buscar satisfações benéficas para o espírito e para o coração, que estejam ao vosso alcance.

28. A provação que a vida do homem encerra é tão dura que é necessário amenizá-la com todas aquelas delícias espirituais e físicas que tornam o fardo de sua cruz mais amável e mais leve.

29. Abençoo todos aqueles que, no calor de seu lar, encontram as melhores alegrias de sua existência e que se empenham em transformar, a partir do amor dos pais pelos filhos, do amor dos filhos pelos pais e do amor entre irmãos, um serviço a Deus. Pois essa unidade, essa harmonia e essa paz se assemelham à harmonia que existe entre o Pai Universal e sua família espiritual.

30. Nesses lares resplandece a luz da alma, habita a paz do meu Reino, e quando surgem sofrimentos, eles se tornam mais fáceis de suportar, e os momentos de provação são menos amargos. Ajam de forma ainda mais meritória aqueles que buscam nisso a satisfação de proporcionar isso aos outros e que se alegram com a alegria saudável de seus próximos. Estes são apóstolos da alegria e cumprem uma grande missão.

31. Em verdade vos digo que, se soubésseis buscar momentos de satisfação e alegria, bem como reservar horas de paz interior, teríeis isso em todos os dias de vossa existência terrena. Mas, para isso, deveis, antes de tudo, elevar vossa alma, tornar vossos sentimentos e vossa maneira de pensar sobre a vida mais generosos.

32. Esta mensagem que lhes envio por meio da minha Palavra está repleta de luz, que iluminará o seu caminho e proporcionará ao seu ser o desenvolvimento ascendente que lhes ensinará a viver em paz e a desfrutar com equilíbrio de tudo aquilo com que abençoei a sua existência. Esta humanidade ainda terá de lutar muito para combater as sombras da dor e superar sua inclinação por prazeres falsos e satisfações ilusórias. Ela terá de lutar contra seu fanatismo religioso, que a impede de reconhecer a verdade; terá de lutar contra o fatalismo, que a leva a acreditar que tudo caminha para a destruição definitiva, da qual ninguém pode se salvar, e terá de lutar contra seu materialismo, que a leva a buscar apenas prazeres efêmeros — prazeres sensoriais que precipitam a alma em um abismo de vícios, de dor, de desespero e de trevas.

33. Eu vos dou a minha luz para que abandonem as sombras e, neste planeta que transformaram em um vale de lágrimas, descubram

finalmente as verdadeiras delícias da alma e do coração, ao lado das quais todas as outras alegrias são pequenas e insignificantes.

34. Estou lhes transmitindo, neste momento, o novo ensinamento destinado a todos os homens. Nem todos oraram na expectativa da minha vinda, mas a dor os manteve acordados e os preparou para me receber.

O mundo tem a experiência que o “Povo de Israel” lhe legou desde o Segundo Tempo, para que ninguém duvide da Justiça Divina. Não sabeis que aos pobres em espírito, que ansiavam pela vinda do Senhor para receber Dele a luz da esperança e do conhecimento, foram concedidos os dons da profecia, da ciência divina e do poder espiritual? Se Me perguntardes pelo paradeiro dessas almas, Eu vos direi que habitam mundos de vida nos quais tudo o que há de grandioso neste planeta Terra, aos olhos delas, é como mero pó da terra.

Mas se Me perguntardes o que aconteceu com aqueles que nada aceitaram do Meu Reino, porque Minha Palavra e Minhas promessas lhes pareceram insignificantes, Eu vos digo que eles pertencem àqueles que encarnam e reencarnam até o fim dos tempos, porque ansiavam por ouro, pelo mundo, pela carne e pelo poder. E, por isso, justamente e para sua reparação espiritual, foi-lhes dado o mundo com suas riquezas insignificantes e seu poder falso.

35. Eles foram castigados pela justiça divina por algum tempo, mas não foram banidos do caminho da salvação que conduz ao Reino da Verdade. Por isso, agora que lhes envio abundantemente a luz do meu Espírito, irei procurá-los com zelo para perguntar-lhes se o tempo de provação que lhes foi destinado já é suficiente, e para lhes fazer compreender que agora é o Terceiro Tempo — justamente aquele em que se completam os tempos de que falei ao referir-me ao julgamento do povo judeu.

36. Todos vocês têm um compromisso comigo e terão de se reunir para me ouvir, pois todos vocês precisam me ouvir.

37. Tudo será colocado na balança da minha justiça, na qual serão pesadas todas as obras que ainda não foram julgadas. Minha presença e meu poder se farão sentir como nunca antes. Pois, após o caos, tudo deve retornar à sua órbita.

38. Vigiem e orem incessantemente, para que não sejam pegos de surpresa, ó povo. Mas, em verdade, Eu lhes digo: se vigiarem e orarem pelo mundo, haverá um manto invisível que os protegerá, porque foram capazes de amar seus semelhantes e de sentir a dor deles como se fosse a própria.

39. Repito que tornarei palpáveis a minha presença, o meu poder e a minha justiça. Se permiti que o homem, em sua depravação, profane tudo

o que há de sagrado na vida, então estabelecerei um limite à sua depravação. Se Eu o deixei trilhar o caminho do livre arbítrio, provarei a ele que tudo tem um limite. Se permiti que ele satisfizesse em excesso sua busca por poder e grandeza no mundo, Eu o deterei em seu caminho, para que julgue sua obra por meio de sua consciência, para que possa responder às Minhas perguntas.

40. Permiti que a dor, a destruição e a morte se fizessem sentir em vossas vidas, para que seus frutos tão amargos vos fizessem compreender o tipo de árvore que cultivastes. Mas também farei com que a dor se dissipe e a alma se recupere e recupere a razão, pois disso surgirá o hino do amor. Já foi dito e também escrito que esse dia chegará, quando os homens tiverem revestido sua alma com a vestimenta branca da elevação.

41. Todos serão então salvos, a todos será perdoado, todos serão consolados. Onde estará então a morte, onde a condenação eterna e o fogo sem fim?

42. Eu não criei nem a morte nem o inferno. Pois quando Meu Espírito concebeu a ideia da Criação, Eu senti apenas amor, e do Meu seio brotou apenas vida. Se a morte e o inferno existissem, eles seriam — por serem passageiros — obras humanas, e vocês já sabem que nada que seja humano é eterno.

43. Aqui está o vosso Mestre, povo escolhido, e mais uma vez vos mostra o caminho. Eu faço de vós soldados corajosos, que sabem lutar e defender a minha causa.

44. Unidos ao meu amor, partireis para percorrer a face da Terra e dar vida aos “mortos”, indicando esse caminho com a luz do meu Espírito Santo àqueles que se desviaram — àqueles que se tornaram destruidores da humanidade. Levareis a todos os lugares esse pão da vida eterna, esse “leite e mel” dos quais vos alimentastes.

45. Vocês são o meu povo escolhido, que Eu não distingo por cor ou raça. A todos vocês lancei o chamado para que conheçam o seu verdadeiro Deus, para que não sejam contagiados pela confusão do mundo. Vocês são os meus escolhidos, a quem deixei uma herança, nos quais depus os meus dons e a quem deixei uma joia de valor inestimável, para que sejam reconhecidos pela humanidade.

46. Limpei e preparei vossos olhos espirituais para que penetrem no Além, contemplem a minha presença e prestem testemunho disso às multidões. Confiei-vos a minha sabedoria, o livro escrito em letras de ouro, para que nunca vos desviem do caminho e para que, por meio dele, guiem a humanidade.

47. Eu vos transformei em meus profetas para que testemunheis o que o Pai vos mostra no Além, a fim de que também prepareis as gerações futuras.

48. Neste Terceiro Tempo, o Mestre lançou o chamado a vocês e os convidou para a Sua mesa. Uns vieram no corpo material e outros como seres espirituais, mas todos vocês saborearam o néctar da vida.

49. Vocês ouvem a minha palavra e dizem: “O Senhor vem das alturas celestiais”. A isso Eu lhes respondo: se por “alturas celestiais” vocês se referem ao Puro, ao Perfeito, ao Eterno e ao Sábio, então estão certos. Mas se, por “alturas celestiais”, vocês se referem ao lugar material que se encontra acima de vocês no infinito, então caíram em um equívoco. Pois Eu estou em tudo e em toda parte, sou onipresente, e meu Espírito preenche e abrange tudo.

50. Quando dizem que Eu “desço”, estão certos, pois Eu desço do Perfeito para o Imperfeito quando Me revelo a vocês. Pois Eu Me humanizo e até Me materializo para Me tornar palpável a vocês, que são humanos.

51. Este povo aqui, que agora ouve a minha Palavra, em breve compreenderá o sentido do que lhes estou ensinando neste momento e estará preparado para transmitir a minha mensagem aos demais.

52. Atualmente, recebo aqui essas multidões em representação da humanidade, e quando me refiro à humanidade, não falo apenas das pessoas do presente, mas de todas as gerações que habitaram a Terra ao longo de seis períodos espirituais. As mensagens que lhes trouxe nessas seis épocas são exatamente o que simbolizei com o nome de “selo”, dos quais — como já sabem — ainda um precisa ser desvendado para que lhes revele o sentido ou o significado de todos os outros — aquele elevado significado da vida da alma, do desenvolvimento e do aperfeiçoamento.

53. Como fonte de sabedoria, como manancial inesgotável de conhecimento, deixarei à humanidade a herança desta Palavra, na qual ela encontrará a mais elevada delícia do Divino, do Espiritual e do Eterno.

54. A semente já começou a se espalhar pela Terra. Mas, quando a semente tiver germinado, enviarei a água que fertiliza os campos do Espírito. Então, vereis florescer a espiritualização nos corações da humanidade.

55. Hoje, o número de novatos é pequeno, e ainda menor o dos discípulos. Mas eles se multiplicarão e se espalharão por todos os lugares e regiões da Terra, testemunhando que chegou aos homens um tempo chamado “Sexto Selo”, porque é a sexta etapa espiritual do homem na Terra, e que, além disso, é chamado de “Terceiro Tempo”, porque é a

terceira comunicação do meu Espírito com o do homem — um tempo em que Elias os reuniu a partir de diferentes caminhos.

Eu vos enviei novamente a este mundo para que, no cumprimento de vossa difícil missão, possais aperfeiçoar-vos. Meu ensinamento vos prepara para que vos espiritualizeis.

56. Falarei a vocês também como amigo, para que não se sintam mais sozinhos nas provas deste mundo, para que tenham em seus corações a fé e a confiança em seu Deus, que se manifesta e lhes fala por meio da capacidade intelectual humana.

Se vocês não Me sentiram, foi porque não se prepararam. Mas se prepararem seus corações e elevarem suas almas a Mim, vocês Me sentirão e Me verão com os olhos do seu espírito.

57. Falai-vos neste tempo para que vos lembreis da Lei e para que a cumprais. Permiti que o Mundo Espiritual conviva convosco, para que ele vos aconselhe, vos auxilie e vos proteja. Esses seres espirituais lutam e atuam com o amor do Pai em seu espírito.

58. A palavra que Eu vos trago é simples e clara, para que todos Me compreendam, para que todos sejam iluminados pela luz do meu Espírito Santo. Quero que, quando já não Me ouvirem por meio desses órgãos do entendimento, vocês estejam preparados como meus discípulos, para que saiam e testemunhem a minha presença com suas palavras e bons exemplos.

59. As pessoas virão até vocês para perguntar como é o ensinamento, o que é o banquete espiritual que o seu Mestre lhes confiou para a humanidade. Mas vocês devem mostrar-lhes o sentido e o amor contidos na minha Palavra.

60. A verdade sempre sairá vitoriosa. Eu vos dou palavras de verdade para que, com elas, sequem as lágrimas de vossos semelhantes.

Nesta época em que tendes liberdade de crença, não vos deixeis escravizar pela mentira. Atualmente, estou ensinando-vos novamente por meio do meu amor, e na minha mão não encontrareis chicote algum para vos obrigar a acreditar em Mim. Pois, se assim fosse, Eu não seria mais vosso Pai e vosso Deus.

61. Buscai a minha glória divina, aprendei a perdoar. Confi-vos dons para que façais bom uso deles e vos torneis meus bons discípulos, que orientam a humanidade. Elias e o meu Mundo Espiritual estão convosco, para que a vossa cruz não se torne pesada demais.

62. Bem-aventurados os homens de boa fé que abrem seu coração a esta mensagem, e bem-aventurados os homens de boa vontade que seguem meus ensinamentos, pois serão filhos da luz e da paz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 304

1. Bem-aventurados aqueles que vêm a Mim, pois encontraram o caminho. Bem-aventurados aqueles que buscam orientação por meio da minha Palavra. Eu sou o Caminho, e vocês são aqueles que nele caminham e, por esse caminho, chegarão ao cume da montanha. Dessa altura, vocês terão uma visão panorâmica de tudo o que sua alma percorreu durante seu desenvolvimento.

2. Cada obstáculo ou pedra com que vocês se depararem será uma prova que, se for superada, lhes trará méritos.

3. Quem pode afirmar que compreendeu os segredos da natureza, que penetrou no além, no mistério daquilo que não se vê nem se ouve — que penetrou no arcano divino e conhece seus desígnios? Quem conseguiu conhecer a si mesmo de tal maneira que seja capaz de harmonizar suas ações com sua natureza espiritual e material?

4. Ainda sois criaturas fracas que caminham sem rumo. Pois, embora o conhecimento que possuís vos tenha preparado para servir à humanidade, não desenvolvestes vossos dons espirituais e ainda não estais espiritualizados para viver em harmonia Comigo e convosco mesmos. Se não conseguirem reconhecer a si mesmos, também não poderão reconhecer os outros, nem guiá-los de maneira perfeita. Como pretendem ser os guias dos homens se antes não aprenderam a direcionar seus passos para o caminho da verdade?

5. Quando falo assim a vocês, povo de Israel, não é porque o Mestre menospreza o trabalho de vocês dentro da Minha Obra. Faço isso para que percebam que seus passos rumo à espiritualização não têm limites — que a cada passo à frente vocês alcançarão mais luz para compreender a grandeza da Minha Obra.

6. Eu dotei o homem de inteligência, que lhe permite investigar a composição da natureza e suas manifestações, e permiti que ele contemplasse uma parte do universo e sentisse as manifestações da Vida Espiritual. Pois meu ensinamento não retém as almas, nem impede o desenvolvimento do homem — pelo contrário, ele o liberta e o ilumina, para que ele examine, reflita, investigue e se esforce. Contudo, o que o homem considera o ápice de sua investigação intelectual é apenas o começo!

7. Tudo foi preparado para o desenvolvimento da alma. Preparem-se para que possam instruir a humanidade de amanhã a se unir a Mim de Espírito para Espírito. Nos dias de hoje, o mundo está em confusão devido às suas diversas visões de mundo, e é a luz do Meu Espírito Santo que

pode iluminá-lo, para que, ao receber Minha inspiração, ele desenvolva os ideais puros capazes de espiritualizá-lo, a fim de viver em paz.

8. Meu Ensino Espiritual une os homens em uma compreensão verdadeira e na percepção dos valores espirituais. Eu sou o centro da união, a fonte de inspiração para o seu desenvolvimento anímico.

9. Vocês devem vir a Mim com seus sofrimentos, alegrias e problemas. Em troca de sua dor, Eu lhes dou a alegria de se sentirem nobres e dignos de Mim — a oportunidade de corrigir seus erros.

10. Cada ser humano será purificado pela luz do meu Espírito Santo, que o inspirará a amar seus semelhantes. Dessa forma, a paz se consolidará no mundo, e todos se unirão em uma única força, ação e disposição, e o que nenhuma religião conseguiu alcançar será alcançado pela inspiração de Deus recebida pelos homens. Por isso, neste Terceiro Tempo, dou a todos a mesma oportunidade de chegar até Mim. Meu Ensino Espiritual não dá motivo para divergências.

11. Se, neste momento, teus ouvidos não Me ouvem, ó humanidade, e teus olhos estão cobertos por uma venda escura, chegará, contudo, o dia em que verás a luz do Espírito Santo e ouvirás a minha Palavra como música divina.

12. Israel, reconheça que todos os seus semelhantes são dignos de alcançar os dons da graça que vocês receberam. Estenda a mão àqueles que vocês veem perturbados, pois sabem que todos devem alcançar o mesmo objetivo.

A vocês concedi que ouvissem a minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana. Mas muitos de seus semelhantes negarão a verdade desta manifestação e também negarão que, neste tempo, Eu tenha novamente aplainado o caminho para vocês, que derramo a minha graça entre vocês e que o meu Raio Universal repousa sobre o porta-voz preparado pela minha divina misericórdia. Eles não serão capazes de compreender como minha Divindade pode se manifestar por meio de uma criatura imperfeita, através da qual Eu Me revelo a vocês. Em vez disso, continuarão a Me buscar em seus antigos atos de culto e ritos de suas comunidades religiosas, nas formas tangíveis. Será que para Deus, que é todo-poderoso, é difícil se manifestar por meio da capacidade intelectual humana? Será que vocês querem sentir a fé em Mim apenas por meio de imagens e atos rituais de culto?

13. Se vocês acreditam em Mim como o Todo-Poderoso, como o Criador, como a autoridade universal que exerce influência sobre tudo — se acreditam que Eu estou em toda a minha criação, então não podem

duvidar de que preparei a capacidade intelectual dos que escolhi para que, por meio deles, Eu Me revele.

14. Eu Me manifesto no ar que vocês respiram, na imensidão do espaço cósmico onde os mundos existem — no Sol, que envia seus raios ao seu planeta — no visível e no invisível para vocês.

15. Povo escolhido, não comeceis vossa obra com julgamento ou crítica aos outros. Estendei vossa mão e segurai a de vossos semelhantes, que Me buscam de diversas maneiras. Falem com eles para que recebam o conhecimento que vocês possuem. Mas ouçam de bom grado as reflexões deles, para que também vocês recebam alguma orientação. Pois ninguém se basta a si mesmo; todos vocês precisam da Minha sabedoria e da sabedoria de seus próximos.

16. Como espiritualistas, deveis estabelecer uma relação amorosa com vossos semelhantes, independentemente da comunidade religiosa a que pertençam. Dessa forma, testemunhareis que fostes preparados por Mim. Então, vossas nobres ações chegarão a todos os corações, e sereis compreendidos por todos aqueles que refletirem sobre isso sem egoísmo.

17. Meu povo, o espiritualismo não tem formas evidentes; ele não precisa dessas manifestações, desses ritos. Enquanto em vossas ações se expressar algo incompreensível e misterioso, não podereis ser verdadeiros espiritualistas. A aparência externa, a expressão, a forma, os objetos de que precisavam para causar impressão foram removidos. Pois Minha Palavra possui força suficiente para que Me reconheçam e se elevem à perfeição.

18. Após o ano de 1950, o verdadeiro espiritualista terá compreendido o ensinamento que Eu vos dei e o praticará com o único objetivo de transmitir a Minha misericórdia onde ela for necessária.

19. Amanhã, as pessoas serão capazes de compreender melhor essa palavra, que foi ouvida por muito poucos, e ela será amplamente compreendida.

20. Não importa que, ao terminar o ano de 1950, minha palavra não tenha sido compreendida por todos. A pouca semente que restar será suficiente para que o fruto amadureça no futuro.

21. Amados discípulos, vocês são como uma estrela, são como um farol na imensidão do mar. Esforcem-se por preservar suas vestes, purifiquem seus corações e transformem-nos em um santuário, no qual a tocha do sexto candelabro ilumine cada alma, dia e noite.

22. Sede como Eu — humildes e mansos de coração. Amai-vos uns aos outros, perdoai-vos. Sede como um rio de águas cristalinas. Levai em

vossas mãos um único fruto. Apresentai o ensinamento de um único livro como o barco salva-vidas para a humanidade.

23. Vinde a Mim, Eu vos espero. A quem pede, será dado; quem busca, encontrará; e a quem bater nesta porta, será aberta. Eu vos lapidarei como pedras com o cinzel da Minha Palavra e vos banharei na luz do Espírito Santo.

24. Ó amados discípulos! Afastem-se das tentações do mundo, pois Eu os preparei para que amanhã sejam como o seu Mestre.

25. No último dia da minha manifestação entre vós por meio da razão humana, até mesmo as “pedras” chorarão. Mas farei com que todos sintam o beijo da minha paz, abraçarei cada um contra o meu peito. E depois disso, quando eu vos vir preparados, direi a vós da “nuvem”: Aqui está o deserto, atravessai-o e levai ao mundo o que eu vos dei.

26. Ó discípulos! Falo-lhes do amanhã e os encorajo para que, no momento da minha despedida, não solucem de dor. Pois não quero que fiquem tristes depois disso — quero vê-los ensinando, distribuindo a água cristalina da fonte e trazendo frutos em abundância para a humanidade.

27. Prestem testemunho como meus profetas, anunciem que Eu estou em vocês como Espírito Santo. Vocês não Me ouvirão mais por meio dos porta-vozes, mas espiritualmente continuarão a receber eternamente meus ensinamentos. Quando vos espiritualizardes, estareis cheios de alegria, pois Me sentireis, receberéis inspiração e, em todas as vossas provações, experimentareis que estou convosco. Ouvireis a minha voz de espírito para espírito, que vos encoraja a seguir adiante em vossa luta, e vos sentireis fortalecidos, pois estarei com todos os meus filhos.

28. Hoje Eu Me revelo entre vós como Pai, como Filho e como Espírito Santo, e estou convosco em essência, presença e poder.

29. Aproximem-se, ó multidões que fazem parte do meu povo de Israel. Venham a Mim, ó mulheres que são mães na Terra, semelhantes a Maria. Venham a Mim, ó virgens, ó jovens, ó crianças e ó adultos, pois Eu as recebo e lhes dou o meu beijo de paz.

30. Deixem que vossa alma venha até Mim, pois Eu sou Aquele que pode dar-lhe o que ela precisa. Eu sou o Doador que derrama Sua graça sobre as almas encarnadas e as não encarnadas.

31. Povo escolhido de Israel, vocês já não são mais crianças pequenas, pois têm se desenvolvido cada vez mais neste caminho espiritual e adquirido muito conhecimento ao longo de suas diversas reencarnações. Agora, neste Terceiro Tempo, vocês são os discípulos do Mestre Divino, que aprendem as lições que lhes tenho dado dia após dia, para que sejam

grandes em espírito, conhecedores do que é desconhecido para a humanidade.

“Israel” será grande nos tempos vindouros por meio de seu conhecimento, por meio de sua compreensão da minha obra, por meio de sua união, por meio de sua luta, por meio de sua obediência, por meio do amor à minha Divindade e ao próximo. Pois se o meu povo não possuir essa espiritualidade, o mundo considerará a minha obra apenas mais um ensinamento na Terra.

32. Tudo isso acontecerá se o meu povo não se preparar, se não Me compreender, se não se espiritualizar. Por isso vos digo: agora é o momento em que deveis renovar-vos e elevar-vos espiritualmente por meio da prática do meu ensinamento.

33. Mas Eu não vim em vão nesta Terceira Era para me manifestar com a luz do meu Espírito Santo. Pois vocês são os primeiros que Eu purifiquei e libertei de manchas, a quem fortaleci e ensinei, para que estejam preparados para o cumprimento de sua difícil missão, e para que se elevem como apóstolos, como irmãos mais velhos da humanidade, para que sejam para a humanidade como as estrelas no firmamento, e que, dessa forma, vossos semelhantes possam reconhecer o cumprimento das profecias que Eu e os mensageiros dos tempos passados anunciamos.

“Israel”, você ganhará prestígio entre os povos, entre as nações, para que também estes se alimentem do pão da vida eterna.

34. Eu faço de vocês um livro aberto, no qual estão contidas a profecia, Minhas ensinações, a revelação divina e o testemunho da Minha presença. Esse livro se revelará àquele que buscar esse conhecimento. Vocês responderão a muitas perguntas com a luz e a verdade. Vocês não serão simuladores, defenderão a Minha obra e não permitirão que o mundo a profane.

35. Este ensinamento não é destinado apenas a vocês. Pois, uma vez que estejam preparados segundo o exemplo de seu Mestre, deverão partir para dar testemunho de Mim, com suas palavras e obras, em . Eu conduzirei até vocês os filósofos e os cientistas que se consideravam grandes em seus conhecimentos. Contudo, não devem ter medo deles por causa de sua ciência, pois, diante da minha sabedoria, eles são muito pequenos.

36. Enquanto a mente dos homens não estiver livre de todo obscurecimento e não se libertar de toda a escuridão que guarda em si, ela não poderá compreender-Me, nem poderá reconhecer Meus mensageiros, Meus apóstolos, nem mesmo aqueles que no futuro se manifestarão como Mestres.

37. Reflete, povo de Israel, e liberta-te de todo fanatismo, de toda vaidade do materialismo, para que possas cumprir tua missão de maneira perfeita.

38. Se o meu povo não se levantar e se empenhar, conforme é a minha vontade, suas provações serão muito grandes, a fim de que reconheça seus erros, e serão tão intensas quanto corresponder à sua força, para que aprenda a reconhecer e compreender qual é o seu dever.

39. No corpo de cada um de vocês, coloquei um átomo de luz que é parte do meu Espírito, e todas essas partículas, quando chegar a hora, deverão retornar ao meu seio. As almas que se encarnaram no restante da humanidade são iguais às vossas, e entre elas há seres que também Me buscam. Elas também sabem elevar-se até Mim para Me consultar.

Outros se voltam para Mim para perguntar-Me a razão da agitação que a humanidade sofre, e Me dizem: “Pai, por que não nos atendes? Por que não sentimos a Tua força para não falharmos? Não somos, por acaso, Teus filhos?” Assim clamam as almas a Mim, mas não sabem que, neste momento, estão se purificando — não sabem que vivem no Terceiro Tempo — não sabem que estão no tempo da Ressurreição para os encarnados e os não encarnados.

Os homens se vangloriaram do que pertence a este mundo, estão cheios de orgulho e não permitiram que suas almas se elevassem até Mim.

40. Neste tempo, é minha vontade que todos venham a Mim, que Me busquem no Espiritual, onde encontrarão seu Pai.

41. Neste tempo, Israel, debes adquirir méritos e, com o teu exemplo, ensinar as pessoas a viver em comunhão comigo.

42. Só falo de vossos erros porque nada está oculto para Mim e é necessário que vos renoveis, para que sejais diante de Mim vasos puros . Entreguei-vos a minha Palavra, e nela está o meu poder, para que supereis todas as tentações e provações. Eu vos iluminei para que compreendais o que diz respeito à vossa alma e o que pertence à vossa vida humana. Assim, podereis cumprir os mandamentos divinos, pois sois meus discípulos, a quem Eu instruo para que vossa alma se desenvolva cada vez mais, e para que não desmoroneis mais sob o fardo do materialismo, sob os atos culturais habituais que introduzistes na minha obra. Não devem mais se deixar deter pelo supérfluo, pois têm a força e o conhecimento necessários para superar todos os obstáculos. Devem avançar incessantemente.

43. À medida que alcançardes a pureza e a desmaterialização, vossa adoração a Deus se tornará mais espiritual, e vossos atos de culto dentro da minha obra se tornarão menos complicados. Pois, na minha obra,

agistes conforme vossa vontade e não vos mantivestes fiéis à espiritualização; não preparastes o coração para elevar vossa oração e apenas Me oferecestes, com palavras, as orações escritas, com o que vos assemelhastes aos vossos semelhantes. Pois vossos ritos, vossa forma de adoração, vossas tradições eram os mesmos que os homens apresentam perante a humanidade. Em que, então, vós vos diferenciastes? O que vos tornou diferentes dos demais? Nada, Israel, pois materializastes a minha Palavra, e o mesmo fizestes com o meu Mundo Espiritual. Vossos atos de culto caíram em um apego aos sentidos semelhante ao da humanidade; vossos símbolos eram os mesmos, e vós também demonstrastes a discórdia e a ganância deles dentro da Minha Obra.

44. Como, então, a humanidade poderia acreditar em vocês? Como ela poderia Me reconhecer em seu comportamento, se vocês apresentavam a mesma imagem que seus semelhantes?

Quando o Pai viu que a vossa conduta era muito lenta e muito presa aos sentidos, Ele não teve mais paciência convosco e, assim, ordenou que vos unísseis e reunísseis para vos surpreender com a Sua Palavra que estava chegando ao fim. E, sem mais concessões, Ele ordenou que vocês se libertassem de todo materialismo, que purificassem seus atos de culto, pois eram mais sensuais do que espirituais. Mas a minha obra é espiritual; a minha obra tem o propósito de elevar a alma, de renovar vocês em sua vida humana, para que a “carne” e a alma levem uma vida elevada. Minha Vontade não permitiu mais que meu povo caísse no abismo e ali realizasse minha obra.

45. Por isso, quando recebeu os meus mandamentos, houve confusão em Israel devido ao seu materialismo. Outros, porém, cumpriram esse mandamento com respeito e obediência, pois suas almas reconheceram que havia chegado a hora de um novo despertar de Israel, que o Pai o havia arrancado de sua rotina e de seus antigos costumes, e deram-Lhe graças.

46. Todas essas provações te abalaram, povo, pois você havia se acostumado à rotina. Pois vocês haviam impedido o desenvolvimento ascendente de vossa mente e de vossa alma por meio de práticas culturais errôneas.

47. Agora tu sabes, povo, que se não seguires a instrução que te dei para cumprir teu dever, de nada te terá adiantado ouvir-Me. Pois é minha vontade que, ao receber minha Palavra, você a coloque em prática, porque o fim da minha revelação por meio da capacidade intelectual humana se aproxima para vocês — o ano de 1950, a partir do qual vocês também não mais ouvirão meu Mundo Espiritual.

48. Não quero que, por esse motivo, sintam dor em vossa alma, pois Eu os preparei para que sejam almas fortes, para que amanhã sejam como árvores que oferecem sombra ao caminhante cansado e exausto pelo sol escaldante. Também não quero que, no momento da minha despedida, causem dor ao meu Espírito, como a que Me causaram no Segundo Tempo. Não quero que coloquem mais uma vez sobre os meus ombros a cruz do seu pecado, da sua desobediência, do seu fracasso. Quero ver em Israel obediência, cumprimento do dever, renovação, espiritualização, a sua elevação, para que possam se comunicar comigo de espírito para espírito.

49. Israel, agora não há mais tempo para dormir; você deve despertar plenamente para se dedicar à tarefa de despertar a humanidade. Pois, embora a minha luz ilumine toda a inteligência, vejo meus filhos letárgicos, vejo a minha Lei em livros empoeirados. Você, porém, povo escolhido, deve guiar as pessoas e “vigiar” por elas.

50. Deves falar ao mundo sobre a Doutrina Espiritual, sem fanatismo.

51. Pratiquem o diálogo de Espírito para Espírito, que devem aperfeiçoar a cada dia. Pois é minha vontade que vocês e a humanidade se comuniquem comigo. Por meio dessa união, receberão minhas inspirações, minhas missões, e eu acolherei sua alma, ouvirei sua oração e permitirei que seus braços espirituais me abracem.

52. Quando tiverem aprendido a entrar em contato comigo de Espírito para Espírito, vossos dons se desdobrarão, e em vossa prática religiosa esses dons florescerão em glória e espiritualidade. Então, vocês Me buscarão no Espírito, e vossa adoração será perfeita.

53. Esta manifestação por meio da faculdade intelectual humana não mais estará entre vós. Não quero que, após a Minha partida, sintais orfandade, nem que a morte vos surpreenda, nem que haja fraqueza entre vós. Pois, após 1950, vos preparareis e Me buscareis de Espírito para Espírito, e vivereis em harmonia e na Minha paz. Então recuperareis o tempo perdido e alcançareis o grau de espiritualização que vos permitirá aproximar-vos do Meu Reino, ainda enquanto viverdes neste planeta, e provareis ao mundo que não necessitais de ritos, cerimônias nem símbolos materiais para Me prestar vossa adoração — de que vossa forma de adoração é elevada e espiritual, e de que vossa fé é uma tocha que espalha sua luz nos caminhos da vida, nos corações e nas almas das pessoas.

54. O tempo da minha revelação foi suficiente para que alcancem aquele grau de espiritualização que os conduzirá à renovação e à elevação de suas almas.

55. No momento, estou ajudando vocês a escalar a montanha. Eu vos guio pela mão em direção a esse objetivo e concedi que meu Mundo Espiritual também vos apoie, que ele fortaleça vossa fé, que ele zele para que vossos passos sejam firmes, para que, ao cumprirdes vossa missão, não haja mais dúvidas, para que nada mais vos faça recuar do caminho que trilhastes durante tantos anos e séculos. Durante vossa travessia pelo deserto, providenciei o necessário para vossa subsistência e, por isso, agora estais muito próximos de Mim.

56. Aproxima-se o momento em que encerro Minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana, e então vocês deverão partir para continuar sua jornada. Pois aqui na Terra não está o seu destino, nem há descanso para vocês. Quero que estejam suficientemente preparados para a luta que vos espera; então, por meio dos dons que vos concedi, sereis mestres, meus apóstolos e minhas testemunhas. Quero que sejais como uma grande tocha que leve a minha luz aos diversos povos que compõem esta humanidade.

57. Vocês estão comigo e desfrutem da minha paz, ouvem os meus ensinamentos para que se preparem. Mas não se esqueçam de seus semelhantes, do mundo que se encontra no caos e bebe um cálice muito amargo — não se esqueçam da confusão que reina neste mundo. Não quero vê-los insensíveis, pois o clamor de dor do mundo também deve chegar até vocês.

58. Vocês são os que têm maior responsabilidade para comigo, pois a vocês dei a minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana. Desejo que vossas ações dentro da minha Obra se tornem mais perfeitas e espirituais, pois não está mais longe o dia em que levareis o meu Ensino a todos os lugares, preparados por Elias e pelo meu Mundo Espiritual. Pois o meu Reino aguarda a todos, e todos vós deveis vir a Mim por meio de vossos méritos e da humildade em vossa alma.

59. Muitas vezes Me dissestes do fundo do coração: “Mestre, Pai, por que confiaste Tua Obra, embora seja tão delicada e tão profunda, a seres humanos tão pecadores e tão indignos dela? Por que colocaste essa responsabilidade tão grande em nossas mãos? Por que, embora vejas esse povo, a quem chamas de Israel, tão desajeitado e ignorante, depositaste toda a tua confiança nele? Por que nos escolheste, nós que passamos por tantas provas, tantas purificações, tanto fanatismo e idolatria?

Mas Eu vos digo, meus filhos: justamente porque vocês são o povo que se purificou profundamente e Me reconheceu em meio às suas provas. Pois as provas os aproximaram de Mim, e assim Eu os apresentei às

outras nações como um povo escolhido e abençoado, para que elas recebam e conheçam a Minha obra por meio de vocês, para sua renovação e espiritualização.

No entanto, não vos escolhi porque tenha mais afeto por vós, nem porque vos ame mais do que o restante da humanidade. E não vos tornei possuidores dos dons e das graças porque sejais mais dignos aos olhos do Pai. Se passastes por vossas purificações, foi porque também fostes o povo que mais pecou, que cometeu mais erros e, portanto, tendes de realizar a maior reparação.

60. Interroga tua consciência, povo, e reflete se és digno de Mim. Reconhece se teus méritos são grandes o suficiente para que possas te apresentar diante de Mim. Lembra-te do teu passado e reflete se o que fizeste em tua jornada por este mundo te torna digno de que Eu te coloque à Minha direita.

Diga-Me, depois de refletir sobre o seu passado, se você conquistou o direito de possuir a Minha graça, os Meus dons, as Minhas bênçãos e a Minha Lei.

“Não”, diz-Me o seu coração, “Tu já nos disseste muitas vezes que somos um povo ingrato — um povo que sempre Te desobedeceu.”

Mas Eu vos digo: concedi-vos a Minha graça com o grande anseio em Meu Espírito de que um dia vos torneis um povo de pensamentos puros, de que realizem grandes obras, de que alcancem uma grande elevação espiritual.

61. Serão vossos netos que farão florescer a semente da verdade. Vós a semeareis primeiro entre vossos familiares e, depois, entre a humanidade.

62. Israel: Depois de 1950, tudo será diferente para ti. Teus rituais, teus conhecimentos serão mais profundos, tuas obras mais espirituais, teus pensamentos e tua oração mais elevados, e tu te espiritualizarás ainda mais. Pois então não viverás mais no materialismo.

63. Eu torno vossos corações sensíveis para que sintam a dor dos homens. Assim como hoje Eu vos entrego a minha Palavra, amanhã sereis vós quem deverá entregá-la ao mundo. Visto que a humanidade não quis vir a Mim, amanhã sereis vós quem deverá ir até ela e levar-lhe, em meu nome, a mensagem de amor que Eu lhe deixei como herança.

64. Grande será a vossa luta e o trabalho que tereis de realizar entre esta humanidade que está sem fé, sem esperança, sem Deus. Embora Eu esteja perto dela, ela não Me sentiu nem percebeu a Minha presença. Pois ela quer ver-Me de maneira sensorial e, como não Me vê com os olhos do seu espírito, rejeita-Me e esquece-Me. Em breve chegará o momento em

que vocês, como meus apóstolos, deverão partir e, com sua voz poderosa e espiritual, despertar as multidões e conduzi-las à fé e à espiritualização.

65. Nos tempos atuais, não são apenas doze corações dos quais Me servirei após 1950 para dar testemunho de Mim. Hoje são 144.000 escolhidos do meu abençoado povo de Israel, nos quais depositei toda a minha esperança e minha confiança, para que a humanidade conheça a minha obra por meio deles.

66. Vocês devem ser os fortes entre a humanidade e cumprir sua missão até o fim. Contudo, estarão sempre protegidos pelo meu Espírito. Eu serei a sua defesa e, espiritualmente, lhes confiarei a minha essência, a minha presença e o meu poder — na medida em que sentirem e praticarem o amor, o amor espiritual, que se revela em toda a criação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 305

1. A vida espiritual da humanidade está dividida em três épocas ou eras. Na Primeira Época, Eu Me revelei como Pai; na Segunda, revelei-Me como Mestre; e na Terceira Época, Eu Me faço sentir como Juiz.

2. Estas são as três fases que revelei aos homens e durante as quais vocês devem me conhecer plenamente. No entanto, não procurem reconhecer três deuses ou três pessoas onde existe apenas um único Espírito Divino. Pois, nos tempos atuais, vocês são capazes de aceitar a simplificação de tudo aquilo que envolveram em mistério e tornaram complicado a ponto de se tornar incompreensível.

Este “templo” permanecerá de pé, mas esta obra não avançou há muitos séculos, e vocês devem agora dá-la continuidade com o objetivo de levá-la a bom termo, a fim de oferecê-la ao seu Pai.

3. Não é necessário que todos os povos da Terra participem dessa manifestação. Pois Eu providenciarei para que meus ensinamentos se difundam por todo o globo por meio de escritos e livros, como aconteceu na Segunda Era. Então, minha mensagem espiritual se tornará conhecida, e as pessoas de boa vontade se empenharão em segui-la.

4. Neste livro humilde e simples, mas repleto de Luz Divina, as pessoas encontrarão o esclarecimento de todas as suas dúvidas; descobrirão o complemento dos ensinamentos que, em tempos passados, foram revelados apenas em parte; e encontrarão a maneira clara e simples de interpretar tudo o que está oculto em símbolo nos textos antigos.

5. Quem, após receber esta mensagem espiritual, se convencer da verdade de seu conteúdo e se empenhar em combater seu desejo por impressões sensoriais, sua idolatria e seu fanatismo, e purificar sua mente e seu coração de todas essas impurezas, libertará sua alma e lhe trará alegria e paz, pois agora ela poderá lutar para conquistar a eternidade que a espera. Mas aqueles que persistem na prática externa do culto, que se teimam em amar o que pertence ao mundo e que não acreditam no desdobramento ou no desenvolvimento da alma — em verdade, Eu vos digo, eles ficarão para trás e derramarão lágrimas quando tomarem consciência de seu atraso e de sua ignorância.

6. Enquanto tudo cresce incessantemente, se transforma, se aperfeiçoa e se desdobra — por que razão a vossa alma deveria permanecer estagnada por séculos?

7. É a alma espiritual humana que deveria estar à frente de todas as obras que o homem realiza, pois foi a ela que foi confiada a vida na Terra. No entanto, aqui em seu mundo, vocês fazem o contrário, porque a alma negligencia suas tarefas mais elevadas para se dedicar aos objetivos

terrenos e mergulhar cada vez mais na embriaguez daquela vida que vocês criaram.

8. Como, por meio da ciência, vocês descobriram e aprenderam muitas coisas, não lhes é estranho o desenvolvimento incessante que existe em todos os seres da Criação. Por isso, desejo que compreendam que não devem deixar sua alma naquele atraso e naquela estagnação em que já a colocaram há muito tempo, e que deveis esforçar-vos para alcançar a harmonia com tudo o que vos rodeia, para que chegue para os homens o dia em que a natureza, em vez de esconder seus segredos, os revele, e em vez de as forças da natureza serem vossas inimigas, elas se tornem servas, colaboradoras e irmãs.

9. Enviei a alma para encarnar na Terra e tornar-se um ser humano, para que fosse príncipe e senhor de tudo o que nela existe, e não para que fosse escravo e vítima, nem alguém em sofrimento, como de fato o vejo. O ser humano é escravo de suas necessidades, de suas paixões, de seus vícios e de sua ignorância.

10. Ele é vítima de sofrimentos, erros e golpes do destino que sua falta de elevação espiritual lhe traz em sua caminhada pela Terra. Ele é carente porque, por desconhecer a herança que lhe cabe na vida, não sabe o que possui e se comporta como se nada tivesse.

11. Essa humanidade precisa primeiro despertar para que comece a estudar o Livro da Vida Espiritual e, em seguida, logo, por meio da transmissão desse mundo de ideias de geração em geração, surja aquela semente abençoada na qual minha Palavra se cumpre. Eu lhes disse que essa humanidade um dia alcançará a espiritualização e saberá viver em harmonia com tudo o que foi criado, e que a alma, a razão e o coração caminharão em sintonia.

12. Este Terceiro Tempo, em que a maldade humana atingiu seu ápice, será, no entanto, um tempo de reconciliação e perdão.

13. Enquanto os homens, movidos por seus objetivos egoístas e suas inimizades, preparam a destruição de seus semelhantes, a quem chamam de inimigos “ ”, Eu preparo a hora em que terei de julgá-los, fazendo com que avaliem e reconheçam sua própria obra.

14. Naquela hora do julgamento, quando a consciência for interrogada e sua luz brilhar, iluminando a mente e o coração, os homens se arrancarão os cabelos e rangerão os dentes, e Me dirão: “Senhor, como pude ser capaz de tanto mal? Por que permitiste que eu cometesse uma obra tão abominável?”

15. Bem-aventurados aqueles que despertarem nesse momento do julgamento, pois verão a luz do meu perdão descer sobre eles; verão

chegar o dia abençoado da reconciliação. Então, muitas pessoas compreenderão o motivo do meu ensinamento de amor e perceberão o que cada um dos meus filhos significa para Mim, mesmo que se trate dos mais pecadores.

16. Sim, povo amado, Eu amo a todos sem limites, pois mesmo por trás de um grande pecador se esconde uma alma que precisa da minha luz para não pecar mais.

17. Eu venho para salvar os malfeitores, pois o homem que comete crimes também é um filho de Deus, e para Mim cada um dos Meus filhos significa muito.

18. Espalharei este ensinamento por toda a Terra como um manto de esperança e salvação, oferecendo assim a todos a oportunidade de saldar, pouco a pouco, as dívidas antigas e as atuais, até que Me sintam novamente no mais íntimo de seu ser.

19. Há muito tempo vocês não Me sentem mais, perderam-Me, e agora lhes dou a oportunidade de Me encontrarem. Sei que aquele que Me reencontrar em seu caminho nunca mais Me perderá.

20. Começai a vir ao Meu encontro, vós, pecadores. Não temais que, ao chegardes à Minha presença, Minha voz vos julgue diante de vossos semelhantes, pois Eu não vos trair-Me-ei. Não temam, assim como Madalena não temeu, que, ao vir até Mim, se livrou do pesado fardo de seus pecados, sem se importar com quem a visse, a ouvisse ou a condenasse. Ela estava serena, pois sabia que agora não era mais uma mulher manchada pelo pecado, mas uma pecadora purificada pelo arrependimento.

21. Tomem-na como exemplo em seu arrependimento e em seu amor.

22. Farei com que todos ouçam Minha voz em suas consciências — uma voz do Pai, do Mestre, do Juiz, que penetrará nos corações e fará com que eles batam mais rápido de felicidade, de espanto e de amor. Minha voz será ouvida no íntimo de cada criatura, porque vossa alma está pronta para Me receber dessa forma.

23. No silêncio das celas da prisão, minha voz se fará ouvir e dirá àqueles homens e mulheres: “Estou aqui convosco. Acaso acreditastes que Eu vos havia abandonado? Não, homens de pouca fé, não vos pergunto se sois assassinos ou se roubastes. Pelo meu amor, redimo aquele que pecou, encorajo aquele que tropeçou e salvo o inocente que foi vítima de calúnia, injustiça ou erro.”

24. Minha voz será audível em meio ao barulho da guerra, e seu tom será tão penetrante que as armas dos homens se calarão quando Minha presença for sentida.

25. Nos hospitais e onde quer que haja um doente, também Me tornarei perceptível e audível, “ungindo” e consolando os enfermos como só Eu posso fazer. Estenderei um manto de paz e de consolo sobre a dor daqueles que — esquecidos por seus semelhantes — sofrem, e derramarei um bálsamo divino sobre seus sofrimentos, elevando-os à vida para que testemunhem da minha presença espiritual.

26. Nos lares, serei sentido pelas crianças e pelos adultos, e ambos darão testemunho da minha presença.

27. Quando eu encontrar o fogo da lareira apagado, chamarei o marido e lhe direi: Por que você não é amoroso e compreensivo? Por que você não acende o fogo do amor, que é a chama que dá vida ao seu casamento?

Quando Eu o vir negligenciando seus deveres, vou surpreendê-lo e dizer-lhe: Por que te desviaste do caminho certo e rejeitaste a cruz? Não tiveste forças para beber até as últimas gotas do cálice amargo que ainda restavam no cálice? Volte ao caminho em que Eu o coloquei; somente ali você Me encontrará para recompensar sua fé, sua obediência e sua coragem.

28. Tocarei a esposa nas cordas mais sensíveis do coração e lhe perguntarei: Mulher, você acredita, por acaso, que, afastada do caminho do seu dever, encontrará a paz que tanto anseia? Não, não se iluda. Seu mérito consistirá em carregar, com abnegação e paciência até o fim, a cruz que coloquei sobre seus ombros.

29. Não restará um único coração ao qual Eu não faça sentir a Minha presença divina e ao qual não exorte à reconciliação, ao amor e à paz.

30. Busco corações preparados para depositar neles a minha essência, o que equivale a entrar, em espírito, no templo interior do homem — naquele templo do qual devo expulsar os vossos pecados, como se fossem mercadores profanos, até que o santuário esteja purificado.

31. Não trago chicote para fazer com que compreendam a minha Palavra; trago o pão da vida para fortalecê-los no ideal de sua elevação.

32. Enquanto o mundo chegou à conclusão de que Eu o abandonei em seu abismo de dor e pecado, Eu vim para lhe dar uma nova prova do meu amor infinito, que jamais pode abandoná-los e que, por isso, lhes fala paternalmente e os perdoa.

33. Às vezes, quando ouvem minha Palavra cheia de ternura divina, ficam confusos, sem conseguir compreender por que uso esse tipo de ensinamento para com os pecadores, embora Eu devesse aplicar certa severidade para subjugar-los.

34. Eu vos digo que, neste “Terceiro Tempo” — mesmo que vos pareça impossível —, a renovação e a salvação da humanidade não serão difíceis, pois a obra da redenção é obra divina.

35. Será o Meu Amor que trará os homens de volta ao caminho da luz e da verdade. Meu amor, que penetra secretamente em cada coração, acaricia cada alma, manifesta-se por meio de cada consciência, transformará as rochas duras em corações sensíveis, fará dos homens materialistas seres espiritualizados e dos pecadores empedernidos homens do bem, da paz e da boa vontade.

36. Falo assim a vocês porque ninguém conhece melhor do que Eu o desenvolvimento de sua alma, e sei que o homem de hoje, apesar de seu grande materialismo, de seu amor pelo mundo e de suas paixões desenvolvidas até o maior pecado, vive entregue à “carne” e à vida material apenas em aparência. Eu sei: assim que sentir em sua alma o toque amoroso do Meu amor, ele virá rapidamente até Mim para se livrar de seu fardo e Me seguir pelo caminho da verdade, que, inconscientemente, ele tanto anseia percorrer.

37. Não terei que mostrar-lhe a lei gravada em pedra, como nos Tempos Primitivos, nem terei que manifestar Minha presença por meio das forças da natureza para que ele possa sentir-Me. Nem mesmo terei que vir ao mundo na forma humana para redimir a alma dos homens por meio de uma vida de sofrimento e uma morte sangrenta.

38. Esses tempos já passaram; a alma do homem evoluiu. Ela não é mais a criança pequena dos tempos passados, que precisava tocar o Divino com as próprias mãos e percebê-Lo com os sentidos físicos para poder acreditar em Mim e na Minha presença.

39. Por trás de seu materialismo e de sua falta de sensibilidade para o espiritual, o homem esconde uma alma de luz, uma alma espiritual que percorreu longos caminhos e superou grandes provas, que lhe conferiram firmeza, experiência e conhecimento. Bastará que ele esteja disposto a entrar em um diálogo interior com sua consciência para que renasça a uma nova vida e descubra, no âmago de seu ser, o verdadeiro Santo dos Santos, de onde emana a voz infinita do Senhor como uma lei de justiça eterna e sábia — como um caminho que é sempre luminoso e seguro.

40. Se esse desenvolvimento espiritual não existisse nesta humanidade, e se ela não estivesse prestes a alcançar sua libertação, Eu não lhes teria dado, para este tempo, a revelação sobre o diálogo de Espírito para Espírito.

41. As provações pelas quais o seu mundo está passando são os sinais do fim de uma era, são o declínio ou a agonia de uma época de materialismo; pois o materialismo esteve presente em sua ciência, em seus objetivos e em suas paixões. O materialismo determinou a sua veneração por Mim e também todas as suas obras.

42. O amor pelo mundo, a ganância pelas coisas terrenas, o desejo da carne, o prazer em todos os desejos vis, o egoísmo, o amor-próprio e a soberba foram a força com a qual criastes uma vida de acordo com vossa inteligência e vossa vontade humana, cujos frutos Eu vos permiti colher para que vossa experiência se tornasse perfeita. Mas se esta era, que agora chega ao fim, ficará marcada na história da humanidade por seu materialismo — em verdade, Eu vos digo que a nova era se destacará por sua espiritualidade. Pois nela, a consciência e a vontade do Espírito erguem na Terra um mundo de seres generosos pelo amor — uma vida em que se sente vibrar o Espírito do Pai no espírito dos filhos, pois então todos os dons e habilidades que hoje vivem ocultos em seu ser terão como campo de ação o infinito.

43. Amado povo, vocês devem compreender-Me, pois falo a vocês da maneira mais simples, e minha Palavra não contém nenhum mistério. Sou o seu Pai e não tenho segredos para vocês. Abri meu tesouro para que nele encontrem a sabedoria de que precisam para serem iluminados neste período que estão vivendo.

44. A alma humana evoluiu, suas capacidades se desenvolveram e ela está apta a iniciar o estudo da Minha Obra.

45. O dom da inspiração, o da Palavra (interior) e o do conhecimento estão presentes em todos vocês, quando estiverem preparados, pois a luz se derramou sobre vossa alma.

46. Sabei que é o vosso destino chegar até Mim pelo mesmo caminho que Eu vos abri quando Me tornei homem. Meu exemplo é conhecido por todos. Quem ainda não ouviu pronunciar o nome de Cristo? Quem não se lembrou de seu Mestre em seus momentos de provação? E quem não exclamou (em suas vidas terrenas anteriores), para chegar às regiões espirituais, na hora da morte, quando seu corpo morre: “Nas Tuas mãos entrego o meu espírito”? Conheço o vosso anseio pela luz, a vossa ânsia de espiritualização. Por isso descí até vós.

47. O vosso Pastor preparou-vos para que viésseis a Mim. É o mesmo que, no Segundo Tempo, clamou no deserto, e a quem muitos, famintos e sedentos de amor, vieram para serem preparados.

48. É Elias quem vos trouxe até Mim, pois sua missão de me preceder em cada uma das Minhas vindas é e sempre será a mesma.

49. Hoje vocês vivem uma nova época e, diante dos milagres que testemunharam, a alma de vocês se curvou. Ela se concentrou em si mesma e encontrou nas Minhas palavras a resposta de que precisava para acalmar suas dúvidas — a luz que a convida a seguir adiante no caminho. E ali, no Infinito, ela vê como se abrem as portas de um lar que a espera, onde o Pai e a Mãe a receberão para que more para sempre com eles.

50. Abram os olhos para a verdade, pois agora não é tempo de segredos — pelo contrário, é o tempo de esclarecê-los.

51. Não deve ser o medo que guie vossos passos, nem deve ser ele que vos obrigue a cumprir a Lei. A fé e o amor devem ser a força que vos impulsiona a realizar boas obras em vossa vida. Pois então vossos méritos serão verdadeiros.

52. Esta era da luz trará compreensão a todos os homens, pois todo mistério será esclarecido.

53. Vocês Me dizem em seus corações: “Senhor, se Tu nos apresentares Tua verdade diante dos olhos — que mérito teremos então alcançado? Tu disseste que bem-aventurados são aqueles que creram sem ver.”

54. Ah, vós, homens, que não sabeis interpretar a Minha Palavra. Não vedes como é necessário que Eu vos ajude a penetrar em seu significado e a compreendê-la?

55. É verdade que Eu disse naquela época: “Bem-aventurados aqueles que creram sem ver.” Mas o que Eu quis dizer com isso foi: “Bem-aventurados aqueles que — sem tentar ver o Divino com seus olhos terrenos — sabem vê-Lo pela luz da fé, que é o olhar espiritual. Bem-aventurado aquele que — sem pretender tocar ou perceber o espiritual com seus sentidos — soube se preparar para sentir a presença divina em sua alma.”

56. Compreendam, discípulos, que quando Eu disse: “Bem-aventurado aquele que crê sem ver”, Eu Me referia à visão e aos sentidos da “carne”, pois aquele que assim creu, fê-lo porque Me viu e Me sentiu com a alma.

57. Vocês estão agora diante de um tempo em que não apenas crerão pela fé, por meio daquele olhar superior da alma espiritual, mas também compreenderão com um entendimento que está acima da capacidade de compreensão de sua mente humana, pois será a alma iluminada pela sabedoria espiritual.

58. Também nos dias de hoje Eu vos digo: “Bem-aventurados aqueles que, sem ver com os olhos físicos, nem compreender com seu entendimento humano limitado, ainda assim acreditam, porque sentem com a alma, porque se elevam para ver com o olhar espiritual e

compreender com aquela inteligência que está acima de toda astúcia humana.”

59. Quando surge no homem a verdadeira fé no Divino, é porque ele viu com o espírito. Quem ou o que poderia, então, levá-lo a negar aquilo que ele mesmo experimentou dessa maneira? Aqueles, porém, que se enganam a si mesmos com uma fé falsa, porque nunca souberam ver ou sentir com o espírito e se contentaram em dizer que têm fé, mesmo sem ver, esses, de fato, acreditam. Mas são aqueles que, diante da primeira prova, duvidam, ficam inseguros ou confusos e, por fim, muitas vezes negam.

60. Contudo, Eu salvo a todos vocês. Por isso, já lhes foi dito em tempos passados que chegará a hora em que todos os olhos Me verão.

61. O seu progresso ou a sua evolução ascendente lhes permitirá descobrir a minha verdade e perceber a minha presença divina — tanto no mundo espiritual quanto em cada uma das minhas obras. Então lhes direi: “Bem-aventurados aqueles que são capazes de Me reconhecer em toda parte, pois são eles que realmente Me amam.

62. Bem-aventurados aqueles que são capazes de Me sentir com a alma e até mesmo com o corpo, pois são eles que conferiram sensibilidade a todo o seu ser, que se espiritualizaram de verdade.”

63. Quanto os cultos religiosos impuros, praticados pela humanidade, têm retardado o desenvolvimento anímico! Com isso, os homens impediram que se tornassem realidade os milagres que a fé espiritual realiza, e também foi impedida a influência natural do espiritual sobre a vida humana.

64. Quando os homens recebem minhas bênçãos, minhas respostas e minhas incessantes demonstrações de amor, isso não ocorre como recompensa por uma fé ou por uma verdadeira espiritualização, mas em virtude da minha compaixão por sua imaturidade, sua miséria e sua ignorância.

65. Sei que muitos ficarão indignados ao conhecerem esta palavra; mas serão aqueles que, em sua confusão espiritual, não querem reconhecer que, além da natureza humana, existe também no homem a parte espiritual de sua essência — ou aqueles que, embora acreditem na alma humana, mas, presos ao costume de suas tradições e convicções religiosas, negam que exista um caminho de desenvolvimento infinitamente longo para a alma.

66. Também sei que preciso falar a vocês com palavras de justiça, a fim de abalar-lhes a consciência e despertá-los da profunda letargia em que o mundo se encontra.

Há muito tempo que os homens têm empregado suas forças para fazer a sua vontade, utilizando o dom do livre arbítrio para obras terrenas. Mas vejo que ainda lhes restam forças, e farei uso delas, inspirando-lhes o ideal de um mundo novo, um mundo melhor, cujo alicerce será a verdadeira fé e cujo objetivo será a elevação da alma por meio do amor e da justiça. Não tem sido este, em todos os tempos, o meu ensinamento?

67. Estudai minha lição e, depois de refletirdes profundamente sobre ela, pedi ao vosso espírito que emita seu julgamento a respeito. Não deve ser nem a vossa razão nem o vosso coração a primeiro emitir um julgamento sobre algo que está além deles. Pois viveis em uma época em que a minha luz divina, ao se transformar em pensamentos, chega até a vossa razão e a faz entrar em um mundo de beleza e sabedoria infinitas.

68. Aqui está convosco Aquele que nunca se cansou de esperar por vós, e que se aproxima do vosso coração para inspirar-lhe anseios espirituais e preencher seu vazio imensurável com o meu amor.

69. Quase vinte séculos se passaram desde que o mundo deixou de Me ouvir e ver, sem saber que Eu não Me separei dele nem por um instante, nem deixei de falar com ele nem por um instante.

70. Naquela época, tive de me tornar homem para que pudésseis ouvir a minha Palavra. Agora, tive de me manifestar por meio da capacidade intelectual do homem, para que o mundo pudesse ouvir novamente “a Palavra”.

71. Não é mais Jesus de Nazaré que se apresenta diante de vossos olhos — é o Cristo, é o Mestre no Espírito, que se manifesta diante de vosso espírito para vos dar sua nova lição.

72. Jesus era o corpo, a forma encarnada que usei para me tornar visível aos olhos dos homens, e Nazaré era a vila onde cresci como homem, onde passei minha infância e onde comecei minha juventude. De Nazaré era Maria, a Mãe abençoada, que Me ofereceu seu ventre para que Eu Me tornasse homem, e ali cresceu e se desenvolveu aquele corpo, razão pela qual o mundo mais tarde Me chamou de Nazareno.

73. Hoje não venho de Nazaré; habito no mundo que Me corresponde, que é o Reino Espiritual que já vos anunciei naqueles tempos, e faço com que ouçais a minha voz, para a qual não há obstáculos nem distâncias.

74. Eu te abençoo, ó povo, que se reúne nesta noite para saudar o primeiro dia do último ano em que tereis a manifestação da Minha Palavra desta forma.

75. Em breve, não mais falarei a vocês com entusiasmo por meio desses porta-vozes. Mas não devem esquecer que lhes disse que nunca Me

separarei de vocês e que nunca deixarei de enviar-lhes a minha Palavra na forma de inspiração.

76. Houve muita confusão entre as pessoas quando Eu Me apresentei a elas naquela Segunda Era. Mas hoje, ao fazer ouvir novamente a minha voz humanizada, descubro que a confusão é ainda maior. Assim, vejo chegar a hora que Eu anunciei para me revelar novamente à humanidade e começo minha obra de luz, difundindo minha verdade e aproximando as pessoas, passo a passo, do caminho no qual devem desvendar todos os mistérios que devem conhecer e no qual devem encontrar toda explicação e todo esclarecimento.

77. É um tempo significativo o que agora se iniciou — um tempo de alcance imensurável para os seres humanos e os seres espirituais.

78. E este ano, o último da Minha manifestação, é igualmente de importância infinita para este povo, pois nele Eu vos dou as normas, a luz, as missões e os conhecimentos para que, com coragem e firmeza, entreis em uma nova etapa.

79. Minha mensagem tem sido clara, luminosa e compreensível, para que jamais tropecem nas pedras do erro ou da ignorância.

80. Cuidem para que seu significado permaneça guardado em seus corações, para que Me carreguem dentro de si e haja em cada um um conselheiro, um guia, um médico.

81. Se seguirem o meu ensinamento tal como Eu lhes ensinei, se praticarem a caridade espiritual, logo deixarão de ser crianças pequenas e se tornarão discípulos, descobrindo como é fácil entrar em contato com o meu Espírito por meio de um pensamento puro e elevado. Então compreenderéis por que o período da minha manifestação teve um limite. Pois se ele nunca chegasse ao fim, vós nunca vos espiritualizaríeis, porque, em vez de vos elevardes no anseio pela minha inspiração por meio de vossa purificação e de vossos méritos, ficariais lá embaixo, em vossas terras, esperando incessantemente que o portador da voz se preparasse para vos transmitir uma mensagem.

82. Em verdade vos digo que o fruto da minha Palavra, que foi semente em vossos corações, deve ser, segundo a minha vontade, o diálogo de Espírito para Espírito. Já vos confiei a semente, já vos ensinei a semeá-la. Agora, cabe a vocês a tarefa de disseminá-la e cultivá-la. Pois estarei à espera do fruto da minha sementeira, para sentir em meu Espírito a felicidade indescritível da presença dos filhos ao meu lado, ouvir sua voz espiritual, sentir suas carícias, assim como o fiz por meio dos lábios de Jesus. “Tenho sede, tenho sede do seu amor.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 306

1. Vocês se reuniram para beber da fonte da vida, cujas águas cristalinas se derramam sobre vossas almas. Se vocês compreendem a revelação da minha Palavra como verdade, isso é prova de que percorreram um longo caminho espiritual para receber minha nova lição desta forma.

2. Em verdade vos digo que já estivestes muitas vezes tanto no “Vale Espiritual” quanto no planeta em que habitais. Mas devo também dizer-lhes quando ocorreu o seu nascimento espiritual e quando pisaram pela primeira vez o pó deste mundo, assim como vocês consideram necessário que Eu lhes revele quantas vezes estiveram nele e quem foram em outras encarnações.

Meu Ensino não vos revela o que, por enquanto, não deveis saber, e o que só poderá ser-vos revelado quando chegardes ao fim do caminho. Minha Obra vos mostra o caminho pelo qual alcançareis o ápice do conhecimento espiritual, elevando-vos degrau a degrau na escada do Bem, do Amor e da Fraternidade.

3. Para difundir a minha obra neste “Terceiro Tempo”, escolhi, dentre as grandes multidões, 144.000 almas e as marquei com um beijo de Luz Divina — não um beijo de Judas, nem com o selo de uma aliança que coloque a vossa alma em perigo. Minha marca é o sinal que o Espírito Santo imprime em seus escolhidos, para que cumpram uma grande missão neste “Terceiro Tempo”. Quem carrega esse sinal não está livre de perigos — pelo contrário, será mais tentado e mais provado do que os demais. Lembrem-se de cada um dos doze que Eu escolhi no “Segundo Tempo”, e vocês confirmarão o que estou lhes dizendo agora. Entre eles houve momentos de dúvida, de fraqueza, de confusão, e houve até mesmo um que Me traiu, entregando-Me aos Meus algozes com um beijo.

4. Como os escolhidos deste tempo não teriam de vigiar e orar para não sucumbirem à tentação! Mas, em verdade, Eu vos digo que, mesmo assim, haverá traidores entre os cento e quarenta e quatro mil.

5. Vigiem e orem, povo amado, o caminho terreno está repleto de perigos e tentações; é uma luta constante entre a luz e as trevas. Lutem e orem incessantemente, sigam a minha palavra e preparem-se, se não quiserem trair a minha obra. Lembrem-se de que também podem se tornar traidores, mesmo que involuntariamente ou inconscientemente, se traírem a verdade.

6. Vossa alma, que se debate entre a consciência e o livre arbítrio, entre a inclinação para o que é elevado — própria do espírito — e a inclinação para o que é inferior, natural da carne, sabe que tem a possibilidade de se libertar e a oportunidade de adquirir méritos para alcançar a vitória

suprema do Bem sobre o Mal, da alma sobre a “carne”, da luz sobre as trevas.

7. O sinal significa missão, compromisso e responsabilidade perante Deus. Não é uma garantia contra tentações ou doenças; pois, se assim fosse — que méritos teriam então os meus escolhidos? Que esforço faria o seu espírito para permanecer fiel à minha Palavra? Falo assim a vocês porque há muitos corações neste povo aqui que gostariam de fazer parte daquele número de escolhidos. Mas tenho visto que, mais do que o desejo de servir à humanidade por meio dos dons que concedo com o sinal, o que prevalece é o desejo de se sentirem seguros, ou é a vaidade que os leva a pedir-Me que os chame. A esses meus filhos-discípulos, vou submetê-los à prova, e eles se convencerão por si mesmos de que a minha Palavra não é infundada.

8. O distintivo é o sinal invisível, por meio do qual aquele que o porta com amor, respeito, zelo e humildade pode cumprir sua missão. Então, ele poderá constatar que o sinal é uma graça divina que o eleva *acima* da dor, que o ilumina nas grandes provações, que lhe revela profundos conhecimentos e que, onde quer que ele deseje, abre-lhe um caminho pelo qual a alma continua a avançar.

9. O sinal é como um elo de corrente que une aquele que o possui ao Mundo Espiritual; é o meio pelo qual, em vossos mundos, o pensamento e a palavra do Mundo Espiritual se manifestam; por isso vos digo que aquele que é marcado é um meu mensageiro, que é meu enviado e meu instrumento.

10. Grande é a tarefa, assim como a responsabilidade do marcado perante a Minha Obra. Mas ele não está sozinho em seu caminho; ao seu lado está sempre o anjo da guarda, que o protege, o guia, o inspira e o encoraja.

11. Quão forte foi aquele que soube se apegar com amor à sua cruz, e quão árduo e amargo foi o caminho para aquele escolhido que não se mostrou disposto a carregar, no “Terceiro Tempo”, o sinal divino do Escolhido. Digo a todos os que Me ouvem que devem aprender a vigiar e orar, a carregar sua cruz com amor e a agir com retidão e obediência, para que esta vida, que para vossa alma representa sua reencarnação mais luminosa, não se torne inf e e ela tenha de lamentar mais tarde o tempo perdido e as habilidades desperdiçadas.

12. Refletam todos sobre este ensinamento, sejam vocês marcados ou não, pois todos vocês têm um destino a cumprir na minha obra.

13. Lembro-vos da Lei — aquela que não pode ser apagada de vossa mente, nem esquecida de vosso coração, nem questionada, pois foi ditada

pela inteligência sábia, a inteligência universal, para que cada ser humano possuísse interiormente a luz que o conduz ao caminho de Deus.

14. É necessário ter um profundo conhecimento da Lei, para que todas as ações da vida se baseiem na verdade e na justiça. Sem o conhecimento da Lei, vocês inevitavelmente cometerão muitos erros. Mas Eu vos pergunto: será que o vosso espírito nunca vos conduziu à luz do conhecimento? Em verdade vos digo que o espírito nunca esteve ocioso ou indiferente. É o vosso coração, e também a vossa razão, que rejeitam a luz interior, fascinados pelo brilho da luz exterior, ou seja, pelo conhecimento do mundo.

15. Enquanto Eu deveria ser o vosso primeiro amor, vocês Me deixaram para o último lugar, porque as ilusões e os sonhos, os amores terrenos e as vossas paixões vos tornaram fracos demais para poderem Me amar.

16. Vocês esgotaram muito o seu coração no amor pelo mundo e também pelo sofrimento, mas a sua alma, que a cada instante pode elevar-se, permanece ativa, pois nela o cansaço é apenas aparente e ela não envelhece como o corpo, nem se esgota como o coração.

17. Vocês acreditavam amar-Me mais do que qualquer coisa criada, mas terão de se convencer de que Me reservaram apenas o seu último amor.

18. Quando atingirem a velhice e, por razões naturais, sentirem que as paixões e os anseios em seu coração se extinguiram, voltarão seus olhos para Mim e Me dirão: “Senhor, Tu tinhas razão. Enquanto nos sentimos jovens e fortes na Terra, esquecemos de Ti, embora muitas vezes tenhamos acreditado que Te amávamos e que Tu fosses o Primeiro em nossa vida.”

19. Percebem que Eu lhes disse a verdade quando lhes afirmei que sou o último amor de suas vidas? Que ninguém, porém, pense que, ao dizer que devo ser o primeiro em suas vidas, Eu quis dizer que vocês não devem amar ninguém além de Mim. Eu quis fazer com que compreendessem que quem Me ama mais do que a qualquer outra pessoa, amará verdadeiramente. Esse só amará o que é mente correto; nunca se sentirá esgotado na vida, nem sofrerá decepções. Pois, ao Me amar acima de tudo, ele amou a verdade e a justiça, as quais, ao aplicá-las à sua vida e às suas obras, o elevaram acima das necessidades humanas, o protegeram das ilusões e o fizeram viver em um mundo de luz, paz e sabedoria.

20. Às vezes, vocês ficam consternados ao constatar que, mesmo se esforçando ao máximo para seguir a Minha Lei, não escapam da dor, dos infortúnios e das provações, e isso é verdade, povo amado. Mas isso só

acontece aqui, neste vale de lágrimas, que é pedra de prova, rio purificador e escola para a alma.

21. Mas por que acreditar que as provas são castigos? É melhor acreditar que as provas não são castigos, mas experiências pelas quais vocês precisam passar para que sua alma alcance mais luz. Quantas vezes Eu os submeto a uma prova para que pratiquem a oração, para que acendam a fé e vejam como Eu respondo imediatamente ao seu clamor, enviando-lhes consolo e paz! Mas vocês não entendem assim e, em vez de orar e confiar em Mim, tornam-se ingratos e blasfemos, dizendo que Eu os esqueci, que não os ouço, e então batem às portas de seus semelhantes, que precisam de Mim tanto quanto vocês.

22. Não fui Eu quem retirou minha misericórdia do mundo; foram as pessoas que a recusaram. Vou deixá-los continuar assim por mais algum tempo e confiar em seu conhecimento e em sua força. Pois mais tarde, quando estiverem convencidos de sua incapacidade de vencer a dor que inundará o mundo, suas almas retornarão rapidamente a Mim para confessarem que são imaturas, frágeis, ingratas e de coração endurecido.

23. Eu, para quem não há obra vossa da qual Eu não faça brotar luz, mesmo que seja uma obra má que tenhais cometido, farei com que o mundo, ao escapar do caos, tenha mais luz em seu espírito do que a que possuía antes de sua queda.

24. Perdoarei todos os vossos pecados, pois foram fruto da vossa ignorância. Mas, uma vez que a luz tenha surgido em vossas almas — séreis capazes de pecar conscientemente, ignorando vossa experiência e vossa consciência? Não, discípulos, jamais poderíeis recair naquele erro que vos fez beber um cálice tão amargo.

25. Percebem que julgam levianamente quando chamam de castigo as vossas provas, que estas não têm outra finalidade senão transmitir-lhes experiência, fortalecê-los na fé, enriquecê-los com verdadeiro conhecimento e reconciliá-los com a vossa consciência?

26. Ouçam-Me com humildade, superando a soberba que carregam em seus corações, e comecem, pouco a pouco, a descobrir o verdadeiro sentido da vida e a reconhecer, a cada passo, os milagres que antes não viam, porque sua incapacidade havia estendido um véu de mistério sobre a verdade.

Aqui está a minha luz, que não apenas vos revela o que é mistério e vos diz que não sou Eu quem se escondeu diante de vossos olhos, mas que sois vós que não quisestes Me reconhecer.

27. Quando dirijo meu olhar para os hospitais, as prisões, os lares em luto, os casamentos desfeitos, os órfãos ou aqueles que passam fome

espiritual — por que não os encontro ali? Lembrem-se de que Eu não apenas lhes ensinei a orar, mas também lhes concedi o dom da palavra e lhes ensinei a curar. E, em muitas ocasiões, Eu lhes disse que a presença de vocês pode operar milagres, se estiverem realmente preparados.

28. Quantas oportunidades de fazer o bem a vida lhes oferece diariamente! Mas lembrem-se de que, assim como há ocasiões em que a única coisa que vocês podem fazer é orar, há outras em que é necessário falar ou agir.

29. Abençoados sejam aqueles que não temem olhares maliciosos ou fofocas e têm apenas o desejo de fazer o bem. São eles que Me acompanham espiritualmente até o leito do doente, que vão ao encontro daqueles que vivem nas trevas para lhes levar a luz da fé, do conhecimento ou do consolo.

30. Abençoados sejam aqueles que se lembram dos que estão de luto e aqueles que pensam nos pobres, tanto materiais quanto espirituais, pois seu coração bate próximo ao meu Espírito.

31. Como podereis pensar na dor de vossos semelhantes se vos deixardes dominar pela vossa própria dor? Como podereis descobrir que existem milhões de pessoas no mundo que sofrem infinitamente mais do que vós, se carregardes vossa cruz apenas com relutância e sempre dizeis que sois os mais infelizes?

Há muitos que caminham distantes, muito distantes do verdadeiro caminho — muitos que nunca ouviram uma palavra de amor, muitos que não carregam nem uma centelha de luz em seu ser; e, no entanto, vocês não pararam para ajudá-los quando cruzaram o seu caminho. Quantos desses pobres espirituais suportam o peso de seu fardo sem blasfemar nem se rebelar como vocês!

32. Vós deveis aprender a enxergar um pouco além de vós mesmos, um pouco mais além de vossos lares e de vossos sentimentos, para compadecer-vos da dor dos outros, a fim de que, em vosso coração, povo amado, desperte a bondade, para que a alma possa transbordar e cumprir o mandamento supremo que está escrito em vossa consciência — aquele que diz: “Amai-vos uns aos outros”. Se sois pobres materialmente e, por isso, não podeis ajudar o próximo, não vos entristeçais. Orai, e Eu farei com que, onde não há nada, brilhe a luz e reine a paz. O verdadeiro amor ao próximo, do qual nasce a compaixão, é o melhor presente que vocês podem oferecer aos necessitados. Se, ao dar uma moeda, um pão ou um copo de água, vocês não tiverem o sentimento de amor pelo próximo — em verdade vos digo —, então *nada* terão dado; seria melhor para vocês não se separarem do que estão dando.

33. Quando você deseja, ó humanidade, conhecer o poder do amor? Até hoje, você nunca fez uso daquela força que é a origem da vida.

34. Quando Eu percorria o país, seguido pelos Meus discípulos, e visitava aldeias, cidades e lares, nunca ofereci uma moeda aos pobres, pois nunca tive nenhuma. No entanto, devolvi-lhes a saúde que eles não haviam encontrado por nenhum preço. Trouxe-os de volta ao bom caminho e lhes concedi um caminho repleto de luz, consolo e alegria.

Em certa ocasião, quando uma grande multidão Me seguiu até o deserto para ouvir a Minha Palavra, abençoei alguns pães e peixes e mandei distribuí-los, depois de ter dado às pessoas o pão da alma e de ter visto que estavam famintas. A multidão ficou admirada com o fato de que uma provisão tão pequena tivesse sido suficiente para todos. Esse foi um milagre realizado pelo amor, como uma lição eterna para essa humanidade cética, materialista e egoísta.

35. Ah, se os povos da Terra compartilhassem seu pão fraternalmente, mesmo que fosse apenas para pôr à prova meu ensinamento — quanto bem receberiam então, e que manifestações maravilhosas testemunhariam! Mas ainda não se amam uns aos outros; ainda não se reconhecem como irmãos. Consideram-se estranhos e chamam uns aos outros de estrangeiros. Eles invejam uns aos outros, guardam rancor uns contra os outros, quase sempre se odeiam e travam guerras entre si. A guerra alimentada por todos os homens está presente em todos os lugares onde há um coração humano. Uns a promovem de uma maneira, outros a favorecem de outra, muitos sabendo muito bem o que fazem, outros sem ter consciência disso.

36. Sobre esse campo árido, sem amor, fé e boa vontade, far-me-ei descer a minha misericórdia como uma chuva benéfica e fecundadora. Mas antes disso, minha justiça, como uma tempestade, varrerá todo o mal, derrubará as árvores ruins, purificará os campos e as cidades e despertará a alma adormecida desta humanidade, para que ela seja capaz de receber a mensagem divina que meu amor reserva para os tempos vindouros.

37. O ano de 1950, em que agora entraram, marca — como estava escrito desde a eternidade — o fim da etapa da minha revelação espiritual por meio da faculdade intelectual do homem. É o ano em que a alma dos homens sentirá a minha presença e se voltará para a oração.

38. O ano de 1950 não é o fim de uma era, mas o amanhecer de um novo tempo, que reserva grandes revelações e acontecimentos para os homens.

39. Que experiência o ano que passou deixou para vocês, discípulos? Que propósitos vocês estabeleceram para este ano, que é o último da minha manifestação?

40. Vocês oram, e Eu os abençoo. Pois quem dirige sua oração a Mim nunca ficará desapontado.

41. Continuem orando, mas procurem agora, mais do que nunca, compreender Meus ensinamentos, para que saiam da estagnação e eliminem tudo o que introduziram em seus atos de culto e que, em vez de lhes trazer progresso, os manteve presos à rotina.

42. Ouçam a voz de sua consciência; ela lhes dará coragem para superar os obstáculos e romper com as tradições.

43. Vocês precisam trabalhar muito, povo amado; agora estou aproximando-os uns dos outros e fazendo chegar o chamado àqueles que se afastaram de suas reuniões. Basta que os chamem uma única vez; e, se derem ouvidos, Eu lhes revelarei sua herança. Mas, caso permaneçam surdos, deixem o assunto comigo, pois serei o único capaz de julgar aqueles que não quiseram mais ouvir seu Senhor.

44. Minha Palavra, que vos dou neste último ano, será a essência de toda a mensagem que vos trouxe neste tempo da minha manifestação. Nela encontrareis orientações para todas as etapas de vossa vida e revelações, para que tenhais armas quando a batalha começar.

45. Digam aos seus semelhantes que Eu os chamei à união e à harmonia. Pois, enquanto essa fraternidade não existir, é uma mentira dizer que vocês formam *um* povo, pois, nesse caso, estão unidos apenas aparentemente, já que, na realidade, estão divididos e distantes uns dos outros. Digam a eles que vocês devem estar unidos, pois as perseguições e as hostilidades virão contra vocês — que Eu não quero que mais tarde chorem por causa de sua desobediência, nem se queixem quando já não houver mais tempo para reparar os erros.

46. Reconheçam que não deixo nenhum ponto sem lançar luz sobre ele; por isso, ninguém poderá reclamar e dizer que Eu não adverti o povo com a Minha Palavra.

47. Minha voz tem sido profética; minha Palavra é a de um Deus para quem o futuro nada pode esconder. Tudo está antecipado, tudo está previsto; basta que vocês se harmonizem com a minha Palavra para que tudo se cumpra segundo a minha vontade.

48. Mesmo que a maioria dos homens caia em erros e se desvie do caminho traçado, mesmo que a maioria desobedeça aos Meus mandamentos, essa luz não deixará de brilhar, pois a verdade jamais pode ser obscurecida pela maldade.

49. Bastariam-Me alguns poucos corações obedientes, enérgicos, espiritualizados e humildes para que Eu Me valha deles como instrumentos, a fim de continuar a difundir a verdade da Minha Palavra.

50. É meu dever falar-lhes dessa maneira, pois já agora vocês devem saber que muitos de vocês Me entregarão um novo cálice de sofrimento na hora final. A confusão e as trevas se abaterão sobre este povo, assim como, na hora em que Jesus morreu na cruz, o mundo ficou às trevas. Mas vocês não sabem agora quanto tempo durarão essas trevas; por isso, Eu lhes digo que devem vigiar e orar, para que não caiam em tentação, nem façam parte daqueles que desrespeitam Minhas orientações.

51. Eu vos digo que, na escuridão dessa confusão, surgirá um raio de luz para que todo aquele que quiser seguir-Me com o coração e a alma descubra o caminho e chegue até Mim pela senda da espiritualização.

52. Este povo não se deu conta de que ele mesmo cria as provas que amanhã o abalarão, a fim de despertá-lo de sua profunda letargia.

53. Como em todos os tempos, houve muitos chamados e poucos escolhidos, pois Eu escolho apenas aqueles que estão prontos a tempo de cumprir sua missão; e aos demais dou uma luz, para que saibam aguardar o momento em que também serão escolhidos.

54. Quantos, tendo sido apenas chamados, sem que já fosse o momento de serem escolhidos para uma missão, se juntaram aos meus discípulos e colaboradores, sem que sua alma tivesse o desenvolvimento absolutamente necessário para carregar o fardo desta cruz, nem sua mente a luz necessária para receber minha inspiração! O que muitos deles fizeram depois de se encontrarem nas fileiras dos escolhidos? Profanar, envenenar o ambiente, contagiar os outros com suas más inclinações, mentir, semear discórdia, especular com o meu nome e com os dons espirituais que depus em meus discípulos.

55. Que ninguém tente descobrir quem são, pois vocês não conseguiriam. Somente o Meu olhar penetrante de Juiz não os perde de vista, e Eu faço com que a Minha Palavra chegue à consciência deles, dizendo-lhes: “Vigiem e orem, para que possam se arrepender a tempo de suas faltas; pois, se o fizerem, prometo-lhes que rapidamente os sentirei espiritualmente à Minha mesa e celebraremos uma festa de reconciliação e perdão”.

56. Amados discípulos: esta é a hora abençoada em que Eu vos faço sentir a Minha presença. O porta-voz, por meio do qual Eu vos transmito a Minha Palavra, preparou-se, e a multidão que Me ouve reuniu-se, elevou-se em pensamento até Mim.

57. Assim desejo ver-vos sempre, para que testemunheis o milagre da minha manifestação e sintais, no mais profundo do vosso ser, o meu amor, o meu olhar, a minha essência.

58. Em verdade vos digo: vocês não são os únicos que, neste momento de preparação espiritual, têm a minha presença. Não há religião, nem pode haver ato a Mim consagrado, em que Meu Espírito não esteja presente. Justamente naquele instante em que a multidão de ouvintes se comove, reza e suplica, pronuncia Meu nome e abençoa, Eu penetro até o fundo de seu coração para lhe dar aquilo que pediu.

59. Se os povos e as comunidades religiosas do mundo já tivessem desenvolvido seus dons espirituais, teriam alcançado aquela sensibilidade que lhes permitiria desfrutar da graça de perceber Minha Presença de alguma forma. Mas eles não podem Me ver, nem Me ouvir, nem Me sentir, porque seus sentidos e suas capacidades adormeceram nas práticas de cultos idólatras e fanáticos.

60. Se agora Me perguntardes: “Mestre, quando nossos irmãos e irmãs das diversas comunidades religiosas Te sentirão, Te ouvirão e Te verão, assim como Tu nos ensinas atualmente?” — Eu vos responderia: “Quando todos se tivessem espiritualizado.” — Mas, se isso tivesse acontecido, eles já teriam se afastado de toda prática religiosa sensorial e de toda crença fanática.

61. Eu falo a eles por meio de provações, que são lições para eles — ora recompensando sua fé, ora castigando-os com minha justiça divina, quando buscam meus benefícios por meio de atitudes que não são adequadas para serem oferecidas a Mim.

62. Muito raramente eles compreendem o que Eu desejo que entendam por meio das minhas provações. No entanto, diante de sua dor, de sua fé ou de sua esperança em Mim, Eu lhes perdoo seus erros e sua ignorância e lhes envio a minha misericórdia.

63. Este é um tempo em que o meu Espírito fala incessantemente ao espírito, à alma, à razão e ao coração das pessoas. A minha voz chega às pessoas por meio de pensamentos e provações, através das quais muitos despertam por conta própria para a verdade, já que aqueles que os guiam ou instruem estão adormecidos e desejam que o mundo nunca desperte.

64. Povo amado, lembra-te: se estivesses preparado para levar a Boa Nova da minha Palavra a outros países, muitas pessoas compreenderiam a minha mensagem.

65. Quando Eu falo assim a vocês, vocês dizem no fundo do coração: “Como poderei ensinar em diferentes idiomas, se me sinto tão desajeitado para me expressar na minha própria língua?”

Mas Eu vos digo: Ai de vós, povo sem fé na minha Palavra! Achais que aqueles apóstolos do Segundo Tempo receberam treinamento físico para falar várias línguas? Não, meus filhos, e, no entanto, eles se faziam entender por todos, porque a língua que falavam e que haviam aprendido comigo era a língua do amor. Eles consolavam, como seu Mestre lhes havia ensinado; curavam os doentes, promoviam a paz, levavam a luz, revelavam a verdade e mostravam o caminho. Mas faziam isso mais com obras do que com palavras.

É assim que o amor se expressa: por meio de obras. Da mesma forma fala a alma de luz, para a qual muitas vezes as palavras humanas são supérfluas.

66. Já percebem quanta instrução espiritual jorra destes lábios nos breves intervalos em que Eu vos transmito Minha mensagem? Vedes quantas palavras saem desta boca enquanto dura a minha manifestação? No entanto, elas se revelam insignificantes quando comparadas ao número de obras que realizo entre vós, hora após hora e a todo momento. Por isso, digo-vos em verdade que falo a vós mais por meio das minhas obras do que por meio das minhas palavras. Até agora, vocês simplesmente ainda não se esforçaram para aprender a interpretar a minha “Palavra”, que lhes fala com sabedoria e incessantemente. Vocês acreditam que só podem receber as minhas revelações por meio da palavra humana e, por isso, concedi-lhes que ouvissem a minha Palavra humanizada em sua própria língua.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 307

1. É a Minha Palavra que concede tranquilidade ao seu coração e paz à sua alma. O maior bem que Eu destinei para elas é a paz. Quem possui esse tesouro tem tudo — quem conhece esse estado de alma não o trocaria nem pelas maiores riquezas e tesouros da Terra.

2. Se vocês Me perguntarem qual é o segredo para alcançar e preservar a paz, Eu lhes direi que o segredo consiste em fazer a vontade de seu Pai. E se vocês Me perguntassem como cumprir a vontade divina, Eu lhes responderia: aplicando Minha Lei e Meu Ensino à sua vida.

3. Alguns ficam desapontados quando Me ouvem dizer que a maior dádiva que lhes ofereço é a paz. Pois gostariam de Me ouvir dizer que vim para distribuir tesouros e bens deste mundo. A razão para isso é que eles não sabem o que é a paz — mas não são só eles.

Quem conhece a paz? Que ser humano pode afirmar que a possui? Ninguém, povo. Por isso vejo muitos para quem parece pouco o que trago como o maior presente para vocês: a paz.

Quando vocês conhecerem o que é esse estado da alma, farão de tudo para não perder essa graça, pois, por meio dela, terão uma ideia do que será a vida espiritual no Reino da Luz.

4. Como não sabem o que é a verdadeira paz, contentam-se em ansiá-la e tentam, por todos os meios possíveis e de todas as formas imagináveis, alcançar um pouco de paz interior, confortos e satisfações, mas nunca aquilo que é realmente a paz da alma. Eu lhes digo que somente a obediência da criança à vontade do Senhor a alcança.

5. No mundo faltam bons explicadores da Minha Palavra, bons intérpretes dos Meus ensinamentos. Por isso, a humanidade, mesmo aquela que se diz cristã, vive espiritualmente atrasada, porque não há ninguém que a abale com o Meu verdadeiro ensino, não há ninguém que cuide dos corações com o amor com que Eu ensinei os homens.

6. Dia após dia — em salões paroquiais, igrejas e catedrais — pronuncia-se o meu nome e repetem-se as minhas palavras, mas ninguém se comove interiormente, ninguém estremece com a luz delas, e isso porque as pessoas entenderam mal o seu significado. A maioria acredita que o poder da Palavra de Cristo reside em repeti-la mecanicamente, uma e outra vez, sem compreender que não é necessário recitá-la, mas sim estudá-la, refletir sobre ela, praticá-la e vivê-la.

7. Se as pessoas buscassem o sentido da Palavra de Cristo, ela seria para elas sempre nova, fresca, viva e próxima da vida. Mas elas a

conhecem apenas superficialmente e, por isso, não conseguem se alimentar dela, nem jamais poderão fazê-lo dessa maneira.

8. Pobre humanidade — vagando nas trevas, embora a luz esteja tão próxima dela, lamentando-se com medo, embora a paz esteja ao seu alcance! No entanto, as pessoas não conseguem vislumbrar essa luz divina, porque houve quem, sem piedade, lhes vendasse os olhos. Eu, que verdadeiramente vos amo, venho em vosso auxílio, libertando-vos das trevas e provando-vos que tudo o que vos disse naquela época foi destinado para todos os tempos, e que não deveis considerar essa Palavra divina como um antigo ensinamento de uma época passada. Pois o amor, que foi a essência de todo o meu ensinamento, é eterno, e nele reside o segredo da vossa salvação nesta época de desorientações, de sofrimento imensurável e de paixões desenfreadas.

9. Também não é um novo ensinamento que Eu vos trago neste tempo, mas uma luz para que possais compreender tudo o que vos foi revelado desde os tempos mais remotos até o presente.

10. A humanidade ficará surpresa ao receber esta mensagem espiritual e se convencerá do amor infinito contido em meus ensinamentos anteriores — um amor que ela nem sequer suspeitava existir. Então compreenderá que tem sido ingrata, infiel e indiferente para com seu Pai, a quem só recorria quando atormentada por alguma angústia ou dificuldade material.

11. Eu vos perdoo, amo-vos e tenho verdadeira compaixão por vós. Bem-aventurado aquele que se prepara espiritualmente, anímicamente e intelectualmente, pois receberá diretamente a minha luz, que, a partir desse momento, o guiará por caminhos muito distantes daqueles que seus semelhantes no mundo lhe traçaram.

12. Faço com que sintam o meu amor, para que não lhes falte coragem na luta.

13. O Terceiro Tempo significa luta espiritual; é uma prova e também uma herança, pois deixei-lhes um Testamento Divino.

14. Aos trabalhadores que laboraram em Meus campos, Eu os inspiro a cuidar de suas sementes, para que as apresentem diante de Mim naquele dia de graça que já se aproxima e será no final do ano de 1950, o último de Minha manifestação entre vós. Quero que, então, tragam a espiga dourada, a mais pura e bela que colheram nos campos. Então, aceitarei a colheita de vocês para abençoá-la e dizer-lhes: “Que seja esta semente a que vocês devem continuar a semear nos meus campos.”

15. Não é verdade, discípulos, que, ao terem lutado bem neste caminho, vocês colheram alegrias ao mesmo tempo, e que, ao terem

bebido o cálice do sofrimento, compreenderam melhor Jesus, o seu Mestre? Não é verdade que vocês Me amaram mais após suas provações? Sim, povo, em verdade vos digo: há uma grande diferença entre pedir e receber, para dar.

16. Aproxima-se o dia em que estareis sem a Minha Palavra, para que sejais vós mesmos a falar do Meu ensinamento e a explicá-lo por meio de obras e com uma linguagem clara e convincente.

17. Orem para que entrem com passos firmes no tempo de suas ações — no tempo de sua luta. Mas orem com aquela simplicidade com que Eu fiz as multidões orarem quando Me seguiram no deserto, no Vale do Jordão ou no monte.

18. Orem por toda a humanidade, orem também por vocês, espiritualistas, pois a hora de sua provação se aproxima.

19. Não vos perturbeis quando vos digo que, com a minha partida, haverá confusões em vossa comunidade que, por algum tempo, vos dividirão. Por algum tempo, vocês ficarão divididos em três grupos, até que todos cheguem à compreensão do meu mandamento. Mas já hoje abençoo aqueles que compreendem a minha vontade e a seguem com amor e boa vontade, pois presentearei abundantemente suas almas com as minhas inspirações. Eles assumirão a responsabilidade de se preparar, de espiritualizar suas ações e de ser fiéis à minha obra em tudo, para que, quando chegar a provação que deve reunir a todos novamente, sejam capazes de abrir seus corações sem remorso, sem vaidade, sem sentir superioridade em relação aos seus irmãos.

20. Uma nuvem de tristeza ensombrou a paz de vossos corações quando ouvistes o anúncio desses eventos que se aproximam. Que essa dor que sentis sirva para que não façais parte daqueles que se tornam infiéis — daqueles que desrespeitam a Minha Palavra ao tentarem fazer a sua própria vontade.

21. Àqueles que Me dão as costas, digo já agora que terão de chorar muito antes de confessarem seu erro e retornarem ao caminho da obediência. E àqueles que Me serão fiéis, anuncio que a luta que os espera será grande e que, enquanto os outros não se submeterem ao mandamento divino que todos vocês conhecem, pois está escrito em vossa consciência, terão de derramar muitas lágrimas por causa da desunião, terão de suportar, sofrer e esperar muitas coisas.

22. Bem-aventurados aqueles que perseverarem, pois testemunharão a união deste povo e o início da luta espiritual.

23. Orem, discípulos, para que sejam preenchidos de luz e força e não sucumbam à tentação.

24. Aprendam a beber o cálice do sofrimento com amor; nisso reside o mérito do discípulo. Sigam seu caminho com passos firmes e cheguem ao cume do Calvário, abençoando seu Pai e a humanidade. Eu vos digo: quem souber permanecer no meu caminho com fé e obediência não tropeçará nem se perderá. Esse sentirá a minha presença em toda a jornada da vida e experimentará a minha paz.

25. Por que razão alguns querem ser salvos no momento de sua morte física, depois de terem levado uma vida pecaminosa? Por que razão muitos querem viver na sujeira e caminhar sobre cardos, sem se sujarem nem se ferirem?

26. Trago-lhes um ensinamento claro e simples, para que aprendam a viver entre pecadores sem se contaminarem; a trilhar seu caminho entre espinhos sem se ferirem; testemunhar atrocidades e infâmias sem cair na ira; viver em um mundo cheio de misérias sem tentar fugir dele, mas, ao contrário, desejar permanecer em meio a ele para fazer todo o bem possível aos necessitados e espalhar a semente do bem por todos os caminhos.

27. Como o paraíso terrestre foi transformado em um inferno pelo pecado dos homens, é necessário que eles lavem suas manchas e, assim, devolvam à sua vida a pureza original.

28. Discípulos, prestem atenção em como, a cada uma dessas ensinações, Eu lhes esclareço cada vez mais o Meu plano divino e lhes revelo a sua missão; e, com base nisso, vocês compreendem cada vez mais o sentido desta mensagem.

29. Meu ensinamento se espalhará e conquistará muitos corações. No entanto, serão muitos aqueles que zombarão dele, que o rejeitarão, que o combaterão. Mas isso não será novidade; será o mesmo que sempre se fez contra a verdade.

30. Para que este povo siga adiante em meio à tempestade que o surpreenderá, ele terá de firmar seus passos no caminho da minha Lei, terá de fazer brilhar em seu coração a chama da fé. Seu espírito terá de buscar, como um bote salva-vidas, a verdadeira adoração do Espírito, e seu coração terá de encontrar refúgio na dedicação à família, que é o segundo templo na vida do homem.

31. Neste dia, dirijo-Me especialmente às meninas que amanhã, com sua presença, deverão iluminar a vida de um novo lar; elas devem saber que o coração da esposa e o da mãe são luzes que iluminam aquele santuário, assim como o Espírito ilumina o templo interior.

32. Preparem-se desde já para que a nova vida não as pegue de surpresa; preparem desde já o caminho pelo qual seus filhos caminharão

— aquelas almas que aguardam a hora de se aproximarem do seu seio para assumir forma e vida humana, a fim de cumprir uma missão.

33. Sede meus colaboradores nos meus planos de restauração, na minha obra de renovação e de justiça.

34. Afastem-se das muitas tentações que ceifam seus passos neste tempo. Orem pelas cidades pecaminosas, onde tantas mulheres perecem, onde tantos santuários são profanados e onde tantas lâmpadas se apagam.

35. Espalhem, por meio de seu exemplo, a semente da vida, da verdade e da luz, que põe um freio às consequências da falta de espiritualização na humanidade.

36. Virgens deste povo: despertem e preparem-se para a luta! Não se deixem cegar pelas paixões do coração, não se deixem iludir pelo irreal. Desenvolvam seus dons de intuição, de inspiração, sua sensibilidade e sua delicadeza. Fortaleçam-se na verdade, e terão equipado suas melhores armas para estar à altura da luta desta vida. Para transmitir o amor com o seu sangue, para ajudar seus filhos com a essência da vida, que é o amor, sobre o qual tanto lhes falo, vocês devem primeiro vivenciá-lo, deixar-se permeiar por ele e senti-lo profundamente. É isso que meu ensinamento pretende realizar em seus corações.

37. Feliz seja o coração da esposa, pois é o refúgio do marido. Abençoado seja o coração da mãe, pois é fonte de ternura para seus filhos. Mas também vos digo que abençoadas são as virgens que, sob seu manto, protegem os necessitados, pois sua ternura será como um noivado e como uma maternidade que transcendem o humano. Quão poucos souberam rejeitar os deveres do mundo para cumprir os deveres do Espírito.

38. Nem todas as mulheres e homens têm a tarefa de ser pais neste mundo. Os filhos são como correntes para suas mães, e há almas que precisam de liberdade para cumprir alguma missão que não seja compatível com os filhos.

39. Quando é que esta humanidade formará uma única e verdadeira família, na qual cada um — ao sentar-se à mesa com seu Pai, ao orar ou ao elevar-se a Mim — Me demonstre sua alegria por estar cumprindo sua missão?

40. Ainda estais longe dessa obediência, dessa aceitação e dessa harmonia. Pois enquanto uns se desviam do caminho, outros se mostram em desacordo com seu destino.

41. É necessário que o Ensinamento Espiritual, que Eu vos revelei por meio da capacidade intelectual desses portadores da Voz, seja difundido

na Terra, para que as trevas cedam lugar à luz da espiritualização, para que a humanidade beba da água da verdade.

42. Hoje, minha instrução limita-se a prepará-los para a luta; minha profecia apenas lhes anuncia as grandes provas. Minha Palavra vos adverte, vos corrige e vos orienta. Mas chegará o tempo da graça, quando o homem se comunicar de Espírito para Espírito. Então, no mais alto de seu ser, ele sentirá ressoar a Palavra divina — aquela que, sem expressões ou sotaques humanos, é compreendida por aqueles que a recebem.

43. Essa Palavra não trará mais sentenças de julgamento, nem repreensões, nem advertências. Essa mensagem será cheia de sabedoria e amor.

44. Vocês desejam vivenciar a chegada desse tempo, mas ainda terão de ser pacientes — não em uma espera passiva, mas com esforço e trabalho incessantes.

45. Eu vos ensinei a orar e vos revelei o caminho para alcançar a espiritualização. Pois nela reside a chave que abrirá a porta para o diálogo perfeito entre Deus e o homem por meio do Espírito.

46. Para alcançar isso, povo amado, acumulem méritos para resistir aos pecados do mundo. Intensifiquem seus esforços, cheguem até o sacrifício, se for necessário. Se o seu cálice for amargo, sejam pacientes.

47. Confie em Mim. Lembrem-se de que são meus discípulos e devem tomar-Me como modelo. Se crerem, se a sua fé é grande, aceitem as provas, enfrentem as adversidades com coragem e e . Se derem testemunho de Mim, Eu darei testemunho de vocês.

48. Meu Espírito se derramou sobre todos os homens, mas vocês são o povo que soube sentir a minha presença. Os outros povos da Terra não conhecem as revelações deste tempo, não sabem que a Terceira Era já se iniciou. Por isso, a missão de vocês é ainda maior, pois devem ser aqueles que fazem ressoar o chamado de despertar — aqueles que divulgam a Boa Nova.

49. É verdade que muitas pessoas já reconheceram os sinais da Minha volta, examinam as Escrituras em busca das profecias — sentem que as provas que hoje pesam sobre a humanidade falam do Juízo do Senhor. Elas Me procuram, Me esperam, anseiam por Mim, mas não sabem que o Meu resplendor divino já está entre os homens. Elas não conhecem a maneira como Me revelei a este povo, nem o modo como irradio toda a matéria e cada alma.

50. A Boa Nova será levada às nações pelos lábios daqueles que Me ouviram durante a minha manifestação. Então, o mundo inteiro tomará conhecimento da minha vinda e conhecerá a minha mensagem. Quando

os homens tomarem conhecimento do momento em que essa manifestação começou e do momento em que terminou, ficarão surpresos ao constatar que cada nação, cada povo e cada ser humano passou por provações e acontecimentos que anunciavam a minha presença.

51. Em verdade vos digo que não mais Me manifestarei da forma como Me experimentastes — nem aqui nem entre outros povos, pois o mérito residirá no fato de que este povo difunda o testemunho da Minha Palavra pela Terra e de que a humanidade acredite na Minha mensagem.

52. Em verdade vos digo que, assim como outrora até mesmo os reis se surpreenderam com a pobreza em que nasci, também neste tempo as pessoas ficarão surpresas quando tomarem conhecimento da maneira discreta que escolhi para trazer-lhes a minha Palavra.

53. Surgirão controvérsias em torno da minha mensagem: uns afirmarão que ela é verdadeira, outros tentarão negá-la — uns darão testemunho de suas próprias experiências espirituais, e outros negarão a existência de tais manifestações. Mas a verdade prevalecerá, pois agora é o tempo em que os dons e as habilidades adormecidos na alma despertam e se manifestam por meio dos seres humanos. Pois os corpos já alcançaram, neste tempo, o desenvolvimento e a sensibilidade absolutamente necessários para a comunicação com o Espiritual.

54. Começando pelas crianças, passando pela juventude e chegando aos adultos, todos terão manifestações que, a princípio, lhes parecerão estranhas, pois as pessoas vivem há muito tempo distantes do espiritual. Mas, depois disso, passarão a considerá-las como algo totalmente natural na vida superior do ser humano.

Isso acontecerá quando já as crianças falarem de coisas profundas, quando homens e mulheres tiverem visões espirituais e sonhos proféticos, e quando o dom da cura se espalhar por toda a Terra.

55. Quão duramente serão combatidos os primeiros a manifestar o despertar de seus dons espirituais! Contudo, Eu lhes darei força e paciência para suportar as críticas, as condenações e as zombarias.

56. Não se preocupem, amados testemunhas. Anuncio-lhes que esta humanidade materialista, que por tanto tempo acreditou apenas no que toca, vê e compreende com sua capacidade intelectual limitada, e no que prova com sua ciência, se tornará espiritual e capaz de Me ver com seu olhar espiritual e de buscar a verdade.

57. Grande será a consternação entre os senhores e os poderosos da Terra quando constatarem a verdade da minha volta. Pois, em seus corações, eles se perguntarão para que Eu vim. Entre os pobres, ao contrário, grande será a alegria, pois o coração lhes dirá que agora se

aproxima o momento da graça, da liberdade e da paz para os oprimidos e para aqueles que tiveram uma fome infinita de amor e justiça.

58. Esta obra, que hoje ainda limitam à sua insignificância social e veem oculta em sua pobreza, resplandecerá como um raio de luz divina, iluminará toda a Terra, despertará as almas adormecidas, acenderá a fé nos corações e abrirá diante da compreensão dos homens o Livro da Vida Verdadeira, o Livro da Verdade.

59. Povo: Se quiserdes saber uma das razões pelas quais Minha manifestação tem durado tanto tempo entre vós, é para que vós, que Me ouvistes, guardásseis Minha Palavra em vossos corações e a escrevêsseis em livros. Sereis os mensageiros e os encarregados de levá-la aos corações.

60. Em breve estareis livres para iniciar vossa preparação para isso, pois minha revelação chega ao fim em 1950.

61. Em breve terá início um novo período, e nele vocês buscarão o desabrochar de seus dons, para que a inspiração flua, o dom da Palavra (interior) se manifeste, o dom da visão se aperfeiçoe e seu coração se encha de amor e misericórdia para com seus semelhantes.

62. Vocês receberão os três Testamentos como uma única herança, e quando, em seu caminho, encontrarem aqueles que aguardam a vinda do Espírito Santo, devem mostrar-lhes a minha mensagem e dizer-lhes que não devem ser como o povo judeu, que esperava o Messias e não soube reconhecê-lo quando Ele veio até eles, e ainda hoje o espera.

Trilhem os caminhos de sua missão espiritual — de tal forma que, ao verem seu modo de viver e ouvirem suas palavras, seus semelhantes os reconheçam como a semente de um novo mundo, como as gerações que servem de alicerce para uma nova humanidade.

63. Pais e mães que tiveram o privilégio de guiar na Terra essas gerações e as que logo virão: vigiem e orem por elas! Preparem o caminho para elas! Quero encontrá-las preparadas para receber minhas novas revelações. Entre elas surgirão os profetas que abalarão o mundo com suas previsões, assim como fizeram os grandes profetas dos tempos antigos, que, nas horas de provação, foram como arautos e como tochas em meio às trevas.

64. O Mundo Espiritual velará, como um anjo da guarda de imensurável grandeza, sobre os passos dessas criaturas e, assim, apoiará aqueles que acolherem em seu seio, como filhos, essas pessoas que Eu lhes anuncio e prometo.

65. Eu te abençoo, povo, porque por um breve momento te afastaste de tudo o que pertence ao mundo e te entregaste ao deleite espiritual de

Me ouvir, reconhecendo assim que em Minha Palavra reside toda a paz, a alegria e o consolo de que precisais para suportar o fardo de vossa cruz.

66. Meu amor vos envolve, minha paz vos acaricia, meu Espírito vos convida a orar por aqueles que sofrem e não encontram na Terra nem uma gota de bálsamo, nem uma palavra de consolo e de amor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 308

1. Amados discípulos: pratiquem diariamente a oração espiritual e dediquem toda a vossa boa vontade a aperfeiçoar-se. Refletam: além de alcançarem uma comunhão íntima com o vosso Mestre e de experimentarem, nesses momentos, uma paz infinita, essa é para vós a melhor oportunidade de receber minhas inspirações divinas. Nelas, vocês encontrarão a explicação para tudo o que não compreenderam ou interpretaram erroneamente. Encontrarão o caminho para prevenir qualquer perigo, resolver um problema, esclarecer uma dúvida. Naquela hora de abençoado diálogo espiritual, todos os seus sentidos se iluminarão, e vocês se sentirão mais dispostos e inclinados a praticar o bem.

2. Aprendam a orar dessa maneira — agora que o seu mundo encerra perigos de todos os tipos. Quem aprender a orar com o Espírito terá as armas que o tornarão invulnerável na luta e que lhe darão força para resistir a todas as provas.

3. Trago-lhes a minha luz, pois ainda não são capazes de iluminar o seu caminho com a sua própria luz. Mas, quando aplicarem o meu ensinamento à sua vida, dirão a Mim: “Obrigado, Pai, por nos teres ensinado a trilhar o caminho da vida, pois agora não mais nos perderemos nem tropeçaremos.”

4. Outrora Eu vos disse: “Eu sou a Luz do mundo”, porque falava como homem e porque os homens nada sabiam do que estava além de seu pequeno mundo. Agora, em espírito, Eu vos digo: Eu sou a Luz Universal, que ilumina a vida de todos os mundos, céus e moradas, que ilumina todos os seres e criaturas e lhes concede vida.

5. Vocês são filhos do Pai da Luz; mas se, por causa de sua fraqueza, caíram nas trevas de uma vida cheia de dificuldades, erros e lágrimas, esses sofrimentos passarão, pois vocês se levantarão ao meu chamado, quando Eu os chamar e lhes disser: “Aqui estou Eu, iluminando o seu mundo e convidando-os a subir a montanha, em cujo cume encontrarão toda a paz, toda a felicidade e toda a riqueza que, em vão, tentaram acumular na Terra.”

6. Meu perdão envolve vocês, povos e criaturas deste mundo, e minha luz penetra, como um ladrão que invade um quarto à noite, até o mais recôndito de todos os corações, para que sintam minha presença como Pai, pois Eu amo a todos vocês.

7. Abençoo vossos sofrimentos e vossas lágrimas, povo amado, mas digo-vos que ainda não aprendestes a aceitar o cálice do sofrimento com amor e resignação. Não vos propusestes a tomar-Me como modelo e, por

isso, em vossas provações, muitas vezes demonstrais relutância e até mesmo rebelião.

8. Vede, vós quereis ser meus discípulos, mas, como tal, deveis esvaziar o vosso cálice da maneira como Eu vos ensinei. Não mostreis ao mundo a vossa fraqueza, nem alardeeis vossos infortúnios. Será que Eu me rebelei contra meus algozes no caminho da Paixão rumo ao Gólgota? Não.

Aqueles lábios apenas abençoavam e diziam em voz baixa: “Pai, que se faça a Tua vontade.” “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.”

9. Não esqueçam que o mérito não está no sofrimento, mas em sofrer com amor ao Pai, com fé e paciência, a fim de tirar o maior proveito do sofrimento e receber as lições mais profundas. Se, em vossas provações, não houver amor pela vontade do Pai, não tereis adquirido méritos aos meus olhos, não tereis sabido aproveitar a oportunidade de vos elevar um pouco mais e, por isso, tereis de passar novamente por aquela provação de que vossa alma necessita.

Seria diferente a vossa vida se, em vez de carregar com sofrimento a vossa cruz, avançásseis pelo caminho abençoando vossa dor. Pois imediatamente teríeis a sensação de que uma mão invisível viria até vós para retirar o cálice do sofrimento de vossos lábios.

10. Bem-aventurado aquele que abençoa a vontade de seu Senhor; bem-aventurado aquele que abençoa seu próprio sofrimento, pois sabe que ele lavará suas manchas de vergonha. Pois esse dá firmeza a seus passos para escalar a Montanha Espiritual.

11. Nem sempre será necessário que esvaziem o cálice do sofrimento até o fim. Pois basta-Me ver a fé de vocês, a obediência, a determinação e a intenção de cumprir a Minha missão para que Eu lhes poupe o momento mais difícil de sua provação.

Lembrem-se de que foi exigida de Abraão a vida de seu filho Isaque, a quem ele amava muito e que o patriarca, superando sua dor e o amor pelo filho, estava prestes a sacrificar em uma prova de obediência, fé, amor e humildade que vocês ainda não conseguem compreender. No entanto, não lhe foi permitido levar a cabo o sacrifício de seu filho, pois, no fundo de seu coração, ele já havia demonstrado sua obediência à vontade divina, e isso foi suficiente. Quão grande foi a alegria interior de Abraão quando sua mão foi detida por um poder superior, impedindo-o de sacrificar Isaque! Como ele abençoou o nome de seu Senhor e admirou sua sabedoria!

12. Portanto, povo amado, desejo que estejam cientes dos grandes exemplos de ensinamento que lhes tenho dado em todos os tempos, para que Me conheçam verdadeiramente, para que sintam Minha presença em

suas provações, nos momentos decisivos, e sintam Minha misericórdia em todos os momentos difíceis e amargos. Pois, até hoje, vocês não alcançaram uma sensibilidade espiritual plena que lhes permita sentir a minha presença. Por isso, não conseguem avaliar as minhas obras de amor e justiça, que realizo a cada passo em suas vidas.

13. Quantas provações vocês rejeitam por ignorância, sem perceber a luz que elas trouxeram à sua alma! Quantas lições não alcançaram seu objetivo porque sua resistência, sua falta de fé ou sua covardia não permitiram isso!

14. Não é que Eu vos diga que deveis amar a dor — não, é a paz, é a felicidade, é a luz que deveis amar. Mas, como a dor, em consequência de vossas imperfeições, chegou aos vossos lábios como um cálice de redenção, esvaziá-lo com paciência e abençoai-o — sabendo que, por meio dela, podeis alcançar vossa purificação, bem como a revelação de muitas verdades.

15. Homens e mulheres de pouca fé: por que a coragem vos abandona nas provações? Nunca experimentaram como Eu Me apresso para levantar o que caiu, como enxugo as lágrimas daquele que chora, como estou ao lado do solitário e visito o doente?

16. Homens e mulheres que tanto choraram na vida — esta lição é dedicada a vocês. Refletam profundamente sobre isso, e vocês experimentarão que doce consolo penetra em seus corações. No mais íntimo do seu ser, uma luzinha se acenderá, e uma sensibilidade que vocês nunca antes experimentaram fará vibrar as cordas enfraquecidas do seu coração e lhes permitirá sentir a minha presença espiritual — tanto em seus sofrimentos quanto em suas alegrias e em seus momentos de paz.

17. Nesses momentos, deixem comigo toda queixa e toda dor. Chorem e soluçem, pois ao chorar, vossa alma se livrará de seu fardo opressivo, e depois disso o coração ficará mais livre.

18. Chorem, povo amado, pois o choro é uma das orações mais sinceras que o coração oferece a Deus. Amanhã, quando tiverem vencido a dor e alcançado a espiritualização, o choro não será mais a vossa melhor oração, mas sim a paz da vossa alma, por meio da qual se aproximarão de Mim para Meabençoar.

19. Hoje Eu Me manifesto em espírito entre vocês e falo a vocês em espírito, para que possam Me conhecer um pouco melhor.

20. Quando Eu estava no mundo, o povo Me via como homem e conhecia o Meu nome: Jesus. Somente após a Minha Ascensão é que as pessoas começaram a compreender que Aquele que falara em Jesus era o

Cristo anunciado pelos profetas, e a partir de então passaram a chamar Jesus de “Cristo”.

21. Em verdade vos digo que o Cristo não nasceu em vosso mundo, pois Ele existia antes de todos os mundos, já que é um com o Pai.

22. Aquele que nasceu no seu mundo e assumiu a forma humana no ventre de uma mãe foi Jesus, o homem, o corpo abençoado que serviu de instrumento e porta-voz para que a humanidade pudesse Me ver e Me ouvir.

23. Eu, o Cristo que vos fala, estava em Jesus. Eu lhe dei vida, o fortaleci e o inspirei. Ele estava destinado a cumprir uma missão divina, e que sua vida, seu corpo e seu sangue, consagrados Àquele que o animava espiritualmente, selassem tudo o que “A Palavra” diria por meio de seus lábios.

24. Jesus era uma criatura humana, mas que fora concebido sem mancha, sem impureza, para servir a Deus como instrumento. Encarnado nele estava “O Verbo”, que é a Palavra divina. Aos 30 anos, quando atingiu a maturidade, Cristo, que habitava nele, revelou-se em toda a plenitude de sua glória, de sua verdade e de seu amor.

25. Jesus, o nazareno amoroso e humilde, que havia esperado pela hora em que a Palavra Divina sairia de sua boca, procurou João nas margens do Jordão para receber as águas do batismo. Será que Jesus foi até lá com o desejo de purificação? Não, meu povo. Será que ele foi para realizar um rito? Também não. Jesus sabia que havia chegado a hora em que Ele próprio deixaria de existir, em que o homem desapareceria para dar voz ao Espírito, e Ele queria marcar essa hora com um ato que ficaria gravado na memória dos homens.

26. A água simbólica não tinha nenhuma mancha a lavar, mas libertou aquele corpo — como exemplo para a humanidade — de todo vínculo com o mundo, a fim de permitir que ele se unisse voluntariamente ao Espírito. Isso aconteceu quando os que estavam presentes ouviram uma voz divina que falava com palavras humanas: “Este é o meu Filho amado, em quem tenho prazer. Ouçam-no.”

27. A partir daquele momento, a Palavra de Deus tornou-se a Palavra da vida eterna nos lábios de Jesus, pois Cristo se manifestou em plenitude por meio dele. Os homens o chamavam de Rabi, Mestre, Mensageiro, Messias e Filho de Deus.

28. Durante três anos, falei ao mundo pela boca de Jesus, sem que nenhuma das minhas palavras ou dos meus pensamentos fosse distorcida por aquela mente, sem que nenhuma de suas ações estivesse em

desacordo com a minha vontade. A razão para isso era que Jesus e Cristo, o homem e o Espírito, eram um, assim como Cristo é um com o Pai.

29. Discípulos: Agora falei a vocês, manifestando-Me espiritualmente por meio de seres humanos. Mas estes não são o meu corpo, como Jesus era, nem Eu me tornei homem neste tempo; e, por isso, vedes que, quando falo por meio de criaturas imperfeitas como todos vós sois, deveis preparar-vos para me ouvir, para descobrir o meu sentido divino e a minha verdade, além da forma de expressão desajeitada e imperfeita dos meus porta-vozes.

30. Abençoados sejam aqueles que descobrirem o meu sentido e o separarem das imperfeições da expressão humana, pois serão os meus melhores intérpretes, que não cairão em confusão como aqueles que, ao estudarem a minha Palavra e as minhas obras do Segundo Tempo, não sabem distinguir quando é Jesus, o Homem, quem fala, e quando é Cristo, o Espírito, quem ensina.

31. Estudem Minhas lições com amor, para que mais tarde, quando tiverem de dar testemunho da Minha manifestação, saibam falar com sinceridade e simplicidade aos seus semelhantes.

32. Vocês Me mostram com alegria suas obras, falam comigo sobre suas vitórias e também sobre suas derrotas, e Eu, o Pai, que guio vossa vida e vigio eternamente sobre vocês, encorajo-os a prosseguir, a lutar com zelo, para que alcancem a virtude e a justiça em todas as vossas ações.

33. Vocês aprenderam a orar antes de dar um passo, desejam agir na mais estrita obediência às Minhas leis e pensam a todo momento em sua responsabilidade como Meus discípulos, que é o que vocês são. Vocês se preparam de tal maneira que possam cumprir seus deveres na Terra sem que estes ocupem todo o seu tempo e atenção, a fim de dedicar as melhores horas, suas energias e seu coração ao cumprimento de sua missão espiritual.

Refletis sobre o fato de que o tempo de vida que vos foi concedido é apenas suficiente para realizar uma grande obra, digna do do vosso espírito. Ao conhecerdes os vossos dons, preparais-vos, portanto, para trabalhar com todas as forças do vosso ser. Então, há alegria em vós e satisfação em vosso Pai.

34. Eu vos chamei e vos preparei como um vaso puro, capaz de conter toda a essência deste ensinamento. Quando tiverdes enchido esse vaso, levai-o aos vossos semelhantes, para que também eles participem da vossa alegria.

Vocês já vislumbram um amplo horizonte à sua frente, um caminho que começa em Mim e também termina em Mim. Lembrem-se de que Eu lhes disse: “Eu sou o Caminho”, e se o aceitarem com obediência, se receberem com amor o que Eu lhes ofereço, chegarão à meta com satisfação e paz, que se refletirão em seu ser. Não apresentareis nenhuma queixa perante Mim, pois terás doado tudo o que possuíste. Terás te entregado por completo para ajudar uma parte da humanidade em seu caminho rumo à espiritualização — aquela parte que te foi designada nesta obra de restauração.

35. Não se dispersem antes de se sentirem fortes; estudem antes de partirem para outras províncias, para que sejam um farol no caminho de seus semelhantes. Preparem-se como fizeram os meus discípulos do Segundo Tempo. Também eles, depois de terem convivido com o seu Mestre, de terem absorvido avidamente as minhas palavras e testemunhado os meus milagres, sentiram-se fracos e insignificantes demais para dar continuidade à minha obra e, por isso, pediram-me que permanecesse mais tempo com eles.

Mas, quanto mais se aproximava o dia da minha partida, mais eles aceitavam que seu tão amado Mestre fosse partir e lhes deixasse uma missão tão difícil de cumprir. Penetrei em seus corações e vi a dor que os oprimia, e minhas palavras caíram sobre eles como um bálsamo para consolá-los em seu grande sofrimento; e assim lhes disse: “Não temam, pois estarei com vocês, e minha luz sempre brilhará para iluminá-los.”

Da mesma forma, também agora vim apenas por um determinado período, durante o qual recebestes as minhas bênçãos, e também esta Palavra chegará ao fim, para depois continuar fluindo de Espírito para Espírito, sem a mediação de um ser humano.

36. Não quero que vocês se queixem insatisfeitos com o fim dessas manifestações, mas que, assim como se alegraram muito com a minha Palavra, também aceitem que essa forma chegue ao fim para dar lugar, , a uma nova de natureza superior, que os aproxime ainda mais de Mim.

37. Contemplem-Me com o vosso espírito e entreguem-se, cheios de amor, à solenidade deste momento. Meu raio ilumina um porta-voz e Minha Palavra jorra para descer até o fundo de vosso coração, que é um jardim que Eu cuido com carinho e esmero. Minha Palavra é a água que o rega para torná-lo fértil e produtivo, e depois espalhar as novas sementes nos campos desta humanidade, sedentos de amor.

38. Permitam que Eu os guie; assim, ao final do caminho, descobrirão que a obra de vocês é grandiosa, pois souberam obedecer à Minha Vontade e segui-la.

39. Já se aproxima o fim da minha revelação, pois este ano de 1950 está chegando ao fim. Depois disso, virá o furacão para açoitar a árvore poderosa, a fim de que as folhas secas e sem vida e os frutos ruins caiam dela.

40. Em consequência dessa grande provação que se abaterá sobre o meu povo, muitos corações cairão como folhas secas, desprendidas da árvore que lhes dava seiva. Eles se afastarão por falta de fé ou de amor, por confusão ou por falta de um ideal. Mas as lacunas que eles deixarem serão preenchidas mais tarde por fiéis fervorosos e discípulos de boa vontade.

41. Os novos discípulos provirão daqueles que hoje nem mesmo conhecem a minha obra pelo nome. Alguns serão humildes e fervorosos desde o primeiro momento e, assim que ouvirem a minha voz lhes dizendo: “Segue-Me”, seguir-Me-ão, assemelhando-se assim aos discípulos que encontrei pescando à beira-mar no Segundo Tempo.

42. Haverá também aqueles que se levantarão contra a minha obra e perseguirão furiosamente o meu povo. Mas também entre eles surgirão os meus grandes semeadores, os meus discípulos mais fiéis e generosos, que, com sua conversão, farão lembrar Saulo, o meu amado Paulo, que, com sua entrega amorosa ao seu Mestre, preencheu o lugar que, entre os doze discípulos, havia sido deixado vazio por aquele que Me traiu.

43. Da mesma forma, nos tempos atuais, novas multidões de pessoas terão de se juntar ao meu povo para preencher o lugar vazio daqueles que Me deram as costas, Me negaram ou Me traíram.

44. Ó corações que Me trairão na hora da provação! Guardem em suas almas a semente imortal da Minha Palavra, para que um dia encontrem nela a sua salvação!

45. E àqueles que Me serão fiéis — àqueles que Me seguirão até o fim — digo que se preparem, que se fortaleçam com a essência da Minha Palavra, para que não tenham um momento de fraqueza diante daqueles que os condenam, criticam, caluniam ou perseguem.

46. Não se esqueçam do que aconteceu com Pedro, meu discípulo, quando ele foi perseguido por Saulo até a morte. Eu provei ao apóstolo fiel que ele não estava sozinho em sua provação e que, se confiasse no meu poder, Eu o protegeria de seus perseguidores. Saulo foi surpreendido pela minha luz divina quando estava à procura de Pedro para prendê-lo. Minha luz penetrou até o íntimo do coração de Saulo, que — derrubado ao chão diante da minha presença, vencido pelo meu amor, incapaz de levar a cabo a tarefa que pretendia realizar contra o meu discípulo, sentindo no mais profundo de seu ser a transformação de todo o seu ser e

agora, convertido à fé em Cristo — apressou-se a procurar Pedro; mas não mais para matá-lo, e sim para pedir-lhe que o instrísse na Palavra do Senhor e o fizesse participar de sua obra.

47. A partir daquele momento, Saulo passou a ser Paulo, e essa mudança de nome indicava a completa transformação espiritual daquele homem, sua conversão total.

48. Também neste tempo digo ao meu povo que, se realmente confiar em Mim como aqueles discípulos, nem mesmo precisará se defender contra seus caluniadores ou perseguidores. Pois Eu os surpreenderei no meio de seu caminho e farei com que ouçam a minha voz no mais puro de suas almas — justamente aquela voz que falou ao coração de Saulo e lhe disse: “Por que você Me persegue?”

Quantos casos de conversão vocês testemunharão! De quantos milagres seus olhos serão testemunhas! Mas saibam se preparar e esperar. Vigiem e orem, povo. As tempestades abalarão a árvore, e Eu quero que todos vocês permaneçam unidos a ela. Então, todos vocês poderão ver todas as Minhas profecias se cumprirem.

49. Não se preocupem com a fraqueza de sua memória porque pensais que a maior parte das Minhas palavras se perde. Posso dizer-vos, na verdade, que, se soubésseis preparar-vos e mergulhar em reflexão no momento de uma provação, Minha palavra aparentemente esquecida voltaria à vossa memória.

50. Lá, no silêncio e na concentração interior de vossa meditação, vos parecerá que estais ouvindo essa palavra, e acontecerá que realmente recebereis espiritualmente seu significado.

51. Essa experiência vos encherá de confiança, pois agora sabeis que minha palavra chegará aos vossos lábios a cada momento de vossa luta, e minha luz iluminará vossa mente.

52. Roque Rojas, o precursor, escreveu, inspirado pelo Espírito de Elias, a seguinte frase: “Misericórdia e mais misericórdia para com o próximo; então vereis meu Pai em toda a sua glória.”

A verdade e a luz estão nessas palavras, discípulos, pois quem não praticar a misericórdia em sua vida jamais entrará no meu Reino. Em contrapartida, garanto-lhes que até mesmo o pecador mais obstinado e de coração endurecido poderá salvar-se por meio da misericórdia.

53. Não adiem a prática da misericórdia para o último momento, para que não cheguem à porta do Reino Espiritual com méritos muito escassos e não possam entrar.

54. Aconselho-vos a que, ao longo de todo o caminho da vida que ainda tendes de percorrer, semais e cultiveis essa semente, para que possais colher uma safra abundante.

55. Cuidem para que a ação amorosa ocupe o primeiro lugar entre seus esforços e nunca se arrependam de ter sido caridosos; pois, por meio dessa virtude, terão as maiores satisfações e sentimentos de felicidade de sua existência e, ao mesmo tempo, alcançarão toda a sabedoria, força e elevação que toda alma nobre anseia.

56. Por meio da misericórdia para com o próximo, purificareis vossa alma e, dessa forma, saldarão dívidas antigas. Vocês enobrecerão sua vida humana e elevarão sua vida espiritual. Quando então chegarem à porta à qual todos vocês um dia baterão, sua bem-aventurança será muito grande, pois ouvirão o chamado de boas-vindas que o Mundo Espiritual lhes dirigirá, abençoando-os e convocando-os para a obra de renovação e espiritualização.

57. Vinde a Mim, multidões humanas, e aprendei, por meio da Minha Palavra, a praticar a misericórdia. Venham e ouçam-Me, e recebam tudo o que desejo derramar sobre vocês, para que compreendam que o mais pobre entre vocês possui, espiritualmente, um tesouro de bens que, por meio de sua misericórdia, podem se transformar em vida, em saúde, em consolo, em paz e em sabedoria.

58. Que ninguém diga que, em virtude de sua pobreza material, não é capaz de praticar obras de misericórdia. Pois serão sua ignorância, sua falta de fé e sua covardia espiritual que falam assim.

59. Aqui, no meu povo, não pode haver pobres, pois o meu Reino se aproximou dos homens para derramar sobre eles os seus tesouros.

60. Minha Palavra é como um rio rico em águas cristalinas e puras, que chegou às vossas terras para regar os campos e torná-los férteis. Purificai vosso coração e vossa alma nela, para que percorrais vosso caminho livres do fardo de vossos erros, que chamais de pecados.

61. Se não vos purificardes antes, não podereis experimentar o sentimento de misericórdia para com vossos semelhantes, e muito menos podereis chorar com eles e colocar-vos no lugar deles em sua dor. Estejai sempre cientes de que este povo trouxe à Terra a missão de unir espiritualmente a humanidade em uma única família.

62. Já estamos no ano de 1950, o último da minha manifestação nesta forma. Vocês não poderão negar que Me ouviram muitas vezes e que, quando minha mensagem terminar, tudo terá sido dito por Mim.

Por isso, chegou a hora de Eu vos dizer que deixem para trás vossa passividade e se tornem trabalhadores ativos nestes campos abençoados

— que agora não sejam mais apenas aqueles que se contentam em estar presentes diante da minha Palavra para ouvi-la ou refletir sobre ela. É chegado o momento de que vossa alma, livre de laços, grilhões ou correntes, se eleve e se manifeste neste tempo, levando ao mundo a mensagem que vos foi confiada.

63. É necessário que muitos, que se contentam apenas em assistir a essas manifestações espirituais, comecem a cumprir sua missão e considerem esses locais de reunião, nos quais ressoa a Palavra do Mestre e se ouve o conselho do Mundo Espiritual, como uma escola. É necessário também que os trabalhadores, que por muito tempo se limitaram a atuar apenas nesses locais de reunião, compreendam que em breve chegará a hora em que deverão se espalhar por diversas regiões da Terra para semear a luz e o amor com que meu Espírito os presenteou.

64. Ainda terão de lutar muito entre si, e ainda terei de prová-los muitas vezes, para que alcancem a preparação necessária para o cumprimento de sua missão.

65. As provações têm como objetivo a vossa união. Pois enquanto não houver unidade espiritual no seio deste povo, a semente que ele colherá será estéril.

66. Por isso, Eu vos disse a tempo que deveis começar a entrar em harmonia entre vós, se quiserdes mais tarde entrar em harmonia com toda a humanidade, e desde os primeiros dias vos foi dito: “Misericórdia e mais uma vez misericórdia para com vossos semelhantes, e vereis meu Pai em toda a sua glória.”

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 309

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Sejam bem-vindos, ó discípulos, ao meu discurso de ensino. Vocês Me sentiram no que há de mais puro em seu ser, e Eu falei com a alma de cada um de vocês. Meu ensino é destinado a Israel e a toda a humanidade. Eu os instruo para que a incerteza desapareça de suas almas.

2. Vocês devem aprender a compreender e a avaliar a grandeza da missão que lhes confiei. Para que sua alma esteja à altura dela, ela deve, por meio da oração, afastar a dúvida e a insegurança; deve saber que necessita de apoio, que somente minhas revelações, meus ensinamentos e minhas inspirações podem proporcionar.

As almas que, dessa forma, despertaram ao ouvir meu ensino, passaram de crianças-alunas a discípulos, porque ouviram incansavelmente meus ensinamentos. Quando deixam de ouvir uma única das minhas palavras, lamentam-se. São elas que pressentem a luta futura — aquelas que reconhecem que devem fazer com que a humanidade participe de todos os benefícios que receberam da minha misericórdia.

Todos aqueles que compreenderam dessa forma a grande responsabilidade ouvem aqui Meu ensino por meio do porta-voz — a Palavra que lhes explica e interpreta todas as provações, lições e acontecimentos que vocês vivenciam gradualmente em suas vidas. Pois, em verdade, Eu lhes digo: Eu não Me limito apenas a falar por meio de porta-vozes. Existem infinitas formas de Me revelar a vocês, e esta aqui é apenas uma delas, por meio da qual faço com que ouçam Meu ensino em forma humana. Eu Me manifesto continuamente aos Meus filhos, não espero pelo dia ou pela noite, não tenho hora determinada nem momento fixo para Me aproximar de vocês. Eternamente estou em tudo o que foi criado.

3. Minha presença universal preenche tudo; em nenhum lugar ou espaço do universo há um vazio; tudo está impregnado por Mim.

4. Vossa alma sempre se conectou a Mim, mas até hoje vocês não alcançaram o pleno conhecimento dessa conexão; por isso, no Terceiro Tempo, Eu Me revelei por meio de vocês mesmos, tornando-os portadores da “Palavra” eterna, para lhes dizer que, desta revelação até a de Espírito para Espírito, há apenas um passo, para que se empenhem em alcançar a conexão mais elevada com a Minha Divindade. Mas, antes disso, esse período de revelação por meio de um porta-voz deve chegar ao fim.

5. Quando já não Me tiverem mais nesta forma de revelação, elevareis vossa alma invocando meu nome, e quantas lições Eu vos revelarei nesta forma de Me buscar! Minha inspiração divina iluminará os caminhos que tendes de percorrer. Então contemplareis vosso passado — não mais na escuridão, mas à luz do dia. Compreenderão os passos que deram e reconhecerão quais foram corretos e quais não foram. Nessa elevada aspiração, Israel se fortalecerá, e essa força passará de coração a coração e de povo a povo, até que todas as criaturas humanas Me busquem de espírito a espírito.

6. Voltem vosso olhar para o mundo, explorem-no, e verão seu materialismo, suas paixões vis, sua depravação. A vocês, a imposição da espiritualização parecerá impossível neste momento, mas o Mestre deixou-lhes exemplos nos tempos passados para que não fracassem. Lembrem-se de que, quando Me tornei homem para viver entre vós, trouxe ao mundo um ensinamento tão elevado para a humanidade que até mesmo aos Meus discípulos pareceu difícil e até impossível segui-lo. No entanto, aqueles apóstolos deixaram um exemplo de cumprimento das Minhas Leis do Amor e tornaram fértil a Minha mensagem de amor, que Eu semeei no coração daquele povo, fazendo-a florescer e dar frutos. Por que, então, seria impossível a prática da espiritualização entre os homens no Terceiro Tempo?

7. Em verdade vos digo que a humanidade dará sinais evidentes de que seu materialismo está chegando ao fim. Os cientistas mais avançados, que receberam seus segredos da própria natureza, estão chegando ao limite de suas possibilidades, e as forças da natureza se voltarão contra aqueles que as profanam. A natureza se recusará a doar seus frutos para fins malignos, e os homens, em sua loucura e ódio, encontrarão a morte; colherão o fruto de sua sede de poder, que suas próprias mãos desencadearam: tempestades, epidemias, pragas. E quem poderia deter tudo isso? Por acaso a própria mão deles? Por acaso a ciência humana, que profanou meus segredos ao abri-los com uma chave que não era a do amor? Em verdade vos digo: eles apenas abrirão as portas para a minha justiça celestial!

8. Em verdade, ai dos homens do Terceiro Tempo! Seus gritos de lamento serão ouvidos em todas as regiões da Terra. O fermento do cálice de sofrimento será bebido como nunca antes, e cada um terá de tomar a parte que lhe cabe. Pois a dor se agrava a cada dia e já se começa a sentir fome e sede — fome de semente pura e sede de água cristalina, de verdade e de eternidade.

9. Qual é a vossa tarefa diante desses acontecimentos entre os homens? Assimilar meu ensinamento, compreendê-lo e vivê-lo. Pois o Espiritismo não deve ficar apenas em seus lábios, mas vocês devem colocá-lo em prática, vivê-lo espiritualmente, moralmente e na prática, sem cair no fanatismo nem no misticismo, vivendo de forma simples e pura e dando à alma o valor e o lugar que lhe cabem, para que ela, por meio de seu corpo, que é passageiro, na vida humana, para que haja perfeita harmonia no cumprimento de vossa missão e esse exemplo dê frutos entre os homens.

10. Abençoo cada um de seus passos na minha obra e farei com que se multipliquem, para que mais tarde, quando os vastos caminhos do mundo se abrirem para vocês, possam trilhá-los como mensageiros da minha paz e das minhas novas revelações. É minha vontade que vossa alma, instruída por minhas lições divinas, abra caminhos de renovação para os homens, e que estes possam despertar para ideais salutareis, inspirando-se no sublime para alcançar a espiritualização. Para esse tempo, vocês terão alcançado a preparação indispensável e a resistência em sua alma. Nada poderá fazê-los recuar em seu caminho.

11. Então, as provações que hoje vos abalam e vos detêm no caminho parecerão apenas como brisas leves, que não podem ferir vosso rosto. Só então podereis reconhecer a força que adquiristes ao seguir a minha Lei.

Continuem a se preparar, aprofundem-se cada vez mais no sentido da minha Palavra. Façam, antes de tudo, o que lhes cabe como discípulos, e permitam que Eu Me revele em vocês como Mestre, como Pai, como Luz.

12. Todas as almas cumprirão sua missão, e Eu Me valerei de cada uma delas para que tudo esteja preparado, a fim de que Minha Palavra se cumpra. Mas se vocês acreditam que são os únicos a quem cabe a missão de redimir a humanidade, sobre os quais recai o fardo da cruz do cumprimento dessa missão, então estão enganados. A vocês cabe apenas uma parte muito pequena nessa obra, pois cada criatura, em seu distinto plano de vida, está destinada a colaborar na união do Universo.

13. Haverá muitos que partirão com o ideal da paz, com a oração, com o amor e a boa vontade como instrumentos de trabalho, e essas virtudes os unirão, e suas almas triunfarão com o meu ensinamento.

14. Não se tornem juízes de seus semelhantes nem da minha Justiça Divina. Minha Lei é frequentemente condenada pelos homens, mas Eu lhes digo: somente Eu posso penetrar nos meus altos desígnios.

15. Aqueles que têm fome e sede de paz, que vivem em angústia, aguardam dia após dia o golpe do meu cetro da justiça, que deve recair sobre aqueles que conduzem os povos à miséria e à destruição. Não

deveis fazer parte daqueles que Me esperam assim, pois a minha Justiça Divina é perfeita, e Eu vo-lo provo por meio do meu amor.

16. Meditem na Minha Palavra, para que não se desviem, como muitos, diante dos atos da Minha justiça divina, quando castigo com poder aqueles que cometem apenas uma leve transgressão e, ao contrário, aparentemente perdoo aqueles que cometeram uma grave ofensa. O Mestre vos diz: quando castigo com rigor aquele que, aparentemente, cometeu apenas uma falta leve, é porque conheço a fraqueza das almas; e quando estas se desviam do caminho do cumprimento da Lei, esse pode ser o primeiro passo que as conduz à perdição. Mas quando perdoo a outros uma ofensa grave, isso acontece porque sei que uma grande transgressão é, para a alma, motivo de um arrependimento igualmente grande.

17. Não julguem, não condenem, nem mesmo desejem em pensamento que minha justiça recaia sobre aqueles que causam derramamento de sangue entre os povos. Pensem apenas que eles, assim como vocês, são também meus filhos, minhas criaturas, e que terão de expiar seus grandes crimes com grandes atos de expiação. Em verdade vos digo: justamente aqueles a quem vocês apontam o dedo como aqueles que destruíram impiedosamente a paz e os lançaram no caos se tornarão, nos tempos vindouros, os grandes pacificadores, os grandes benfeitores da humanidade.

18. O sangue de milhões de vítimas clama da terra por minha justiça divina; contudo, para além da justiça humana, será a minha justiça que alcançará cada alma, cada coração. A justiça dos homens não perdoa, não redime, não ama. A minha justiça ama, perdoa, redime, desperta para uma nova vida, eleva e ilumina; e justamente aqueles que causaram tanta dor à humanidade, Eu os redimirei e salvarei, fazendo-os passar por sua grande expiação, que será o cadinho no qual serão purificados e se tornarão plenamente conscientes da voz de sua consciência, para que possam contemplar até o âmago mais profundo de suas obras. Farei com que percorram o mesmo caminho que fizeram suas vítimas, seus povos, percorrerem. Mas, por fim, alcançarão a pureza espiritual necessária para poderem retornar à Terra, a fim de reconstruir tudo o que foi destruído, de restaurar tudo o que foi arruinado.

19. Acaso credes que, em Minha justiça, sou fraco diante dessas transgressões de Meus filhos? Serei Eu, por acaso, um juiz tolerante e fraco? Em verdade vos digo que, desde o primeiro assassino de que tendes conhecimento, que foi Caim, revelei a mesma justiça daquela de que vos falo neste momento.

Enquanto Caim e Abel Me ofereciam seus holocaustos, Eu contemplava a oferta de cada um deles: a de Abel era inocente e sincera, a de Caim era vaidosa. Aceitei a de Abel e rejeitei a de Caim. Mas, ao compreender isso, ele matou seu irmão cheio de ódio e ira.

Exigi dele que prestasse contas por aquela vida, por aquele sangue, e mostrei-lhe minha indignação a respeito disso. Então ele Me disse: “Meu crime é grande demais para ser perdoado. Tu te iraste contra mim porque matei meu irmão. Tu me expulsas desta terra, e sinto que serei morto neste caminho, assim como matei meu irmão.”

Mas Eu lhe respondi: “Em verdade te digo: quem matar Caim será punido sete vezes mais.” Então ele compreendeu que Eu ainda o amava e que isso era uma prova de que Eu lhe concedia meu perdão, mas que era necessário expiar aquele crime, lavar as manchas de vergonha e mostrar-se digno daquele perdão sublime e divino.

20. Que voz foi essa que falou a Caim? A de sua própria consciência, aquele juiz interior que coloquei em cada uma das Minhas criaturas humanas. A mesma voz falará a cada ser humano, e será implacável, pois é um juiz que não se deixa subornar. Ela falará a ele com a mesma clareza com que falou a Caim. Mas vocês devem compreender que Caim não conhecia a gravidade de seu crime quando derramou o sangue do irmão. Ele não sabia o que era a morte, mas os homens desta época sabem muito bem o que ela é.

21. Por isso, neste tempo, não esperarei que a justiça dos homens se manifeste diante das transgressões de seus semelhantes. Esperarei, em meu Tribunal, a chegada de cada um dos meus filhos, e ali meu Juízo lhes proferirá a sentença que lhes cabe, para que expiem, por meio do sofrimento que o arrependimento traz à consciência. Só ali compreenderão o grande amor de seu Senhor.

22. Neste Terceiro Tempo, trouxe-lhes a confirmação da reencarnação da alma. É verdade que a humanidade sempre teve o conhecimento intuitivo disso, e a alma revelou esse segredo à “carne”, mas esta — sempre incrédula e fraca — colocou-o em dúvida.

Entes do Além vieram para transmitir essa revelação aos homens, mas só encontraram fé em alguns, e estes foram combatidos em suas convicções religiosas e rejeitados pelos ignorantes e incrédulos. Mas hoje vive na humanidade, como nunca antes, o pressentimento, a certeza sobre essas manifestações, mesmo que nem todos ousem confessá-lo por medo do mundo.

Mas Eu vim, neste tempo, para trazer-lhes a confirmação disso e dizer-lhes: na reencarnação da alma se revela a minha Lei do Amor perfeito.

Mas, em verdade, Eu vos digo: Quão poucos são aqueles que se tornaram humanos na Terra apenas uma vez, e quantas oportunidades Eu concedi às almas, por meio de diversos corpos no mundo, para repararem o mal que as almas haviam cometido. Mas o vosso corpo é um véu denso que vos impede de descobrir a essência desses ensinamentos.

23. Muito pouco é o que lhes permiti conhecer sobre quem vocês têm sido ao longo dos tempos, porque não quero que, enquanto estiverem na carne, antes de alcançarem a verdadeira maturidade espiritual, invadam o santuário, a intimidade dos meus elevados desígnios. Não quero que transformem os ensinamentos sobre a vida espiritual em novas ciências que apenas os levem à curiosidade, a especulações e ao desperdício de tempo. Não quero que, no caminho espiritual, deem sequer um passo que seja inútil para vocês. Quero que todos eles sejam úteis para vocês, que vocês apenas percebam e que lhes seja revelado apenas o que os ajude em seu desenvolvimento espiritual. Mas tudo aquilo que serve apenas à satisfação humana, vocês não devem conhecer. Sempre haverá um véu sobre isso, pois representa o sagrado, o íntimo de sua herança espiritual.

24. Quando esta humanidade der passos firmes na espiritualização, no cumprimento das Minhas Leis, ela descobrirá, já em sua vida humana, grandes ensinamentos do Espírito Santo; e então terá uma visão clara do passado, do presente e do futuro — limitada apenas na medida em que for da Minha Vontade.

Por isso, discípulos, trilhem o verdadeiro caminho da espiritualização que meu ensinamento lhes mostra, para que sejam os bons profetas que anunciam o perigo às multidões e lhes poupam o fracasso.

Eu os ajudarei em sua missão, mostrando-lhes, no momento oportuno, uma parte das vidas passadas desses incrédulos. No entanto, isso não acontecerá para que vocês os condenem, mas para que os instruem por meio das minhas revelações.

25. Assim, vocês despertarão as pessoas em seu desenvolvimento e compreenderão que *uma* vida humana não é suficiente para conhecer minha lição eterna.

26. Se vocês travarem essa luta com total dedicação, alcançarão muito. Mas quem de vocês tem a certeza de que retornará a este mundo ou de que não voltará mais? Quem poderia dizer: “Tudo o que fiz na vida foi o que o Pai destinou para mim. Agora posso seguir para outros mundos e aproximar-me ainda mais de Deus na infinita escada do desenvolvimento.”

Em verdade vos digo que, para compreender essas lições, o conhecimento que tendes é muito limitado. Mas todos aqueles que cumprirem sua tarefa terão dado um passo em minha direção no caminho

espiritual e, de lição em lição, de mundo de vida em mundo de vida, caminharão em direção à eternidade. Se não fosse assim — vocês acreditam que seriam capazes de habitar nos planos superiores da vida, e que a consciência, que é a minha própria justiça, lhes permitiria isso?

27. Sede submissos, trabalhai e permiti que a minha vontade divina se cumpra em vós. Muitos de vós ainda verão, enquanto estiverdes no corpo terreno, o cumprimento das minhas profecias, a transformação desta humanidade, a redenção de todos na minha Lei. Mas antes disso, terão de testemunhar grandes lutas, grandes guerras, como ainda não são conhecidas pelos homens, como a historiografia ainda não registrou.

No entanto, se vocês, que já têm conhecimento do que está por acontecer, dos eventos que se aproximam, precisam se purificar — o que acontecerá com aqueles que, diante dos ensinamentos do Espírito Santo, não despertaram, que violaram a minha Lei, que se esqueceram de sua missão, que vivem em suas tradições e se sobrecarregaram com as correntes da ignorância?

28. A consternação, o sofrimento e o arrependimento serão como um cadinho para as grandes legiões de almas que se apresentarão perante seu próprio Juiz. Mas, em verdade, Eu vos digo que também a elas Eu ajudarei, e quando despertarem de seu sono profundo, verão meu rosto resplandecente, que lhes anunciará meu perdão, e ficarão apenas à espera de que Eu as envie ao caminho que antes profanaram e desprezaram, para reparar suas faltas e se mostrarem dignas do meu amor. E Eu, como Pai amoroso, lhes concederei isso.

29. Por isso, digo-lhes em meu ensinamento que não devem julgar aqueles que hoje veem manchados com sangue humano e com todas as transgressões. Pois, em sua existência eterna, há transgressões maiores do que derramar sangue humano. Mas, por enquanto, não exijam saber tudo. Já lhes indiquei que somente Eu, em minhas elevadas decisões, posso julgar com justiça.

30. Agora, vocês devem apenas amar e perdoar; e se Eu lhes permito que estudem e avaliem os acontecimentos que ocorrem ao seu redor, é porque não quero que sejam indiferentes, cegos e insensíveis diante da dor de seus semelhantes. Com o Meu ensinamento, tornei-vos sensíveis para que, quando chegar a hora, possais oferecer orientação, compreensão, amor, perdão e consolo a todos os vossos semelhantes. Por isso, faço de vós um farol, uma estrela resplandecente e um amigo fiel, para que vos comportem adequadamente em vossos lares, nas instituições e entre os povos.

31. Não quero mais que vocês se considerem estranhos. Quero que a fraternidade universal floresça entre vocês e que ela comece a dar frutos no meio de vocês.

32. É bom que vocês cumpram suas leis humanas, mas coloquem Meu Ensino e sua espiritualização acima delas. Sede obedientes às Minhas leis, e em verdade vos digo que Eu vos livrarei dos conflitos mais graves que surgirem para vós em virtude das leis humanas. Mas combatei a injustiça, lutei contra a corrupção — não com armas assassinas, nem com ódio, mas com a semente do Meu amor. Vocês não estarão sozinhos nessa luta; já lhes disse que, entre a humanidade, há povos nos quais as pessoas já estão se preparando para se libertar de seu materialismo, fortalecendo-se diante das adversidades — com o objetivo de se unirem a Mim. Quem são essas almas? Por enquanto, não é necessário que vocês as conheçam.

33. Elevai vossa alma, amai-vos uns aos outros, uni-vos no Além a esse ideal de fraternidade universal. Eu vos chamarei ao Monte Espiritual, e lá estarei com uns e outros — com todos aqueles que anseiam por paz, por redenção, para lhes dar força e fé em Minhas revelações, a fim de que, assim abençoados, possam prosseguir seu caminho. Continuarão a surgir almas — umas como flores silvestres, outras como espinhos no deserto. Mas tanto as umas quanto as outras serão unidas por um único ideal, e no Além as flores do seu amor se unirão para chegar até Mim como uma oferta de amor.

34. Desta forma Eu vos instruo, ó discípulos, neste último ano destas manifestações. Pois, em verdade, Eu vos digo que, quando este período chegar ao fim, vossa espiritualização será submetida a provas muito grandes. Quantos de vós se tornarão vítimas do fanatismo e da idolatria? Quantos de vocês estarão apenas no caminho do misticismo, e quantos outros, para se destacarem entre os homens, desejam acrescentar à Minha Obra algo que não lhe pertence? Vigiai e orai, ó povo! Mas não esqueçais que, quanto mais pura e simples for a vossa prática religiosa, e quanto mais ela se inspirar nas Minhas leis, tanto maior será a perfeição que vossa alma alcançará. Tende menos cerimônias e ritos e maior espiritualização, mais misericórdia e amor para com o próximo; então, vós Me amareis.

35. Em todos os povos da Terra, chegará um tempo de idolatria e fanatismo. Os ritos e cerimônias atingirão a máxima intensidade e serão levados ao extremo. Os clérigos e sacerdotes das diversas religiões e seitas levarão seus seguidores à exaltação. Eu permito isso, pois será como uma tempestade entre a humanidade, e nesse caos as almas se sentirão como

náufragos. Não haverá ninguém que se sinta em um porto seguro ou em um bote salva-vidas.

36. Chegará o momento em que reinará a confusão entre todas as almas, e estas não encontrarão em lugar algum um refúgio de paz. Então, as pessoas buscarão as mentes mais ilustres, os ministros que se destacam por sua maior inteligência, aqueles que são considerados santos pela humanidade. Mas, , seu espanto será muito grande quando perceberem que também esses são náufragos, sem bússola, sem paz e sem luz.

Então virão as trevas. Mas, em meio a esse caos, as almas se erguerão em busca de sua salvação e, além das nuvens escuras da tempestade, avistarão a luz como uma nova vida, como um novo amanhecer; e essa luz será a do Espírito Santo, será o farol que ilumina todo o universo, aguarda o retorno dos filhos e ilumina os oceanos tempestuosos.

37. Após esse tempo de provações, virá para a humanidade a liberdade do espírito. Os pés dos homens pisotearão seus antigos ídolos; desapontados, destruirão seus locais de reunião de vaidade, ostentação e falso brilho. Os autores de obras eruditas lançarão suas próprias obras ao fogo.

38. Naquela época, até mesmo o mais inculto e o mais humilde de vocês será ouvido com atenção. Quantos dentre aqueles que agora ouvem Meus ensinamentos neste povo simples e humilde e se sentem insignificantes, por acharem que lhes falta eloquência e espiritualidade, verão mais tarde que estão rodeados por multidões, e entre elas estarão alguns daqueles que os consideravam loucos quando Me ouviram por meio do porta-voz. Quantos daqueles que hoje duvidam da minha mensagem chorarão mais tarde, como Pedro, quando virem a cada passo o cumprimento da minha palavra.

39. Continuem a se preparar até lá, fortaleçam vossa alma com o Meu ensinamento, que nunca desviou ninguém do caminho, pois exige de vós apenas libertação e salvação por meio da espiritualização. Mas o que é espiritualização? É o caminho que Eu tracei desde o início dos tempos, e por ele todas as almas purificadas chegarão ao seio de Deus. Nele está a Lei Divina, que é a origem de toda a virtude. Ali está o livro aberto, o livro da vida, que contém toda a sabedoria de Deus. Para esse caminho Eu vos convidei mais uma vez.

40. Do alto da montanha, falo a vocês pela terceira vez e digo: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Não se separem mais de Mim.”

41. Lembrem-se: quando meu corpo foi retirado da cruz e, em seguida, sepultado, os discípulos, que estavam consternados e não conseguiam compreender o que havia acontecido, acreditaram que, com a morte do

Mestre, tudo havia acabado. Era necessário que seus olhos Me vissem novamente e que seus ouvidos Me ouvissem mais uma vez, para que sua fé se acendesse e seu conhecimento das minhas palavras se fortalecesse.

42. Agora posso dizer-lhes que, entre aqueles discípulos, havia *um* que nunca duvidou de Mim, que nunca vacilou diante das provas e que não Me abandonou nem por um instante. Era João, o discípulo fiel, corajoso, ardente e mais amoroso. Por causa desse amor, confiei-lhe Maria quando estavam aos pés da cruz, para que ele continuasse a encontrar o amor naquele coração imaculado e, ao lado dela, fosse ainda mais fortalecido para a luta que o aguardava. Enquanto seus irmãos, os outros discípulos, caíam um após o outro sob o golpe mortal do carrasco e, assim, com seu sangue e sua vida, selavam toda a verdade que haviam pregado e o nome de seu Mestre, João venceu a morte e escapou do martírio. Como havia sido banido para o deserto, seus perseguidores não imaginavam que ali, naquela ilha para onde o haviam expulso, desceria dos céus, para aquele homem, a grande revelação *das eras* — que ele vivenciaria passo a passo —, a profecia que fala aos homens sobre tudo o que aconteceu e tudo o que se cumprirá.

43. Depois de ter dado muito amor aos seus irmãos e dedicado sua vida à tarefa de servi-los em nome de seu Mestre, João teve de viver separado deles, sozinho; mas sempre orava pela humanidade, sempre pensava naqueles por quem Jesus derramara seu sangue.

44. A oração, o silêncio, a introspecção, a pureza de sua existência e a bondade de seus pensamentos realizaram o milagre de que aquele homem, aquela alma, evoluísse em pouco tempo o que outras almas levam milênios para alcançar.

45. Sim, discípulos, João é um exemplo do que a alma do ser humano alcançará nos tempos vindouros. O êxtase de João, por meio do qual ele falava, via e ouvia, foi a revelação do que vocês vivenciariam nesta época. As visões espirituais, representadas em símbolos, foram percebidas por meio do dom da clarividência, ou seja, do olhar espiritual.

46. A voz divina e a voz do Mundo Espiritual, que alcançavam seu cérebro e tocavam seu coração, eram sinais precursores da revelação que vocês receberam neste tempo por meio de portadores da voz e portadores de dons. E, por fim, João revelou à humanidade — ao escrever, sob a orientação de um anjo, tudo o que viu e ouviu — o diálogo de espírito para espírito que viria quando os se tivessem libertado, em suas vidas, das impurezas e do materialismo.

47. Quando as pessoas voltarão sua atenção para o que meu amado discípulo deixou por escrito? É estranha a maneira como sua revelação foi

redigida; misterioso é seu significado; profundas até o infinito são suas palavras. Quem será capaz de compreendê-las? As pessoas que começam a se interessar pelo Apocalipse de João mergulham nele, interpretam, observam e estudam. Algumas se aproximam um pouco da verdade; outras acreditam ter descoberto o sentido do Apocalipse e o proclamam ao mundo inteiro; outras ainda ficam confusas ou cansadas demais para continuar investigando e acabam negando qualquer significado divino àquela mensagem.

48. Discípulos do “Terceiro Tempo”, agora eu vos digo que, se realmente tendes o desejo de entrar neste Santuário e conhecer o verdadeiro sentido dessas revelações, deveis familiarizar-vos com a oração de Espírito para Espírito — precisamente aquela que João praticava em seu exílio. Primeiramente, vocês devem compreender que a revelação divina, embora representada por figuras e imagens terrenas, trata, em sua totalidade, da alma do ser humano, de seu desenvolvimento, de suas lutas, de suas tentações e quedas, de suas profanações e desobediências. Ela trata da minha justiça, da minha sabedoria, do meu Reino, das minhas provas de amor e da minha comunicação com os homens, do seu despertar, da sua renovação e, finalmente, da sua espiritualização.

49. Lá, revelei a vocês a jornada espiritual da humanidade, dividida em períodos, para que compreendam melhor o desenvolvimento da alma.

50. Portanto, discípulos, como a revelação se refere à vossa vida espiritual, convém que a estudeis e a contempleis do ponto de vista espiritual; pois se quiserdes interpretá-la apenas com base em acontecimentos terrenos, caireis em confusão, como muitos outros.

51. É verdade que muitos acontecimentos terrenos têm relação com o cumprimento dessa revelação e continuarão a tê-la no futuro. Mas deveis saber que os acontecimentos e sinais nela contidos são também figuras, imagens e exemplos que devem ajudar-vos a compreender a minha verdade e a cumprir o vosso destino: elevar-vos até Mim pelo caminho da pureza da alma, do qual meu discípulo João vos deixou um exemplo resplandecente, tendo ele precedido a humanidade milênios no diálogo de Espírito para Espírito com seu Senhor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensino 277	N.º do versículo
A missão espiritual	1
Israel espiritual	14
Análise espiritual	28
Inspiração espiritual	32
Revelação e profecias	35
O atraso humano	42
A alma espiritual caminha em direção à perfeição	47
Ensino 278	N.º do versículo
O despertar das habilidades espirituais	2
A verdadeira oração espiritual	16
O equívoco dos sacramentos da penitência	18
Profecias sobre o fim das guerras	24
O sentido das provas	31
A comunicação espiritual perfeita	42
A missão do povo do Israel espiritual	59
O sentido do mistério	61
Ensino 279	N.º do versículo
A oração espiritual	1
O cumprimento das profecias	9
Tempo de reparação	17
O tempo do retorno do Senhor	39
Espiritualidade	65
A diferença entre a conquista divina e a conquista humana	75
Ensino 280	N.º do versículo
A mensagem da Terceira Era	2
O julgamento que o próprio homem realiza	11
Períodos de transição	20
Conselhos paternos	31
A missão dos apóstolos do Terceiro Tempo	49
Os símbolos desaparecerão	65
O novo maná	71

Ensino 281	N.º do versículo
O propósito da nova manifestação espiritual	1
A oração espiritual	23
Os fundamentos da paz	29
Obras, palavras e pensamentos em harmonia	42
Análise espiritual	46
Os verdadeiros valores	63
Ensino 282	N.º do versículo
O poder do Espírito	3
A instabilidade e a fragilidade do ser humano	9
A ignorância humana e a verdadeira sabedoria do espírito	17
O ser humano é o meio de manifestação espiritual	31
O Consolador prometido	57
A verdadeira oração espiritual	61
Ensino 283	N.º do versículo
O verdadeiro significado do destino	10
Israel e sua missão	15
Espiritualidade não é religiosidade	23
A ciência, guiada pela consciência	48
As inspirações espirituais em preparação para todos	51
O que é a natureza?	57
Ensino 284	N.º do versículo
A estrutura do “Livro da Vida”	11
Realização espiritual e material	24
O tão esperado “Reino da Paz”	31
44.000 almas preparadas	34
O Terceiro Tempo	38
O sexto selo foi quebrado	46
Ensino 285	N.º do versículo
A paz dentro de nós	1
O lado positivo da dor	6

A oração é um trabalho espiritual	10
A Terceira Era e a vida espiritual	18
Desenvolvimento da alma sem a glorificação dos sentidos	43
A luta dos espiritualistas	54
O verdadeiro templo de Deus	62
O motivo da existência do ser humano	69
A verdade é a essência divina	81
Ensino 286	N.º do versículo
A harmonia entre as almas encarnadas e as não encarnadas	2
A elevação espiritual	9
1º de setembro de 1866, o alvorecer da Terceira Era	14
A missão de Jesus, Moisés e Elias	15
Sobre a dor	27
O tempo anunciado pelos profetas	45
O despertar espiritual	57
Ensino 287	N.º do versículo
O glorioso caminho espiritual do retorno ao Criador	6
O significado do Paraíso (ver 161,7)	12
Instinto e consciência	25
O que é misericórdia	31
O caminho para a felicidade	37
Misericórdia espiritual	54
A Escada de Jacó	59
Ensino 288	N.º do versículo
O novo Israel pelo Espírito	1
A parábola do Paraíso perdido (ver 161,7)	29
O relâmpago divino da verdade	36
Os seres espirituais encarnam de acordo com sua missão e destino	46
As encarnações repetidas	56
Os errantes entre os dois mundos	62
Ensino 289	N.º do versículo

O despertar para os verdadeiros valores espirituais	3
A existência do mundo espiritual	17
O cumprimento dos tempos	31
A aproximação do Reino da Paz	57
Todos são filhos de Deus	66
A importância de 1950	67
Ensino 290	N.º do versículo
Desenvolvimento nas encarnações	4
As interpretações humanas equivocadas e a verdade divina	13
O significado da família do ponto de vista da alma espiritual e do laço de sangue	40
A revelação sobre a reencarnação	53
A era da libertação espiritual	58
Ensino 291	N.º do versículo
Serenidade e rigor, fundamentos da realização	2
A Lei do Amor	8
O reconhecimento da verdade	9
A importância espiritual do ano de 1950	44
Saibam que, em 1950, farei ressoar minha Palavra pela última vez	57
Os 144.000 e sua missão	63
A comunicação espiritual	81
Ensino 292	N.º do versículo
“Na casa do Pai há muitas moradas”	3
Rumo à harmonia universal	5
A capacidade mental e a espiritual	15
O novo Israel	28
A ascensão do espiritualismo	31
“Nenhuma pedra ficará sobre a outra”	33
Mantenha a cabeça erguida diante das adversidades	46
O destino do seu planeta	53
A nova vinda do Senhor	65
Ensino 293	N.º do versículo

A preparação para a comunicação de espírito para espírito	11
A “Trindade”	19
O equivalente humano ao amor divino são os méritos	44
A nova vinda divina nos eleva acima do muro do materialismo	56
Deus não faz distinção entre as religiões	61
A voz da consciência	73
Ensino 294	N.º do versículo
Tempo de espiritualidade	1
A libertação espiritual	24
O “Além”	32
A relação entre a alma e o corpo	37
O tempo da comunicação de mente para mente	44
Ensino 295	N.º do versículo
O significado da vida e da morte, da luz e das trevas	1
O grande equívoco da humanidade	2
As tentações	13
O perigo da vaidade	18
O retorno da “Palavra” no Espírito	26
Esclarecimentos sobre o feriado em homenagem aos mortos	34
Espiritualidade e ciência	36
A alma espiritual do ser humano é a imagem do Criador	44
Livre arbítrio e consciência	49
Reencarnação e vida espiritual	52
As três épocas na Terra	56
Ensino 296	N.º do versículo
A evolução espiritual do ser humano	2
A nova vinda de Deus	20
A consciência deve guiar nossas pesquisas	26
A condenação eterna não existe	30
O tesouro da paz	39
A grandeza da obra divina do Terceiro Tempo	45
A manifestação da vida espiritual	55
O poder do amor	60
Ensino 297	N.º do versículo

Significado e objetivo da obra espiritual	2
Não estamos sozinhos	6
O materialismo nas religiões e seitas	39
Profecias sobre um mundo melhor	68
Ensino 298	N.º do versículo
O exercício dos dons espirituais liberta e eleva	1
A importância da preparação da alma	19
O mundo espiritual nos rodeia	41
Ensino 299	N.º do versículo
Natal de 1949	2
Espiritualidade sem influências filosóficas	32
O exemplo de José	60
Ensino 300	N.º do versículo
O testemunho do espiritualismo	3
Importância dos escritos da Terceira Era	17
Uma nova guerra se aproxima	33
Preparação para a espiritualidade	36
Os profetas de todos os tempos	50
Ensino 301	Versículo n.º
O estágio da preparação espiritual	2
Pão e vinho do Espírito	5
O sexto selo	9
O conhecimento da existência espiritual	10
Os dons do Espírito	14
O motivo das provações	24
A missão dos espiritualistas para com a juventude	33
Ensino 302 (1950)	N.º do versículo
O caminho para a espiritualização	2
Na cabana de Emaús	3
As lições divinas	5
O porquê da reencarnação	14
O Dilúvio	15
O significado da arca espiritual	17
O número infinito de moradas espirituais	23

Nada se perde para sempre	31
O fim da idolatria	36
Ensino 303	N.º do versículo
Preparação espiritual	1
As relações entre os seres espirituais	11
Algumas reflexões sobre o fanatismo e a ignorância nos cemitérios	20
Agora é a hora de nos reconhecermos espiritualmente	24
Algumas reflexões sobre os prazeres	27
O fim dos tempos e o julgamento	35
Onde estão a morte, a condenação eterna e o purgatório	41
Os sete selos	52
Ensino 304	Versículo n.º
O desenvolvimento do espírito requer preparação e vontade	1
Deus é onipresença	13
As provas correspondem aos erros	38
A comunicação espiritual após 1950	51
Ensino 305 (1º de janeiro de 1950)	Versículo n.º
As Três Eras e suas mensagens escritas	1
O apelo espiritual à humanidade	2
A alma espiritual é o princípio original	6
A aproximação da hora do julgamento e o perdão para todos	12
A onipresença das vibrações divinas	22
A pureza divina do templo espiritual	30
O despertar da humanidade para o espiritual	36
A agonia da era do materialismo	41
A missão de Elias	47
Não é o medo, mas o amor que deve guiá-los	51
Uma crença equivocada	59
A misericórdia divina e a evolução espiritual	64
A consciência está acima da razão e do coração	67
Jesus e Cristo	71
A importância de 1950	74
Ensino 306	Versículo n.º
Os 144.000 seres espirituais escolhidos	1

A característica espiritual	3
Valores espirituais eternos e valores materiais transitórios	14
A bênção das provações	20
Oportunidades para praticar a misericórdia (Hb 13:16)	27
Onde não há misericórdia, reina a guerra	35
1950 é o alvorecer de uma nova era	38
Os chamados e os escolhidos	53
Não a religiosidade, mas a espiritualidade	59
A linguagem universal	65
Ensino 307	Versículo n.º
A paz é o bem espiritual supremo	1
A espiritualização na prática	6
Palavras às donzelas	31
A verdadeira família espiritual	36
Preparação	42
A manifestação espiritual no México	49
O desenvolvimento dos dons espirituais	54
Ensino 308 (1950)	Versículo n.º
A Ascensão ao Monte Espiritual	5
Resignação diante das provações	7
Jesus e Cristo — Homem e Espírito	20
Pedro e Saulo-Paulo	42
A experiência da preparação	48
Misericórdia	52
Ensino 309	Versículo n.º
A Presença Divina Universal	3
Espiritualidade e o fim do materialismo	6
Embaixador da Paz	10
A justiça divina	14
A lição de Caim e Abel	19
A lei perfeita da reencarnação	22
Fraternidade universal	31
Náufragos sem bússola	35
Liberdade do espírito	37
O exemplo de Pedro	38
O exílio do apóstolo João em Patmos	42

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950

Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail: manfredbaese@gmx.de

O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser

El Amor Divino – Orígenes, esencia e fin de nuestra vida e de todo ser

Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII

O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg

Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de

Introdução ao “Livro da Vida Verdadeira” (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.

Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México

Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII

O Terceiro Testamento

e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net

www.reichl-verlag.de

www.unicon-stiftung.de

www.drittes-testament.de

www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)

www.tercera-era.net (em espanhol)

www.144000.net (multilíngue)

www.dritte-zeit.net